



**PREGÃO PRESENCIAL N.º 001/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 006/2023**

MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE

OBJETO: Constitui o objeto da presente licitação a Contratação de Empresa Especializada para prestação de serviços de engenharia, visando execução do Site de Transmissão de TV/FM da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, incluindo todo material e mão de obra necessários para a execução dos serviços, para atender a solicitação da Secretaria de Infraestrutura, de acordo com as especificações e quantidades constantes no Termo de Referência Anexo I e demais Anexos do Edital, na Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e Memorial Descritivo.

DATA DA ABERTURA: 24 DE MARÇO DE 2023 - ÀS 09:00 HORAS

A sessão de processamento do Pregão acontecerá na Sala de Reuniões Cabo Almi, piso superior da Assembleia Legislativa - MS, localizada à Avenida Desembargador José Nunes da Cunha, Jardim Veraneio, Parque dos Poderes, Bloco 09 – ALEMS – cidade de Campo Grande/MS, telefone (67) 3389-6520.

PREÂMBULO

- 1 - DA CONVOCAÇÃO
- 2 - DO OBJETO
- 3 - DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO
- 4 - DO CREDENCIAMENTO DOS REPRESENTANTES
- 5 - DO RECEBIMENTO DOS ENVELOPES
- 6 - DA PROPOSTA
- 7 - DO JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS
- 8 - DA HABILITAÇÃO E SEU JULGAMENTO
- 9 - DO RECURSO E DA IMPUGNAÇÃO
- 10 - DA CONTRATAÇÃO / GARANTIA
- 11 - DO PAGAMENTO
- 12 - DO ACEITE, E RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS
- 13 - DAS PENALIDADES
- 14 - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
- 15 - DO REAJUSTE
- 16 - DA RESCISÃO CONTRATUAL
- 17 - DA FISCALIZAÇÃO
- 18 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MATO GROSSO DO SUL

Palácio Guaicurus

Avenida Desembargador José Nunes da Cunha
Jardim Veraneio - Parque dos Poderes - Bloco 09
Campo Grande / MS - CEP: 79.031-901
Tel.: (67) 3389.6565 - CNPJ: 03.979.390/0001-81
www.al.ms.leg.br

000452

- Anexo I – Termo de Referência;
- Anexo IA – Projeto Executivo – Especificações Técnica;
- Anexo IB – Orçamentos;
- Anexo II - Formulário Padronizado de Proposta;
- Anexo III - Declaração de Habilitação;
- Anexo IV – Declaração de Fatos Supervenientes Impeditivos;
- Anexo V – Declaração nos termos do Inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal;
- Anexo VI – Minuta do Contrato;
- Anexo VII - Declaração de Micro Empresa ou Empresa de Pequeno Porte;
- Anexo VIII - Declaração que não existem em seu quadro de empregados, servidores públicos;
- Anexo IX – Atestado de Visita,
- Anexo X – Modelo de declaração de elaboração independente de proposta,
- Anexo XI - Planilha Orçamentária Analítica e Sintética, Cronograma Físico-Financeiro e BDI; e
- Anexo XII – Modelo de declaração de Sustentabilidade Ambiental.

ueap



**PREGÃO PRESENCIAL N.º 001/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 006/2023**

MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**, através da Pregoeira Oficial, nomeada através do Ato nº 016/2022, torna público que no dia **24 de março de 2023 às 09:00 horas**, na sala de reuniões Cabo Almi, nesta Casa de Leis, localizada à Avenida Desembargador José Nunes da Cunha, Jardim Veraneio, Parque dos Poderes, Bloco 09 – ALEMS – cidade de Campo Grande/MS, realizar-se-á procedimento licitatório, na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, execução indireta, do tipo **"menor preço global por lote"**, autorizada no Processo Administrativo n.º 006/2023, que será regido pela Lei Federal n.º 10.520/2002, Ato 078/2010 – Mesa Diretora e subsidiariamente, pela Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações e demais especificações e condições constantes neste ato convocatório.

1 – DA SESSÃO PÚBLICA

1.1 - A sessão pública destinada ao recebimento e abertura dos envelopes contendo as Propostas de Preços e os Documentos de Habilitação, ocorrerá na data, hora e local seguintes:

DATA: 24/03/2023

HORÁRIO: 09:00 horas (horário local)

LOCAL: Sala de reuniões Cabo Almi, piso superior, da Assembleia Legislativa - MS, localizada à Avenida Desembargador José Nunes da Cunha, Jardim Veraneio, Parque dos Poderes, Bloco 09 – ALEMS – cidade de Campo Grande/MS, telefone (67) 3389-6520.

1.2 – DA REGÊNCIA LEGAL

- 1.2.1. Lei nº 8.666/93 e alterações;
- 1.2.2. Lei Federal nº 10.520/02;
- 1.2.3. Lei Complementar nº 123/06 e sua alteração;
- 1.2.4. Ato 078/2010 – Mesa Diretora e alterações;
- 1.2.5. Demais disposições contidas neste Edital

2 – DO OBJETO

2.1 – Constitui o objeto da presente licitação a Contratação de Empresa Especializada para prestação de serviços de engenharia, visando execução do Site de Transmissão de TV/FM da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, incluindo todo material e mão de obra necessários para a execução dos serviços, para atender a solicitação da Secretaria de Infraestrutura, de acordo com as especificações e quantidades constantes no Termo de Referência Anexo I e demais Anexos do Edital, na Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e Memorial Descritivo.



3 – DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

3.1 – Poderão participar deste **Pregão** quaisquer licitantes que:

3.1.1 - Detenha atividade pertinente e compatível com o objeto deste Pregão;

3.1.2 – Atenda os requisitos e exigências constantes deste Edital e seus anexos;

3.2 – Não poderão concorrer neste **Pregão**:

3.2.1 – Consórcio de empresas, qualquer que seja sua forma de constituição;

3.2.2 – Empresa que esteja suspensa de participar de licitação realizada pela ALEMS.

3.2.3 – Empresa declarada inidônea para licitar ou contratar com a Administração Pública Municipal, Estadual ou Federal, enquanto perdurarem os motivos da punição;

3.2.4 – Direta ou indiretamente, empresa ou firma mercantil individual constituída por servidor ou dirigente de órgão ou entidade contratante ou responsável pela licitação, nos termos do art. 9º, Inciso III, da Lei Federal nº8.666/93;

3.2.5 – Não será permitida a participação de empresas que tenham sócios ou empregados que sejam funcionários da Assembleia Legislativa – MS;

3.2.6 – Não será permitida a participação de pessoa física.

3.2.7 – Empresa que se encontre sob falência, concurso de credores, dissolução, liquidação, estrangeiras que não funcione no país, nem aquela que tenha sido declarada inidônea pela Administração Pública, direta ou indireta, Federal, Estadual, Municipal e Distrital, bem como a que esteja punida com suspensão do direito de licitar, exceto a empresa em situação de recuperação judicial que possuir certidão em instância judicial que ateste a sua aptidão econômica, com a apresentação da mesma.

3.3 – DA VISITA TÉCNICA

3.3.1 - A visita técnica é **FACULTATIVA**, os licitantes poderão, se acharem necessário, vistoriar previamente o local onde serão executados os serviços, para a elaboração das propostas, não cabendo, posteriormente, qualquer alegação de desconhecimento do local, das condições e dificuldades para a realização dos serviços. Caso haja interesse, o representante legal da licitante designado para este fim, deverá comparecer munido dos seguintes documentos:

- a) No caso de diretor, sócio ou proprietário da empresa licitante que comparecer ao local, deverá comprovar a representatividade por meio da apresentação: de ato constitutivo, estatuto ou contrato social, do documento de



eleição de seus administradores, devidamente registrados na Junta Comercial ou no cartório de pessoas jurídicas;

- b) **Tratando-se de procurador** deverá apresentar instrumento público ou particular de procuração, **com firma reconhecida em cartório**, com poderes expressos, acompanhado do correspondente documento, dentre os indicados no subitem acima, que comprove os poderes do mandante para a outorga.

3.3.2 - Agendar previamente as visitas no endereço abaixo, onde receberão o Atestado de Visita:

Órgão: Assembleia Legislativa - Estado de Mato Grosso do Sul;

Setor: Secretaria de Infraestrutura da ALEMS;

Contato: Sr. João Paulo Coelho Minzon / Sr. Neder;

Fone: (67) 3389-6400;

Localidade: Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul;

Endereço: Avenida Desembargador José Nunes da Cunha, Jardim Veraneio, Parque dos Poderes, Bloco 09.

OBS.: O local indicado para a visita deverá ser vistoriado até o 2º (segundo) dia útil que antecede a data de abertura dos envelopes, das 8:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 16:00 horas.

4 – DO CREDENCIAMENTO DOS REPRESENTANTES

4.1 - Para fins de credenciamento junto a Pregoeira e Equipe de Apoio, a licitante deverá enviar um representante munido de documento que o credencie à participação, respondendo este pela representada, devendo, ainda, no horário indicado no preâmbulo deste Edital, identificar-se exibindo a Carteira de Identidade ou outro documento equivalente.

4.2 – O credenciamento far-se-á mediante a apresentação dos seguintes documentos:

4.2.1 - No caso de diretor, sócio ou proprietário da empresa licitante que comparecer ao local, deverá comprovar a representatividade por meio da apresentação: de ato constitutivo, estatuto ou contrato social, do documento de eleição de seus administradores, devidamente registrados na Junta Comercial ou no cartório de pessoas jurídicas, conforme o caso (cópia autenticada na forma do subitem 8.4), caso em que a Pregoeira poderá autenticar a partir do original, no momento do credenciamento.

4.2.2 - Tratando-se de procurador deverá apresentar instrumento público ou particular de procuração, **com firma reconhecida em cartório**, com poderes expressos para formular ofertas e lances de preços e praticar todos os demais atos pertinentes ao certame, em nome da licitante, acompanhado do correspondente documento, dentre os indicados no subitem acima, que comprove os poderes do mandante para a outorga.



4.2.3 – Cada credenciado poderá representar apenas uma licitante.

4.3 - No momento do credenciamento deverá ser apresentada **Declaração de Habilitação conforme Anexo III**, e de acordo com o inciso VII, artigo 4º da Lei Federal nº10.520/2002, dando ciência de que cumprem plenamente os requisitos da habilitação, podendo o credenciado ou representante preencher a declaração no momento da abertura da sessão.

4.4 - A empresa licitante somente poderá se pronunciar através de seu representante credenciado e ficará obrigada pelas declarações e manifestações do mesmo.

4.5 – O representante legal da licitante que não se credenciar perante a Pregoeira e Equipe de Apoio ou cujo documento de credenciamento esteja irregular, ficará impedido de participar das fases de lances verbais, de negociação de preços, de declarar a intenção de interpor recurso, enfim, para representar a licitante durante a reunião de abertura dos envelopes Proposta ou Documentação relativos a este Pregão, caso em que será mantido o seu preço apresentado na proposta escrita, para efeito de ordenação das propostas e apuração do menor preço.

4.6 - As microempresas e as empresas de pequeno porte, nos termos do art. 72 da Lei Complementar nº 123/06 e devido à necessidade de identificação pela Pregoeira, deverão credenciar-se acrescidas das expressões "ME" ou "EPP" à sua firma ou denominação e apresentar a **DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO COMO MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE, ANEXO VII**, assinada pelo seu proprietário ou sócios e contador responsável pela escrituração da empresa devidamente registrado no órgão Regulador, acompanhada da **Certidão Simplificada da Junta Comercial** da sede da licitante, em plena validade.

4.6.1. O credenciamento do licitante como microempresa (ME) ou empresa de pequeno porte (EPP) somente será procedida pela Pregoeira se o interessado comprovar tal situação jurídica através dos documentos exigidos no subitem 4.6;

4.6.2. O descumprimento da lei, sem prejuízo das sanções cabíveis, não acrescendo ao nome credenciado as extensões ME ou EPP, significa renúncia expressa e consciente, desobrigando a Pregoeira, dos benefícios da Lei Complementar nº 123/06 aplicáveis ao presente certame;

4.6.3. A responsabilidade pela declaração de enquadramento como microempresa ou empresa de pequeno porte é única e exclusiva do licitante que, inclusive, se sujeita a todas as consequências legais que possam advir de um enquadramento falso ou errôneo.

4.7. O representante poderá ser substituído por outro devidamente cadastrado;

4.8. Cada credenciado poderá representar apenas uma licitante;



4.9. A não apresentação ou a não incorporação do documento de credenciamento não inabilitará a licitante, mas impedirá o representante de manifestar-se e responder pela mesma.

4.10. Caso o proponente não compareça, mas envie toda a documentação necessária dentro do prazo estipulado, participará do Pregão com a primeira proposta apresentada quando do início dos trabalhos, devendo estar ciente que estará renunciando a fase de lance, de negociação e a interposição de recursos.

4.11. A idoneidade da licitante será verificada mediante consulta no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS e Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP, no endereço eletrônico: <http://www.portaltransparencia.gov.br/>, mantido pela Controladoria Geral da União.

5 – DO RECEBIMENTO DOS ENVELOPES

5.1 – Até o dia, horário e local fixados no preâmbulo deste Edital, a licitante deverá apresentar à Equipe de Apoio, juntamente com a **Declaração de Habilitação (conforme Anexo III)**, a proposta escrita e a documentação, em envelopes separados, fechados e rubricados no fecho, contendo em suas partes externas e frontais, em caracteres destacados, além da razão social do licitante, se os mesmos não forem timbrados, os seguintes dizeres:

ENVELOPE "I" – PROPOSTA DE PREÇOS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREGÃO PRESENCIAL nº 001/2023.
(RAZÃO SOCIAL E CNPJ DO LICITANTE)

ENVELOPE "II" – HABILITAÇÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREGÃO PRESENCIAL nº 001/2023.
(RAZÃO SOCIAL E CNPJ DO LICITANTE)

6 – DA PROPOSTA (ENVELOPE Nº 1)

6.1 – A proposta contida no Envelope Proposta deverá ser apresentada com as seguintes informações e características:

6.1.1 – Emitida por computador ou datilografada, de preferência, redigida com clareza, sem emendas, rasuras, acréscimos ou entrelinhas, devidamente datada e assinada, como também rubricadas todas as suas folhas, vedadas cotações alternativas.



6.1.2 – A licitante deverá apresentar, para o lote ofertado, o preço unitário e preço total, conforme **Anexo II** deste Edital, e ao final com a indicação do total geral da proposta, em algarismo e por extenso.

6.1.2.1 – A licitante deverá apresentar juntamente com a proposta de preços os seguintes documentos:

- a) Declaração de Elaboração Independente de Proposta, conforme **Anexo X**;
- b) Planilha de preços e quantidades, devidamente assinada pelo representante legal da empresa (Planilha Sintética);
- c) Cronograma Físico-Financeiro, devidamente assinado pelo representante legal da empresa;
- d) Composição do BDI, não podendo ultrapassar o limite de **25,00%** (vinte e cinco por cento), sob pena de desclassificação da proposta, de acordo com a tabela do BDI constante no Anexo XI;
- e) A empresa licitante deverá apresentar a **Planilha de Composição de Preços Unitários**, (Planilha Analítica).

e1) A Composição de Preços unitários apresentada é levada em consideração para efeito de julgamento, será de exclusiva e total responsabilidade da licitante, não lhe cabendo o direito de pleitear posteriormente qualquer alteração, seja para mais, em relação ao objeto licitado.

6.1.3 – Somente serão aceitos preços cotados em moeda nacional, ou seja, em Real (R\$), em algarismos arábicos.

6.1.4 – Nos preços cotados deverão estar inclusos todos os custos diretos e indiretos, compreendendo os impostos, taxas, materiais, EPI, mão de obra, refeições, fretes, equipamentos, hospedagem, deslocamento, e as despesas decorrentes da prestação dos serviços, bem ainda, deduzidos quaisquer descontos que venham a ser concedidos.

6.1.5 – Os preços deverão ser cotados com apenas duas casas decimais após a vírgula.

6.1.6 – O valor do item informado **DEVE SER INFERIOR OU IGUAL AO VALOR DE REFERÊNCIA DO RESPECTIVO ITEM / LOTE**, conforme Planilha Orçamentária constantes neste Edital.

6.1.7 – Todas as folhas devem ser rubricadas e a última folha deverá estar carimbada com o CNPJ/MF da empresa licitante e assinada pelo seu representante legal.

0004588



6.1.8 – Deve indicar o prazo para início da execução dos serviços, após a emissão da ordem de serviços.

6.1.9 – Deve informar o prazo de validade da proposta, que não poderá ser inferior a 60 (sessenta) dias, contados da data de abertura dos envelopes de proposta.

6.1.10 – Todas as folhas, referente a proposta de preços, devem estar numeradas sequencialmente, iniciando pelo número 1, no canto inferior direito da folha, acompanhada de termo de encerramento da documentação, onde conste número do processo, número do pregão e a quantidade de páginas constantes dentro do envelope, o termo deverá estar carimbado com o CNPJ/MF da empresa licitante e assinada pelo seu representante legal.

6.2 – A apresentação da proposta implicará plena aceitação, por parte da licitante, das condições estabelecidas neste edital.

6.3 - Caso os prazos estabelecidos nos subitens 6.1.8 e 6.1.9, não estejam indicados na proposta, os mesmos serão considerados como aceitos pela licitante para efeito de julgamento.

6.4 – Não se admitirá proposta elaborada em desacordo com os termos deste Edital, ou que apresentar preços global ou unitário inexeqüíveis, simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços de insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos.

6.5 - A Pregoeira poderá, no interesse da Assembleia Legislativa - MS, relevar excesso de formalismo nas propostas apresentadas pelos licitantes, desde que não comprometam a lisura e o caráter competitivo da licitação.

6.5.1 - Serão corrigidos automaticamente pela Pregoeira quaisquer erros de:

a) Falta de data e/ou rubrica da proposta poderá ser suprida pelo representante legal presente à reunião de abertura dos envelopes de "propostas de preços" com poderes para esse fim.

b) Erro de cálculo, considerando sempre o preço unitário.

6.6 – A licitante vencedora do certame deverá apresentar, num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, sua proposta readequada ao valor vencedor, sendo que o desconto deverá ser atribuído de forma linear, ou seja, em todos os itens da planilha orçamentária, do lote ofertado;

7 – DO JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS



7.1 – No dia, hora e local designado no preâmbulo deste Edital, será aberta sessão pública para processamento do Pregão, iniciando-se com o credenciamento dos interessados em participar do certame e recebimento dos envelopes com propostas escritas e documentação de habilitação.

7.2 - A Pregoeira procederá à abertura do Envelope n.º 01, contendo a Proposta de Preços escrita, ordenando-a em ordem crescente de preços e, em seguida, fará uma análise prévia dos preços, observando a exatidão das operações aritméticas que conduziram ao preço total, procedendo-se às correções de eventuais erros, tomando como corretos e adotando como critério de aceitabilidade os preços "**Unitário**".

7.3 – Durante o julgamento e análise das propostas, será verificada, preliminarmente, a conformidade das propostas apresentadas com os requisitos estabelecidos neste Edital, devendo ser classificadas para a etapa competitiva, ou seja, fase de lances verbais, somente aquelas que atenderem plenamente a esses requisitos.

7.4 - Após proceder conforme descrito no subitem anterior, a Pregoeira selecionará as propostas para fase de lances, observando os seguintes critérios:

a) classificará a licitante autora da proposta de menor preço global e todas aquelas apresentadas com preços sucessivos e superiores em até 10% (dez por cento), em relação ao menor preço ofertado, disposto em ordem crescente, para que os representantes legais das licitantes participem da etapa de lances verbais.

b) não havendo pelo menos 03 (três) propostas na condição definida na alínea anterior, serão selecionadas as propostas que apresentarem os menores preços, até o máximo de 03 (três), incluindo a primeira classificada, quaisquer que sejam os preços ofertados, observado o subitem 6.1.6. No caso de empate nos preços, serão admitidas todas as propostas empatadas, independentemente do número de licitantes.

c) havendo empate entre 02 (duas) ou mais propostas selecionadas para a fase de lances, realizar-se-á o sorteio para definir a ordem da apresentação dos lances.

7.4.1 – No caso de empate nos preços, serão admitidas todas as propostas empatadas, independentemente do número de licitantes.

7.5 - A Pregoeira convocará as licitantes selecionadas conforme item 7.4 para a apresentação de lances verbais, de forma sucessiva, de valores distintos e decrescentes, **iniciando-se** pelo autor da proposta de **maior preço**, seguindo-se das demais em ordem decrescente de valor.

7.6 – A Pregoeira, poderá, antes da etapa de lances, estabelecer o intervalo mínimo entre os lances, para agilizar a sessão.

Wap



7.7 – Na fase de lances verbais será permitido o uso de celulares pelos representantes para eventuais consultas telefônicas, os quais disporão até o máximo de 03 (três) minutos, por consulta.

7.8 – Em observância à Lei Complementar Federal nº123, de 14.12.2006 e sua alteração, na presente licitação será assegurada, como critério de desempate, preferência de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte.

7.8.1 – Entende-se por empate aquelas situações em que as propostas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte não sejam superior até 5% (cinco por cento) à proposta mais bem classificada.

7.9 – Ocorrendo o empate, proceder-se-á da seguinte forma:

7.9.1 – A microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada será convocada para apresentar novo lance, inferior àquela considerada vencedora do certame, no prazo máximo de 5 (cinco) minutos após o encerramento dos lances, sob pena de preclusão.

7.9.2 – Não ocorrendo a contratação da microempresa ou empresa de pequeno porte, na forma do subitem 7.9.1 deste Edital, serão convocadas as remanescentes que porventura se enquadrem na hipótese do subitem 7.8.1 deste Edital, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito (Lei Complementar Federal nº123, de 14.12.2006 e sua alteração).

7.9.3 – Na hipótese da não-contratação nos termos previstos no subitem 7.9 deste Edital, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame (Lei Complementar Federal nº123, de 14.12.2006 e sua alteração).

7.9.4 – O disposto neste subitem somente se aplicará quando a melhor oferta inicial não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte (Lei Complementar Federal nº123, de 14.12.2006 e sua alteração).

7.10 – A desistência em apresentar lance verbal, quando convocado pela Pregoeira, implicará a exclusão da licitante da etapa de lances verbais e a manutenção do último preço apresentado pela licitante, para efeito de ordenação das propostas.

7.11 - Não poderá haver desistência dos lances ofertados, sujeitando-se a licitante desistente às penalidades previstas neste Edital.

7.12 - Não havendo mais interesse das licitantes em apresentar lance verbal, será encerrada a etapa competitiva e ordenadas as ofertas, exclusivamente pelo critério de **MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE**.

7.13 - Quando todas as propostas forem desclassificadas, a pregoeira poderá fixar as licitantes o prazo de 08 (oito) dias úteis para apresentação de novas propostas, escoimadas das causas de nulidades.



8 – DA HABILITAÇÃO E SEU JULGAMENTO

8.1 – Para habilitação neste Pregão, ultrapassada a fase de propostas, a licitante, detentora da melhor oferta, deverá comprovar, mediante apresentação no **ENVELOPE n.º 02**, os documentos a seguir relacionados, de preferência, na ordem do edital, de forma a permitir a maior rapidez na conferência e exame correspondentes:

a) Todas as folhas, referente a documentação de habilitação, devem estar numeradas sequencialmente, iniciando pelo número 1, no canto inferior direito da folha, acompanhada de termo de encerramento da documentação, onde conste número do processo, número do pregão e a quantidade de páginas constantes dentro do envelope, o termo deverá estar carimbado com o CNPJ/MF da empresa licitante e assinada pelo seu representante legal.

8.1.1 - Documentação relativa à HABILITAÇÃO JURÍDICA:

- a) Registro comercial, no caso de empresa individual; ou
- b) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, com suas alterações ou a respectiva consolidação, se houverem, devidamente registrado, em se tratando de sociedade comercial e, no caso de sociedade por ações, acompanhado de documento de eleição de seus administradores; ou ainda
- c) Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhado de prova de eleição da diretoria em exercício.
- d) No caso de Sociedades que envolvem uma outra empresa jurídica como sócia junta-se para a habilitação o CNPJ da respectiva empresa.
- e) A licitante que apresentar os documentos elencados no item 8.1.1 letras "a; b; c; d" para se credenciar, fica dispensado de apresentar no envelope nº 2 – habilitação.

8.1.2 - Documentação relativa à REGULARIDADE FISCAL e TRABALHISTA:

- a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF);
- b) Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual ou Municipal, relativa ao domicílio ou sede da licitante, pertinente ao ramo de atividade e compatível com o objeto licitado;
- c) Certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, referente a todos os tributos federais, inclusive contribuições previdenciárias, prevista na Portaria MF 358, de 5 de setembro de 2014, alterada pela Portaria MF 443, de 17 de outubro de 2014;



d) Prova de regularidade com a Fazenda Pública Estadual (Certidão Negativa de Débitos, compreendendo todos os tributos de competência do Estado), emitida pelo órgão competente, da localidade de domicílio ou sede da empresa licitante, na forma da Lei.

e) Prova de regularidade com a Fazenda Pública Municipal (Certidão Negativa de Débitos Gerais, compreendendo todos os tributos de competência do Município), emitida pelo órgão competente, da localidade de domicílio ou sede da empresa licitante, na forma da Lei.

f) Certificado de Regularidade de Situação CRS, perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço / FGTS;

g) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), na forma da Lei Federal nº 12.440 de 07.07.2011.

8.1.3 – Documentação relativa à QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

8.1.3.1. Quanto à capacitação **técnico-profissional**: apresentação de um ou mais atestados de capacidade técnica, devidamente registrados no CAU ou no CREA, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado devidamente identificada, em nome do responsável técnico da licitante, relativo à execução de obra ou serviço de engenharia, conforme abaixo:

a- PARA O LOTE 1:

a.1) Atestado com experiência mínima na execução de edificação;

a.2) Com relação ao responsável técnico, o mesmo deverá ter formação superior nas áreas de Engenharia Elétrica e Engenharia Civil ou Arquitetura, de acordo com a Resolução n.º 218/73 do CONFEA;

a.3) A empresa proponente deverá comprovar, para fins de habilitação no certame, ter em seu quadro de funcionários no mínimo um funcionário com certificado das seguintes normas: NR 35 Trabalho em Altura e NR 10 Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade. A documentação deverá provar que este é registrado na empresa;

a.3.1) Para execução dos serviços em altura, todos os funcionários da Contratada deverão possuir certificado NR 35;

b- PARA O LOTE 2:

b.1) Atestado com experiência mínima na instalação de antena e equipamentos de radiodifusão e correlatos;



b.2) Com relação ao responsável técnico, o mesmo deverá ter formação superior nas áreas de Engenharia Elétrica ou Telecomunicações, de acordo com a Resolução n.º 218/73 do CONFEA;

b.3) A empresa proponente deverá comprovar, para fins de habilitação no certame, ter em seu quadro de funcionários no mínimo um funcionário com certificado das seguintes normas: NR 35 Trabalho em Altura e NR 10 Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade. A documentação deverá provar que este é registrado na empresa;

b.3.1) Para execução dos serviços em altura, todos os funcionários da Contratada deverão possuir certificado NR 35;

8.1.3.1.1. Os atestados deverão estar devidamente registrados no CREA ou no CAU da região pertinente nos termos da legislação aplicável, dando-se tal comprovação mediante a apresentação da correspondente CAT com registro de atestado – atividade concluída ou em andamento.

8.1.3.1.2. Caso o Atestado de Capacidade Técnica apresentado, seja de profissional, cujo o nome não conste na Certidão de Registro do CREA Conselho Regional de Engenharia e Agronomia ou CAU Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo da licitante, a mesma deverá comprovar vínculo empregatício do profissional, através de registro em carteira ou contrato de prestação de serviços devidamente assinado e com firma reconhecida em cartório.

8.1.3.2. O(s) atestado(s), devem ser apresentados em papel timbrado da pessoa jurídica, de direito público ou privado, à qual o(s) serviço(s) foi(ram) prestado(s), contendo CNPJ, nome, assinatura, endereço, telefone, fax e/ou email de contato do(s) signatário(s)

8.1.3.3. Os atestados poderão ser diligenciados de acordo com o parágrafo 3º do art. 43, da Lei 8.666/93.

8.1.3.4. A empresa proponente deverá apresentar Certidão de Registro da empresa e do seu Responsável Técnico no **CREA** Conselho Regional de Engenharia e Agronomia ou **CAU** Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo, em plena validade, de acordo com o disposto no inciso I do art. 30 da Lei n. 8.666/93;

8.1.3.4.1. A licitante fica dispensada de apresentar a Certidão de Registro Pessoa Física do seu Responsável Técnico no **CREA** Conselho Regional de Engenharia e Agronomia ou **CAU** Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo, caso o nome do responsável técnico conste na Certidão de Registro Pessoa Jurídica do **CREA** ou **CAU** da licitante.



8.1.3.5. Em se tratando de registro fora do Estado de Mato Grosso do Sul, as licitantes, deverão apresentar declaração expressa, se comprometendo, se vencedora nesse certame, a proceder ao visto do registro ou a registrar-se no CREA Conselho Regional de Engenharia e Agronomia ou CAU Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo do Estado de Mato Grosso do Sul, para fins de formalização contratual, conforme estabelece o artigo 5º, da Resolução n.º 336, de 27 de outubro de 1.989.

8.1.4 - Documentação relativa à QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA:

a) Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, apresentado na forma da Lei, no caso de sociedades por ações, a cópia do balanço deve ser acompanhada de comprovação de registro na Junta Comercial; nos demais casos, a cópia do balanço deve ser acompanhada de cópia dos termos de abertura e encerramento do Livro Diário registrado na Junta Comercial; em qualquer caso, o balanço deve conter assinatura do representante legal da empresa e de profissional habilitado no CRC, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios. As empresas constituídas há menos de 01 (um) ano, deverão comprovar tal situação mediante apresentação do Balanço de Abertura e Declaração do Contador. Comprovação da boa situação financeira da licitante, que deverá ser apresentada em documento anexo ao balanço patrimonial, utilizando os seguintes índices:

I) Índices de Liquidez Geral (LG)

Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo}}$$

II) Índice de Solvência Geral (SG)

Ativo Total

$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo}}$$

III) Índice de Liquidez Corrente (LC)

Ativo Circulante

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

b) Estarão habilitadas as empresas que apresentarem resultado igual ou maior a 1,00 (um vírgula zero) nos índices acima. O cálculo dos índices deverá ser apresentado em documento anexo, calculados pela licitante e confirmados pelo responsável por sua contabilidade, mediante sua assinatura e a indicação do seu nome e do número de registro no Conselho Regional de Contabilidade.

Lucy



b.1) As empresas que apresentarem resultado inferior a 1(um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), deverão comprovar capital social ou patrimônio líquido de 10% (dez por cento) do valor total estimado da contratação ou do Lote pertinente.

c) As microempresas e empresas de pequeno porte deverão apresentar balanço patrimonial e demonstração contábil do último exercício social já exigíveis e apresentados na forma da lei, devidamente autenticada pelo órgão competente que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerradas há mais de 03 (três) meses da data da apresentação da proposta.

d) Certidão negativa de falência ou concordata expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica;

8.1.5 – Outras Comprovações

a) Declaração, observadas penalidades cabíveis, de superveniência de fatos impeditivos da habilitação, conforme **Anexo IV** deste Edital.

b) Declaração da licitante de que não possui em seu quadro de pessoal, empregado (s) com menos de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e de 16 (dezesesseis) anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, nos termos do Inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal (na forma do **Anexo V** deste Edital).

c) Declaração da licitante assegurando que não existe em seu quadro de empregados, servidores públicos da contratante exercendo funções de gerência, administração ou tomada de decisão, nem como sócio, diretor, membros e ainda, cônjuge, companheiro ou parente até terceiro grau, na forma do art. 9º, inciso III da Lei 8.666/93. (na forma do **Anexo VIII**).

d) Declaração da licitante de Sustentabilidade Ambiental (na forma do **Anexo XII**).

8.2 – Os documentos solicitados que por sua natureza devam ser expedidos por órgão público, deverão estar no prazo de validade neles previstos, e todos os demais que não conste expressamente seu prazo de validade, considerar-se-ão válidos por 90 (noventa) dias contados da data de sua emissão, à exceção de atestado (s) de capacidade técnica que não será (ão) objeto de aferição quanto a esse aspecto.

8.3 – Sob pena de inabilitação, todos os documentos apresentados para habilitação deverão estar:

a) em nome da licitante e, preferencialmente, com número do CNPJ e com o endereço respectivo;

b) se a licitante for matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz;



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MATO GROSSO DO SUL

000467
Palácio Guaicurus
Avenida Desembargador José Nunes da Cunha
Jardim Veraneio - Parque dos Poderes - Bloco 09
Campo Grande / MS - CEP: 79.031-901
Tel.: (67)3389 6565 - CNPJ: 03.979.390/0001-81
www.al.ms.leg.br

- c) se a licitante for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

8.4 – Os documentos exigidos neste Pregão poderão ser apresentados em original, por qualquer processo de cópia, autenticados por cartório competente ou pelos servidores do Núcleo de Licitações e Contratos até às 13:00 horas do último dia útil que anteceder a data marcada para abertura dos envelopes Proposta e Documentação, ou publicação em órgão da imprensa oficial.

8.4.1 – Serão aceitas somente cópias legíveis;

8.4.2 – Não serão aceitos documentos cujas datas estejam rasuradas;

8.4.3 – A Pregoeira reserva-se o direito de solicitar o original de qualquer documento, sempre que tiver dúvida e julgar necessário.

8.5 - Com relação a documentação de regularidade fiscal, sendo a licitante microempresa ou empresa de pequeno porte, a mesma deverá apresentar todos os documentos exigidos neste Edital, mesmo que apresente alguma restrição (Lei Complementar Federal nº123 de 14.12.2006 e sua alteração).

8.5.1 - Sendo a proponente vencedora microempresa ou empresa de pequeno porte, e havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, ser-lhe-á assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, com termo inicial a partir do registro em Ata, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública, através da Pregoeira, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa (Lei Complementar Federal nº123 de 14.12.2006 e sua alteração).

8.5.2 – A não-regularização da documentação, no prazo concedido, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei Federal nº8.666 de 21.06.1993, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação (Lei Complementar Federal nº123 de 14.12.2006 e sua alteração).

8.6 – Após examinados e julgados os documentos apresentados para efeito de habilitação das licitantes, mediante confronto com as condições deste Edital, serão desqualificados e não aceitos aqueles que não atenderem às exigências aqui estabelecidas.

9 – DO RECURSO E DA IMPUGNAÇÃO

9.1 - Qualquer interessado poderá, até **02 (dois) dias úteis** antes da data fixada para abertura da sessão de processamento do Pregão e abertura dos envelopes, solicitar



esclarecimentos, providências ou impugnar o presente Edital, sob pena de decadência de fazê-lo administrativamente.

9.2 – Em caso de impugnação a petição deverá ser protocolizada no setor de licitação da ALEMS, das 08:00 às 17:00 horas ou através do e-mail: licitacaoalms@gmail.com, dirigida a Pregoeira, devendo a mesma decidir no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, ou conforme a complexidade, poderá submetê-la à Assessoria Jurídica para análise e parecer;

9.3 – A impugnação deverá observar os seguintes requisitos:

9.3.1 - Ser protocolada no Setor de Licitação desta Casa de Leis.

9.3.2 - Ser datilografada ou impressa por qualquer processo eletrônico e devidamente fundamentada;

9.3.3 - Ser assinada por representante legal da impugnante ou por procurador devidamente habilitado, acompanhada de cópia autenticada do Contrato Social, e no caso de procurador, também do Instrumento de Procuração devidamente autenticado e com firma reconhecida.

9.3.4 - Não serão aceitas impugnações interpostas através de Fac-símile ou outro meio eletrônico.

9.3.5 - Acolhida a impugnação ao ato convocatório, ou não sendo possível a decisão administrativa pertinente antes da data fixada para a realização deste Pregão, será designada nova data para realização do certame, com a devida publicidade, inclusive das alterações, se houverem.

9.4 – A manifestação da intenção de interpor recurso, pleiteada pela licitante deverá ser feita a Pregoeira imediatamente após a declaração do (s) vencedor (es).

9.5 – A licitante na sua manifestação explicitará, necessariamente, a motivação consistente que será liminarmente avaliada pela Pregoeira, o qual decidirá pela sua aceitação ou não.

9.6 – A falta de manifestação imediata e motivada da intenção de interpor recurso pela licitante, implicará na decadência desse direito, podendo a Pregoeira adjudicar o objeto à licitante vencedora.

9.7 – Admitido o recurso, a licitante terá o prazo de 03 (três) dias úteis, onde deverá ser protocolizada no setor de licitação da ALEMS, das 08:00 às 17:00 horas, para a apresentação das razões recursais escritas ou através do e-mail: licitacaoalms@gmail.com, dirigidas a Pregoeira, e estará disponível às demais licitantes classificadas, para impugná-lo ou não, apresentando suas contrarrazões em até 03 (três) dias úteis, contados do término do prazo da recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata em cartório dos autos do Pregão.



9.8 – As licitantes que desejarem impugnar o (s) recurso (s), ficarão intimadas a fazê-lo desde a reunião de realização deste Pregão.

9.9 – Uma vez tempestivo, a Pregoeira receberá o recurso, declarando o seu efeito suspensivo, e encaminhará à Assessoria Jurídica para análise e parecer, sendo a decisão proferida pela autoridade competente responsável pela homologação da licitação.

9.10 – O provimento quanto ao mérito do recurso pela autoridade competente implica tão somente a invalidação daqueles atos que não sejam passíveis de aproveitamento.

9.11 – Após decididos os recursos e constatada a regularidade dos atos procedimentais, a autoridade competente poderá adjudicar o objeto do Pregão à licitante vencedora, e em consequência homologar o procedimento licitatório.

10 – DA CONTRATAÇÃO

10.1 - Será firmado contrato ou instrumento equivalente com a licitante vencedora com base nos dispositivos da Lei Federal nº8.666/93.

10.2 - O prazo para assinatura do contrato ou instrumento equivalente, será de até **05 (cinco) dias**, após regular convocação da ALEMS.

10.3 - O prazo estipulado no subitem 10.2 poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, quando solicitado pela licitante vencedora, durante o seu transcurso e desde que ocorra motivo justificado aceito pela ALEMS.

10.4 - O prazo de vigência do Contrato é de 04 (quatro) meses, contados a partir da data de sua assinatura e o prazo para execução dos serviços será conforme cronograma Físico Financeiro de acordo com a Ordem de Serviço.

10.5 - A PREGOEIRA poderá, quando a convocada não assinar o Contrato, não retirar o instrumento equivalente no prazo e condições estabelecidas neste Edital, examinar as ofertas subseqüentes e a qualificação dos licitantes na ordem de classificação e, assim sucessivamente, até a apuração de uma licitante que atenda ao edital, sendo o respectivo licitante declarado vencedor.

10.6 - O Contrato a ser firmado poderá ser alterado nos casos previstos nos artigos 57 e 65 da Lei nº 8.666/93, desde que haja interesse da Administração, com a apresentação das devidas justificativas.

10.7 - A licitante CONTRATADA ficará obrigada a aceitar os acréscimos e supressões que se fizerem necessários na prestação dos serviços até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor global atualizado do Contrato, obedecendo-se as condições inicialmente previstas.

10.8 - Fica facultada, entretanto, a supressão além do limite acima estabelecido, mediante consenso entre os CONTRATANTES.



10.9. A CONTRATADA deverá prestar garantia para assegurar o fiel cumprimento das obrigações assumidas, **no percentual de 5% (cinco por cento)** do valor contratado de uma das modalidades previstas no art. 56 da Lei nº 8.666/93, **no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis**, contado da assinatura do contrato e conforme a CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA do mesmo.

10.10. No ato da assinatura do contrato a CONTRATADA deverá comprovar que efetuou o cadastro de proprietários/sócios e pessoa jurídica, junto ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul, de acordo a Resolução TCE/MS 65 de 13/12/2017, com alterações, Segue link do e-CJUR: <https://ww4.tce.ms.gov.br/ecjur/Login/Login?ReturnUrl=%2f#/>

11 – DO PAGAMENTO

11.1 - Os pagamentos devidos à **Contratada** serão depositados em conta corrente da Contratada, mensalmente, em até 30 (trinta) dias, após a efetiva execução dos serviços, de acordo com os marcos do cronograma físico-financeiro e faturas ou notas fiscais devidamente atestadas, por funcionário da Secretaria de Infraestrutura.

11.1.1 - É condição para o pagamento do valor constante da Nota Fiscal/Fatura, a apresentação dos seguintes documentos:

- a) Certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, referente a todos os tributos federais, inclusive contribuições previdenciárias, prevista na Portaria MF 358, de 5 de setembro de 2014, alterada pela Portaria MF 443, de 17 de outubro de 2014;
- b) Prova de regularidade com a Fazenda Pública Estadual (Certidão Negativa de Débitos, compreendendo todos os tributos de competência do Estado), emitida pelo órgão competente, da localidade de domicílio ou sede da empresa licitante, na forma da Lei.
- c) Certificado de Regularidade de Situação CRS, perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço / FGTS;
- d) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), na forma da Lei Federal nº 12.440 de 07.07.2011;
- e) Declaração, quanto a inexistência de fatos modificativos quanto as declarações apresentadas por ocasião do certame licitatório (anexas ao Edital da Licitação), comprometendo-se a informar a qualquer tempo, sob as penas da Lei, a existência de fatos supervenientes impeditivos à habilitação, na forma determinada no inciso XIII do art. 55 da Lei Federal nº 8.666/93.

11.1.2. As Notas Fiscais/Faturas ou Recibos correspondentes deverão constar o número do Processo administrativo, do Pregão e do contrato firmado.



11.2 – Caso se faça necessária a retificação de fatura por culpa da contratada, o prazo terá sua contagem suspensa até a data de reapresentação da fatura ao órgão, isenta de erros, dando-se, então, prosseguimento à contagem.

11.3 - Ocorrendo atraso no pagamento, desde que este não decorra de ato ou fato atribuível à contratada, aplicar-se-á o índice IPCA (IBGE), a título de compensação financeira, que será o produto resultante do mesmo índice do dia anterior ao pagamento, multiplicado pelo número de dias de atraso do mês correspondente, repetindo-se a operação a cada mês de atraso.

11.4 – Entende-se por atraso o período que exceder o trintídio previsto no subitem 11.1.

11.5 – O Contratante reserva-se o direito de recusar o pagamento se, no ato da atestação, as prestações dos serviços não estiverem de acordo com as especificações apresentadas e aceitas.

11.6 – O Contratante poderá deduzir do montante a pagar os valores correspondentes a multas ou indenizações devidas pela Contratada, nos termos deste Pregão.

11.7 - Caso seja constatado erro ou irregularidade na Nota Fiscal, o Contratante, a seu critério, poderá devolvê-la, para as devidas correções, ou aceitá-la, com a justificativa da parte que considerar indevida.

11.8 - Na hipótese de devolução, a Nota Fiscal será considerada como não apresentada, para fins de atendimento das condições contratuais.

11.9 – O Contratante não pagará, sem que tenha autorizado prévia e formalmente, nenhum compromisso que lhe venha a ser cobrado diretamente por terceiros, sejam ou não instituições financeiras.

12 – DO ACEITE, RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

12.1 – A execução dos serviços será realizada pela Contratada, no local indicado pela ALEMS, conforme prazos e quantidades propostos pela Administração.

12.2 - A licitante contratada obriga-se a executar os serviços a que se refere este pregão, conforme o quantitativo e especificações descritas na Proposta, sendo de sua inteira responsabilidade a sua substituição caso não esteja em conformidade com as referidas especificações.

12.3 - O recebimento dos serviços se efetivará, em conformidade com os arts. 74, I, e 76 da Lei Federal nº 8.666/93, mediante termo de recebimento, expedido por servidor responsável pelo Órgão competente, após a verificação da qualidade, quantidade, características e especificações.

12.4 – Recebido os serviços, nos termos acima, se a qualquer tempo durante a sua utilização normal, vier a se constatar fatos supervenientes que os tornem incompatíveis



com as especificações, proceder-se-á a imediata substituição do mesmo, contados da comunicação da irregularidade pelo Órgão.

12.5 – Serão recusados os serviços ou materiais que não atenderem às especificações constantes neste contrato e no Edital de Pregão, devendo a Contratada proceder à substituição na forma dos subitens 12.2 e 12.3, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, contados da comunicação.

12.6 - Relativamente ao disposto na presente cláusula, aplicam-se, subsidiariamente, as disposições da Lei Federal n.º 8.078/90 – Código de Defesa do Consumidor.

13 – DAS PENALIDADES

13.1. O atraso injustificado na execução do contrato ou no cumprimento de providências determinadas pelos agentes competentes, mediante notificação, sujeitará o contratado à multa de mora, calculada sobre o valor integral atualizado do contrato, na seguinte conformidade:

a) Multa de 0,20% (vinte centésimos por cento), ao dia, para atraso de até de 30 (trinta) dias;

b) Multa de 0,40% (quarenta centésimos por cento), ao dia, para atraso superior a 30 (trinta) dias, limitado a 60 (sessenta) dias;

c) O atraso superior a 60 (sessenta) dias, caracterizará inexecução parcial ou total, conforme o caso, aplicando-se o disposto no item 13.2 e ensejando a rescisão unilateral do contrato, sem prejuízo da aplicação das demais penalidades cabíveis, ressalvado o disposto no subitem 13.1.1;

13.1.1. No caso de atraso superior a 60 (sessenta) dias, a Administração poderá, mediante juízo de conveniência e oportunidade da autoridade competente, optar por não rescindir o contrato, de forma a possibilitar sua conclusão pela contratada, caso em que será aplicada, além das multas previstas nas alíneas "a" e "b", multa de 2% (dois por cento) sobre o valor integral atualizado do contrato.

13.1.2. O atraso será contado em dias corridos, a partir do primeiro dia subsequente ao término do prazo estabelecido para a conclusão da etapa, ou da providência determinada pelo agente responsável, até o dia anterior à sua efetivação.

13.2. A inexecução total ou parcial do contrato sujeitará o contratado às seguintes penalidades:

a) Em caso de inexecução parcial, multa de 2% (dois por cento) a 10% (dez por cento) sobre o valor integral atualizado do contrato, a depender do percentual inconcluso, bem como da gravidade da conduta da contratada;



b) Em caso de inexecução total, multa de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o valor integral atualizado do contrato;

c) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 02 (dois) anos;

d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo de 02 (dois) anos.

13.2.1. Independentemente das sanções arroladas acima, a contratada ficará sujeita à composição das perdas e danos causados à Administração e decorrentes de sua inadimplência, bem como arcará com a correspondente diferença verificada em nova contratação, na hipótese de os demais classificados não aceitarem contratar pelos mesmos preços e prazos fixados pela inadimplente.

13.3. O valor da multa será compensado com os créditos que a contratada porventura tiver a receber. Se insuficientes esses créditos, a Administração poderá recorrer à garantia e promover a cobrança judicial.

13.4. Ficarão impedidas de licitar e de contratar com a Administração Pública Municipal, Estadual, e Federal, por prazo não superior a 05 (cinco) anos, conforme art. 7º da Lei Federal nº10.520, de 17/07/02, garantido o direito prévio da citação e da ampla defesa, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, a licitante que:

- a) apresentar documentação falsa, ou ainda ensejar injustificadamente o retardamento da realização do certame;
- b) não mantiver a proposta;
- c) comportar-se de modo inidôneo ou fizer declaração falsa do atendimento das condições de habilitação ou cometer fraude fiscal;
- d) convocada dentro do prazo de validade da sua proposta, não celebrar o contrato, falhar ou fraudar sua execução.

13.5 - As penalidades somente poderão ser relevadas ou atenuadas pela autoridade competente aplicando-se o Princípio da Proporcionalidade, em razão de circunstâncias fundamentadas em fatos reais e comprovados, desde que formuladas por escrito e no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis contados da data de recebimento da notificação, em observância aos princípios do contraditório e da ampla defesa.

14 – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

14.1 – As despesas decorrentes da execução do objeto da presente licitação, correrão por conta da seguinte dotação orçamentária:

Wesley



01 – PODER LEGISLATIVO

01.01 – ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

01.031.001-2.001 – Manutenção das Atividades Legislativa

3.3.90.39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica

15. DO REAJUSTE

15.1. O valor contratado é fixo e irreeajustável.

15.2. Fica ressalvada a possibilidade de alteração dos preços, caso ocorra o desequilíbrio econômico financeiro do Contrato, conforme disposto no Art. 65, alínea "d" da Lei 8.666/93.

15.3. Caso ocorra à variação nos preços, a contratada deverá solicitar formalmente a ASSEMBLEIA, devidamente acompanhada de documentos que comprovem a procedência do pedido.

16 - DA RESCISÃO CONTRATUAL

16.1 - A inexecução total ou parcial do contrato enseja a sua rescisão, com as consequências contratuais e as previstas na legislação pertinente;

16.2 - Constituem motivo para rescisão de contrato:

- I - Atraso na execução do serviço;
- II - Descumprimento de cláusulas contratuais (especificações ou prazos);
- III - Cumprimento irregular de cláusulas contratuais (especificações ou prazos);
- IV - Lentidão no cumprimento do contrato, comprovando a impossibilidade da conclusão do serviço, nos prazos estipulados;
- V - Atraso injustificado do serviço;
- VI - Paralisação do serviço, sem justa causa e prévia comunicação ao contratante;
- VII - Desatendimento das determinações regulares da autoridade designada para acompanhar e fiscalizar a sua execução, assim como as de seus superiores;
- VIII - Cometimento reiterado de falhas na execução;
- IX - Decretação de falência ou instauração de insolvência civil;
- X - Dissolução da sociedade ou o falecimento do contratado;
- XI - Alteração social ou modificação da finalidade ou estrutura da pessoa jurídica, que prejudique a execução do contrato;
- XII - Razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pelo contratante;
- XIII - Ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovada, impeditiva da execução do contrato.

16.3 - Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurado o contraditório e a ampla defesa;

16.4 - A rescisão do contrato poderá ser:



- I - determinada por ato unilateral e escrito da Administração, nos casos enumerados nos incisos I a XIII do subitem 16.2;
- II - amigável, por acordo entre as partes, reduzida a termo, desde que haja conveniência para o contratante;
- III - judicial, nos termos, da legislação aplicável a contratos desta natureza.

16.5 - A rescisão administrativa ou amigável deverá ser precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente;

- I. Quando a rescisão ocorrer com base nos incisos XII e XIII do subitem 16.2, sem que haja culpa da contratada, será esta ressarcida dos prejuízos regularmente comprovados que houver sofrido, tendo direito a pagamentos devidos pela execução do contrato até a data da rescisão.

16.6 - Ocorrendo impedimento, paralisação ou sustação do contrato, o prazo de execução será prorrogado automaticamente por igual tempo, tanto da paralisação quanto da sustação;

16.7 - A rescisão de que trata o inciso I do subitem 16.2, acarreta as seguintes consequências, sem prejuízo das sanções previstas na legislação aplicável:

- I - assunção imediata do objeto do contrato, no estado e local em que se encontrar, por ato próprio do Contratante;
- II - execução dos valores das multas e indenizações a ela devidos;
- III - retenção dos créditos decorrentes do contrato até o limite dos prejuízos causados ao contratante.

16.8 - A aplicação da medida prevista no inciso I do subitem 16.7, fica a critério do contratante, que poderá permitir a continuidade do serviço;

16.9 - A ALEMS se reserva o direito de paralisar, suspender ou rescindir em qualquer tempo o fornecimento objeto desta licitação, independentemente das causas relacionadas no subitem anterior, por sua conveniência exclusiva ou por mútuo acordo, tendo a contratada direito aos pagamentos devidos relativos à execução do objeto, observando sempre o interesse da CONTRATANTE.

17 – DA FISCALIZAÇÃO

17.1 - A fiscalização do serviço realizado será exercida pela CONTRATANTE, através de servidor designado pela **Secretaria de Infraestrutura** da ALEMS, o que não exclui e nem diminui a responsabilidade da CONTRATADA com a execução dos serviços de acordo com as especificações e quantidades descritas no Termo de Referência e proposta de preços.

18 – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

18.1 – A ALEMS, responsável pelo presente Pregão reserva-se o direito de:

uap



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MATO GROSSO DO SUL

Palácio Guacurusu

Avenida Desembargador José Nunes da Cunha
Jardim Veraneio - Parque dos Poderes - Bloco 09
Campo Grande / MS - CEP: 79.031-901
Tel.: (67) 3389.6565 - CNPJ: 03.979.390/0001-81
www.al.ms.leg.br

000476

- a) revogá-lo, no todo ou em parte, sempre que forem verificadas razões de interesse público decorrente de fato superveniente, ou anular o procedimento, quando constatada ilegalidade no seu processamento, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado, observado o disposto na Lei Federal nº 8.666/93;
- b) alterar as condições deste Edital, reabrindo o prazo para apresentação de propostas, na forma da legislação, salvo quando a alteração não afetar a formulação das ofertas;
- c) adiar o recebimento das propostas, divulgando, mediante aviso público, a nova data.

18.2. Serão desclassificadas as propostas que se opuserem a quaisquer dispositivos legais vigentes, que consignarem descontos excessivos ou manifestamente inexequíveis, preço global ou unitário por lote simbólicos, irrisórios ou cotação de valor zero.

18.3. É facultado a pregoeira ou à autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documento que deveria ser apresentado em sessão pública da licitação.

18.4. Após a apresentação da proposta, não caberá desistência, salvo motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pela pregoeira.

18.5. As licitantes são responsáveis pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados em qualquer fase da licitação, bem como, pelo custo da preparação e apresentação dos documentos, independentemente do resultado do processo licitatório.

18.6. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário e local anteriormente estabelecido, salvo comunicação ao contrário.

18.7. Na contagem dos prazos estabelecidos neste edital e seus anexos, excluir-se-á o dia de início e incluir-se-á o do vencimento. Só iniciam e vencem os prazos em dias de expediente.

18.8. O desatendimento de exigências formais não essenciais, não importará no afastamento da licitante, desde que seja possível a aferição de sua qualificação e da exata compreensão de sua proposta, durante a realização da sessão pública da licitação.

18.9. As normas que disciplinam esta licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, sem o comprometimento dos princípios que regem a lei.

18.10. O ato de homologação do procedimento não confere o direito à contratação.



18.11. Os casos omissos serão resolvidos pela pregoeira com base na legislação vigente.

18.12. Os envelopes contendo a "documentação e proposta" eliminadas do certame ficarão à disposição dos licitantes pelo prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis do encerramento da licitação, após este período serão destruídos.

18.13. As decisões da pregoeira serão consideradas definitivas somente após homologação do procedimento pelo Sr. 1º Secretário desta Casa de Leis.

18.14. As informações inerentes a este Pregão poderão ser obtidas, pelos interessados, junto a CLPP, estando disponível para atendimento de Segunda a Sexta-feira, das 08h00min às 17h00min horas, na Avenida Desembargador José Nunes da Cunha, Jardim Veraneio, Parque dos Poderes, Bloco 09 – ALEMS – cidade de Campo Grande/MS, telefone (67) 3389-6520 ou através do e-mail: licitacaoalms@gmail.com.

18.15. No mesmo endereço mencionado no subitem anterior, poderá ser retirado o Edital e o Termo de Referência ou pelo e-mail: licitacaoalms@gmail.com.

18.16. Fica eleito o foro da Cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, para dirimir qualquer controvérsia resultante desta licitação, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

18.17. Integram o presente Edital, independentemente de qualquer transcrição, os ANEXOS: I (Termo de Referência - Especificações), IA (Projeto Executivo – Especificações Técnica), IB (Orçamentos), II (Formulário Padronizado de Proposta), III (Declaração de Habilitação), IV (Declaração de Fatos Supervenientes Impeditivos), V (Declaração nos termos do Inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal), VI (Minuta do Contrato), VII (Declaração de Micro Empresa ou Empresa de Pequeno Porte), VIII (Declaração que não existem em seu quadro de empregados, servidores públicos), IX (Atestado de visita), X (Modelo de declaração de elaboração independente de proposta), Anexo XI - Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro, Memorial Descritivo e BDI, e XII – Modelo de declaração de Sustentabilidade Ambiental.

Campo Grande - MS, 10 de março de 2023


.....
Cleonice Kinoshita
Pregoeira Oficial



ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA – ESPECIFICAÇÕES
PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 006/2023

1.1. DO OBJETIVO

1.1. Constitui o objeto da presente licitação a Contratação de Empresa Especializada para prestação de serviços de engenharia, visando execução do Site de Transmissão de TV/FM da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, incluindo todo material e mão de obra necessários para a execução dos serviços, para atender a solicitação da Secretaria de Infraestrutura, de acordo com as especificações e quantidades constantes no Termo de Referência Anexo I e demais Anexos do Edital, na Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e Memorial Descritivo.

1.2. DA REGÊNCIA LEGAL

- 1.2.1. Lei nº 8.666/93 e alterações;
- 1.2.2. Lei Federal nº 10.520/02;
- 1.2.3. Lei Complementar nº 123/06 e sua alteração;
- 1.2.4. Ato 078/2010 – Mesa Diretora e alterações;
- 1.2.5. Demais disposições contidas neste Edital

1.3. DA ADJUDICAÇÃO DO OBJETO

- 1.3.1. Menor preço global por lote.

1.4. DA GARANTIA

1.4.1. A CONTRATADA deverá prestar garantia para assegurar o fiel cumprimento das obrigações assumidas, **no percentual de 5% (cinco por cento)** do valor contratado de uma das modalidades previstas no art. 56 da Lei nº 8.666/93, **no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis**, contado da assinatura do contrato e conforme a CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA do mesmo.

1.4.2. A CONTRATADA deverá prestar garantia em uma das modalidades a seguir conforme previsto no art. 56 da Lei nº 8.666/93:

- a) Caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública, emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda;
- b) Seguro-garantia;
- c) Fiança bancária.



1.4.3. A garantia deverá ter validade durante a execução do contrato e **90 (noventa) dias** após o término da vigência contratual, devendo ser renovada a cada prorrogação, observados ainda os seguintes requisitos (item 3.1 do Anexo VII-F da IN nº 05/2017/SLTI/MP):

a) a CONTRATADA deverá apresentar **no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis** contado da assinatura do contrato, comprovante de prestação de garantia;

b) a garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, assegurará o pagamento de:

1. Prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;

2. Prejuízos causados à CONTRATADA ou a terceiro, decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;

3. Multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à CONTRATADA; e

4. Obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias de qualquer natureza, não adimplidas pela CONTRATADA;

c) a modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados nos itens da alínea "b", observada a legislação que rege a matéria;

d) a garantia em dinheiro deverá ser efetuada em instituição bancária, em conta específica com correção monetária, em favor do CONTRATANTE;

e) a inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso, observado o máximo de 2% (dois por cento);

f) o atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a CONTRATADA a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõem os incisos I e II do art. 78 da Lei nº 8.666, de 1993;

g) o garantidor não é parte interessada para figurar em processo administrativo instaurado pelo CONTRATANTE com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções à CONTRATADA;

h) a garantia será considerada extinta:

1. Com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da CONTRATANTE, mediante termo



circunstanciado, de que a CONTRATADA cumpriu todas as cláusulas do contrato; e

2. Após o término da vigência do contrato, devendo o instrumento convocatório estabelecer o prazo de extinção da garantia, que poderá ser estendido em caso de ocorrência de sinistro;

i) o contratante não executará a garantia nas seguintes hipóteses:

1. Caso fortuito ou força maior;

2. Alteração, sem prévia anuência da seguradora ou do fiador, das obrigações contratuais;

3. Descumprimento das obrigações pela contratada decorrente de atos ou fatos da Administração; ou

4. Prática de atos ilícitos dolosos por servidores da Administração;

j) não serão admitidas outras hipóteses de não execução da garantia, que não as previstas na alínea "i";

1.4.4. A garantia contratual somente será liberada mediante comprovação de que a CONTRATADA pagou todas as verbas rescisórias trabalhistas decorrentes da contratação, e que, caso esse pagamento não ocorra até o fim do segundo mês após o encerramento da vigência contratual, a garantia será utilizada para o pagamento dessas verbas trabalhistas diretamente pela Administração.

1.4.5. Aditado o Contrato, prorrogado o prazo de sua vigência ou alterado o seu valor, ou reduzido o valor da garantia em razão de aplicação de qualquer penalidade, a adjudicatária fica obrigada a apresentar garantia complementar ou a substituí-la, no mesmo percentual e modalidades constantes no subitem 1.4.2.

2. DA JUSTIFICATIVA

2.1. O Brasil possui uma Rede de TVs Legislativas, tanto municipais quanto estaduais. Com a missão de divulgar as atividades parlamentares ao maior número de cidadãos possível, o Ministério das Comunicações e Anatel disponibilizaram canal de TV e FM para a capital do Mato Grosso do Sul para operação da TV Legislativa em canal aberto. Com o objetivo de atender a um dos direitos básicos da cidadania, o direito à informação, por meio da televisão e do rádio, o cidadão poderá se inteirar do dia-a-dia do legislativo e acompanhar em tempo real as sessões plenárias, as comissões permanentes, as audiências públicas, as comissões gerais, os seminários e demais atividades que acontecem na Sede do Legislativo do Mato Grosso do Sul e do Brasil. Além disso, a TV também poderá oferecer programas que promovem educação, cultura, lazer e conhecimento.



A TV Legislativa é, portanto, um elo com a sociedade, na medida em que não apenas divulga com isenção ampla e objetiva o trabalho parlamentar, mas também incentiva uma resposta do público com a Casa.

Com a TV Legislativa, a ALEMS poderá dispor de mais uma ferramenta no processo de transparência do Legislativo local, capaz de levá-la a uma retomada de interatividade com a população do MS.

A Casa não pode prescindir desses veículos de comunicação. Deve levar para a população, de forma clara e direta, um dos direitos básicos da cidadania: o direito à informação. Com a TV Legislativa, o cidadão tem a oportunidade de acompanhar o dia-a-dia do Legislativo e a atuação do parlamentar que escolheu para representá-lo.

A instalação da TV Legislativa em canal aberto será um instrumento de comunicação eficaz e democrático, pois, um parlamento aberto deve preconizar transparência, participação cidadã, inovação no uso de tecnologias, fortalecimento da integridade e responsabilidade parlamentar.

O foco principal desse Projeto é a instalação da emissora de sinal aberto de televisão e FM de baixo custo e ao mesmo tempo trabalhar em conjunto com as redes sociais formatando, assim, canais de comunicação eficazes e de credibilidade.

3. DO PREÇO

3.1. Estima-se o valor do objeto desta licitação em **R\$ 483.447,46 (quatrocentos e oitenta e três mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e quarenta e seis centavos)**.

3.2. Cada concorrente deverá computar, no preço que cotará, todos os custos diretos e indiretos, compreendendo os impostos, taxas, materiais, EPI, mão de obra, refeições, fretes, equipamentos, hospedagem, deslocamento, e as despesas decorrentes da prestação dos serviços, bem ainda, deduzidos quaisquer descontos que venham a ser concedidos.

4. DA DESCRIÇÃO, QUANTIDADE E VALOR DE REFERÊNCIA

LOTE	DESCRIÇÃO	UN.	QUANT.	VALOR TOTAL
1	Abrigo dos Equipamentos.	SERV.	01	R\$ 105.151,20
	Elétrica / Ar Condicionado / EPI.	SERV.	01	R\$ 267.976,12
2	Radiodifusão / Aterramento / Link Óptico.	SERV.	01	R\$ 110.320,14
TOTAL GERAL				R\$ 483.447,46

5. DO LOCAL DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

5.1. A execução dos serviços será realizada pela Contratada, no local indicado pela ALEMS, conforme prazos e quantidades propostos no Edital.

6. DA DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

WUP



6.1. Os serviços deverão ser efetuados de acordo com a Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e Memorial Descritivo, observando-se as normas vigentes, inclusive da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

7. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

7.1. Constituem obrigações da **Contratada**, além das demais previstas no Contrato ou dele decorrentes:

I - Manter no seu quadro de pessoal técnicos qualificados para a realização dos serviços;

II - Entregar em até 15 (quinze) dias após a assinatura do contrato, ao gestor, as vias das Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), que indicam a realização dos serviços descritos neste Termo de Referência, com a indicação do responsável técnico, devidamente quitadas junto ao CREA OU CAU;

III - Providenciar a presença dos membros da equipe técnica sempre que solicitado pela FISCALIZAÇÃO.

IV - Fornecer todas as ferramentas, materiais, EPI's e equipamentos indispensáveis à realização dos serviços.

V - Fornecer mão de obra especializada.

VI - Instalar os materiais conforme as normas do fabricante, não se admitindo o emprego de qualquer material recondicionado.

VII - Não substituir ou alterar materiais ofertados na proposta, sem o conhecimento do gestor do contrato;

VIII - Oferecer garantia para os serviços prestados, e para os materiais utilizados.

IX - Não movimentar qualquer equipamento, material para fora das dependências do CONTRATANTE sem o conhecimento do gestor do contrato.

X - Responder por quaisquer danos pessoais ou materiais causados por seus empregados nos locais de execução dos serviços, bem como aqueles provocados em virtude dos serviços executados e da inadequação de materiais e equipamentos empregados.

XI - Informar no início da vigência do contrato, telefones e e-mail, que deverão permanecer ativos, e nomes dos funcionários responsáveis pela execução dos serviços.



XII - Manter a limpeza do local onde ocorrer os serviços, recolhendo quaisquer resíduos decorrentes da intervenção e protegendo pisos, paredes, forros e demais áreas da edificação.

XIII - Encarregar-se, no caso de retirada dos equipamentos dos locais instalados, em razão da complexidade dos reparos, por todas as despesas referentes ao transporte dos materiais.

XIV - Fornecer ao CONTRATANTE todas as informações necessárias à fiscalização dos serviços, durante e após a execução dos serviços.

XV - Dar ciência ao CONTRATANTE, através da fiscalização, imediatamente e por escrito, de qualquer anormalidade verificada na execução dos serviços, sem prejuízo de prévia comunicação verbal, caso a situação exija imediata providência.

XVI - Realizar os serviços de instalação com obediência às especificações técnicas dos fabricantes.

XVII - Arcar com todas as despesas decorrentes da execução dos serviços, tais como transporte dos aparelhos, locomoção de pessoal técnico, seguros de acidentes, impostos, contribuições previdenciárias, encargos trabalhistas, encargos fiscais e demais despesas necessárias à plena prestação dos serviços.

XVIII - Manter as condições da habilitação durante o prazo de vigência do contrato, sob pena de rescisão.

XIX - Não transferir a outrem, no todo ou em parte, os serviços contratados, sem prévia anuência da ALEMS.

XX - Todo e qualquer funcionário designado a executar serviços nas dependências da ALEMS, deverá se apresentar devidamente fardado, com crachá de identificação funcional e EPI.

XXI - Para execução dos serviços em altura, todos os funcionários da Contratada deverão possuir certificado NR 35.

8. DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

8.1. Constituem obrigações do **Contratante**:

I – Cumprir todos os compromissos financeiros assumidos com a **Contratada**;

II – Fornecer e colocar à disposição da **Contratada** todos os elementos e informações que se fizerem necessários à execução dos serviços;

III – Proporcionar condições para a boa consecução do objeto deste Contrato;



IV – Notificar, formal e tempestivamente, a **Contratada** sobre as irregularidades observadas no cumprimento deste Contrato;

V – Notificar a **Contratada**, por escrito e com antecedência, sobre multas, penalidades e quaisquer débitos de sua responsabilidade;

VI – Fiscalizar o presente Contrato através do Órgão competente;

VII - Acompanhar a prestação dos serviços efetuados pela **Contratada**, podendo intervir durante a sua execução, para fins de ajustes ou suspensão dos mesmos.

9. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

9.1. As despesas decorrentes da execução do objeto da presente licitação, correrão por conta da seguinte dotação orçamentária:

01 – PODER LEGISLATIVO

01.01 – ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

01.031.001-2.001 – Manutenção das Atividades Legislativa

3.3.90.39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica

10. DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

10.1. A fiscalização do serviço realizado será exercida pela CONTRATANTE, através de servidor designado pela **Secretaria de Infraestrutura** da ALEMS, o que não exclui e nem diminui a responsabilidade da CONTRATADA com a execução dos serviços de acordo com as especificações e quantidades descritas no Termo de Referência e proposta de preços.

11. DAS INFORMAÇÕES

11.1. As informações inerentes a este Pregão poderão ser obtidas, pelos interessados, junto a CLPP, estando disponível para atendimento de Segunda a Sexta-feira, das 08:00 às 17:00 horas, na Assembleia Legislativa/MS, sito à Avenida Desembargador José Nunes da Cunha, Bloco 9 - Parque dos Poderes, Campo Grande – MS ou através do e-mail: licitacaoalms@gmail.com.

way



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
MATO GROSSO DO SUL

Palácio Guaiçurus
Avenida Desembargador José Nunes da Cunha
Jardim Veraneio – Parque dos Poderes – Bloco 09
Campo Grande / MS – CEP: 79.031-901
Tel.: (67) 3389.6565 – CNPJ: 03.979.390/0001-81
www.al.ms.leg.br

000485

ANEXO IA

PROJETO EXECUTIVO - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Handwritten signature

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 1 de 117
---	--	------------------------

Projeto Executivo de Implantação

ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM

Nome do Órgão Solicitante ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL		
Autor do Projeto ALEX MEIRA DA COSTA	Nº CREA 2229/D	UF MS
Sítio ALMS – CAMPO GRANDE	Tipo de Obra INSTALAÇÃO	
Telefone de Contato e e-mail (67) 99214-0971 / contato@meiratelecom.com.br	DATA 07/03/2023	Rubrica do autor do Projeto

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 2 de 117
---	--	------------------------

TERMO DE REFERÊNCIA

Documentos que compõem este Termo de Referência:

- INFORMAÇÕES BÁSICAS – fls: 3 – 4;
- MEMORIAL JUSTIFICATIVO – fls: 5 – 6;
- CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO – LOTE 1 – Abrigo – Civil - fls: 7;
- CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO – LOTE 1 – Abrigo/Elétrica - fls: 8;
- CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO – LOTE 2 - Radiodifusão – fls: 9;
- CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES – fls: 10 – 28;
- MEMORIAL DESCRITIVO – ELÉTRICA / SPDA – fls: 29 – 44;
- MEMORIAL DESCRITIVO – ESTRUTURAL DO ABRIGO – fls: 45 – 83;
- RELATÓRIO DE SONDAGEM DO TERRENO – fls: 84 – 107;
- PROJETO EXECUTIVO – PRANCHAS:

PRANCHA	TÍTULO	ESCALA
ARQ-ALE-R1	ARQUITETURA	1:50
EST-DET-ALE-RO-VO-01	DETALHAMENTO DE BLOCOS, ESTACAS E PILARES	indicada
EST-DET-ALE-RO-VO-02	DETALHAMENTO DE VIGAS	indicada
EST-DET-ALE-RO-VO-03	DETALHAMENTO DE LAJE	indicada
EST-FOR-ALE-VO-A1	LOCAÇÃO DA OBRA, PLANTA DE FORMAS, BLOCOS, ESTAQUEAMENTO DA OBRA, QUANTITATIVOS.	indicada
EST-FOR-ALE-VO-A2	PLANTA DE FORMAS BALDRAME (N100), VISTA 3D DA FUNDAÇÃO, BALDRAME E ESTRUTURA, QUANTITATIVOS.	indicada
EST-FOR-ALE-VO-A3	PLANTA DE FORMAS COBERTURA (N200), VISTA 3D DA COBERTURA, CORTEA, CORTE B, QUANTITATIVOS.	indicada
PE-IMPL-01/01	IMPLANTAÇÃO – LOCALIZAÇÃO TORRE – ALMS	indicada
PE-ELE-01/01	ELÉTRICA / CABEAMENTO	indicada
PE-ATE-01/01	ATERRAMENTO	indicada

6.

verif

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 3 de 117
---	--	------------------------

INFORMAÇÕES BÁSICAS

1. OBJETO

Obra de construção do **Site de Transmissão de TV/FM - ALMS**, localizada no Palácio Guaicurus – Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul – Pq. Dos Poderes, em Campo Grande/MS, conforme projeto e especificações técnicas.

2. JUSTIFICATIVA

O Brasil possui uma Rede de TVs Legislativas, tanto municipais quanto estaduais. Com a missão de divulgar as atividades parlamentares ao maior número de cidadãos possível, o Ministério das Comunicações e Anatel disponibilizaram canal de TV e FM para a capital do Mato Grosso do Sul para operação da TV Legislativa em canal aberto.

Com o objetivo de atender a um dos direitos básicos da cidadania, o direito à informação, por meio da televisão e do rádio, o cidadão poderá se inteirar do dia-a-dia do legislativo e acompanhar em tempo real as sessões plenárias, as comissões permanentes, as audiências públicas, as comissões gerais, os seminários e demais atividades que acontecem na Sede do Legislativo do Mato Grosso do Sul e do Brasil. Além disso, a TV também poderá oferecer programas que promovem educação, cultura, lazer e conhecimento.

A TV Legislativa é, portanto, um elo com a sociedade, na medida em que não apenas divulga com isenção ampla e objetiva o trabalho parlamentar, mas também incentiva uma resposta do público com a Casa.

Com a TV Legislativa, a CLMS poderá dispor de mais uma ferramenta no processo de transparência do Legislativo local, capaz de levá-la a uma retomada de interatividade com a população do MS.

A Casa não pode prescindir desses veículos de comunicação. Deve levar para a população, de forma clara e direta, um dos direitos básicos da cidadania: o direito à informação.

Com a TV Legislativa, o cidadão tem a oportunidade de acompanhar o dia-a-dia do Legislativo e a atuação do parlamentar que escolheu para representá-lo.

A instalação da TV Legislativa em canal aberto será um instrumento de comunicação eficaz e democrático, pois, um parlamento aberto deve preconizar transparência, participação cidadã, inovação no uso de tecnologias, fortalecimento da integridade e responsabilidade parlamentar.

O foco principal desse Projeto é a instalação da emissora de sinal aberto de televisão e FM de baixo custo e ao mesmo tempo trabalhar em conjunto com as redes sociais formatando, assim, canais de comunicação eficazes e de credibilidade.

f.

Wesley

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 4 de 117
---	--	------------------------

3. META FÍSICA

Construção de uma edificação com 20,25 m² para abrigo dos equipamentos de transmissão da TV e FM, executados conforme o Projeto Executivo, Especificações do Memorial Justificativo e do Orçamento Estimativo, instalações elétricas, Link óptico e sistema de radiodifusão para transmissão do canal de TV.

4. PERÍODO DE EXECUÇÃO

O prazo previsto para execução da obra é de 3 (três) meses.

5. VALOR ESTIMADO DO CONTRATO

O valor total estimado da obra é de **R\$ 483.447,46** (Quatrocentos e oitenta e três mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e quarenta e seis centavos). A contratação se dará por licitação na modalidade Pregão, divididos em 2 (dois) Lotes:

Lote 1: Valor estimado: **R\$ 373.127,32** (trezentos e setenta e três mil, cento e vinte e sete reais e trinta e dois centavos);

Lote 2: Valor estimado: **R\$ 110.320,14** (Cento e dez mil, trezentos e vinte reais e quatorze centavos);

6. LOCAL DE EXECUÇÃO

A obra será executada na área da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, Av. Desembargador José Nunes da Cunha – Jd. Veraneio – Parque dos Poderes, situada em Campo Grande – MS.

7. RESPONSÁVEL PELO TERMO DE REFERÊNCIA

Eng. Alex Meira da Costa – CREA – 2229/D-MS

Handwritten signature and initials

**MEMORIAL JUSTIFICATIVO****CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

A construção da edificação destina-se ao atendimento da necessidade de instalação do sistema de radiodifusão próprio em TV aberta e FM da Assembleia Legislativa.

Após avaliação das necessidades da ALMS quanto a estrutura empregada para operacionalizar os canais de TV e FM verificou-se que o modelo de edificação e estrutura adotado, atenderia às demandas de instalação dos canais na localidade.

IMPLANTAÇÃO

O site de transmissão de TV/FM da ALMS ficará localizado na lateral direita do prédio da Assembleia Legislativa, junto ao estacionamento privativo, distante aproximadamente 90 metros do prédio, localizado à Av. Desembargador José Nunes da Cunha – Jardim Veraneio – Parque dos Poderes, Campo Grande – MS, coordenadas da base da torre: Latitude: 20°26'33,49" S / Longitude: 54°33'38,87" W. A alimentação de energia do abrigo e torre será feita através de duto subterrâneo, conforme a figura-1 apresenta.

Figura-1



f.
Vesp

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 6 de 117
---	--	------------------------

OBJETIVOS DO PROJETO

Instalação do Site de transmissão de TV Digital e FM, com a especificação das obras, serviços e materiais, necessários à execução dos serviços de infraestrutura, civil, elétrica e de radiodifusão, bem como fornecer os detalhes construtivos e orientações que possibilitarão a montagem e instalação dos sistemas de transmissão da ALMS – Campo Grande.

RAZÕES DE SUA ELABORAÇÃO

Atender a necessidade de instalação e funcionamento do canal 34 de TV Digital e de canal de FM 105,5 MHz aprovados para operação em Campo Grande – MS.

OBRAS E SERVIÇOS PREVISTOS

Relação de serviços e obras (civil, elétrica e radiodifusão) a serem realizadas para instalação do site de transmissão de TV/FM da ALMS.

- a) Projeto Estrutural do Abrigo: Modelagem de projeto com todos os elementos necessários para a correta execução das estruturas de concreto do abrigo de equipamentos;
- b) Projeto elétrico e instalação de cabos elétricos e óptico do abrigo de equipamentos;
- c) Projeto de aterramento para equipamentos do abrigo e torre autoportante;
- d) Instalação do transmissor de TV, canal 34, p/ ativação;
- e) Instalação de antena Slot 8 fendas na torre p/ canal de TV;
- f) Instalação de cabo de RF coaxial 3-1/8", 100 m c/ kit de aterramento e conectores;
- g) Instalação de Antena Parabólica de 4 m de diâmetro c/ base de concreto.
- h) Instalação de sistema de climatização: 02 (dois) sistema de ar condicionado

Obs: Já foram executados os seguintes serviços/obra:

- i) Sondagem SPT para entendimento da resistência do solo no local;
- j) Projeto de Fundações da torre: Modelagem de projeto com todos os elementos necessários para a correta execução das estruturas de concreto das fundações;
- k) Torre Autoportante, quadrada, de 70 metros de estrutura + tubulão de 12 metros no topo.

f.
Wap

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS - CAMPO GRANDE/MS

Lote 1

Construção civil de abrigo de alvenaria

OBJETO: Construção de abrigo - Obra Civil do Site de Transmissão de TV/FM do ALMS
ENDEREÇO: Av. Desembargador José Raimundo de Lencina - Pq. dos Pinheiros - Campo Grande - MS
DATA: Março/2001

ASSIMILADA UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL
CONDOMÍNIO (RUC) - IMPLANTADO



ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	% DESA	% DESA	PREÇO ANUAL	% DESA
1	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
2	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
3	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
4	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
5	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
6	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
7	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
8	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
9	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
10	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
11	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
12	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
13	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
14	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
15	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
16	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
17	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
18	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
19	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
20	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
21	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
22	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
23	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
24	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
25	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
26	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
27	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
28	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
29	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
30	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
31	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
32	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
33	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
34	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
35	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
36	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
37	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
38	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
39	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
40	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
41	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
42	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
43	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
44	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
45	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
46	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
47	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
48	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
49	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
50	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
51	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
52	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
53	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
54	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
55	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
56	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
57	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
58	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
59	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
60	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
61	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
62	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
63	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
64	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
65	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
66	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
67	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
68	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
69	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
70	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
71	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
72	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
73	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
74	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
75	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
76	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
77	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
78	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
79	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
80	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
81	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
82	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
83	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
84	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
85	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
86	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
87	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
88	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
89	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
90	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
91	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
92	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
93	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
94	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
95	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
96	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
97	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
98	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
99	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				
100	Forro de madeira	m²	1.000,00	10,00	10.000,00				

TOTAL: 45.102,10

Eng. Responsável: Alex Mano de Lima
CRM: 12.900-MS



Título

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM
ALMS – CAMPO GRANDE/MS

Página 8 de 117

Lote 1

Instalação Elétrica, Sistema de Refrigeração e Sistema de EPI – Combate Incêndio



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL
CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO
LOTE 1

OBJETO: Construção do Abrigo - Elétrica - Site de Transmissão de TV/FM de ALMS
ENDEREÇO: Av. Desembargador José Reres da Costa - Pq. dos Poderes - Campo Grande - MS
DATA: Março/2023

Item	Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE (MAY)	INÍCIO	TERMINO	PREÇO'S SOMAS	VALOR ORÇADO	CUSTO	DESVIO	% GERA	PREÇO MENSAL	% MENSAL
E	1	ELÉTRICA - INFRAESTRUTURA										
E	2	Quadro de Medição Geral da Estação		21/04/2023	15/04/2023		R\$ 185,56		R\$ 185,56			
E	3	Instalação de Quadro de Medição		21/04/2023	20/04/2023		R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76	30%	R\$ 3304,13	73,50%
E	4	Elétricos e Cabos de Passagem		21/04/2023	20/04/2023		R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76			
E	5	Instalação dos Elétricos e Cabos de Passagem para Elétrica e Cabos de Passagem		21/04/2023	20/04/2023		R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76			
E	6	Cabos Elétricos da Alimentação do Abrigo		21/04/2023	20/04/2023		R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76			
E	7	Instalação e passagem dos cabos elétricos nos elevadores e canais de passagem		21/04/2023	20/04/2023		R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76			
E	8	Quadro de Distribuição Elétrica		21/04/2023	20/04/2023		R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76			
E	9	Quadro de Distribuição Elétrica		21/04/2023	20/04/2023		R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76			
E	10	Disjuntores, termocapacitores e instalação		21/04/2023	20/04/2023		R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76			
E	11	Dispositivos de proteção, termocapacitores e instalação		21/04/2023	20/04/2023		R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76			
E	12	Elétricos e cabos de passagem		21/04/2023	20/04/2023		R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76			
E	13	Elétricos e cabos de passagem		21/04/2023	20/04/2023		R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76			
E	14	Instalação, manutenção e limpeza		21/04/2023	20/04/2023		R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76			
E	15	Instalação das luminárias, interruptores e lâmpadas de 100W		21/04/2023	20/04/2023		R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76			
E	16	Sistema de Refrigeração / Ar Condicionado		21/04/2023	20/04/2023		R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76			
E	17	Instalação de 2 (dois) equipamentos de ar condicionado Split instalado em 02 (dois) RTU		21/04/2023	20/04/2023		R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76			
E	18	Sistema de EPI / Combate Incêndio		21/04/2023	20/04/2023		R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76			
E	19	Instalação de 1 (um) extintor de incêndio, 02 (dois) RTU, classe C		21/04/2023	20/04/2023		R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76			
E	20	Delimitação e pintura da área dos equipamentos e colocação de placa de sinalização		21/04/2023	20/04/2023		R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76			
TOTAL: R\$ 11.013,76												

Eng. Eletrônica Almir Meira de Costa
CREA: 2226/D-MS

000493



Título

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM
ALMS – CAMPO GRANDE/MS

Página 9 de 117

Lote 2

Infraestrutura de Radiodifusão, Aterramento, Link óptico



OBJETO: Infraestrutura de Radiodifusão (TV), Aterramento, Sistema de transmissão de TV/FM de ALMS
(INSCRIÇÃO do Desenvolvedor José Nogueira da Cunha - Rq. dos Poderes - Campo Grande - MS)
DATA: Março/2023

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL
CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO
LOTE 2

Tipo	Nº	TAREFAS	INÍCIO (para o dia)	TERMINO (para o dia)	PREÇOS (R\$)	VALOR ORÇADO	CUSTO	DE SMO	% OBR	PREÇO MENSAIS	% MENSAIS
E	1	IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSMISSÃO DE TV									
	1	Instalação de Antena de TV na torre	15/04/2023	15/04/2023	1	R\$ 20.000,00					
	2	Instalação de Cabo Coaxial 3 LG de TV	15/04/2023	15/04/2023	2	R\$ 20.000,00					
	3	Link Rápido e Cabo de RF	15/04/2023	15/04/2023	3	R\$ 5.787,50			10%	R\$ 45.787,50	41,50%
E	4	SISTEMA ÓPTICO									
	4	Proteção do cabo de Fibras Ópticas (Monomodal e M.O.)	15/04/2023	15/04/2023	1	R\$ 14.425,00					
	5	Instalação de fibra óptica (monomodal e multimodal)	15/04/2023	15/04/2023	6	R\$ 3.250,00					
	6	ATERRAMENTO									
E	7	Material Condutivos, terminais, cabos, conectores, cabos, ventos e certificação	15/04/2023	15/04/2023	4	R\$ 13.804,70					
	8	Execução das ventos e passagem dos cabos de cobre na de 50 mm² (M.O.)	15/04/2023	15/04/2023	8	R\$ 2.600,00					
	9	Colocação das ventos e conexões (M.O.)	15/04/2023	15/04/2023	10	R\$ 5.200,00					
	10	Instalação da caixa de medição, passagem, caixa de equalização e passagem dos cabos. Medição e compensação (M.O.)	15/04/2023	15/04/2023	11	R\$ 2.900,00					
E	11	Medição e compensação da rede de aterramento	15/04/2023	15/04/2023	12	R\$ 3.151,30					
	12	LIMPEZA DO TERRENO E COLOCAÇÃO DE FIBRA ÓPTICA									
	13	Limpeza manual do terreno - limpeza e limpeza de terra plana	15/04/2023	15/04/2023	13	R\$ 790,50					
	14	Posto de transmissão de TV e FM (sem frete)	15/04/2023	15/04/2023	14	R\$ 342,40					
E	15	Carga, manobra e descarga de agregados (bota, pó de pedra, areia, cascalho)	15/04/2023	15/04/2023	15	R\$ 160,00					
	16	ANTENA PARABÓLICA									
	17	Construção da base de sustentação	15/04/2023	15/04/2023	16	R\$ 3.500,00					
	18	Instalação da Antena e cabotamento	15/04/2023	15/04/2023	17	R\$ 4.000,00					
E	19	SUPRIMENTOS DE MANUTENÇÃO (TV)									
	20	Manutenção do transmissor de TV	15/04/2023	15/04/2023	18	R\$ 4.000,00					
	21	Caixa e equipamentos acessórios	15/04/2023	15/04/2023	19	R\$ 3.151,30					
	22	Link de RF	15/04/2023	15/04/2023	20	R\$ 3.000,00					
E	23	Carga Base	15/04/2023	15/04/2023	21	R\$ 1.125,00					
	24	Check-up, testes e ativação do transmissor de TV	15/04/2023	15/04/2023	22	R\$ 1.125,00					
	25										
	26										

TOTAL R\$ 110.220,14

Eng. Cláudio Altes Menta da Costa
CREA: 2220-D-MS

J.
key

000494

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 10 de 117
---	--	-------------------------

CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES

**OBRA DE CONSTRUÇÃO DO SITE DE TRANSMISSÃO TV/FM - ALMS,
NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL, EM
CAMPO GRANDE – MS.**

I – OBJETIVOS

O objetivo deste Caderno de Encargos e Especificações é definir materiais e equipamentos, bem como orientar a execução da obra de construção do **Site de Transmissão da ALMS**, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande – MS, conforme projeto e especificações técnicas.

É propósito também deste Caderno de Encargos e Especificações, complementar as informações constantes nos desenhos dos projetos e elaborar procedimentos e rotinas para a execução dos trabalhos, a fim de assegurar o cumprimento do cronograma físico-financeiro, a qualidade da execução, a racionalidade, a economia e a segurança, tanto dos usuários, como dos funcionários da empresa CONTRATADA.

II - DISPOSIÇÕES GERAIS

1. Estas especificações destinam-se a regulamentar o fornecimento de materiais, equipamentos e a execução dos serviços.

2. Os serviços serão executados por mão de obra qualificada e deverão obedecer rigorosamente as instruções contidas neste Caderno de Encargos e Especificações, bem como as normas técnicas da ABNT.

3. Integrarão o contrato a ser assinado entre as partes, independentemente de sua transcrição naquele instrumento, o Edital, este Caderno de Encargos e Especificações e as pranchas nele discriminadas.

4. Esta Obra de Construção do Site de Transmissão da TV/FM da ALMS será dividida em 2 (dois) Lotes de serviços que serão executados por empresas qualificadas aos serviços relativos à obra do objeto de cada Lote:

- **Lote 1:** Construção civil de abrigo de alvenaria e Instalação Elétrica (Construção civil, instalação elétrica, sistema de refrigeração e sistema de EPI – Combate Incêndio);
- **Lote 2:** Instalação de equipamentos de radiodifusão, sistema de aterramento e sistema de link óptico (Instalação de transmissor de TV Canal 34, digital e acessórios, antena, cabo coaxial, cabeamento e equipamentos óptico do link e sistema de aterramento).

A. CONTRATANTE

Entende-se por CONTRATANTE a ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL.

B. CONTRATADA

Entende-se por CONTRATADA a empresa executora dos serviços relativos à obra do objeto de cada Lote.

6
Lap

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 11 de 117
---	---	------------------

C. FISCALIZAÇÃO

1. Entende-se por Fiscalização o agente da CONTRATANTE responsável pela verificação do cumprimento dos projetos, normas e especificações gerais dos serviços a serem executados. A execução dos serviços terá a fiscalização técnica da ALMS, através de profissional(is) devidamente habilitado(s) e designado(s).
2. A presença da fiscalização na obra não diminuirá a responsabilidade da empresa CONTRATADA em quaisquer ocorrências, atos, erros ou omissões verificadas no desenvolvimento dos trabalhos ou a eles relacionados.

D. CRITÉRIO DE EQUIVALÊNCIA

1. Quando, sob qualquer justificativa, se fizer necessária alguma alteração nas especificações, substituição de algum material por seu equivalente ou qualquer outra alteração na execução daquilo que está projetado, deverá ser apresentada solicitação escrita à fiscalização da obra, minuciosamente justificada, além dos catálogos e ensaios técnicos emitidos por laboratórios qualificados.
2. Entende-se por equivalentes os materiais ou equipamentos que possuam mesma função, mesmas características físicas e mesmo desempenho técnico. As solicitações de equivalência deverão ser feitas em tempo hábil para que não prejudiquem o andamento dos serviços e não darão causa a possíveis prorrogações de prazos. À ALMS compete decidir a respeito da substituição.
3. Poderá o CONTRATANTE solicitar da CONTRATADA laudos técnicos de ensaios/testes de laboratório credenciado pelo INMETRO, que comprovem a integral equivalência de materiais/produtos a serem fornecidos, em relação aos especificados neste Memorial, sem que com isso seja alterado o prazo estabelecido em contrato e sem ônus.

E. NORMAS GERAIS

1. A empresa CONTRATADA deverá apresentar política de qualificação de fornecedores para aprovação da fiscalização.
2. A empresa CONTRATADA deverá apresentar um plano de uso racional de água e energia durante a obra e deverá manter um rígido controle sobre o uso destes insumos, evitando o seu desperdício.
3. A empresa CONTRATADA deverá apresentar plano de gestão de resíduos sólidos de acordo com as disposições da resolução do CONAMA de 05/07/2002 (incluindo classificação, separação, transporte, estocagem no canteiro, quantificação e destinação) para aprovação da fiscalização.
4. No caso do uso de materiais que contenham compostos orgânicos voláteis (VOCs), estes devem ser qualificados como de baixo índice. Quando do uso destes materiais, é obrigatório o fornecimento da FISPQ - Ficha de informações de segurança dos produtos químicos, inserindo as informações contidas nas fichas e, no PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), elaborado por engenheiro de segurança do trabalho.
5. A CONTRATADA deverá ter à frente dos serviços: responsável técnico devidamente habilitado e mestre de obras ou encarregado, que deverão permanecer no serviço durante todas as horas de trabalho; e pessoal especializado de comprovada competência. A CONTRATADA deverá apresentar à Fiscalização as respectivas ARTs ou RRTs desses profissionais. A substituição de qualquer empregado da CONTRATADA, por solicitação da fiscalização, deverá ser atendida com presteza e eficiência.

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS - CAMPO GRANDE/MS	Página 12 de 117
---	--	-------------------------

6. A empresa manterá no canteiro de obras um Diário de Obras para o registro de todas as ocorrências de serviço e troca de comunicações rotineiras entre a CONTRATADA e a ALMS, via fiscalização.
7. Caberá à CONTRATADA a responsabilidade pelo cumprimento das prescrições referentes às leis trabalhistas, de previdência social e de segurança contra acidentes de trabalho.
8. A CONTRATADA empregará boa técnica na execução dos serviços, com materiais de primeira qualidade, de acordo com o previsto no projeto e nas especificações.
9. A CONTRATADA, quando exigido pela legislação, deverá obter junto às concessionárias de serviços públicos e aos órgãos fiscalizadores todas as licenças necessárias à execução dos serviços bem como os documentos que atestem a sua aceitação, após a execução.
10. É vedada a sub-empregada global das obras ou serviços, permite-se a sub-empregada de serviços especializados mediante prévia e expressa anuência da ALMS, permanecendo a CONTRATADA com responsabilidade perante a ALMS.
11. A CONTRATADA ficará responsável por quaisquer danos que venha a causar a terceiros ou ao patrimônio da ALMS, reparando às suas custas os mesmos, durante ou após a execução dos serviços contratados, sem que lhe caiba nenhuma indenização.
12. No caso de dúvidas, erros, incoerências ou divergências que possam ser levantadas através deste Caderno de Encargos e Especificações ou dos projetos, a fiscalização deverá ser obrigatória e oficialmente consultada para que tome as devidas providências.
13. Em se tratando de obra que durante sua execução receberá a visita de alunos, de comissões da ALMS, ou de outros visitantes do interesse da CONTRATANTE, a CONTRATADA providenciará para o prédio, meios de acesso seguros, constituídos por escadas ou rampas com dispositivos antiderrapantes (tarugos) e guarda-corpo. A referência a este tipo de acesso não dispensa a CONTRATADA de promover as providências legais e necessárias a todo e qualquer procedimento de segurança para seus funcionários e subcontratados, e a todos que tenham acesso ao canteiro ou suas proximidades, devendo, portanto, atender às prescrições da NR 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.
14. Os locais afetados pelos serviços deverão ser mantidos, pela CONTRATADA, em perfeito estado de limpeza e sinalização durante o prazo de execução da obra.
15. Deverá ser realizada, pelas firmas licitantes, minuciosa vistoria aos locais onde serão desenvolvidos os serviços, para que o proponente tenha conhecimento das condições ambientais e técnicas em que deverão se desenvolver os trabalhos, inclusive relativamente às instalações provisórias.
16. A CONTRATADA deverá fornecer, ao final dos serviços e antes do recebimento provisório, tendo como base o projeto executivo apresentado, todos os projetos atualizados e rigorosamente cadastrados de acordo com a execução da obra (*As Built*), em sistema computadorizado tipo "Autocad", com extensão dwg.
17. A CONTRATADA deverá fornecer, ao final dos serviços e junto com o *As Built* dos projetos executivos, documento contendo o *Manual de Uso, Operação e Manutenção* da edificação e dos equipamentos que fazem parte do projeto. A elaboração deste documento ficará a cargo da CONTRATADA, entretanto, nos casos em que a CONTRATANTE fornecer o Manual no início da obra, a CONTRATADA deverá fornecer a atualização do documento de acordo com o que foi executado/instalado durante a obra.

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS - CAMPO GRANDE/MS	Página 13 de 117
---	--	-------------------------

F. PRAZO E CRONOGRAMA DOS SERVIÇOS

1. Todas as despesas relativas à instalação da obra, execução dos serviços, materiais, mão de obra, equipamentos e ferramentas, óleos lubrificantes, combustíveis e fretes, transportes horizontais e verticais, impostos, taxas e emolumentos, leis sociais etc., bem como as providências quanto a legalização da obra perante os órgãos municipais, estaduais ou federais, correrão por conta da CONTRATADA.
2. Os serviços serão pagos de acordo com o cronograma físico-financeiro e planilha orçamentária, **CONSTANTE DO CONTRATO**, liberados pela fiscalização da obra, não se admitindo o pagamento de materiais entregues (posto obra), mas somente de serviços executados.
3. Os serviços rejeitados pela fiscalização devido ao uso de materiais que não sejam os especificados e/ou materiais que não sejam qualificados como de primeira qualidade ou ainda, serviços considerados como mal executados, deverão ser refeitos corretamente, com o emprego de materiais aprovados pela fiscalização e com a devida mão de obra qualificada e em tempo hábil para que não venham a prejudicar o cronograma global dos serviços, arcando a CONTRATADA com o ônus decorrente do fato.

G. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

1. Deverão ser adotados os critérios de medição previstos nos cadernos técnicos do SINAPI e subsidiariamente os previstos nos manuais SEAP. Todos os serviços e recomposições, não explícitos nestas especificações bem como nos desenhos, mas necessários para a execução dos serviços contratados e ao perfeito acabamento das áreas existentes, de forma a resultar num todo único e acabado, serão de responsabilidade da CONTRATADA.

6.
veep

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 14 de 117
---	--	-------------------------

CAPÍTULO 1- Orientações gerais da estrutura do Abrigo

Lote 1:

**Construção civil de abrigo de alvenaria
(Construção civil, instalação elétrica e sistema de refrigeração)**

1. ABRIGO DOS EQUIPAMENTOS

- O espaço a ser construído deverá ser de alvenaria com laje, ter as medidas externas de 4,5 m de largura, 4,5 m de profundidade e 3,5 m de altura, adequado para ser instalado na base da torre e suficiente para alocação de todos os equipamentos transmissores de radiodifusão de TV e FM, garantindo ainda os espaços para circulação, acesso e manutenção de cada um dos equipamentos e o distanciamento mínimo conforme suas especificações técnicas no projeto executivo.
- As instalações prediais, elétricas e de radiodifusão deverão atender a todas as normas estabelecidas pelas entidades regulamentadoras de suas áreas específicas.

2. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- As instalações elétricas deverão ser compostas por sistema de energia totalmente gerenciado, com circuitos e quadros bem dimensionados.
- A alimentação elétrica deverá ser independente para a área do abrigo dos transmissores.
- A tensão de trabalho no Abrigo deverá ser trifásico, 220 V ou 380 V, conforme alimentação dos equipamentos.
- O quadro de distribuição para as cargas deve ser instalado considerando os procedimentos dos projetos em conformidade com as NBRs 60439-1 e 60439, a NBR 5410, norma encarregada de regulamentar instalações elétricas em baixa tensão e a NR-10, que prevê padrões de segurança em instalações e serviços em eletricidade.

3. INSTALAÇÕES DE VENTILAÇÃO E AR-CONDICIONADO

- O sistema de climatização deverá ser composto por equipamentos com controle de temperatura, com unidades condensadoras instaladas externamente ao abrigo dos equipamentos de transmissão.
- O sistema de climatização do Abrigo deverá ser de alta disponibilidade com redundância mínima de (n+1), utilizando equipamentos de precisão Split Inverter de 60.000 BTU.
- Deverá existir um controle permanente de temperatura e umidade relativa, de acordo com as especificações dos equipamentos e normas técnicas vigentes.
- Deverá existir uma janela com perfurações para troca de ar do ambiente.

4. SEGURANÇA E PI COMBATE A INCÊNDIO

- Deverá existir placa de sinalização de emergência obedecendo às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em especial à NBR 13434, à NBR 13435 e à NBR 13437 e às normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, em especial à NR 26.
- Deverá existir extintores de incêndio devidamente etiquetados, indicando data de recarga e uso adequado.

6
loop

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 15 de 117
---	--	-------------------------

5. SERVIÇOS INICIAIS

ANOTAÇÃO/REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Antes do início da obra deverão ser providenciadas as ART's e/ou RRT's dos responsáveis técnicos por sua execução e fiscalização. Tais anotações/registros deverão ser entregues à Fiscalização da ALMS, após aprovadas no CREA-MS e/ou CAU-MS.

Os dados constantes nas ART's e/ou RRT's emitidos pela CONTRATADA deverão ser restritos e fidedignos ao contrato e projetos da obra em questão.

PLACA DE OBRA

Antes do início efetivo dos serviços de execução, deverá ser colocada Placa de Obra no canteiro, em local de fácil visibilidade.

6. INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS

TAPUMES E GALERIAS

É obrigatória a colocação de tapumes ou barreiras de forma a impedir o acesso de pessoas estranhas aos serviços.

Os tapumes devem ser construídos e fixados de forma resistente, e ter altura mínima de 1,20m (um metro e vinte centímetros) em relação ao nível do terreno, e cercar uma área delimitada de 15 m x 15 m.

Em caso de necessidade de realização de serviços sobre o passeio, a galeria deve ser executada na via pública, devendo neste caso ser sinalizada em toda a sua extensão, por meio de sinais de alerta aos motoristas nos dois extremos e iluminação durante a noite, respeitando-se a legislação do Código de Obras Municipal e de trânsito em vigor.

Nas atividades com mais de 2 (dois) pavimentos a partir do nível do meio-fio, é obrigatória a construção de bandejas salva-vidas forradas com tábuas no perímetro da construção.

DEMOLIÇÕES

Toda a área interna e externa de abrangência da obra que sofrer quaisquer danos terá de ser recuperada de maneira que após a recuperação permaneça, identicamente, em forma e espécie, à situação em que se encontrava. A empreiteira deverá tirar fotos, tantas quantas necessárias, para caracterizar a situação atual da obra que sofrerá interferência, pois será responsabilizada por quaisquer danos causados na área de intervenção.

Todas as alterações não explicitadas em projeto que por ventura sejam necessárias, fruto das demolições previstas, como por exemplo, alterações nas tubulações e caixas, devem ser comunicadas antes à Fiscalização da ALMS, responsável por autorizá-las.

As linhas de abastecimento de energia elétrica, água, gás, bem como as canalizações de esgoto e águas pluviais deverão ser removidas ou protegidas, respeitando as normas e determinações das empresas concessionárias de serviços públicos.

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS - CAMPO GRANDE/MS	Página 16 de 117
---	--	-------------------------

7. PREPARAÇÃO DO TERRENO PARA RECEBER A OBRA

A área de abrangência da obra é de 15 m x 15 m, onde será instalado a base da torre no centro desta área.

Esta área deverá ser limpa e preparada para receber a obra com a remoção de árvores, terraplanagem e retirada e descarte do entulho.

A preparação envolve basicamente a limpeza da vegetação e de materiais indesejados e movimentação de terra (nivelamento, cortes e aterramentos). Tudo isso para deixar o terreno plano e limpo, pronto para receber a obra.

A limpeza vegetal engloba todas as ações necessárias para a retirada da camada de vegetação superficial (como mato, plantas e pequenos arbustos) e árvores.

Para a retirada das árvores é necessário a aprovação da Prefeitura, principalmente se a árvore for nativa.

Após a construção do abrigo no centro da área de abrangência, o restante do terreno deverá ser preenchido com pedra brita, após as instalações dos cabos de aterramento ao redor da torre.

8. SERVIÇOS GERAIS INTERNOS

Será procedida, pela CONTRATADA, periódica remoção de entulhos e detritos acumulados no canteiro no decorrer da obra, não podendo, de forma alguma, existir acúmulos de entulhos fora de caçambas apropriadas.

Deverão ser devidamente removidos da obra todos os materiais e equipamentos, assim como as peças remanescentes e sobras utilizáveis de materiais, ferramentas e acessórios.

Deverá ser realizada a remoção de todo o entulho da obra, deixando-a completamente desimpedida de todos os resíduos de construção, bem como cuidadosamente varridos os seus acessos, ao longo de toda a sua execução.

A limpeza dos elementos deverá ser realizada de modo a não danificar outras partes ou componentes da edificação, utilizando-se produtos que não prejudiquem as superfícies a serem limpas.

Particular cuidado deverá ser aplicado na remoção de quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies.

Deverão ser cuidadosamente removidas todas as manchas e salpicos de tinta de todas as partes e componentes da edificação, dando-se especial atenção à limpeza dos vidros, ferragens, esquadrias, luminárias e peças e metais sanitários.

Para assegurar a entrega da edificação em perfeito estado, a CONTRATADA deverá executar todos os arremates que julgar necessários, bem como os determinados pela FISCALIZAÇÃO.

f.
uep

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 17 de 117
---	---	------------------

9. CARGA E TRANSPORTES MANUAIS

É permitida a carga e o transporte manual de objetos e materiais dentro do canteiro, desde que atendidas as recomendações das NR's do Ministério do Trabalho aplicáveis. Especial atenção deve ser dada para a NR 17, que estabelece diretrizes para a Preservação da Saúde dos Trabalhadores, sob o ponto de vista Ergonômico.

10. CARGA E TRANSPORTE MECANIZADO

São de responsabilidade da CONTRATADA toda a carga e transporte mecanizado, que deverão ser feitos obedecendo as normas de segurança do trabalho.

11. ANDAIMES

É de responsabilidade da CONTRATADA a instalação de andaimes. Na instalação dos andaimes deverá ser seguida a NBR 6494, bem como as NR's aplicáveis

12. MATERIAIS A SEREM DISPONIBILIZADOS:

Para a perfeita execução dos serviços, a CONTRATADA deverá disponibilizar materiais de 1ª qualidade, equipamentos e mão de obra, na quantidade necessária ao regular andamento dos serviços, a serem entregues em prazo programado entre as partes.

13. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A execução da Estrutura Civil deverá obedecer rigorosamente ao projeto estrutural e a suas especificações, bem como às normas técnicas da ABNT que regem o assunto.

Qualquer desacordo que haja entre o projeto técnico de engenharia e o memorial descritivo, caberá à FISCALIZAÇÃO e ao Engenheiro Responsável Técnico decidir sobre a melhor opção.

Todos os detalhes que constam no projeto técnico devem ser executados, embora não estejam especificados neste memorial.

As especificações detalhadas neste memorial descritivo, mesmo sem constar no projeto técnico, também deverão ser executadas rigorosamente.

Qualquer modificação que se fizer necessária, tanto do projeto de engenharia como na execução da obra, deverá ser autorizada por escrito pelo(a) Engenheiro(a) Responsável Técnico pela obra e o engenheiro autor do projeto.

Qualquer modificação que se fizer necessária, tanto no projeto de Engenharia como na execução do serviço, deverá ser autorizada pela FISCALIZAÇÃO.

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 18 de 117
---	--	-------------------------

A CONTRATADA deverá executar o serviço com profissionais devidamente habilitados, e será responsável por todos os atos dos seus operários dentro do canteiro de obra.

A contratada deverá manter permanentemente durante a execução do serviço, um profissional tecnicamente habilitado, para prestar assistência técnica ao serviço e observar diariamente o projeto técnico e as normas contratuais; bem como zelar os equipamentos, ferramentas e assegurar o progresso satisfatório do serviço, solicitando os materiais necessários, em quantidade suficiente para a execução, cumprindo o prazo estipulado, prestando ainda qualquer esclarecimento técnico, quando solicitado pela FISCALIZAÇÃO.

Na execução deste serviço, deverão ser observadas e cumpridas todas as normas de segurança aplicáveis a este tipo de trabalho.

A ocorrência de erros na execução da torre implicará para a CONTRATADA a obrigação de proceder, por sua conta e no prazo estabelecido, as correções necessárias, ficando, além disso, ainda, sujeita às sanções aplicáveis para cada caso em particular, de acordo com o contrato.

A CONTRATADA deverá manter no local da construção um depósito fechado para guardar seus materiais, ferramentas e equipamentos de sua propriedade. A ALMS bem como a FISCALIZAÇÃO não se responsabilizarão por qualquer desaparecimento.

14. VERIFICAÇÃO FINAL

Será procedida por parte da Fiscalização, cuidadosa verificação das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações, equipamento diversos, todos os componentes da obra, de responsabilidade da contratada, para o recebimento provisório da mesma.



	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 19 de 117
---	--	-------------------------

Lote 2:

Instalação de equipamentos de radiodifusão e sistema de aterramento
(Instalação de transmissor de TV, canal 34 digital e acessórios, antena, cabo coaxial, cabeamento óptico e sistema de aterramento).

15. ANTENA DE TRANSMISSÃO DE TV / ATERRAMENTO

- A antena de transmissão da TV, Canal 34, deverá ser fixada no vão reto de 10 m na estrutura da torre, com HCI = 68 m.
- O sistema de aterramento dos equipamentos do Site deverá ser interligado ao sistema de aterramento da torre.
- O sistema de proteção e aterramento deve estar de acordo com as normas SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas) vigentes.

16. CONEXÕES DOS CABOS COAXIAIS COM O SITE

- O Site deverá possuir 02 (duas) entradas para cabos coaxiais dos transmissores, com medidas de 1-5/8" e 3-1/8", na altura de 2,85 m.
- Os cabos coaxiais deverão interligar as linhas rígidas dos transmissores correspondentes, conectando às suas chaves comutadoras de RF.
- As chaves comutadoras de RF deverão dar conexão às suas respectivas cargas resistivas e transmissores.
- As curvas feitas nos cabos coaxiais na entrada do abrigo deverão ser suaves e com pouca angulação devido a seu diâmetro e material de fabricação.

f
waf

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS - CAMPO GRANDE/MS	Página 26 de 117
---	--	-------------------------

16. EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS DISPONIBILIZADOS PELO CONTRATANTE

CANAL 34 DIGITAL (TV)

(A) TRANSMISSOR UHF TV DIGITAL ISDB-T / ATSC / DVB-T2 (Quantidade: 01 unidade)

- Fabricante: Hitachi Kokusai Linear Equipamentos Eletrônicos Ltda
- Modelo: EC704HP
- Potência: 2,4 kW (depois do filtro)
- Alimentação AC: 220 VAC trifásico

Acessórios:

- Módulo excitador / amplificador de RF completo, de reserva
- Módulo amplificador de potência de RF com fonte de alimentação, de reserva
- Módulo de fonte de alimentação, de reserva
- Conjunto de linhas coaxiais rígidas de RF, 50 Ohms, composta de conectores, luvas, cotovelos, abraçadeiras, suportes de fixação para interligação do transmissor à chave coaxial e a carga fantasma, todos compatíveis, cabos elétricos para ligação do transmissor ao quadro geral de distribuição e demais materiais necessários à instalação do sistema,
- Eletrocaldas para as instalações elétricas e para sustentação das tubulações que interligam o transmissor aos respectivos trocadores de calor.
- Medidor de potência compatível com o sistema brasileiro de televisão digital ISDB-TB, para a faixa de frequências de 470 a 860 MHz, que possibilita medidas de potências direta e refletida, acompanhados de conectores, adaptadores de linha de RF, cabos e pastilhas para ligação do conjunto.
- Kit de peças e componentes de reserva, indicados pelo fabricante.
- Manuais de instalação, operação e técnico com esquema elétrico-eletrônico.

(B) ANTENA TRANSMISSORA DE SINAIS DE RADIODIFUSÃO PARA TELEVISÃO DIGITAL, NA FAIXA DE UHF (Quantidade: 01 unidade)

- Fabricante: Mectrônica Sistemas Irradiantes Profissionais
- Modelo: MT-SLU
- Tipo: Slot de 8 fendas
- Ganho: 10,53 dBd
- Polarização: Horizontal
- Potência mínima de RF admissível: 5 kW (RMS)
- Diagrama de irradiação horizontal de 360°
- Circularidade máxima no diagrama de irradiação horizontal: 3dB
- Taxa máxima de onda estacionária admissível para uma banda passante de 10 MHz: 1,2
- Canal de sintonização: canal 34 UHF
- Conector de entrada da alimentação de RF do conjunto: Flange padrão EIA, 50 ohms, compatível com os demais itens do sistema.

f
ccp

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 21 de 117
---	--	------------------

Acessórios:

- Flange e peças para montagem e instalação do conjunto na lateral da torre.
- Manual ou prospecto de instalação, acompanhado de dados técnicos e dos diagramas de irradiação horizontal e vertical da antena.

**(C) CABO COAXIAL PARA TRANSMISSÃO DE SINAIS DE RADIOFREQUÊNCIA (rf) NA
 FAIXA DE TELEVISÃO EM UHF – 470 A 806 MHz (Quantidade: 110m)**

- Diâmetro externo nominal: 3 1/8" ou 9,1 cm
- Condutores interno e externo de cobre corrugado
- Isolamento entre condutores ou dielétrico, a ar com suporte espiral de teflon ou polietileno rígido
- Rigidez elétrica de até 10 kV DC de isolamento
- Isolamento externo de polietileno, formando uma capa protetora de pelo menos 2 mm de espessura
- Diâmetro externo total admissível: 10,0 cm
- Impedância: 50 ohms
- Atenuação máxima admissível: 1,5 dB/100m (em 750 MHz)
- Capacitância elétrica máxima: 70 pF/m
- Potência média de RF máxima admissível em 750 MHz a 30°C: 13 kW

Acessórios:

- 6 (seis) conectores para o cabo coaxial acima, padrão E.I.A. (Electronic Ind. Association) com flange de 3 1/8" de diâmetro, acabamento cromado ou latão polido.
- 50 (cinquenta) abraçadeiras de fixação para o cabo, "inners" de encaixe do conector com suporte de teflon, parafusos, arruelas, porcas de fixação e anéis de vedação.
- As quantidades acima são de referência, podendo variar para mais ou menos de acordo com a instalação.
- Manual ou prospecto de instalação, acompanhado de dados técnicos.

(D) SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO DE LINHA DE RF (Quantidade: 01 unidade)

- Vazão mínima: 15 litros/minuto
- Capacidade de pressurização: 0 a 15 psi
- Manômetro indicador de pressão: digital ou analógico (ponteiro)
- Pressostato automático para ligação e desligamento do sistema, quando atingido os níveis mínimo e máximo de funcionamento.
- Filtro dessecante para manter a umidade relativa do ar abaixo de 40%, na saída do pressurizador.
- Alimentação: 110/220 V, monofásico.

Acessórios:

- Kit de conexões em latão e mangueiras para ligação da linha de RF
- Manual de operação e manutenção do sistema.

f
leap

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 22 de 117
---	--	-------------------------

(E) RECEPTOR PROFISSIONAL DE SATÉLITE DIGITAL PARA RECEPÇÃO DE SINAIS DE TELEVISÃO. (Quantidade: 03 unidades)

Sistema de demodulação

- Demodulador: DVB-S QPSK, DVB-S2 QPSK, 8PSK.
- Tipos de recepção: MPEG-2 / MPEG-4
- Conector de entrada: Tipo F (fêmea), 75 Ohms
- Faixa de frequência (mínima): 950 a 2150 MHz
- Nível de entrada: -25 dBm a -65 dBm
- Sintonia de canais: MCPC / SCPC.

Características da seção de vídeo

- Saída de vídeo analógica: 1,0 Vpp, 75 Ohms, conector BNC.
- Saída digital de vídeo: padrão ASI e SDI com áudio embedded
- Mínimo de duas saídas ASI independentes

Características da seção de áudio

- Saída de áudio digital: padrão AES/EBU
- Saída de áudio analógico: balanceado padrão XLR-3.

Características gerais

- Controle e monitoração por Web browser
- Totalmente compatível com os encoders fornecidos
- Pannel de LCD para visualização dos parâmetros de configuração
- Porta RS232 ou USB para atualização do software
- Suporte de Closed Caption padrão EIA 608 e EIA 708
- Alimentação: 110/220 VAC, 60 Hz
- O equipamento deve estar preparado para ser montado em rack padrão 19"
- Deve ser fornecido o manual de operação.

Acessórios:

- Cabos e conectores necessários à interligação aos demais equipamentos do sistema
- Referência: IRD UC+IRD SD/HD UPCOM.

f.

ccap

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 23 de 117
---	--	-------------------------

(F) ANTENA PARABÓLICA PARA RECEPÇÃO DE SINAIS DE TELEVISÃO. (Quantidade: 01 unidade)

- Diâmetro mínimo: 3,2 metros
 - Sistema focal: foco primário
 - Frequência de operação: Banda C: 3,4 a 4,2 GHz
 - Polarização: Linear
 - Ganho: mínimo de 41,0 dBi na Banda C
 - Temperatura de ruído: (a 30° de elevação) 28°K
 - Superfície do refletor fechada, construída em chapa de alumínio ou fibra de alumínio interna
- Movimentos disponíveis:
- Azimute: 360° contínuos
 - Elevação: 0° até 90°
 - Estrutura portante: tubo e perfis de aço com base tipo tripé

Característica gerais:

- Fornecido com iluminador duplo e 3(três) LNBs para uso profissional com filtro para WiMax banda C estendida e com temperatura de ruído máximo de 15°K, frequência de entrada de 3,4 a 4,2 GHz, estabilidade do oscilador local de +/- 500 KHz, Ref. Do LNB: Norsat 8515 ou similar, ref. Do filtro: Norsat BPF-C2 ou similar. Cada LNB deverá ser ligado a um receptor para sintonizar a TV Senado e a TV Câmara simultaneamente. Deverá ser entregue dois filtros.
- O equipamento deve vir com manual de instalação contendo as características técnicas.

Acessórios:

- Cabo coaxial RGC-06 com dupla blindagem e 90% de malha e conectores para ligação dos LNBs aos receptores de satélite e demais acessórios para fixação do cabo.

(G) CHAVE COMUTADORA DE SINAIS DE RADIOFREQUÊNCIA (RF) PARA EQUIPAMENTOS TRANSMISSORES DE TELEVISÃO EM UHF. (Quantidade: 01 unidade)

- Potência mínima de entrada admissível: 5 kW (RMS)
- Sistema de ligação com 03 conectores de alimentação de RF tipo flange, padrão EIA, 50 Ohms, com diâmetro compatível com os demais componentes do sistema.
- Impedância de 50 Ohms.
- 1 entrada de RF para sinal de 1 transmissor
- 2 saídas de RF: uma para "carga resistiva" e outra para a antena.
- "Interlocks" de proteção para evitar a comutação da chave com o sinal de potência de RF presentes nos contatos.
- Sistema de comutação manual para mudança do transmissor na antena ou carga de teste.
- Acabamento blindado e metálico, com possibilidade de aterramento do sistema.
- Manuais de operação, instalação e técnico com esquema elétrico-eletrônico.

f
Wey

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 24 de 117
---	--	-------------------------

(H) CARGA RESISTIVA PARA TESTE DE SINAIS DE ALTA POTÊNCIA DE RF OU SINAIS DE TRANSMISSÃO DE TELEVISÃO EM UHF. (Quantidade: 01 unidade)

- Potência mínima de entrada: 5 kW (RMS)
- Impedância de 50 Ohms.
- Conector de entrada de alimentação de RF: tipo flange, padrão EIA, 50 Ohms, com diâmetro compatível com os demais componentes do sistema.
- Refrigeração a ar por meio de ventoinha ou em óleo mineral.
- Saída de teste (sonda) com terminação tipo jack – BNC, para ligação de medidor / analisador de frequência.
- Acabamento em gabinete metálico e blindado.
- Manual de instalação e manutenção.

(I) MONITOR DE VÍDEO PARA BROADCAST COM ENTRADA SDI. (Quantidade: 01 unidade)

- Potência mínima de entrada: 5 kW (RMS)
- Impedância de 50 Ohms.
- Conector de entrada de alimentação de RF: tipo flange, padrão EIA, 50 Ohms, com diâmetro compatível com os demais componentes do sistema.
- Refrigeração a ar por meio de ventoinha ou em óleo mineral.

Características mínimas:

- Monitor do tipo widescreen para monitoramento de sinais de televisão padrão broadcast.
- Tela de LCD, com iluminação a LED, de no mínimo 23" (vinte e três polegadas) de diagonal.
- Monitor de forma de onda (waveform) e medidor vetorial (vectorscope) internos.
- Entrada de vídeo padrão SDI e HDMI.
- Deverá possuir, no mínimo, 4 (quatro) entradas BNC do tipo auto-sense para sinais: CVBS (composto), 3G/HD/SD-SDI.
- Poderá possibilitar a visualização de 4 (quatro) entradas de vídeo simultaneamente em configuração definida pelo usuário.
- Deverá permitir a visualização dos canais de áudio através de mostradores nas telas (medidor de nível de áudio).
- Resolução nativa de no mínimo 1920 x 1080.
- Ajustes de brilho, contraste, cor e gama.
- Tensão de alimentação: 110/220 VAC, 60 Hz.

Acessórios:

- Cabos e elementos de conexão necessários para a interligação com os demais componentes do sistema fornecido.
- Deverá possuir características similares ou superiores às do modelo RMQ-230-3G do fabricante Wohler.
- As marcas e modelos apresentados servem apenas como referência para as características técnicas.

f. wup

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS - CAMPO GRANDE/MS	Página 25 de 117
---	--	-------------------------

(J) MONITOR DE ÁUDIO. (Quantidade: 01 unidade)**Característica mínimas:**

- Montagem em gabinete padrão rack de 19" (dezenove polegadas).
- Entradas balanceadas de áudio analógico XLR.
- Entrada balanceada de áudio digital AES/EBU.
- Resposta de frequência de 200 Hz a 20 kHz.
- Potência mínima: 1x10 Watts.
- Monitoração de nível de áudio via VU em barra de LEDs ou painel de LCD.
- Saída para fone de ouvido com ajuste de volume.
- Tensão de alimentação: 220 VAC, 60 Hz.

Acessórios:

- Cabos e elementos de conexão necessários para a interligação com os demais componentes do sistema fornecido.

(K) RECEPTOR DE TV DIGITAL. (Quantidade: 01 unidade)

- Tamanho da tela mínimo: 40" (polegadas).
- Sistema de recepção de TV Analógico (NTSC/PAL-M) e Digital (SBTVD-T) integrado.
- Suporte para interatividade (ginga).
- Resolução: 1920 x 1080 pontos (Full HD).
- Tela: LCD com iluminação a LED.
- Recepção dos canais VHF (2-13) e UHF (14-69).
- Entradas de vídeo: duas de vídeo composto, uma de vídeo componente e quatro HDMI.
- As entradas de vídeo composto e vídeo componente deverão ser com plugs RCA fixados diretamente no painel traseiro ou lateral.
- Entradas de áudio analógico: 02 (duas)
- Tensão de alimentação: 110 - 220 V.

Acessórios:

- Controle remoto.
 - Suportes para mesa e para fixação em parede.
 - Manual de instalação e operação.
- f.*
Waf

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 26 de 117
---	--	-------------------------

(L) RACK OU BASTIDOR PADRÃO 19". (Quantidade: 01 unidade)

- Estrutura básica: aço ou alumínio com pintura eletrostática, na cor do gabinete do transmissor.
- Altura útil: 40 Unidades padrão.
- Lateral com fechos rápidos.
- Portas traseiras bipartidas com ventilação.
- Perfis verticais de montagem em 19" perfurados para porcas tipo gaiola, em aço.
- Longarinas multifuncionais em aço para amarração de cabos.
- Teto fechado com rasgos para ventilação.

Acessórios por Rack:

- 160 porcas gaiolas M5.
- 160 parafusos Philips M5x13mm.
- 160 arruelas lisas M5.
- 2 painéis cegos em aço pintado na cor do rack com 04 Un.
- 2 painéis cegos em aço pintado na cor do rack com 03 Un.
- 4 painéis cegos pintados na cor do rack com 02 Un.
- 15 painéis cegos em aço pintado na cor bege com 01 Un.
- 2 (duas) régua de tomadas com pelo menos 12 tomadas (2P + T), montadas uma em cada lado do rack.
- As quantidades acima são apenas de referência, podendo variar para mais ou menos conforme montagem.

(M) ENCODER (H.264 – one-seg) PARA SINAIS DE ÁUDIO E VÍDEO PADRÃO ISDB-TB.
(Quantidade: 02 unidades)

Característica mínimas:

- Operar de acordo com as normas ABNT NBR15602-1, NBR15602-2 e NBR15602-3
- Possuir entrada de vídeo SDI baseado no padrão SMPTE-259M 75 Ohms.
- Entrada de áudio AES/EBU.
- Possuir saída DVB-ASI.
- Possuir saída de áudio e vídeo para monitoração.
- Codificação de vídeo H.264 / MPEG-4 AVC para dispositivos móveis (1-Seg), com taxa de quadros selecionáveis.
- Codificação de áudio MPEG-4 AAC/AAC+ para dispositivos móveis (1-Seg).
- Possibilidade de ajuste dos perfis de codificação de áudio e vídeo indicados para dispositivos móveis (1-Seg) na norma do padrão brasileiro.
- Interface padrão Fast Ethernet (100BaseT) para operação e configuração remota.
- Tensão de alimentação 110 VAC, 60 Hz.
- Montagem em rack padrão 19" (dezenove polegadas).
- Manual de operação e instalação.

Acessórios:

- Cabos e elementos de conexão necessários para a interligação com os demais componentes do sistema fornecido.

f *way*

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 27 de 117
---	--	-------------------------

(N) ENCODER HD/SD PARA SINAIS DE ÁUDIO E VÍDEO PADRÃO ISDB-TB.
(Quantidade: 04 unidades)

Característica mínimas:

- Operar de acordo com as normas ABNT NBR15602-1, NBR15602-2 e NBR15602-3
- Possuir entrada de vídeo SDI baseado no padrão SMPTE-259M 75 Ohms.
- Codificação em resolução padrão (SD) e alta resolução (HD) selecionável.
- Entrada de áudio AES/EBU.
- Possuir saída DVB-ASI.
- Possuir saída de áudio e vídeo para monitoração.
- Codificação de vídeo H.264 / MPEG-4 AVC.
- Codificação de áudio MPEG-4 AAC.
- Possibilidade de ajuste dos perfis de codificação de áudio e vídeo indicados na norma do padrão brasileiro.
- Interface padrão Fast Ethernet (100BaseT) para operação e configuração remota.
- Tensão de alimentação 110 VAC, 60 Hz.
- Montagem em rack padrão 19" (dezenove polegadas).
- Manual de operação e instalação.

Acessórios:

- Cabos e elementos de conexão necessários para a interligação com os demais componentes do sistema fornecido.

(O) MULTIPLEXADOR DE SINAIS PADRÃO ISDB-TB. (Quantidade: 02 unidades)

Característica mínimas:

- Operar de acordo com as normas ABNT NBR15603-1, NBR15603-2 e NBR15603-3
- Possuir pelo menos 8 entradas ASI para encoders de áudio e vídeo HD/SD/ONE-SEG (H.264).
- Possuir pelo menos uma entrada ASI para encoder de áudio e vídeo para dispositivos móveis (1-Seg) (H.264).
- Possuir entradas de dados suficientes para permitir a inserção de interatividade, carrossel de dados e guia de programação eletrônica para no mínimo 4 canais SD e para 1 canal móvel (1-Seg).
- Saída de Transport Stream – MPEG2-TS, saída (188/204 Bytes) terminada em conector ASI.
- Permitir a utilização de interatividade através do Middleware GINGA.
- Permitir configuração dos diversos parâmetros e tabelas da norma brasileira via software fornecido com o equipamento.
- Permitir configuração e operação remota por interface padrão Fast Ethernet.
- Montagem em rack padrão 19".
- Manual de operação e instalação.
- Tensão de alimentação: 110/220 Volts, 60 Hz.

Acessórios:

- Cabos e elementos de conexão necessários para a interligação com os demais componentes do sistema fornecido.

f. ucy

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 28 de 117
---	--	-------------------------

**(P) DECODER PROFISSIONAL (H.264 – one-seg) PARA SINAIS DE ÁUDIO E VÍDEO
PADRÃO ISDB-TB. (Quantidade: 01 unidade)**

Característica mínimas:

- Operar de acordo com as normas do padrão brasileiro (ISDTV – SBTVD N° 2).
- Possuir saída de vídeo SDI baseada no padrão SMPTE-259M 75 Ohms.
- Saída de áudio AES/EBU.
- Possuir saída de áudio e vídeo para monitoração.
- Decodificação H.264 / MPEG-4 AVC para dispositivos móveis (1-Seg).
- Decodificador de áudio MPEG-4 AAC para dispositivos móveis (1-Seg).
- Possibilidade de ajuste dos perfis de decodificação de áudio e vídeo indicados para dispositivosmóveis (1-Seg) na norma do padrão brasileiro.
- Manual de operação e instalação.
- Tensão de alimentação: 110/220 Volts, 60 Hz.

**(Q) DECODER PROFISSIONAL HD/SD PARA SINAIS DE ÁUDIO E VÍDEO PADRÃO
ISDB-TB. (Quantidade: 01 unidade)**

Característica mínimas:

- Operar de acordo com as normas do padrão brasileiro (ISDTV – SBTVD N° 2).
- Possuir saída de vídeo SDI baseada no padrão SMPTE-259M 75 Ohms.
- Saída de áudio AES/EBU.
- Possuir saída de áudio e vídeo para monitoração.
- Decodificação H.264 / MPEG-4 AVC.
- Decodificador de áudio MPEG-4 AAC.
- Possibilidade de ajuste dos perfis de decodificação de áudio e vídeo – indicados na norma dopadrão brasileiro.
- Manual de operação e instalação.
- Tensão de alimentação: 110/220 Volts, 60 Hz.

f
leary

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 29 de 117
---	--	-------------------------

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO ELÉTRICO DE BAIXA TENSÃO Instalações Internas do abrigo

PROJETO DO SPDA Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas

f.
leap

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 30 de 117
---	--	-------------------------

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO ELÉTRICO DE BAIXA TENSÃO	
Dados do Responsável Técnico	
Nome:	Alex Meira da Costa
Endereço:	Rua Amélia Alves Pache, 316 – Jd. Mansur – Campo Grande – MS – CEP: 79051-790
Telefone:	(67) 99214-0971
E-mail:	contato@meiratelecom.com.br
Dados do Contratante	
Nome:	Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul
Endereço:	Av. Desembargador José Nunes da Cunha, s/nº – Pq. Dos Poderes – Jardim Veraneio – Campo Grande – MS CEP: 79031-901
Telefone:	(67) 3389-6565
E-mail:	contato@meiratelecom.com.br
Características do Projeto:	
Tipo de Projeto:	Infraestrutura para fornecimento de energia elétrica interna de baixa tensão do abrigo de equipamentos do site de TV/FM.
Classe:	Comercial
Nº de Pavimentos:	Térreo
Quantidade de UC's:	Uma Unidade
Demanda Provável (kVA):	41,14 kVA (Grupo de 35,05 < D ≤ 52,53 kVA)
Carga Total (kW):	40,52 kW
Carga Existente:	-
Medições Existentes:	
Tipo de Padrão:	Baixa Tensão
Motor de 30 CV ou superior:	Não

f. Vaz

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 31 de 117
---	--	-------------------------

1. OBJETIVO DO PROJETO

O serviço contratado pelo cliente destina-se ao desenvolvimento dos projetos Elétrico e SPDA, referente à infraestrutura para fornecimento de energia elétrica interna de baixa tensão da edificação do abrigo de equipamentos do site de TV/FM da ALMA.

2. ENTRADA DE ENERGIA

A entrada de energia do abrigo será feita em baixa tensão com ramal de subterrâneo, derivando de Quadro de Distribuição da Subestação de Energia da ALMS..

3. PROTEÇÃO

Para a proteção geral será utilizado um disjuntor termomagnético de 150 (A), com corrente de curto-circuito de, no mínimo, 5 kA.

4. CONDUTORES

Todos os condutores do ramal de entrada e instalações internas ao abrigo terão as mesmas características:

XLPE/EPR 0,6 / 1 kV Classe 2, e suas bitolas seguirão ao que foi proposto no diagrama unifilar.

5. GERADOR

Não possui gerador.

6



6. MEMORIAL DE CÁLCULO DA DEMANDA DAS CARGAS INSTALADAS E QUEDA DE TENSÃO:

INTERESSADO: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL

CNPJ: 03.979.390/0003-81

Endereço: Av. Desembargador José Nunes da Cunha, s/nº – Pq. Dos Poderes – Jardim Veraneio –
 Campo Grande – MS CEP: 79031-901

Informações da edificação:

Abrigos para equipamentos de Radiodifusão

Área TOTAL construída: 20,25 m²

UNIDADE (Site TV/FM - ALMS)

1) RELAÇÃO DE CARGAS PARA ABRIGO ALMS:

Descrição	Tensão/sistema	Potência unitária	Quantidade	Potência total
01) Ar Condicionado de 60.000 BTU	220v	6047w	1	6048w
02) Ar Condicionado de 60.000 BTU (reserva)	220v	6047w	1	6048w
03) Iluminação interna do abrigo (Lâmpada)	127v	32w	6	192w
04) Iluminação externa do abrigo (Lâmpada)	127v	20w	2	40w
05) Iluminação da torre (Lâmpadas)	127v	60w	5	300w
06) Tomadas TUG 127v	127v	100w	4	400w
07) Tomadas TUE 220v	220v	400w	4	1600w
08) Pressurizador	220v	350w	1	350w
09) Receptor de TV LCD de 40"	127v	90w	1	90w
10) Receptor de Satélite Digital, p/ recepção de sinais de TV Digital	220v	35w	1	35w
11) Monitor de vídeo, tela LCD 23"	220v	30w	1	30w
12) Monitor de Áudio	220v	25w	1	25w
13) Encoder (H.264-one-seg) p/ sinais de áudio e vídeo padrão ISDB-TB	220v	50w	1	50w
14) Encoder HD/SD, p/ sinais de áudio e vídeo padrão ISDB-TB	220v	50w	1	50w
15) Multiplexador de sinais padrão ISDB-TB	220v	40w	1	40w
16) Decoder profissional (H.264 – one-seg), p/ sinais de áudio e vídeo, padrão ISDB-TB	220v	50w	1	50w
17) Decoder profissional HD/SD, p/ sinais de áudio e vídeo, padrão ISDB-TB	220v	50w	1	50w
18) Transmissor Digital de TV	220v	7.560w	1	7.560w
19) Transmissor de FM	220v	17.000w	1	17.000w
20) Processador de áudio	220v	50w	1	50w

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 33 de 117
---	--	-------------------------

21) Monitor de modulação	220v	35w	1	35w
22) Receptor de TV Digital Sat.	220v	60w	1	60w
23) Console de áudio	220v	35w	1	35w
24) Receptor de rádio FM	220v	35w	1	35w
25) Monitor de áudio	220v	35w	1	35w
26) Roteador de internet 4G	220v	30w	1	30w
27) Pressurizador de linha de RF	220v	280w	1	280w
RESUMO DAS CARGAS TOTALIZADAS				
- Ar condicionado				12.096w
- Iluminação e tomadas				2.532w
- Aparelhos elétricos comuns				1.330w
- Transmissores de TV e FM				24.560w
CARGA TOTAL INSTALADA [W]				40.518W

CÁLCULO DE DEMANDA DO RAMAL ALIMENTADOR DA UNIDADE [VA]

a) Demanda referente ao Ar condicionado:

Equipamento Trifásico ($a_{3\phi}$)

Descrição	Potência unitária	Quantidade	Potência total	Fator de potência
A/C Split 60000 BTU	6048w	1	6048w	0,92
A/C Split 60000 BTU	6048W	1	6048W	0,92

Portanto:

$$a_{3\phi} = \left[\frac{6048}{0,92} \right] \times 0,75 + \left[\frac{6048}{0,92} \right] \times 1,0 = 11,50 \text{ KVA}$$

b) Demanda referente à iluminação e tomadas:

Descrição	Potência unitária	Quantidade	Potência total	Fator de potência
Iluminação interna do abrigo (Lâmpada)	32w	6	192w	0,92
Iluminação externa do abrigo (Lâmpada)	20w	2	40w	0,92
Iluminação da torre (Lâmpadas)	60w	5	300w	0,92
Tomadas TUG 127v	100w	4	400w	1,0
Tomadas TUE 220v	400w	4	1600w	1,0

Portanto:

$$b = \left[\frac{192+40+30}{0,92} + \frac{400}{1,0} + \frac{800}{1,0} \right] \times 1,0 = 2,58 \text{ KVA}$$

6
way

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 34 de 117
---	--	------------------

c) Demanda referente a Aparelhos elétricos/eletrônicos comuns (TV):

Equipamento monofásico e/ou bifásico ($c_{1\phi}$)

Descrição	Potência unitária	Quantidade	Potência total	Fator de potência
Pressurizador	350w	1	350w	0,80
Receptor de TV LCD de 40"	90w	1	90w	0,80
Receptor de Satélite Digital, p/ recepção de sinais de TV Digital	35w	1	35w	0,90
Monitor de vídeo, tela LCD 23"	30w	1	30w	0,80
Monitor de Áudio	25w	1	25w	0,90
Encoder (H.264-one-seg) p/ sinais de áudio e vídeo padrão ISDB-TB	50w	1	50w	0,90
Encoder HD/SD, p/ sinais de áudio e vídeo padrão ISDB-TB	50w	1	50w	0,90
Multiplexador de sinais padrão ISDB-TB	40w	1	40w	0,90
Decoder profissional (H.264 – one-seg), p/ sinais de áudio e vídeo, padrão ISDB-TB	50w	1	50w	0,90
Decoder profissional HD/SD, p/ sinais de áudio e vídeo, padrão ISDB-TB	50w	1	50w	0,90

Portanto:

$$c_{1\phi} = \left[\frac{350}{0,80} + \frac{90}{0,80} + \frac{35}{0,90} + \frac{30}{0,80} + \frac{25}{0,90} + \frac{50}{0,90} + \frac{50}{0,90} + \frac{40}{0,90} + \frac{50}{0,90} + \frac{50}{0,90} \right] \times 1,0 = 0,92 \text{ KVA}$$

d) Demanda referente a Aparelhos elétricos/eletrônicos comuns (FM):

Equipamento monofásico e/ou bifásico ($c_{1\phi}$)

Descrição	Potência unitária	Quantidade	Potência total	Fator de potência
Processador de áudio	50w	1	50w	0,90
Monitor de modulação	35w	1	35w	0,90
Receptor de TV Digital, Sat.	60w	1	60w	0,90
Console de áudio	35w	1	35w	0,90
Receptor de rádio FM	35w	1	35w	0,90
Monitor de áudio	35w	1	35w	0,90
Roteador de internet 4G	30w	1	30w	0,90
Pressurizador de linha RF	280w	1	280w	0,80



Portanto:

$$d_{1\phi} = \left[\frac{50}{0,90} + \frac{35}{0,90} + \frac{60}{0,90} + \frac{35}{0,90} + \frac{35}{0,90} + \frac{35}{0,90} + \frac{30}{0,90} + \frac{280}{0,80} \right] \times 1,0 = 0,66 \text{ KVA}$$

e) Demanda referente aos transmissores de TV e FM:

Equipamento Trifásico ($d_{3\phi}$)

Descrição	Potência unitária	Quantidade	Potência total	Fator de potência
Transmissor digital de TV	7560w	1	7560w	0,95
Transmissor de FM	17000w	1	17000w	0,97

Portanto:

$$d_{3\phi} = \left[\frac{7560}{0,95} + \frac{17000}{0,97} \right] \times 1,0 = 25,48 \text{ KVA}$$

Sendo $D_{1\phi}$ a demanda das cargas monofásicas e/ou bifásicas [kVA], temos:

$$D_{1\phi} = b + c_{1\phi}(\text{TV}) + c_{1\phi}(\text{FM})$$

$$D_{1\phi} = 2,58 + 0,92 + 0,66 \Rightarrow D_{1\phi} = 4,16 \text{ [kVA]}$$

Sendo $D_{3\phi}$ a demanda das cargas trifásicas [kVA], temos:

$$D_{3\phi} = a_{3\phi} + d_{3\phi}$$

$$D_{3\phi} = 11,50 + 25,48 \Rightarrow D_{3\phi} = 36,98 \text{ [kVA]}$$

$$D_T = D_{1\phi} + D_{3\phi} = 4,16 + 36,98 \Rightarrow D_T = 41,14 \text{ [kVA]}$$

CÁLCULO DA CORRENTE DE DEMANDA [A]

Para o sistema estrela com Neutro e tensão de 220/127 [V] (FFFN) $I_D = D_T / 220 \cdot \sqrt{3}$

$$\therefore I_D = \left[\frac{41140}{220 \cdot \sqrt{3}} \right] = 107,96 \text{ [A]}$$

Categoria de atendimento T-5 com disjuntor geral de 150 [A], conforme tabela 13 da Norma de distribuição unificada NDU-001/2017 (Energisa).

Cabo de alimentação: cabo flexível CONDUTOR COBRE 150 mm², 0,6 /1 kV, isolamento EPR / 90°C.

3 x 1 x 150 + 120 (neutro) 95 (proteção)

f *step*

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 36 de 117
---	---	-------------------------

CÁLCULO DA QUEDA DE TENSÃO [V]

Quadro QD1 (Subestação) até QD2 (Abrigo)

Sistema Trifásico 220/380V / queda de tensão admissível 2%

- Tensão da Rede: 220V (3Ø)
- Corrente de carga: 107,96 A
- Secção do condutor: 150 mm²
- Distância do condutor: 200 m

$$R = [\rho \cdot (L \cdot \sqrt{3})] / S$$

Onde:

R = resistência (Ω)

P = resistividade (0,017 p/ cobre)

L = distância do condutor em (m)

S = secção do condutor em (mm²)

Portanto:

$$R = \left[\frac{0,017 \cdot (200 \cdot 1,732)}{150} \right] = 0,039 \, \Omega \quad (\text{Resistência dos condutores})$$

$$V_{\text{queda}} = R_{\text{condutor}} \cdot I_{\text{carga}}$$

Onde:

V_{queda} = Tensão de queda no condutor (V)

R_{condutor} = Resistência do condutor (Ω)

I_{carga} = Corrente solicitada pela carga (A)

Portanto:

$$V_{\text{queda}} = 0,039 \cdot 107,96 \Rightarrow V_{\text{queda}} = 4,21 \, \text{V}$$

$$V_{\text{carga}} = V_{\text{Total}} - V_{\text{queda}}$$

$$V_{\text{carga}} = 220 - 4,21 \Rightarrow V_{\text{carga}} = 215,79 \, \text{V}$$

$$\Delta V_{\text{queda}} (\%) = 100 \cdot (4,21 / 220) \Rightarrow \Delta V_{\text{queda}} (\%) = 1,91 \%$$

f. cap

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 37 de 117
---	--	------------------

CÁLCULO DE DEMANDA GERAL E PROTEÇÃO

Unidade	Demanda (kVA)	Corrente (A)	Categoria	Disjuntor (A)	Condutor (Cabo) mm ²
Abrigo (TV/FM)	41,14	107,96	T5	150	150
D_{TOTAL}	41,14	107,96	(35,05 < D ≤ 52,53) kVA	150	150

CÁLCULO DA CORRENTE DE DEMANDA TOTAL [A]

Para o sistema estrela com Neutro e tensão de 220/127 [V] (FFFN) $I_D = D_T / 220 \cdot \sqrt{3}$

$$\therefore I_D = \left[\frac{41140}{220 \cdot \sqrt{3}} \right] = 107,96 \text{ [A]}$$

Proteção Geral com disjuntor tripolar de 150 [A], conforme tabela 13 da Norma de distribuição unificada NDU-001/2017.

Cabo de alimentação: cabo flexível CONDUTOR COBRE 150 mm², com isolamento EPR 1 kV, isolamento à base de PVC, anti-chama, classe térmica 90°C.

RAMAL DE ENTRADA DO ABRIGO – EMBUTIDO E SUBTERRÂNEO: CABO FLEXÍVEL 150 mm²

ATERRAMENTO: CABO 95 mm² (3H16x2400)

CABOS: 3 x 1 x 150 + 120 (neutro) 95 (proteção)

ELETRODUTO DE ATERRAMENTO: 2"

ELETRODUTO DE ENTRADA: 4"

BARRAMENTO: MEDIDAS 19,05 X 4,76MM CAPACIDADE 211 AMPERES

Cálculos de acordo com as normas:

- NDU-001 / NDU-003 ENERGISA – MS
- NR10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade
- ABNT 5410-Instalações Elétricas de Baixa Tensão.

Alex Meira da Costa
 Engenheiro Elétrico
 CREA: 2229/D - MS

f.
10024

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 38 de 117
---	--	-------------------------

Memorial Descritivo

PROJETO DO SPDA

Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas

Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul
Site de Transmissão TV/FM

f.

Wey

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 39 de 117
---	--	-------------------------

1. Dados da estrutura:

Dados do Projeto/Obra:	
• Nome referencia	SPDA – ALMS – Site TV/FM
• Descrição da obra e utilização	Área construída Abrigo de 20,25 m ² e Torre autoportante de 70 m + tubulão de 12 m
• Endereço da obra	Av. Desembargador José Nunes da Cunha, s/nº – Pq. Dos Poderes – Jardim Veraneio – Campo Grande – MS CEP: 79031-901
Proprietário/Contratante:	
• CNPJ/CPF	CNPJ: 03.979.390/0001-81
• Endereço	Av. Desembargador José Nunes da Cunha, s/nº – Pq. Dos Poderes – Jardim Veraneio – Campo Grande – MS CEP: 79031-901
• Contato	(67) 3389-6565
Responsável técnico:	
• Título/CREA-MS	Engº Eletricista CREA/MS 2229/D
• Contato:	(67) 99214-0971 contato@meiratelecom.com.br

2. Objetivo e Considerações gerais

- O presente memorial visa esclarecer o projeto de SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas) de acordo com a norma da ABNT: "NBR 5419 de 2005", fixando as condições exigíveis ao projeto, instalação e manutenção do SPDA de estruturas, bem como de pessoas e instalações no seu aspecto físico dentro dos volumes protegidos.
- Para a elaboração deste projeto foram analisadas todas as estruturas apresentadas de ocupação de pessoas e/ou cargas, bem como a finalidade destas.
- Conforme a tabela B.6 da NBR 5419, foi adotado o nível-I de proteção
- Não está contemplado neste projeto de SPDA o aterramento de outras estruturas e/ou equipamentos que não citados em planta.

f.

comp

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 40 de 117
---	---	-------------------------

3. Referencias normativas:

- NBR 5419:2005: Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas;
- NBR 5410:2005: Instalações Elétricas de Baixa Tensão;
- NR-10:2004: Segurança em Instalações e serviços em eletricidade;
- NBR 6323:1990: Produto de aço ou ferro fundido revestido de zinco por imersão a quente;
- NBR13571:1996: Hastes de aterramento em aço cobreado e acessórios
- NBR13571:1996: Hastes de aterramento em aço cobreado e acessórios;

4. Da composição do projeto

- O projeto é composto pelos seguintes documentos:
- Memorial Descritivo;
- Pranchas;
- ART.

5. Método de seleção do nível de proteção

Classificação da estrutura – “resumo”:

Classificação da estrutura	Estruturas com risco confinado
Tipo da estrutura	Estações de telecomunicação usinas elétricas, Indústrias
Efeito das descargas atmosféricas	Interrupção inaceitável de serviços públicos por breve ou longo período de tempo Risco indireto para as imediações devido a incêndios, e outros com risco de incêndio.
Nível de Proteção	Nível I

NBR 5419:2005 - Tabela B.6

f
semp

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS – CAMPO GRANDE/MS	Página 41 de 117
---	--	-------------------------

7. SPDA – Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas

Um sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas deve considerar 3 (três) Subsistemas:

1. Subsistema de Captor
2. Subsistema de Descida
3. Subsistema de Aterramento

7.1. Subsistema de Captor

A torre de autoportante a ser instalada, que é metálica, se enquadra na classe de descida natural, neste caso será instalado um captor tipo Franklin no topo da torre, que será conectado a estrutura da mesma. Em volta da base da torre será construída uma malha em anel fechado a 0,5 m de profundidade e a estrutura da base da torre será conectada a esta malha. Como a edificação do abrigo dos equipamentos será construída embaixo da torre, na sua base, a malha de aterramento também ficará em volta da edificação, que será conectada a uma malha de aterramento em anel fechado a 0,5 m de profundidade envolvendo as duas estruturas e que será interligada com a malha da torre e da estrutura metálica da cerca em torno das estruturas.

7.2. Subsistema de Descida – Edificação embaixo da torre

- As descidas devem ser externas em cobre ou alumínio nas seguintes configurações:
 - o Cobre $nu \geq 35mm^2$ (7 fios $\varnothing 1,7mm^2$)
- As descidas podem ser fixadas diretamente na alvenaria ou concreto ou qualquer outro material não combustível conforme detalhes em prancha;
- As descidas devem estar distanciadas no mínimo, 0,5m de qualquer porta, janela ou outra abertura existente;
- Deverá ser instalado um eletroduto $\varnothing 1"$ com altura mínima de 2m como forma de proteção física das descidas.

f. way



7.3. Subsistema de Aterramento

- Em cada descida deve ter no mínimo uma haste de aço revestida de cobre tipo cooperweld 5/8" x 2,4m alta camada;
- O condutor de interligação das hastes (malha) deve ser instalado a uma profundidade de 50cm do nível do solo, opcionalmente pode ser revestido com concreto magro, como forma de proteção antifurto;
- O subsistema de aterramento deve ser em cobre ou aço galvanizado a fogo nas seguintes configurações:
- Barra sólida em ferro galvanizada a fogo #80 mm² (Ø10mm) diretamente enterrada no solo;
- Barra sólida em ferro galvanizada a fogo #50 mm² (Ø8mm) envelopada em concreto ou baldrame;
- Cabo de cobre nú #50mm² diretamente enterrado no solo;
- A resistência de aterramento deve-se ser igual ou inferior a 10Ω, medida em condições climáticas normais e em qualquer época do ano;
- Caso a resistência de aterramento esteja acima de 10Ω deve-se adicionar mais hastes e/ou malha de aterramento de aterramento complementar, ou ainda fazer tratamento químico no solo.

Após a instalação um laudo técnico deve atestar uma resistência aproximada de 10Ω, quando de sua instalação e posterior, medida em qualquer época do ano deverá manter-se aproximadamente neste valor. Caso não seja alcançado este valor, deverá ser instalada uma malha de aterramento complementar, conforme previsto no projeto;

7.4. Caixa de Equalização (BEP)

- Recomenda-se a instalação de caixa de equalização com barra de equalização de potencial BEP (barra de equipotencialização principal)/LEP (ligação eqüipotencial principal)/ou TAP(terminal de aterramento principal) onde o SPDA deve se interligar com o aterramento da Instalação elétrica.
- A barra de equalização deve ser ligada a estrutura metálica o mais perto possível do quadro de distribuição elétrico;
- Estruturas metálicas sempre que possível devem ser interligadas a qualquer subsistema do SPDA.



8. Quantitativo material

DESCRIÇÃO DE MATERIAL PARA ATERRAMENTO			
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.
1	CABO DE COBRE NU 60mm ² .	M	90
2	HASTE DE ATERRAMENTO Ø 3/4" x 3m COM REVESTIMENTO DE COBRE DE 254µm.	PÇ	10
3	CAIXA DE INSPEÇÃO DE ATERRAMENTO TIPO SOLO EM CIMENTO, COM TAMPA EM FERRO FUNDIDO QUADRADA, 400mm X 400mm.	PÇ	1
4	TERMINAL DE COMPRESSÃO GALVANIZADO 3/8", TIPO PRENSA EM ESTRUTURAS METÁLICAS, COM PARAFUSO, PORCA E ARRUELAS LISA E DE PRESSÃO.	PÇ	10
5	CONECTOR PARA UNIR HASTE E CABO DE 50mm ² Ø 3/8" - CONECTOR MINI-GAR EM LATÃO ESTANHAÇO.	PÇ	10
6	CABO DE COBRE ISOLADO DE 16mm ² (VERDE).	M	12
7	TERMINAL DE COMPRESSÃO GALVANIZADO PARA CABO DE 16mm ² .	PÇ	10
8	CAIXA DE IGUALIZAÇÃO 200mm X 200mm EM AÇO, COM BARRAMENTO ESPESURA 6mm, 6 TERMINAIS PARA CABO 16mm ² E 1 TERMINAL PARA CABO DE COBRE NU DE 50mm ² .	PÇ	1
9	CABO DE COBRE ISOLADO DE 25mm ² (VERDE).	M	30
10	TERMINAL DE COMPRESSÃO GALVANIZADO P/ CABO DE 25mm ² .	PÇ	20
11	CAIXA DE PASSAGEM EM ALUMÍNIO, BUNDADA, 400mm X 400mm X 200mm, FIXADA NA PAREDE EXTERNA COM PARAFUSOS.	PÇ	1

* - MATERIAIS FORNECIDOS E INSTALADOS PELO CONTRATADO

 f
 weep

	Título PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM ALMS - CAMPO GRANDE/MS	Página 44 de 117
---	--	-------------------------



Anotação de Responsabilidade Técnica -
ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-MS

ART DE OBRA/SERVIÇO
1320210066036

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do CREA-MS

1. Responsável Técnico

ALEX MEIRA DA COSTA	RNP: 1300719345
Título Profissional: ENGENHEIRO ELETRICISTA	Registro: MS2225
Empresa Contratada	Registro

2. Dados do Contrato

Contratante: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO MATO GROSSO DO SUL	CPF/CNPJ: 03.879.390/0001-81
Rua: AVENIDA DESEMBARGADOR JOSE NUNES DA CUNHA S/N	Bairro: PARQUE DOS PODERES
Cidade: CAMPO GRANDE	UF: MS
Contrato	Celebrado em: 30/09/2021
Valor: R\$ 21.806,00	CEP: 79.021-901
Ação Institucional	Tipo de Contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO
	Vinculado à ART

3. Dados Obra/Serviço

Lançamento	Bairro	Número	Complemento	Cidade	UF	País	Cep	Coordenada
BRÁ AMÉLIA ALVES PACHE	SANDEM MANSUR	116	CAMPO GRANDE	MS	BRA	79.051-700		
Data de Início: 30/09/2021		Previsão Término: 30/12/2021		Código				
Tipo Proprietário: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO	Proprietário: SENADO FEDERAL			CPF/CNPJ: 06.936.278/0001-16				
Finalidade								

4. Atividades Técnicas

Execução	Quantidade	Unidade
Projeto	Telecomunicações -> Radiodifusão -> de estação de radiodifusão	4,0000 unidade (un)
Projeto	Eletrônica -> Sistemas de Energia Elétrica -> de sistema de utilização da energia elétrica	1,0000 unidade (un)

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Projeto Executivo para Implantação de Estação de Transmissão de TV Digital e estação de FM de ALMS.

6. Declarações

Acreditado: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de Classe

07.715.654/0001-89 - ABEE-MS

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima: Campo Grande - MS	30 / 06 / 2021
Local	data
091 195 038-90 - ALEX MEIRA DA COSTA	
03.979.390/0001-81 - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO MATO GROSSO DO SUL	

9. Informações

A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante de pagamento ou conferência no site do Crea.
 A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea.ms.org.br ou www.confes.org.br.
 A guarda de via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.crea.ms.org.br ou creams@creams.org.br
 tel. (57) 3368-1000 fax. (57) 3368-1000



CREA-MS
 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
 MATO GROSSO DO SUL

Valor ART R\$ 233,94

Registrado em 30/06/2021

Valor Pago: R\$ 233,94

Número Número: 14000000000004521



MEMORIAL SIMPLIFICADO

DESCRIPTIVO E DE CÁLCULO



f. 

Índice

OBJETIVO	5
Corte esquemático	5
Localização	5
Perspectivas da estrutura.....	6
DIREITOS AUTORAIS.....	7
NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA	7
Normas Essenciais	7
Normas Complementares.....	7
Normas Específicas	8
Recomendações.....	8
EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE	9
Vida Útil de Projeto.....	9
Classe de agressividade	10
Qualidade do concreto	10
Observação Importante Quanto à Durabilidade	11
OUTROS REQUISITOS DA NORMA DE DESEMPENHO	11
RESISTÊNCIA DA ESTRUTURA DE CONCRETO NA SITUAÇÃO DE INCÊNDIO	12
CARREGAMENTOS ADOTADOS	12
Alvenarias Adotadas Neste Projeto	12
Vento	12
Sismos	12
MATERIAIS	12
Concreto	12
Módulo de elasticidade	13
Observação importante	13
Recomendação Importante	13
Aço de armadura passiva.....	13
Aço de armadura ativa.....	13
COBRIMENTOS	13
Cobrimentos gerais.....	13
CRITÉRIOS DE MODELO ESTRUTURAL	14
Parâmetros de estabilidade global	14
Deslocamentos Admissíveis.....	14
ORIENTAÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO	14

Índice

Formas (moldes para a estrutura de concreto).....	15
Escoramentos	15
Tolerâncias.....	16
Tecnologia de Concreto.....	16
Cura.....	16
Controle do Concreto	16
Proteção das Armaduras	17
ORIENTAÇÃO AO USUÁRIO.....	17
ORIENTAÇÃO QUANTO À MANUTENÇÃO E INSPEÇÃO	17
ANEXO A - INTERAÇÃO ESTRUTURA X VEDAÇÃO	17
MEMORIAL DE CÁLCULO DE LAJES	20
MEMORIAL DE CÁLCULO DAS VIGAS	21
Relatório geral de vigas	21
Legenda.....	21
BALDRAME.....	21
V101.....	21
V102.....	21
V103.....	22
V104.....	22
COBERTURA.....	22
V201.....	22
V202.....	22
V203.....	23
V204.....	23
MEMORIAL DE CÁLCULO DOS PILARES.....	24
Listagem de resultados por pilar	24
Legenda.....	24
P1.....	24
P2.....	24
P3.....	25
P4.....	25
Seleção de bitolas de pilares	25
Legenda.....	25
P1.....	26

Índice

P2	26
P3	26
P4	26
MEMORIAL DE CÁLCULO DAS FUNDAÇÕES.....	27
Legenda.....	27
B1	27
B2	28
B3	28
B4	29
CRITÉRIOS PROJETO - GERENCIADOS	30
Critérios gerais.....	30
Ações.....	30
Análise Estrutural.....	31
Dimensionamento, detalhamento e desenho.....	33
Critérios do PREO.....	37
Modelagem.....	37
Detalhamento Geral	38
Detalhamento Vigas	38
Detalhamento Pilares	38
Detalhamento consolos.....	39

f. very

Memorial Descritivo -

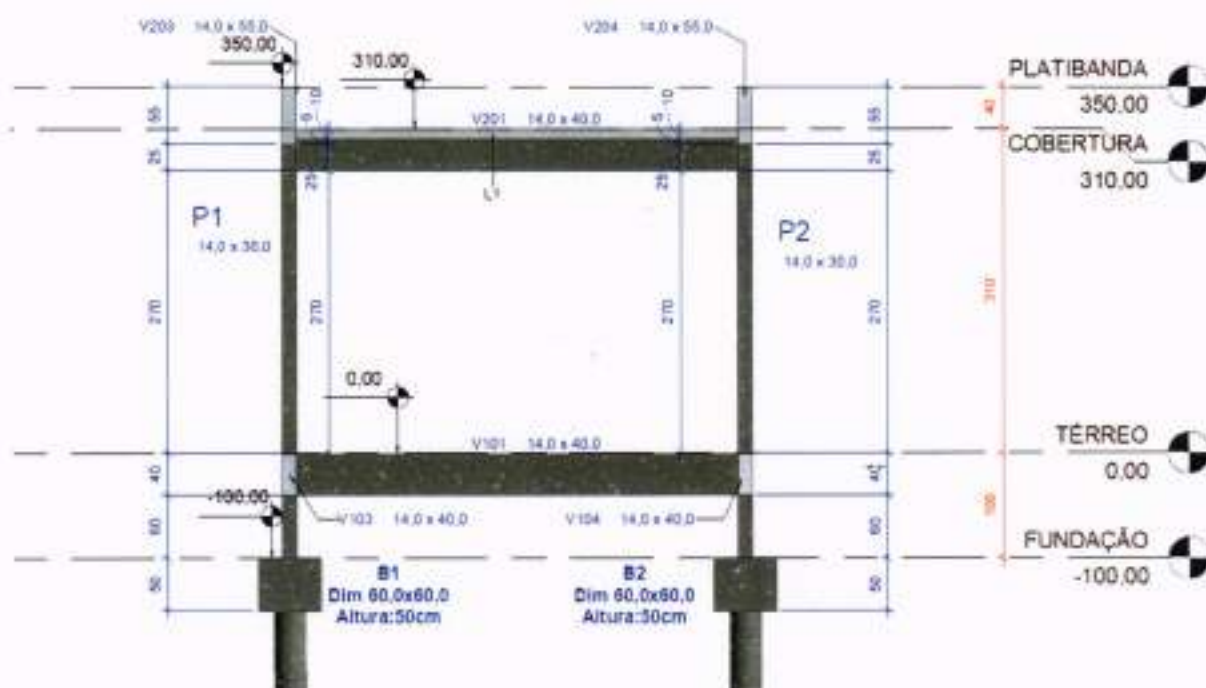
OBJETIVO

Este documento tem como objetivo estabelecer os parâmetros, especificações e critérios a serem considerados na concepção do projeto da estrutura em concreto armado do edifício.

A obra objetivo deste documento é constituída por 2 pavimentos: 0 pavimentos de subsolo; 1 térreo(s); 0 pavimentos intermediários/tipos; 1 pavimentos de cobertura; 0 pavimentos para o ático.

Corte esquemático

A seguir é apresentado um corte esquemático do edifício. Nele é possível visualizar as distâncias entre pavimentos, cotas e nomenclaturas utilizadas:

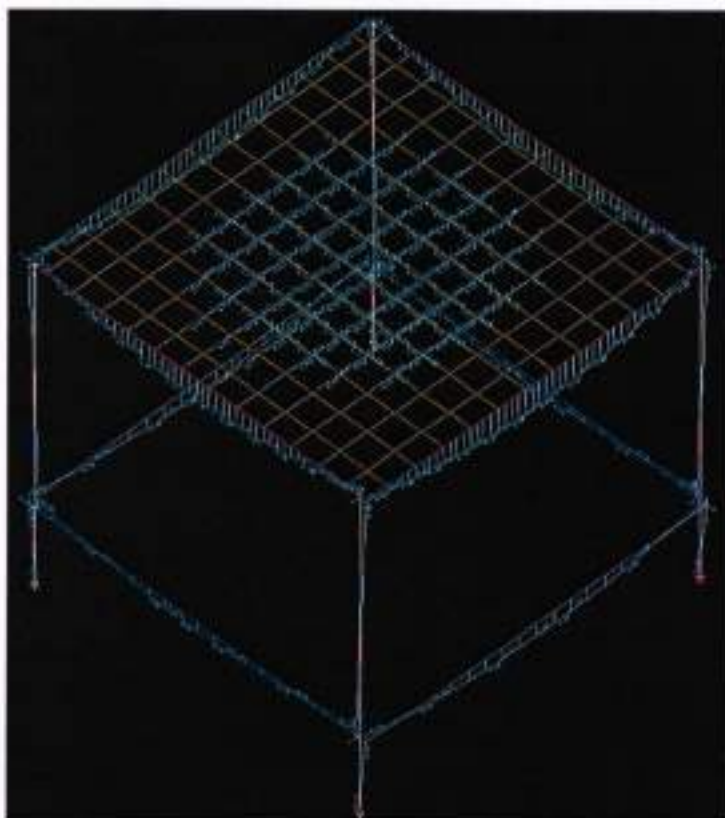


Localização

AVENIDA DESEMBARGADOR JOSÉ NUNES DA CUNHA, BLOCO 9, PARQUE DOS PODERES, CAMPO GRANDE/MS

Memorial Descritivo -

Perspectivas da estrutura



f. *[Handwritten signature]*

Memorial Descritivo -

DIREITOS AUTORAIS

Este projeto é propriedade de **EPROJETA ENGENHARIA E CONSULTORIA**, não sendo permitida sua utilização para qualquer finalidade que não se relacione com a execução específica desta obra, sendo terminantemente vedada sua disponibilização a terceiros sem o consentimento expresso do autor.

No caso de o contratante submeter este projeto à Avaliação Técnica do Projeto, este deverá comunicar à **EPROJETA ENGENHARIA E CONSULTORIA**. A Avaliação Técnica do Projeto deverá se pautar nas recomendações da ABECE para esta atividade.

Este documento está baseado na Recomendação ABECE 003 | Memorial Descritivo do Projeto Estrutural.

NORMAS TÉCNICAS DE REFERÊNCIA**Normas Essenciais**

Código	Título
ABNT NBR 05674	Manutenção de Edificações
ABNT NBR 06118	Projeto de estruturas de concreto - Procedimento
ABNT NBR 06120	Cargas para o cálculo de estruturas de edificações
ABNT NBR 06123	Forças devidas ao vento em edificações
ABNT NBR 08681	Ações e segurança nas estruturas - Procedimento
ABNT NBR 14432	Exigências de resistência ao fogo de elementos construtivos de edificações - Procedimento
ABNT NBR 15200	Projeto de estruturas de concreto em situação de incêndio
ABNT NBR 15421	Projeto de Estruturas Resistentes a Sismos - Procedimento
ABNT NBR 15575	Coletânea de Normas Técnicas - edificações Habitacionais - Desempenho
IT08	Segurança Estrutural nas edificações - Resistência ao Fogo dos Elementos de Construção, do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo

Normas Complementares

Código	Título
ABNT NBR 7680	Concreto - Extração preparo ensaio e análise de testemunhos de estruturas de concreto - Parte 1 - Resistência à compressão axial
ABNT NBR 12655	Concreto de cimento Portland - Preparo controle recebimento e aceitação - Procedimento
ABNT NBR 14037	Diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações - Requisitos para elaboração e apresentação dos conteúdos
ABNT NBR 14931	Execução de estruturas de concreto - Procedimento

Memorial Descritivo -

ABNT NBR 15696	Formas e escoramentos para estrutura de concreto - Projeto, dimensionamento e procedimentos executivos
ABNT NBR 16280	Reforma em edificações - Sistema de gestão de reformas - Requisitos

Normas Específicas

Código	Título
ABNT NBR 6136	Blocos vazados de concreto simples para alvenaria - Requisitos
ABNT NBR 7187	Projeto de pontes de concreto armado e de concreto protendido - Procedimento
ABNT NBR 7188	Carga móvel rodoviária e de pedestres em pontes, viadutos, passarelas e outras estruturas
ABNT NBR 8800	Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios
ABNT NBR 9062	Projeto e execução de estruturas de concreto pré-moldado
ABNT NBR 9452	Vistorias de pontes e viadutos de concreto - Procedimento
ABNT NBR 9607	Prova de carga em estruturas de concreto armado e protendido - Procedimento
ABNT NBR 9783	Aparelhos de apoio de elastômero frotado
ABNT NBR 14323	Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios em situação de incêndio
ABNT NBR 14861	Lajes alveolares pré-moldadas de concreto protendido - Requisitos e procedimentos
ABNT NBR 15961	Alvenaria estrutural - Blocos de concreto - Parte 1 e 2
ABNT NBR 15812	Alvenaria estrutural - Blocos cerâmicos - Parte 1 e 2
ABNT NBR 16055	Parede de concreto moldada no local para a construção de edificações
ABNT NBR 16239	Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edificações com perfis tubulares
ABNT NBR 16280	Reforma em edificações - Sistema de gestão de reformas - Requisitos
IT06	Acesso de viatura na edificação e áreas de risco

Recomendações

Código	Título
ABECE 001	Análise de Casos de Não Conformidade do Concreto
ABECE 002	Avaliação Técnica do Projeto
ABECE 003	Memorial Descritivo do Projeto Estrutural

Memorial Descritivo -

EXIGÊNCIAS DE DURABILIDADE

Vida Útil de Projeto

Conforme prescrição da NBR 15575-2 edificações habitacionais - Desempenho Parte 2: Requisitos para os sistemas estruturais, a Vida Útil de Projeto dos sistemas estruturais executados com base neste projeto é estabelecida em 50 anos.

Entende-se por Vida Útil de Projeto, o período estimado de tempo para o qual este sistema estrutural está sendo projetado, afim de atender aos requisitos de desempenho da NBR 15575-2.

Foram considerados e atendidos neste projeto os requisitos das normas pertinentes e aplicáveis a estruturas de concreto, o atual estágio do conhecimento no momento da elaboração do mesmo, bem como as condições do entorno, ambientais e de vizinhança desta edificação, no momento das definições dos critérios de projeto.

Outras exigências constantes nas demais partes da NBR 15575, que impliquem em dimensões mínimas ou limites de deslocamentos mais rigorosos que os que constam da NBR 6118, para os elementos do sistema estrutural, deverão ser fornecidas pelos responsáveis das outras especialidades envolvidas no projeto da edificação, sendo estes responsáveis por suas definições.

Para que a Vida Útil de Projeto tenha condições de ser atingida, se faz necessário que a execução da estrutura siga fielmente todas as prescrições constantes neste projeto, bem como todas as normas pertinentes à execução de estruturas de concreto e as boas práticas de execução.

O executor das obras deverá se assegurar de que todos os insumos utilizados na produção da estrutura atendem as especificações exigidas neste projeto, bem como em normas específicas de produção e controle, através de relatórios de ensaios que atestem os parâmetros de qualidade e resistência; o executor das obras deverá também manter registros que possibilitem a rastreabilidade destes insumos.

Eventuais não conformidades executivas deverão ser comunicadas a tempo ao Escritório, indicado no item 2 deste documento, para que venham a ser corrigidas, de forma a não prejudicar a qualidade e o desempenho dos elementos da estrutura.

Atenção especial deverá ser dada na fase de execução das obras, com relação às áreas de estocagem de materiais e de acessos de veículos pesados, para que estes não excedam a capacidade de carga para as quais estas áreas foram dimensionadas, sob o risco de surgirem deformações irreversíveis na estrutura.

A construtora ou incorporadora deverá incluir no Manual de Uso Operação e Manutenção dos Imóveis, a ser entregue ao usuário do imóvel, instruções referentes à manutenção que deverá ser realizada, necessária para que a Vida Útil de Projeto tenha condições de ser atingida, conforme itens 11 e 12 deste documento.

Desde que haja um bom controle e execução correta da estrutura, que seja dado o uso adequado à edificação e que seja cumprida a periodicidade e correta execução dos processos de manutenção especificados no Manual de Uso, Operação e Manutenção dos Imóveis, a Vida Útil de Projeto do sistema estrutural terá condições de ser atingida e até mesmo superada.

A Vida Útil de Projeto é uma estimativa e não deve ser confundida com a vida útil efetiva ou com prazo de garantia. Ela pode ou não ser confirmada em função da qualidade da execução da estrutura, da eficiência

Memorial Descritivo -

e correção das atividades de manutenção periódicas, de alterações no entorno da edificação, ou de alterações ambientais e climáticas.

Classe de agressividade

Tabela 6.1 – Classes de agressividade ambiental (CAA)

Classe de agressividade ambiental	Agressividade	Classificação geral do tipo de ambiente para efeito de projeto	Risco de deterioração da estrutura
I	Fraca	Rural Submersa	Insignificante
II	Moderada	Urbana ^{a, b}	Pequeno
III	Forte	Marinha ^a Industrial ^{a, b}	Grande
IV	Muito forte	Industrial ^{a, c} Respingos de maré	Elevado

^a Pode-se admitir um microclima com uma classe de agressividade mais branda (um nível acima) para ambientes internos secos (salas, dormitórios, banheiros, cozinhas e áreas de serviço de apartamentos residenciais e conjuntos comerciais ou ambientes com concreto revestido com argamassa e pintura).

^b Pode-se admitir uma classe de agressividade mais branda (um nível acima) em obras em regiões de clima seco, com umidade média relativa do ar menor ou igual a 65 %, partes da estrutura protegidas de chuva em ambientes predominantemente secos ou regiões onde raramente chove.

^c Ambientes quimicamente agressivos, tanques industriais, galvanoplastia, branqueamento em indústrias de celulose e papel, armazéns de fertilizantes, indústrias químicas.

Tabela existente na ABNT NBR 6118.

Qualidade do concreto

Tabela 7.1 – Correspondência entre a classe de agressividade e a qualidade do concreto

Concreto ^a	Tipo ^{b, c}	Classe de agressividade (Tabela 6.1)			
		I	II	III	IV
Relação água/cimento em massa	CA	≤ 0,65	≤ 0,60	≤ 0,55	≤ 0,45
	CP	≤ 0,60	≤ 0,55	≤ 0,50	≤ 0,45
Classe de concreto (ABNT NBR 8953)	CA	≥ C20	≥ C25	≥ C30	≥ C40
	CP	≥ C25	≥ C30	≥ C35	≥ C40

^a O concreto empregado na execução das estruturas deve cumprir com os requisitos estabelecidos na ABNT NBR 12655.

^b CA corresponde a componentes e elementos estruturais de concreto armado.

^c CP corresponde a componentes e elementos estruturais de concreto protendido.

Tabela existente na ABNT NBR 6118.

Memorial Descritivo -

Tabela 7.2 – Correspondência entre a classe de agressividade ambiental e o cobrimento nominal para $\Delta c = 10$ mm

Tipo de estrutura	Componente ou elemento	Classe de agressividade ambiental (Tabela 6.1)			
		I	II	III	IV ^c
		Cobrimento nominal mm			
Concreto armado	Laje ^b	20	25	35	45
	Viga/pilar	25	30	40	50
	Elementos estruturais em contato com o solo ^d	30		40	50
Concreto protendido ^a	Laje	25	30	40	50
	Viga/pilar	30	35	45	55

^a Cobrimento nominal da bainha ou dos fios, cabos e cordoalhas. O cobrimento da armadura passiva deve respeitar os cobrimentos para concreto armado.

^b Para a face superior de lajes e vigas que serão revestidas com argamassa de contrapiso, com revestimentos finais secos tipo carpete e madeira, com argamassa de revestimento e acabamento como pisos de elevado desempenho, pisos cerâmicos, pisos asfálticos e outros, as exigências desta Tabela podem ser substituídas pelas de 7.4.7.5, respeitado um cobrimento nominal ^a 15 mm.

^c Nas faces inferiores de lajes e vigas de reservatórios, estações de tratamento de água e esgoto, condutos de esgoto, canaletas de efluentes e outras obras em ambientes química e intensamente agressivos, a armadura deve ter cobrimento nominal ^a 45 mm.

^d No trecho dos pilares em contato com o solo junto aos elementos de fundação, a armadura deve ter cobrimento nominal ≥ 45 mm.

Tabela existente na ABNT NBR 6118.

Observação Importante Quanto à Durabilidade

Deve ser garantida a resistência do concreto correspondente à Classe de Agressividade, independente da capacidade de a estrutura absorver valores menores, quando da verificação de concreto não conforme.

Na análise de concreto não conforme deve ser justificada, por profissional habilitado, a manutenção da durabilidade da estrutura.

OUTROS REQUISITOS DA NORMA DE DESEMPENHO

Embora conste na parte 2 da NBR 15575 (Desempenho Estrutural) que as alvenarias de vedação devem resistir aos impactos de corpo mole e corpo duro, esse dimensionamento não é escopo do projeto estrutural. O dimensionamento para o atendimento destes ensaios deverá ser desenvolvido em projeto específico por profissionais especializados em projetos de alvenarias.

Nos projetos das alvenarias de vedação e de compartimentação deverão ser previsto o encunhamento junto às lajes e vigas de maneira a permitir as deformações diferidas destas peças, conforme os valores que constam nos desenhos das curvas de isovalores de deslocamentos.

Os projetos de alvenaria de vedação devem contemplar ainda as movimentações decorrentes da fluência e retração do concreto, assim como decorrentes de carregamentos adicionais e da variabilidade de suas

Memorial Descritivo -

características mecânicas que introduzem deformações impostas nas vedações, conforme Anexo E - Interação Estrutura x Vedações.

As considerações de incêndio, acústica e térmica também não são escopo do projetista de estrutura.

As espessuras das lajes definidas neste projeto atendem aos estados limites últimos, bem como aos estados limites de serviço, assim como a espessura mínima para a compartimentação em caso de incêndio. O desempenho acústico e térmico das lajes deverá ser objeto de análise por profissionais especializados nestas áreas.

RESISTÊNCIA DA ESTRUTURA DE CONCRETO NA SITUAÇÃO DE INCÊNDIO

Conforme a NBR 15200, a ação de incêndio pode ser representada por um intervalo de tempo de exposição ao incêndio padrão. Esse intervalo é o Tempo Requerido de Resistência ao Fogo (TRRF), definido a partir das características da construção e do seu uso, conforme IT08.

Conforme laudo do consultor de incêndio, permite-se a redução de 30 min. no valor da TRRF.

Para os parâmetros deste projeto e considerações acima, o valor final da TRRF é de: **0 minutos**.

CARREGAMENTOS ADOTADOS

Alvenarias Adotadas Neste Projeto

Foram colocadas na posição indicada nas plantas de arquitetura, sendo que as cargas devem respeitar o valor de 0,590 tf/m.

Vento

Não foram inseridos carregamentos de vento na análise do edifício.

Sismos

O valor de aceleração sísmica horizontal característica foi adotado com base na figura existente na ABNT NBR 15421.

MATERIAIS

Concreto

A seguir são apresentados os valores de resistência característica dos concretos utilizados para cada um dos elementos estruturais, para cada um dos pavimentos:

Pavimento	Lajes (MPa)	Vigas (MPa)	Fundações (MPa)
COBERTURA	25	25	25
BALDRAME	25	25	25
Fundacao	25	25	25

Piso	Pavimento	fck do pilar (MPa)
2	COBERTURA	25
1	BALDRAME	25

Memorial Descritivo -

0	Fundacao	25
---	----------	----

Módulo de elasticidade

O módulo de elasticidade utilizado para resistência de concreto definida em projeto é listado a seguir:

	AlfaE	Ecs (MPa)	Eci (MPa)	Gc (MPa)
C0	1	0	0	0
C25	1	24150	28000	10063

Observação Importante

Para a produção do concreto foi considerada a utilização de agregado graúdo de origem granítica (granito), em especial na avaliação do módulo de elasticidade. Caso sejam utilizados outros tipos de agregados graúdos, o valor do módulo de elasticidade deverá ser ajustado conforme item 8.2.8 da NBR 6118, devendo ser definido antes do início do projeto.

Recomendação Importante

Para o bom desempenho da estrutura de concreto, e também redução de custo da mesma, recomenda-se a contratação de tecnólogo do concreto com o objetivo de desenvolver o traço do concreto a ser empregado na obra, bem como orientar sobre os procedimentos de cura e desforma.

Aço de armadura passiva

Foram utilizadas as seguintes características para o aço estrutural utilizado no projeto:

Tipo de barra	Ecs(MPa)	f _{yk} (MPa)	Massa específica(kgf/m³)	n1
CA-25	210000	250	7850	1,00
CA-50	210000	500	7850	2,25
CA-60	210000	600	7850	1,40

Aço de armadura ativa

Foram utilizadas as seguintes características para o aço estrutural utilizado no projeto:

Tipo de barra	Ecs(MPa)	f _{pyk} (MPa)	f _{ptk} (MPa)	Massa específica(kgf/m³)	n1
CP190-12,7	200000	1750	1900	7850	1,0

COBRIMENTOS

Cobrimentos gerais

A definição dos cobrimentos foi feita com base na Classe de Agressividade Ambiental definida anteriormente e de acordo com o item 7.4.7 e seus subitens.

A seguir são apresentados os valores de cobrimento utilizados para os diversos elementos estruturais existentes no projeto:

Elemento Estrutural	Cobrimento (cm)
---------------------	-----------------

Handwritten signature and initials:
 f. *lucy*

Memorial Descritivo -

Lajes convencionais (superior / inferior)	2.5 / 2.5
Lajes protendidas (superior / inferior)	3.5 / 3.5
Vigas	3,0
Pilares	3,0
Fundações	3,0

CRITÉRIOS DE MODELO ESTRUTURAL

Parâmetros de estabilidade global

Neste projeto foi adotado um único modelo estrutural, este modelo foi utilizado para análise estrutural dos pavimentos e análise global. Todas as cargas estavam presentes neste modelo único.

O modelo é composto por barras que simulam as lajes vigas e pilares da estrutura, sendo o efeito de diafragma rígido das lajes automaticamente incorporado ao modelo. Através deste modelo é possível analisar os efeitos das ações horizontais e das redistribuições de esforços na estrutura provenientes dos carregamentos verticais.

As ligações pilares/vigas e pilares/lajes no modelo de único foram flexibilizadas considerando, principalmente no caso de pilares-parede, as vigas associadas aos trechos localizados dos pilares em que se apoiam, e não aos pilares com a sua inércia total, resultando em esforços e deslocamentos mais próximos da realidade.

Para a análise de ELU, conforme item 15.7.3 da ABNT NBR 6118, a não-linearidade física pode ser considerada de forma aproximada, tomando-se como rigidez dos elementos estruturais os valores abaixo, definida por meio da redução da rigidez bruta $E_c I_c$ de acordo com o tipo de elemento estrutural:

Elemento estrutural	Coef. NLF
Pilares	0,80
Vigas	0,40
Lajes	0,30

Para a análise de EL5, foi considerado o mesmo modelo descrito anteriormente, mas sem a utilização dos coeficientes de não linearidade física descritos na tabela anterior.

Deslocamentos Admissíveis

Foram atendidos os limites para deslocamentos estabelecidos na Tabela 13.3 da NBR 6118.

ORIENTAÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO

Durante a obra devem ser mantidas as especificações estabelecidas em projeto. A substituição de especificações constantes no projeto só poderá ser realizada com a anuência do projetista.

Estas especificações estão baseadas nas características de desempenho declaradas pelo fornecedor, porém cabe exclusivamente a ele comprovar a veracidade de tais características. Comprovação esta que deve ser solicitada pelo contratante.

Memorial Descritivo -

A empresa de projeto não se responsabiliza pelas modificações de desempenho decorrentes de substituição de especificação sem o seu conhecimento.

A construtora deverá aplicar procedimentos de execução e de controle de qualidade dos serviços de acordo com as respectivas normas técnicas de execução e controle.

Devem ser seguidas as instruções específicas de detalhamento de projeto e de especificação visando assegurar o desempenho final e, em caso de necessidade de alteração, esta deve ter a anuência do projetista antes da execução.

Formas (moldes para a estrutura de concreto)

O projeto e o dimensionamento de formas (moldes para a estrutura de concreto) não fazem parte do escopo de nossos serviços.

Escoramentos

O projeto e o dimensionamento do escoramento não fazem parte do escopo de nossos serviços.

A sugestão do Plano de Cimbramento abaixo visa a proteção das várias lajes contra carregamentos excessivos durante a fase de crescimento de sua resistência.

Esta sugestão considera o plano de execução de uma laje por semana e desenvolvimento da resistência do concreto atendendo as expectativas de valores a 7, 14, 21 e 28 dias:

TEMPO CORRIDO APÓS A CONCRETAGEM (DIAS)	EXPECTATIVA % fck		% ESCORAMENTO A SER MANTIDO
0	0		>100%
7	70%		100%
14	90%		100%
21	98%		100%
28	100%		SEM ESCORAMENTO

Observações:

- 1) Deve ser previsto o espaçamento máximo entre escoras de 2.0 m;
- 2) Deve ser garantida a verticalidade e o prumo das escoras;
- 3) No caso do ciclo de concretagem não ser o especificado no esquema e/ou existirem outras condições poderá ser estabelecido outro plano de cimbramento a ser definido pela Engenharia da Obra e o Projetista de Estruturas;
- 4) A retirada do escoramento deverá ser cuidadosamente estudada, tendo em vista o módulo de elasticidade do concreto (Eci) no momento da desforma. Há uma maior probabilidade de grande deformação quando o concreto é exigido com pouca idade;
- 5) A retirada do escoramento deverá ser feita:
 - Nos vãos; do meio para os apoios;

Handwritten signature and initials.

Memorial Descritivo -

- Nos balanços; do extremo para o apoio;

Tolerâncias

Para a produção da estrutura deverão ser observadas as tolerâncias de execução conforme NBR 14931 - Execução de estruturas de concreto - Procedimento.

Tecnologia de Concreto

O desenvolvimento adequado do traço do concreto, com a pesquisa dos materiais regionais disponíveis para a sua produção, agregados miúdo e graúdo, cimento e aditivos, poderá levar à redução no custo do concreto, além da melhoria nas suas características mecânicas, de trabalhabilidade e de baixa retração.

Deverá ser confirmado o agregado graúdo especificado no projeto.

O desenvolvimento do traço do concreto e a avaliação de seu desempenho estão fora do escopo deste projeto.

Cura

O período de cura do concreto refere-se à duração das reações iniciais de hidratação do cimento, o que resulta em perda de água livre por meio de evaporação e difusão interna. Geralmente, a perda de água por evaporação é muito maior do que por difusão interna. Logo, uma das soluções é manter a superfície exposta ao ar em condição saturada, reduzindo assim a quantidade de água evaporada. Outros processos também podem ser usados de forma a reduzir essa perda de água.

Sabe-se que um concreto exposto ao ar durante as primeiras idades pode sofrer fissuras plásticas e consequente perda significativa de resistência. Alguns ensaios indicam uma queda na resistência final do concreto de até 40% em comparação com concretos que mantiveram a superfície saturada por um período de sete dias.

A duração do período de cura depende de diversos fatores, como a composição e temperatura do concreto, área exposta da peça, temperatura e umidade relativa do ar, insolação e velocidade do vento.

Controle do Concreto

O Tecnologista do Concreto poderá orientar sobre os procedimentos de controle de qualidade do concreto, critérios de aceitação de lotes e ensaios a serem realizados, especialmente no caso de não conformidade e eventual necessidade de extração de corpos de prova para rompimento.

O controle do concreto deve seguir as premissas constantes na norma NBR 12655 - Concreto de cimento Portland - Preparo, controle, recebimento e aceitação - Procedimento.

Conforme esta norma, item 4.4, os responsáveis pelo recebimento e pela aceitação do concreto são o proprietário da obra e o responsável técnico pela obra, devendo manter a documentação comprobatória (relatórios de ensaios, laudos e outros) por 5 anos.

O projetista estrutural só deve ser acionado quando existir uma situação de concreto não conforme.

Para os casos de concreto não conforme deve ser seguida a norma NBR 7680 - Extração, preparo, ensaio e análise de testemunhos de estruturas de concreto - Parte 1: Resistência a Compressão Axial e a Recomendação da ABECE.

f
Cury

Memorial Descritivo -

Proteção das Armaduras

Devem ser adotados pela construtora, pós-execução da estrutura, cuidados para que não se tenha perda de durabilidade por corrosão da armadura:

- Evitar escoamento de água pluvial pelo concreto, através da execução de pingadeiras ou outras proteções adequadas;
- Impermeabilizar as faces de concreto expostas ao tempo ou em contato permanente com água;
- Colmatar fissuras visíveis, acima dos limites normativos da ABNT NBR 6118 para evitar processos corrosivos;

ORIENTAÇÃO AO USUÁRIO

O Manual de Uso, Operação e Manutenção dos Imóveis a ser fornecido pela incorporadora e/ou construtora deverá ser elaborado de acordo com a NBR 14037 corrigida 2014 - Diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações - Requisitos, apresentando os conteúdos e informações sobre o desempenho assegurado pelo projeto e construção e as instruções sobre as ações do usuário que poderão alterar este desempenho.

Além disso, deverá seguir as recomendações do anexo C - Itens de Estrutura do Manual do Usuário.

ORIENTAÇÃO QUANTO À MANUTENÇÃO E INSPEÇÃO

O Manual de Uso, Operação e Manutenção dos Imóveis deverá apresentar as atividades de manutenção necessárias para que seja assegurada a vida útil de projeto, alertando-se para as consequências da falta de realização destas atividades para o desempenho do edifício.

As recomendações de uso e manutenção para preservar o desempenho neste projeto são:

- O usuário deverá ser orientado no Manual quanto às suas responsabilidades previstas na NBR 5674 - Manutenção de edificações - Requisitos para o sistema de gestão de manutenção;
- O usuário deverá seguir as recomendações do anexo D - Prescrições a serem anexadas ao Item de Estrutura quanto à Manutenção e Inspeção.

ANEXO A - INTERAÇÃO ESTRUTURA X VEDAÇÃO

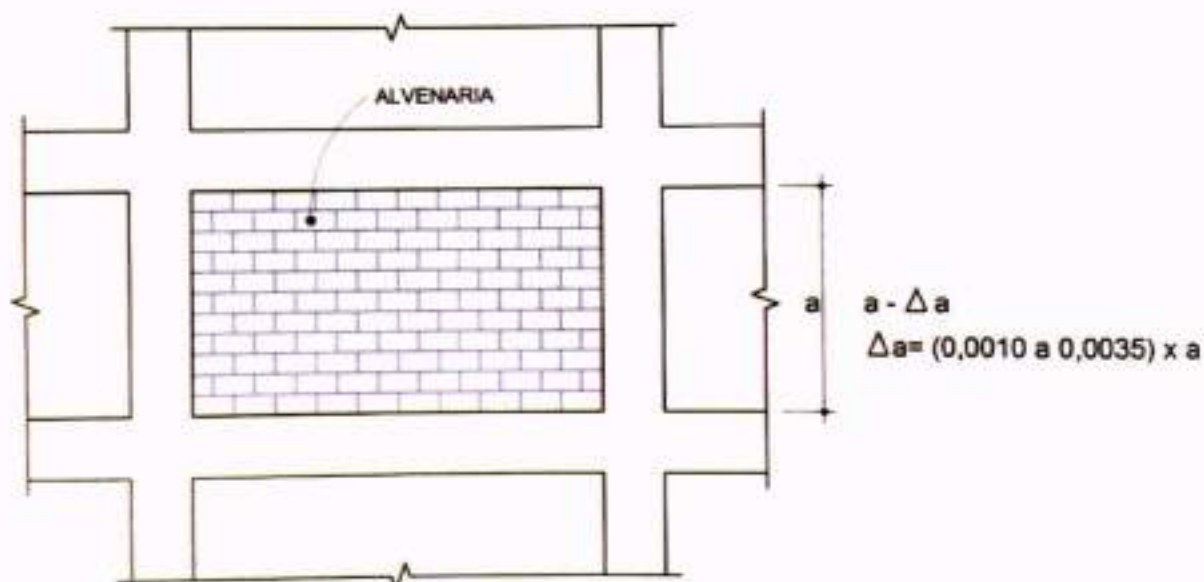
As estruturas de concreto armado têm movimentações decorrentes da fluência e retração do concreto, assim como decorrentes de carregamentos adicionais e da variabilidade de suas características mecânicas que introduzem deformações impostas nas vedações.

No projeto das estruturas consideram-se as alvenarias como não portantes. Isto significa que elas não são contabilizadas como partes integrantes da estrutura responsável pela sustentação e estabilidade do edifício. Porém, em decorrência das movimentações estruturais citadas no primeiro parágrafo, elas ficam submetidas a tensões que são tanto maiores quanto mais rígidas forem as vedações e seus revestimentos. As vedações devem ser projetadas para ter capacidade resistente necessária a resistir a esta interação.

A primeira forma de interação é a decorrente do encurtamento dos lances de pilares em decorrência da retração e fluência do concreto e do acréscimo de carga (decorrentes do uso da edificação) nos andares superiores.

Memorial Descritivo -

O vão onde a alvenaria e seu revestimento se inserem diminui (encurta) na vertical com uma deformação da ordem de 0,0010 a 0,0035. Ver figura abaixo.



O deslocamento delta, a é decorrente do encurtamento do pilar e resulta em uma aproximação entre os andares. A tensão que resulta na alvenaria e no revestimento é de:

$$\sigma_{alv} = E_{alv} \times 0,0010 \text{ a } 0,0035$$

$$\sigma_{revest} = E_{revest} \times 0,0010 \text{ a } 0,0035$$

Dai decorre que quanto mais rígida for a alvenaria ou revestimento, maiores as tensões decorrentes e, portanto, maior capacidade resistente é exigida.

É importante observar que estes encurtamentos de pilares sempre existiram (pois dependem das características do concreto) e as alvenarias e revestimentos eram competentes para esta interação. Não existem ações eficientes que possam ser levadas em conta no projeto estrutural para minorar estes valores.

A segunda forma de interação é a que decorre de flechas diferentes (a_1 e a_2) das lajes ou vigas na parte inferior e superior da vedação. Ver figura abaixo.

Memorial Descritivo -

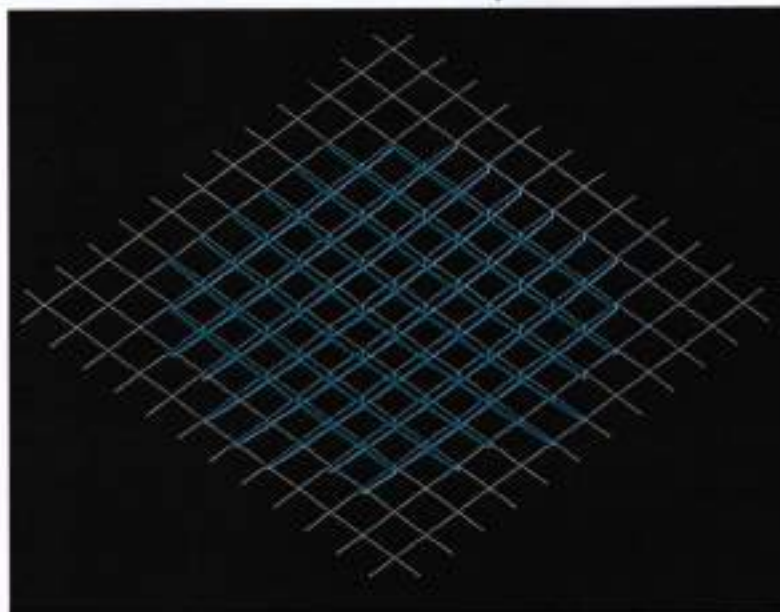


Se a flecha real a_1 for menor que a_2 , mesmo que as duas respeitem os limites de deslocamentos prescritos na Tabela 13.3 da NBR 6118, a alvenaria entra no sistema estrutural e transfere cargas da Viga V2 para a Viga V1.

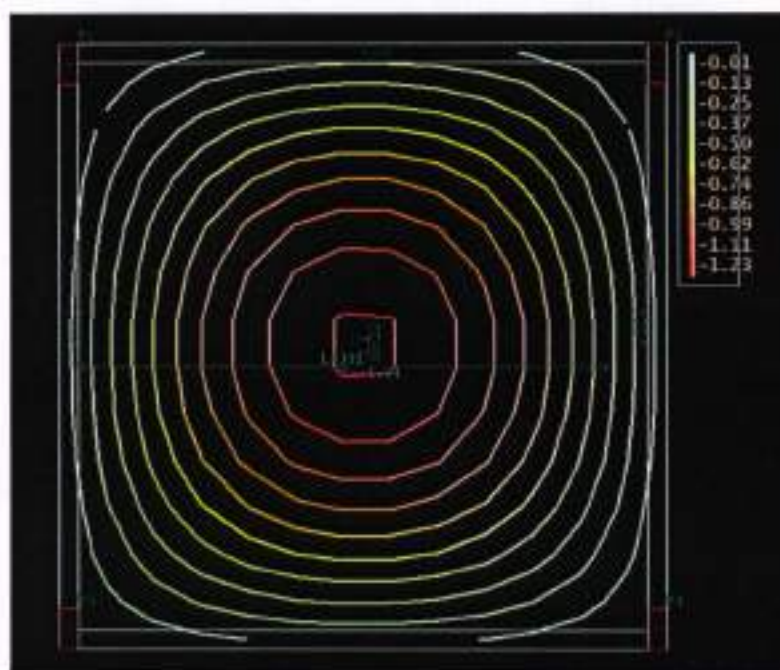
Esta transferência de carga depende do sistema real e as alvenarias e revestimentos devem ter capacidade resistente adequada. Nota-se que se a alvenaria não fosse encunhada, ela não receberia este carregamento.

Memorial Descritivo -

MEMORIAL DE CÁLCULO DE LAJES



Cálculo utilizando modelo de grelhas.



Flechas na laje em cm.

f. *long*

Memorial Descritivo -

MEMORIAL DE CÁLCULO DAS VIGAS

A seguir são apresentados os dados e resultados do cálculo/dimensionamento das vigas:

Relatório geral de vigas

Legenda

GEOMETRIA

Eng.E : Esq.mento a Esquerda / Eng.D : Esq.mento a Direita / Repet : Repeticoes
 Mand : M.de Andares / Red V Ext : Reducao de Cortante no Extremo / Fat.Alt : Fator de Alternancia de Cargas
 Cob : Cobrimento / Tpd : Tipo de Secao / SCa : Mesa Colaborante Superior
 SCI : Mesa Colaborante Inferior / Esp.LS : Espessura Laje Superior / Esp.LI : Espessura Laje Inferior
 FSp.Ex : Distancia Face Superior Xixo / FSt.Xa : Distancia Face Lateral ao Eixo / Cob/S : Cobrim/Cobr.superior adicional

CARGAS

MDLq : Momento Adicional a Esquerda / MDLr : Momento Adicional a Direita / Q : Cortante Adicional (valor unico)

ARMADURAS - FLEXAO

SRAS : Secao Retangular Armad.Simples / SPAD : Secao Retangular Armad.Dupla / STAS : Secao Te Armadura Simples
 STAD : Secao Te Armadura Dupla / x/d : Profund. relativa da Linha Neutra / x/dm : Profund. relativa da LN Maxima
 AAL : Armadura de Compressao / Bit.de Fiss.: Bitola de fissuracao / Asapo : Armadura a/d que chega no

ARMADURAS - CISCALHAMENTO

MOC : Modelo de Calculo (I ou II) / Ang. : Angulo da Biela de compressao / Asmin : Armad.transv.minima-

ciscalhamento

Asw[C+T] : Arm.trans.calculada cisalh+torcao / Bit : Bitola selecionada / Esp : Espacamento selecionado

NR : Numero de ramos do estribo / AsTrt : Armadura transversal de Tirante / AsSus : Armadura transversal-Suspensao

ARMADURAS - TORCAO

hOT : h limite de TRD2 para desprezar o M de torcao (Pad) / he : Espessura do nucleo de torcao

b-nuc : Largura do nucleo / h-nuc : Altura do nucleo

Asw-TR : Armadura de torcao calculada para 1 ramo de estribo / Aswmin : Armad.transv.minima-torcao p/NR estribos

Asl-b : Armadura longitudinal de torcao no lado b / Asl-h : Armadura longitudinal de torcao no lado h

Cobia : Valor de compressao diagonal (ciscalhamento+torcao) / AdPla : Capacida/ adaptacao plastica de vao - S(e)m

Nuclo

REACUES DE APOIO

DEFEV : Distancia do eixo do pilar ao eixo efetivo de apoio -viga / Norte : Codigo do pilar norte / segue / vigas

M.I.Ms : Momento Imposto Maximo / M.I.Mn : Momento Imposto Minimo

BALDRAME

V101

Viga= 101 V101

Eng.E=Mao / Eng.D=Mao / Repet= 1 / Mand= 1 / Red V Ext=Mao / Fat.Alt=1.00 / Cob/S=3.0 0.0 CM

GEOMETRIA E CARGAS
 Vao= 1 / L= 4.35 / h= 0.14 / h= 0.40 / SCa= 0.00 / SCI= 0.00 / Tpd= 1 / Esp.LS= 0.00 / Esp.LI= 0.00 FSp.Ex= 0.20 / FSt.Ex= 0.07 [M]
 --Solicitações provenientes de modelo de grelha e/ou pórtico espacial--- Estrut. Moa FIXOS --- DeltaE=1.00 DeltaD=1.00 ---

ARMADURAS (FLEXAO E CISCALHAMENTO) - - - - -
 FLEXAO- ESQUERDA MEIO DO VAO DIREITA
 M[-] = 0.7 tf* m M[+] Max= 1.1 tf* m - Abcia.= 217 M[-] = 0.7 tf* m
 [tf.cm] As = 0.84 -SRAS- [2 B 8.0mm] Asl= 0.00 ----- As = 0.84 -SRAS- [2 B 8.0mm]
 AsL= 0.00 ----- x/d =0.03 AsL= 0.00 ----- x/d =0.03
 x/dm=0.43 Arm.laj.=12 X -- B -- mm - LN= 2.6 x/dm=0.43
 [tf.cm] M[-]Min = 70.4 M[+]Min = 70.4 M[-]Min = 70.4
 [cm2] Asapo[+] = 0.25 Asapo[+] = 0.25 Asapo[+] = 0.25

CISCALHAMENTO- R1 XE Vao VM2 MOC Ang. Asw[C] Aswmin Asw[C+T] Bit Esp SR AsTrt AsSus MENSAGEM
 [tf.cm] 0.- 421. 2.22 21.72 1 45. 0.0 1.4 1.4 5.0 15.0 2 0.0 0.0

REAC. APOIO - No. Maximos Minimos Largura DEFEV Norte Soma M.I.Ms M.I.Mn Pilares:
 1 1.588 1.588 0.14 0.03 0 P1 0.00 0.00 1 0 0 0 0 0
 2 1.588 1.588 0.14 0.03 0 P2 0.00 0.00 2 0 0 0 0 0

V102

Viga= 102 V102

Eng.E=Mao / Eng.D=Mao / Repet= 1 / Mand= 1 / Red V Ext=Mao / Fat.Alt=1.00 / Cob/S=3.0 0.0 CM

GEOMETRIA E CARGAS
 Vao= 1 / L= 4.35 / h= 0.14 / h= 0.40 / SCa= 0.00 / SCI= 0.00 / Tpd= 1 / Esp.LS= 0.00 / Esp.LI= 0.00 FSp.Ex= 0.20 / FSt.Ex= 0.07 [M]
 --Solicitações provenientes de modelo de grelha e/ou pórtico espacial--- Estrut. Moa FIXOS --- DeltaE=1.00 DeltaD=1.00 ---

ARMADURAS (FLEXAO E CISCALHAMENTO) - - - - -
 FLEXAO- ESQUERDA MEIO DO VAO DIREITA
 M[-] = 0.6 tf* m M[+] Max= 1.1 tf* m - Abcia.= 217 M[-] = 0.6 tf* m
 [tf.cm] As = 0.84 -SRAS- [2 B 8.0mm] Asl= 0.00 ----- As = 0.84 -SRAS- [2 B 8.0mm]
 AsL= 0.00 ----- x/d =0.03 AsL= 0.00 ----- x/d =0.03
 x/dm=0.43 Arm.laj.=12 X -- B -- mm - LN= 2.6 x/dm=0.43
 [tf.cm] M[-]Min = 70.4 M[+]Min = 70.4 M[-]Min = 70.4
 [cm2] Asapo[+] = 0.25 Asapo[+] = 0.25 Asapo[+] = 0.25

CISCALHAMENTO- R1 XE Vao VM2 MOC Ang. Asw[C] Aswmin Asw[C+T] Bit Esp SR AsTrt AsSus MENSAGEM
 [tf.cm] 0.- 421. 2.22 21.72 1 45. 0.0 1.4 1.4 5.0 15.0 2 0.0 0.0

REAC. APOIO - No. Maximos Minimos Largura DEFEV Norte Soma M.I.Ms M.I.Mn Pilares:
 1 1.587 1.587 0.14 0.03 0 P1 0.00 0.00 4 0 0 0 0 0
 2 1.588 1.588 0.14 0.03 0 P2 0.00 0.00 2 0 0 0 0 0

Memorial Descritivo -

V103

Viga= 103 V103

Eng.D=Max /Eng.D=Max /Repet= 1 /NAd= 1 /Red V Est=Max /Fat.Alt=1.00 /Cob/S=3.0 0.0 CM

GEOMETRIA E CARGAS
 Vao= 1 /L= 4.13 /B= 0.14 /H= 0.40 /BCa= 0.00 /BCI= 0.00 /Tps= 1 /Esp.LS= 0.00 /Esp.LI= 0.00 Fsp.Ex= 0.20 /Flt.Ex= 0.07 [M]
 --Solicitações provenientes de modelo de grelha e/ou pórtico especial-- Estrut. Nos FIXOS --- DeltaE=1.00 DeltaD=1.00 ---

ARMADURAS (FLEXAO E CISCALHAMENTO) - - - - -
 FLEXAO= ESQUERDA MEIO DO VAO DIREITA
 [tf,cm] M.[-] = 0.9 tf* m M.[+] Max= 0.7 tf* m - Abcis.= 206 M.[-] = 0.9 tf* m
 As = 0.84 -SRAS- [2 B 8.0mm] AsL= 0.84 -SRAS- [2 B 8.0mm] As = 0.84 -SRAS- [2 B 8.0mm]
 AsL= 0.00 ----- x/d =0.06 As = 0.84 -SRAS- [2 B 8.0mm] AsL= 0.00 ----- x/d =0.06
 x/dMax=0.45 x/dMax=0.45 x/dMax=0.45
 [tf,cm] M[-]Min = 70.4 M.[+]Min = 70.4 M[-]Min = 70.4
 [cm2] Asapo[+] = 0.21 M[-]Min = 70.4 Asapo[+] = 0.21

CISCALHAMENTO= K1 K2 Vsd VRd2 Mdc Ang. Asw[C] Aswmin Asw[C+T] Bit Esp MR AsTst AsDus MENSAGEM
 [tf,cm] 0.- 389. 2.11 21.72 1 45. 0.0 1.4 1.4 5.0 15.0 2 0.0 0.0

REAC. APOIO - No. Maximos Minimos Largura DEFEV Norte Nome M.I.Ma M.I.Mn Pilares:
 1 1.507 1.507 0.30 0.03 0 P1 0.00 0.00 1 0 0 0 0 0
 2 1.508 1.508 0.30 0.03 0 P3 0.00 0.00 3 0 0 0 0 0

V104

Viga= 104 V104

Eng.D=Max /Eng.D=Max /Repet= 1 /NAd= 1 /Red V Est=Max /Fat.Alt=1.00 /Cob/S=3.0 0.0 CM

GEOMETRIA E CARGAS
 Vao= 1 /L= 4.13 /B= 0.14 /H= 0.40 /BCa= 0.00 /BCI= 0.00 /Tps= 1 /Esp.LS= 0.00 /Esp.LI= 0.00 Fsp.Ex= 0.20 /Flt.Ex= 0.07 [M]
 --Solicitações provenientes de modelo de grelha e/ou pórtico especial-- Estrut. Nos FIXOS --- DeltaE=1.00 DeltaD=1.00 ---

ARMADURAS (FLEXAO E CISCALHAMENTO) - - - - -
 FLEXAO= ESQUERDA MEIO DO VAO DIREITA
 [tf,cm] M.[-] = 0.9 tf* m M.[+] Max= 0.7 tf* m - Abcis.= 206 M.[-] = 0.9 tf* m
 As = 0.84 -SRAS- [2 B 8.0mm] AsL= 0.84 -SRAS- [2 B 8.0mm] As = 0.84 -SRAS- [2 B 8.0mm]
 AsL= 0.00 ----- x/d =0.06 As = 0.84 -SRAS- [2 B 8.0mm] AsL= 0.00 ----- x/d =0.06
 x/dMax=0.45 x/dMax=0.45 x/dMax=0.45
 [tf,cm] M[-]Min = 70.4 M.[+]Min = 70.4 M[-]Min = 70.4
 [cm2] Asapo[+] = 0.21 M[-]Min = 70.4 Asapo[+] = 0.21

CISCALHAMENTO= K1 K2 Vsd VRd2 Mdc Ang. Asw[C] Aswmin Asw[C+T] Bit Esp MR AsTst AsDus MENSAGEM
 [tf,cm] 0.- 389. 2.11 21.72 1 45. 0.0 1.4 1.4 5.0 15.0 2 0.0 0.0

REAC. APOIO - No. Maximos Minimos Largura DEFEV Norte Nome M.I.Ma M.I.Mn Pilares:
 1 1.507 1.507 0.30 0.03 0 P2 0.00 0.00 2 0 0 0 0 0
 2 1.508 1.508 0.30 0.03 0 P4 0.00 0.00 4 0 0 0 0 0

COBERTURA

V201

Viga= 201 V201

Eng.D=Max /Eng.D=Max /Repet= 1 /NAd= 1 /Red V Est=Max /Fat.Alt=1.00 /Cob/S=3.0 0.0 CM

GEOMETRIA E CARGAS
 Vao= 1 /L= 4.35 /B= 0.14 /H= 0.40 /BCa= 0.00 /BCI= 0.00 /Tps= 1 /Esp.LS= 0.00 /Esp.LI= 0.00 Fsp.Ex= 0.20 /Flt.Ex= 0.07 [M]
 --Solicitações provenientes de modelo de grelha e/ou pórtico especial-- Estrut. Nos FIXOS --- DeltaE=1.00 DeltaD=1.00 ---

ARMADURAS (FLEXAO E CISCALHAMENTO) - - - - -
 FLEXAO= ESQUERDA MEIO DO VAO DIREITA
 [tf,cm] M.[-] = 0.2 tf* m M.[+] Max= 2.0 tf* m - Abcis.= 217 M.[-] = 0.2 tf* m
 As = 0.95 -SRAS- [3 B 8.0mm] AsL= 0.00 ----- x/d =0.06 As = 0.95 -SRAS- [3 B 8.0mm]
 AsL= 0.00 ----- x/d =0.06 As = 0.95 -SRAS- [3 B 8.0mm] AsL= 0.00 ----- x/d =0.06
 x/dMax=0.45 x/dMax=0.45 x/dMax=0.45
 [tf,cm] M[-]Min = 92.5 M.[+]Min = 94.7 M[-]Min = 92.5
 [cm2] Asapo[+] = 0.62 M[-]Min = 94.7 Asapo[+] = 0.62

CISCALHAMENTO= K1 K2 Vsd VRd2 Mdc Ang. Asw[C] Aswmin Asw[C+T] Bit Esp MR AsTst AsDus MENSAGEM
 [tf,cm] 0.- 421. 1.63 21.72 1 45. 0.0 1.4 1.4 5.0 15.0 2 0.0 0.0

REAC. APOIO - No. Maximos Minimos Largura DEFEV Norte Nome M.I.Ma M.I.Mn Pilares:
 1 1.235 1.235 0.14 0.00 1 P2 0.00 0.00 2 0 0 0 0 0
 2 1.269 1.269 0.14 0.00 1 P1 0.00 0.00 1 0 0 0 0 0

V202

Viga= 202 V202

Eng.D=Max /Eng.D=Max /Repet= 1 /NAd= 1 /Red V Est=Max /Fat.Alt=1.00 /Cob/S=3.0 0.0 CM

GEOMETRIA E CARGAS
 Vao= 1 /L= 4.35 /B= 0.14 /H= 0.55 /BCa= 0.00 /BCI= 0.00 /Tps= 1 /Esp.LS= 0.00 /Esp.LI= 0.00 Fsp.Ex= 0.20 /Flt.Ex= 0.07 [M]
 --Solicitações provenientes de modelo de grelha e/ou pórtico especial-- Estrut. Nos FIXOS --- DeltaE=1.00 DeltaD=1.00 ---

ARMADURAS (FLEXAO E CISCALHAMENTO) - - - - -
 FLEXAO= ESQUERDA MEIO DO VAO DIREITA
 [tf,cm] M.[-] = 0.2 tf* m M.[+] Max= 2.2 tf* m - Abcis.= 317 M.[-] = 0.2 tf* m
 As = 1.16 -SRAS- [3 B 10.0mm] AsL= 0.00 ----- x/d =0.06 As = 1.16 -SRAS- [3 B 10.0mm]
 AsL= 0.00 ----- x/d =0.06 As = 1.16 -SRAS- [3 B 10.0mm] AsL= 0.00 ----- x/d =0.06
 x/dMax=0.45 x/dMax=0.45 x/dMax=0.45

Memorial Descritivo -

$x/dm=0.45$ | Arm.Lat.=[2 X -- B --- mm] - LM= 3.8 | $x/dm=0.45$
 [tf,cm] M[-]Min = 133.1 | M[+]/Min = 133.1 | M[-]Min = 133.1
 [cm2] Asapo[+]= 0.55 | Asapo[+]= 0.54

CISCALNAMENTO- X1 X2 Vsd VRd2 MdC Ang. Asw[C] Aswmin Asw[C+T] Bit Esp NR AsTst AsSus M E N S A G E M
 [tf,cm] 0.- 421. 2.26 30.83 1 45. 0.0 1.4 1.4 5.0 15.0 2 0.0 0.0

REAC. APOIO - No. Maximos Minimos Largura DEFEV Morfe Nome M.I.Ma M.I.Mn Pilares:
 1 1.538 1.538 0.14 0.00 1 P3 0.00 0.00 3 0 0 0 0 0
 2 1.521 1.521 0.14 0.00 1 P4 0.00 0.00 4 0 0 0 0 0

V203

Viga= 203 V203

Eng.D=Mac /Eng.D=Mac /Repet= 1 /NAd= 1 /Red V Ext=Mac /Fat.Alt=1.00 /Cob/S=3.0 0.0 CM

G E O M E T R I A E C A R G A S
 Vao= 1 /L= 4.19 /B= 0.14 /d= 0.55 /BCa= 0.00 /BCi= 0.00 /Tpd= 1 /Esp.LS= 0.00 /Esp.Li= 0.00 FSp.Ex= 0.28 /FLC.Ex= 0.07 [M]
 --Solicitações provenientes de modelo de grelha e/ou pórtico espacial--- Estrut. Nos FIXOS --- DeltaE=1.00 DeltaB=1.00 ---

- - - - - A R M A D U R A S (F L E X A O E C I S A L N A M E N T O) - - - - -
 FLEXAO- ESQUERDA | MEIO DO VAO | DIREITA
 [tf,cm] M[-] = 0.5 tf* m | M[+] Max= 1.7 tf* m - Abcia.= 209 | M[-] = 0.6 tf* m
 As = 1.16 -SRAS- [2 B 10.0mm] | AsL= 0.00 ----- | As = 1.16 -SRAS- [2 B 10.0mm]
 AsL= 0.50 ----- | As = 1.16 -SRAS- [2 B 10.0mm] | AsL= 0.00 -----
 x/d = 0.04 | Arm.Lat.=[2 X -- B --- mm] - LM= 2.9 | x/d = 0.04
 $x/dm=0.45$ | $x/dm=0.45$

[tf,cm] M[-]Min = 133.1 | M[+]Min = 133.1 | M[-]Min = 133.1
 [cm2] Asapo[+]= 0.56 | Asapo[+]= 0.54

CISCALNAMENTO- X1 X2 Vsd VRd2 MdC Ang. Asw[C] Aswmin Asw[C+T] Bit Esp NR AsTst AsSus M E N S A G E M
 [tf,cm] 0.- 389. 2.44 30.83 1 45. 0.0 1.4 1.4 5.0 15.0 2 0.0 0.0

REAC. APOIO - No. Maximos Minimos Largura DEFEV Morfe Nome M.I.Ma M.I.Mn Pilares:
 1 1.735 1.735 0.30 0.00 1 P1 0.00 0.00 1 0 0 0 0 0
 2 1.687 1.687 0.30 0.00 1 P2 0.00 0.00 3 0 0 0 0 0

V204

Viga= 204 V204

Eng.D=Mac /Eng.D=Mac /Repet= 1 /NAd= 1 /Red V Ext=Mac /Fat.Alt=1.00 /Cob/S=3.0 0.0 CM

G E O M E T R I A E C A R G A S
 Vao= 1 /L= 4.19 /B= 0.14 /d= 0.55 /BCa= 0.00 /BCi= 0.00 /Tpd= 1 /Esp.LS= 0.00 /Esp.Li= 0.00 FSp.Ex= 0.28 /FLC.Ex= 0.07 [M]
 --Solicitações provenientes de modelo de grelha e/ou pórtico espacial--- Estrut. Nos FIXOS --- DeltaE=1.00 DeltaB=1.00 ---

- - - - - A R M A D U R A S (F L E X A O E C I S A L N A M E N T O) - - - - -
 FLEXAO- ESQUERDA | MEIO DO VAO | DIREITA
 [tf,cm] M[-] = 0.6 tf* m | M[+] Max= 1.8 tf* m - Abcia.= 209 | M[-] = 0.5 tf* m
 As = 1.16 -SRAS- [2 B 10.0mm] | AsL= 0.00 ----- | As = 1.16 -SRAS- [2 B 10.0mm]
 AsL= 0.50 ----- | As = 1.16 -SRAS- [2 B 10.0mm] | AsL= 0.00 -----
 x/d = 0.04 | Arm.Lat.=[2 X -- B --- mm] - LM= 3.0 | x/d = 0.04
 $x/dm=0.45$ | $x/dm=0.45$

[tf,cm] M[-]Min = 133.1 | M[+]Min = 133.1 | M[-]Min = 133.1
 [cm2] Asapo[+]= 0.56 | Asapo[+]= 0.54

CISCALNAMENTO- X1 X2 Vsd VRd2 MdC Ang. Asw[C] Aswmin Asw[C+T] Bit Esp NR AsTst AsSus M E N S A G E M
 [tf,cm] 0.- 389. 2.42 30.83 1 45. 0.0 1.4 1.4 5.0 15.0 2 0.0 0.0

REAC. APOIO - No. Maximos Minimos Largura DEFEV Morfe Nome M.I.Ma M.I.Mn Pilares:
 1 1.729 1.729 0.30 0.00 1 P4 0.00 0.00 4 0 0 0 0 0
 2 1.727 1.727 0.30 0.00 1 P2 0.00 0.00 2 0 0 0 0 0

Memorial Descritivo -

MEMORIAL DE CÁLCULO DOS PILARES

A seguir são apresentados os dados e resultados do cálculo/dimensionamento dos pilares:

Listagem de resultados por pilar

Legenda

Nota A

Este carregamento listado é, dentre os inúmeros carregamentos analisados, o que provocou a seleção desta armadura em primeiro lugar. Não necessariamente, este carregamento é o que necessita a maior quantidade de armadura na seção, pois o dimensionamento é feito de forma indireta, por verificação. Exemplificando, temos duas configurações de armaduras válidas para o lance, uma correspondendo a 17 cm² e outra a 20 cm². Um carregamento inicial necessitou de 18 cm² e, por esta razão foi selecionada a configuração de 20 cm² como a definitiva. Outros carregamentos posteriores necessitaram, por exemplo, de 19 cm², 19.5 cm² (sempre inferiores aos 20 cm²), mas a listagem com o carregamento mais desfavorável foi feita com aquele que necessitou os 18 cm², pois foi o primeiro a requisitar os 20 cm². A pesquisa do carregamento exato que provoca maior armadura na seção não é realizada automaticamente para não aumentar de forma significativa o tempo de processamento. Se o usuário quiser calcular a real necessidade de armadura para um carregamento específico, ele poderá fazê-lo facilmente no Editor de Esforços e Armaduras, comando do próprio TQS Pilar.

Nota A

Este carregamento listado é, dentre os inúmeros carregamentos analisados, o que provocou a seleção desta armadura em primeiro lugar. Não necessariamente, este carregamento é o que necessita a maior quantidade de armadura na seção, pois o dimensionamento é feito de forma indireta, por verificação. Exemplificando, temos duas configurações de armaduras válidas para o lance, uma correspondendo a 17 cm² e outra a 20 cm². Um carregamento inicial necessitou de 18 cm² e, por esta razão foi selecionada a configuração de 20 cm² como a definitiva. Outros carregamentos posteriores necessitaram, por exemplo, de 19 cm², 19.5 cm² (sempre inferiores aos 20 cm²), mas a listagem com o carregamento mais desfavorável foi feita com aquele que necessitou os 18 cm², pois foi o primeiro a requisitar os 20 cm². A pesquisa do carregamento exato que provoca maior armadura na seção não é realizada automaticamente para não aumentar de forma significativa o tempo de processamento. Se o usuário quiser calcular a real necessidade de armadura para um carregamento específico, ele poderá fazê-lo facilmente no Editor de Esforços e Armaduras, comando do próprio TQS Pilar.

Legenda

SEL = Quantidade Efetiva de Barras na Seção

Nb = Quantidades de Barras Dimensionadas na Seção

NbL = Número de Barras lado L

NbT = Número de Barras lado T

P1

PILAR: P1

sup. 1

LANCE											Reforço de Cálculo do Dimensionamento							
num.	1																	
LANCE	B (cm)	H (cm)	ROS	SEL	NbTL	NbTB	Nb	NbL	NbT	AS (cm)	RO	ASsec	LEGALM	LAMBDA	Fnd (tf)	Mod (tf,cm)	Myd (tf,cm)	
COBERTURA																		
1.	2	14.0	30.0	0.7	4	10.0	5.0	4	2	0	3.14	0.7	1.68	81.0	76.7	6.0	27.7	0.0
						12.5	6.3	4	2	0	4.91	1.2	1.68			CASO PÓRTICO = 9 (COMBINAÇÃO= 1)		
						16.0	6.3	4	2	0	8.04	1.9	1.68			**VER NOTA (A)**		
VALORES CÁLCULOS DEFINIDOS ARQUIVO CRITÉRIOS = 11/06/21 - 13:18:35 Sub-projeto: 0001.SUS																		
Cobrimento[cm] fck(MPa) GamaAço GamaConcreto ASMax[%] ASMin[%] GmaxH GmaxB GmaxV GmaxW																		
3.0 25.0 1.15 1.40 8.00 0.40 1.75 1.75 1.40 1.40																		
TipoAço ClasseAço EsqMin EsqMax K12 K17																		
50 A 2.0 15.0 1 1																		
BALDRAME																		
1.	1	14.0	30.0	0.7	4	10.0	5.0	4	2	0	3.14	0.7	1.68	73.6	19.8	11.6	22.4	0.0
						12.5	6.3	4	2	0	4.91	1.2	1.68			CASO PÓRTICO = 9 (COMBINAÇÃO= 1)		
						16.0	6.3	4	2	0	8.04	1.9	1.68			**VER NOTA (A)**		
VALORES CÁLCULOS DEFINIDOS ARQUIVO CRITÉRIOS = 11/06/21 - 13:18:35 Sub-projeto: 0001.SUS																		
Cobrimento[cm] fck(MPa) GamaAço GamaConcreto ASMax[%] ASMin[%] GmaxH GmaxB GmaxV GmaxW																		
3.0 25.0 1.15 1.40 8.00 0.40 1.75 1.75 1.40 1.40																		
TipoAço ClasseAço EsqMin EsqMax K12 K17																		
50 A 2.0 15.0 1 1																		
Fundação																		

P2

PILAR: P2

sup. 2

Reforço de Cálculo do Dimensionamento																	
LANCE	B (cm)	H (cm)	ROS	SEL	NbTL	NbTB	Nb	NbL	NbT	AS (cm)	RO	ASsec	LEGALM	LAMBDA	Fnd (tf)	Mod (tf,cm)	Myd (tf,cm)
COBERTURA																	
L. 2	14.0	30.0	0.7	4	10.0	5.0	4	2	0	3.14	0.7	1.68	81.0	76.7	6.1	27.5	0.0
					12.5	6.3	4	2	0	4.91	1.2	1.68			CASO PÓRTICO = 9 (COMBINAÇÃO= 1)		
					16.0	6.3	4	2	0	8.04	1.9	1.68			**VER NOTA (A)**		
VALORES CÁLCULOS DEFINIDOS ARQUIVO CRITÉRIOS = 11/06/21 - 13:18:35 Sub-projeto: 0001.SUS																	
Cobrimento[cm] fck(MPa) GamaAço GamaConcreto ASMax[%] ASMin[%] GmaxH GmaxB GmaxV GmaxW																	
3.0 25.0 1.15 1.40 8.00 0.40 1.75 1.75 1.40 1.40																	
TipoAço ClasseAço EsqMin EsqMax K12 K17																	
50 A 2.0 15.0 1 1																	
BALDRAME																	
L. 1	14.0	30.0	0.7	4	10.0	5.0	4	2	0	3.14	0.7	1.68	73.6	19.8	11.7	22.5	0.0
					12.5	6.3	4	2	0	4.91	1.2	1.68			CASO PÓRTICO = 9 (COMBINAÇÃO= 1)		
					16.0	6.3	4	2	0	8.04	1.9	1.68			**VER NOTA (A)**		
VALORES CÁLCULOS DEFINIDOS ARQUIVO CRITÉRIOS = 11/06/21 - 13:18:35 Sub-projeto: 0002.SUS																	

Memorial Descritivo -

[illegible]

143

PELAR: P3
RUM. 3

Item 3										Esforço de Cálculo do Dimensionamento							
LANCE (km)	H (cm)	ROS	SEL	RITL	RITE	Sb	MbR	MbR	AS (cm)	NO	ASrec	LEDAIM	LAMBDA	PND (tf)	Nad (tf,cm)	Myd (tf,cm)	
CORTURA																	
L 2	14.0	30.0	0.7	4	10.0	5.0	4	2	0	3.14	0.7	1.68	76.5	84.7	6.2	33.3	0.0
					12.5	6.3	4	2	0	4.91	1.2	1.68			CARGA PÔNTICO = 5 (COMBINAÇÃO= 1)		
					16.0	6.3	4	2	0	8.04	1.9	1.68			**VER NOTA (A)**		
VALORES CÁLCULOS DEFINIDOS ARQUIVO										CRITÉRIOS = 11/06/21 = 13:18:36		Sub-projeto: 0003.SUB					
cobrimento(cm)		Fck(MPa)		GamaAço		GamaConcreto		AsMax(%)		AsMin(%)		GmapS		GmapM		GmapV	
3.0		25.0		1.15		1.40		8.00		3.40		1.75		1.75		1.40 1.40	
TipoAço		ClasseAço		EcmMin		EcmMax		K12		K37							
35		A		2.0		15.0		1		1							
BALDRAME																	
L 1	14.0	30.0	0.7	4	10.0	5.0	4	2	0	3.14	0.7	1.68	76.1	19.8	11.8	22.7	0.0
					12.5	6.3	4	2	0	4.91	1.2	1.68			CARGA PÔNTICO = 5 (COMBINAÇÃO= 1)		
					16.0	6.3	4	2	0	8.04	1.9	1.68			**VER NOTA (A)**		
VALORES CÁLCULOS DEFINIDOS ARQUIVO										CRITÉRIOS = 11/06/21 = 13:18:36		Sub-projeto: 0003.SUB					
cobrimento(cm)		Fck(MPa)		GamaAço		GamaConcreto		AsMax(%)		AsMin(%)		GmapS		GmapM		GmapV	
3.0		25.0		1.15		1.40		8.00		0.40		1.75		1.75		1.40 1.40	
TipoAço		ClasseAço		EcmMin		EcmMax		K12		K37							
50		A		2.0		15.0		1		1							
Fundacao																	

P4

FILAB:P4
num. 4

Item. 4										Reforço de Cálculo do Dimensionamento							
LANCE	B(1cm)	H(1cm)	ROS	SEL	RIPL	RTPR	Wb	WbH	WbS	AS(1cm)	BO	Adnac	LEBDM	LAMBDA	FMS (tf)	Mod (tf,cm)	Myd (tf,cm)
COBERTURA																	
L. 2	14.0	30.0	0.7	4	10.0	3.0	4	2	0	3.14	0.7	1.68	78.3	84.7	6.3	33.5	0.0
					12.5	6.3	4	2	0	4.91	1.2	1.68			CASO PÓRTICO = 9 (COMBINAÇÃO= 1)		
					16.0	6.3	4	2	0	8.04	1.9	1.68			**VER NOTA (A)**		
VALORES CÁLCULOS DEFINIDOS ARQUIVO										CRITÉRIOS - 11/06/21 - 13:18:35 Sub-projeto: 0004.808							
Cobertura(cm) Fck(MPa) GamaAço GamaConcreto AsMax[%] AsMin[%] Gsaph Gsaph Gsavn Gsavn																	
3.0 25.0 1.15 1.40 8.00 0.40 1.75 1.75 1.40 1.40																	
TipoAço ClasseAço EcMin EcMax K12 K17																	
S0 A 2.0 15.0 1 1																	
BALDRAME																	
L. 1	14.0	30.0	0.7	4	10.0	3.0	4	2	0	3.14	0.7	1.68	73.9	19.8	12.5	22.8	0.0
					12.5	6.3	4	2	0	4.91	1.2	1.68			CASO PÓRTICO = 9 (COMBINAÇÃO= 1)		
					16.0	6.3	4	2	0	8.04	1.9	1.68			**VER NOTA (A)**		
VALORES CÁLCULOS DEFINIDOS ARQUIVO										CRITÉRIOS - 11/06/21 - 13:18:35 Sub-projeto: 0004.808							
Cobertura(cm) Fck(MPa) GamaAço GamaConcreto AsMax[%] AsMin[%] Gsaph Gsaph Gsavn Gsavn																	
3.0 25.0 1.15 1.40 8.00 0.40 1.75 1.75 1.40 1.40																	
TipoAço ClasseAço EcMin EcMax K12 K17																	
S0 A 2.0 15.0 1 1																	
Fundação																	

Seleção de bitolas de pilares

Legenda

```

Seção      : Dimensões da seção transversal (seção retangular)
            : Soma da seção (seção qualquer)
Área       : Área de concreto da seção transversal
NFez       : Número de barras
PCD        : PA-Direito Duplo (direções 'x' e 'y')
            : S: Sim      N: Não
As         : Área total de armadura utilizada
Tasa       : Tasa de Armadura da seção
Estr       : Bitola do estribo
C/         : Espessamento do estribo
Fct        : fct utilizado no lance
Cobr       : Cobrimento utilizado no lance
PP         : Pilar-Parade: (S) Sim (N) Não
PP         : S* (Pilar-Parade (Sim), Mas Ast não atende o item 10.5 da NBR6118)
T          : Tensão de Cálculo (Carga Vertical: Combinação I TQS Pilar) (kgf/cm²)
Ibd        : Índice de Esbeltez (Módulo Lambda)
N1         : Força Normal Adimensional (Ned / Ac*Fcd) (Carga Vertical: Combinação I TQS Pilar)
2OrdM      : Método utilizado calcula momento 2ºOrdem
ELOC       : Efeito Local (15.8.3)
ELOC       : Efeito Localizado (15.9.3)
KAPA       : Pilar Padrão com Rigidez Rapa Aproximada (15.8.3.3.1)
CURV       : Pilar Padrão com Curvatura Aproximada (15.8.3.3.2)
N.M.1/R    : Pilar Padrão Aproximação ao Diagrama N.M.1/R (15.8.3.3.4)

```


Memorial Descritivo -

MetGer1 : Método Geral (15.8.3.2)

P1

PILAR:P1															num: 1 Lances: 1 2		
Lance	Título	Seção [cm]	Área [cm²]	NPer	Bitola	POD [mm] x y	As [cm²]	Taxa [%]	Estr [mm]	C/ [cm]	PP [mm]	fck [MPa]	Cobr [cm]	T lbd	Ni	2OrdM	
2	COBERTURA	14.x 30.	420.0	4	10.0	8 8	3.1	0.75	5.0	10.0	8	25.0	3.0	14.4	77	0.0808 ----	
1	BALDRAME	14.x 30.	420.0	4	10.0	8 8	3.1	0.75	5.0	10.0	8	25.0	3.0	27.7	20	0.1552 ----	

P2

PILAR:P2															num: 2 Lances: 1 2		
Lance	Título	Seção [cm]	Área [cm²]	NPer	Bitola	POD [mm] x y	As [cm²]	Taxa [%]	Estr [mm]	C/ [cm]	PP [mm]	fck [MPa]	Cobr [cm]	T lbd	Ni	2OrdM	
2	COBERTURA	14.x 30.	420.0	4	10.0	8 8	3.1	0.75	5.0	10.0	8	25.0	3.0	14.5	77	0.0813 ----	
1	BALDRAME	14.x 30.	420.0	4	10.0	8 8	3.1	0.75	5.0	10.0	8	25.0	3.0	27.9	20	0.1560 ----	

P3

PILAR:P3															num: 3 Lances: 1 2		
Lance	Título	Seção [cm]	Área [cm2]	NPer	Bitola	POD [mm] x y	As [cm2]	Taxa [%]	Estr [mm]	C/ [mm]	PP [mm]	fck [MPa]	Cobr [cm]	T lbd	Ni	2OrdM	
2	COBERTURA	14.x 30.	420.0	4	10.0	8 8	3.1	0.75	5.0	10.0	8	25.0	3.0	14.8	85	0.0828 ELOC KAPA	
1	BALDRAME	14.x 30.	420.0	4	10.0	8 8	3.1	0.75	5.0	10.0	8	25.0	3.0	29.1	20	0.1575 ----	

P4

PILAR:P4															num: 4 Lances: 1 2		
Lance	Título	Seção [cm]	Área [cm²]	NPer	Bitola	POD [mm] x y	As [cm²]	Taxa [%]	Estr [mm]	C/ [cm]	PP [mm]	fck [MPa]	Cobr [cm]	T lbd	Ni	2OrdM	
2	COBERTURA	14.x 30.	420.0	4	10.0	8 8	3.1	0.75	5.0	10.0	8	25.0	3.0	14.9	85	0.0834 ELOC KAPA	
1	BALDRAME	14.x 30.	420.0	4	10.0	8 8	3.1	0.75	5.0	10.0	8	25.0	3.0	28.2	20	0.1581 ----	

Memorial Descritivo -

MEMORIAL DE CÁLCULO DAS FUNDAÇÕES

A seguir são apresentados os dados e resultados do cálculo/dimensionamento das fundações

Legenda

Observação:
Este programa utiliza o MÉTODO SIMPLIFICADO DAS BIELAS EM BLOCOS CONSIDERADOS RÍGIDOS (com um ângulo ótimo entre 45 e 55 graus). Nos casos com Momentos Flexores atuantes, Considera-se para o dimensionamento do bloco, a Força normal Equivalente (FN), mais crítica, dentre os casos de carregamentos transferidos. Cabe ao engenheiro o cálculo e o detalhamento de armaduras complementares para esforços de TRAÇÃO em pontos localizados do bloco e estaca(s), se houver, em função da geometria do bloco e das solicitações.

Observação:
Este programa utiliza o MÉTODO SIMPLIFICADO DAS BIELAS EM BLOCOS CONSIDERADOS RÍGIDOS (com um ângulo ótimo entre 45 e 55 graus). Nos casos com Momentos Flexores atuantes, Considera-se para o dimensionamento do bloco, a Força normal Equivalente (FN), mais crítica, dentre os casos de carregamentos transferidos. Cabe ao engenheiro o cálculo e o detalhamento de armaduras complementares para esforços de TRAÇÃO em pontos localizados do bloco e estaca(s), se houver, em função da geometria do bloco e das solicitações.

LEGENDA:
FN: Força normal Equivalente total para dimensionamento, que provoca o mesmo efeito das ações (compressão e flexões concomitantes), na estaca mais solicitada, dentre todos os casos de carregamento;
F1: F1/Estaca (esforço crítico p/ simples conferência, para a 'estaca mais solicitada');
AsKfcl, AsYfcl: a soma de armaduras necessárias para fendilhamento e cintamento (quando houver);
AsCin: Armadura necessária para cintamento;
OBS: Observar possíveis conversões entre armaduras e tipos de aço (ex: CA50 para CA60)

B1

BLOCO: 1 - B1

Retang. | 1x1

TOTAL DE CARREGAMENTOS = 2 / CARREGAMENTOS PRINCIPAIS							
Caso	Nk[tf]	Mxk[tf.m]	Myk[tf.m]	Fxk[tf]	Fyk[tf]	Nx*[tf.m]	My*[tf.m]
2(Dim)	6.70	-0.16	-0.18	-0.556	0.541	-0.43	-0.46
1(RND)	6.70	-0.16	-0.18	-0.556	0.541	-0.43	-0.46
1(Tet)	6.70	-0.16	-0.18	-0.556	0.541	-0.43	-0.46

GEOMETRIA[cm,m2,m3]		CARGAS[tf,m]		TENSÕES[kgf/cm2]		VERIF.[cm,graus]	
Dimensionam.		Dimensionam.		Bielas		Altoza/Ang.Biela	
Estaca= 1 fi = 30.0		Fm= 6.7		TensLin= 841.2		dmin = 22.5	
Xbl = 60.0 Ybl = 60.0		Mx= -0.4		TensFil = 26.8			
Alt = 30.0 Vol = 0.140		My= -0.2				d = 40.5	
Xpil= 14.0 Ypil= 30.0		FEx= 7.1		TensLin= 225.6			
Área de forma= 1.20		Fm= 7.1		TensEst = 17.1			
Alt= 3.0 DiaF= 30.0		Fm= 7.1					

ARMADURAS [cm2,cm]				Peso Próprio: 0.4 tf (x1)			
Prin.X: 0.4 = 3 (10.0 C/ 25.0(d)				Prin.Y: 0.4 = 3 (10.0 C/ 25.0(d)			
AsKfcl: 0.6				AsYfcl: 0.6			
AsCin: 0.0				Lateral: 0.6 = 3 (5.0 C/ 20.0(d)			

(d): Armadura distribuída uniforme, pela largura/lado X/Y/H do bloco.

AVISOS	
- Bloco considerado "Quadrado" (diferença de dimensões):	3.0 <= 3.0 cm,
(critério de projeto). Armaduras iguais (X,Y), pela maior.	
- Armaduras para fendilhamento e cintamento detalhadas nas armaduras principais e lateral, respectivamente.	

ERROS	
*** Md/Mest = Mx/Mest 228.59 tf/m2 > fctd_inf_est 103.02 tf/m2	
--> *** Verificar Momentos.	
Mest = 2 * Iest / fi.	
ERRO: Bloco INCOMPATÍVEL com esforço de flexão (ou sua direção).	
Momento(s) não considerado(s).	

Memorial Descritivo -

B2

BLOCO: 2 - B2

Retang. (1x)

TOTAL DE CARREGAMENTOS = 2 / CARREGAMENTOS PRINCIPAIS:							
Caso	Mx[tf]	Mxk[tf.m]	Myk[tf.m]	Fxk[tf]	Fyk[tf]	Mx*[tf.m]	My*[tf.m]
2(Dim.)	6.72	-0.16	0.18	0.557	0.536	-0.43	0.46
3(Min)	6.72	-0.16	0.18	0.557	0.536	-0.43	0.46
1(Trat)	6.72	-0.16	0.18	0.557	0.536	-0.43	0.46
GEOMETRIA[cm,m2,m3]				CARGAS[tf,m]		TENSÕES[kgf/cm2]	
Estacas= 1 Fl = 30.0				Dimensionam.		Bielas	
Xbl = 60.0 Ybl = 60.0				FS= 6.7		TensLinB= 541.2	
Alt = 50.0 Vol = 0.180				MX= -0.4		TensPil = 26.9	
Xpil= 14.0 Ypil= 30.0				MY= 0.5		TensLinB= 225.0	
Área de forma: 1.20				FSq= 7.2		TensEst = 17.2	
Altb= 5.0 DistP= 30.0				Fmx= 7.2			
				Fmy= 7.2			
ARMADURAS [cm2,cm]				Peso Próprio:		0.4 tf (x1)	
Prin.X: 0.4 = 3 (10.0 C/ 25.0)d				Prin.Y: 0.4 = 3 (10.0 C/ 25.0)d			
AsXEd: 0.8				AsYEd: 0.8			
AsCis: 0.0				Laterl: 0.6 = 3 (5.0 C/ 20.0)d			

(d): Armadura distribuída uniforme, pela largura/lado X/Y/W do bloco.

AVISOS	
= Bloco considerado "Quadrado" (diferença de dimensões): 0.0 <= 9.0 cm, (critério de projeto). Armaduras iguais (X,Y), pela maior.	
= Armaduras para fendilhamento e cinto detalhadas nas armaduras principais e lateral, respectivamente.	

ERROS	
**** Md/Weat - Md/Asat (226.34 tf/m2) > fctd_inf_wat (103.82 tf/m2)	
--> **** Verificar Momentos.	
Weat = 2 * Asat / Fl.	
ERRO: Bloco INCOMPATÍVEL com esforço de flexão (ou sua direção).	
Momento(s) não considerado(s).	

B3

BLOCO: 3 - B3

Retang. (1x)

TOTAL DE CARREGAMENTOS = 2 / CARREGAMENTOS PRINCIPAIS:							
Caso	Mx[tf]	Mxk[tf.m]	Myk[tf.m]	Fxk[tf]	Fyk[tf]	Mx*[tf.m]	My*[tf.m]
1(Dim)	6.79	0.16	-0.19	-0.584	-0.542	0.43	-0.48
2(Mini)	6.79	0.16	-0.19	-0.584	-0.542	0.43	-0.48
2(Trat)	6.79	0.16	-0.19	-0.584	-0.542	0.43	-0.48
GEOMETRIA [cm,m2,m3]		CARGAS [tf,m]		TENSÕES [kgf/cm2]		VERIF. [cm, graus]	
Estacas= 1 Fl = 30.0		Dimensões:		Bielas		Altura/Âng. Biela	
Xbl = 60.0 Ybl = 60.0		FS= 6.8		TensLinP= 541.2		dmin = 22.5	
Alt = 50.0 Vol = 0.180		MX= 0.4		TensPil = 27.2		d = 40.5	
Xpil= 14.0 Ypil= 30.0		MY= -0.5		TensLinB= 225.0			
Área de forma: 1.20		FSq= 7.2		TensEst = 17.4			
Altb= 5.0 DistP= 30.0		Fmx= 7.2					
		Fmy= 7.2					
ARMADURAS [cm2,cm]		Peso Próprio:		0.4 tf (x1)			
Prin.X: 0.4 = 3 (10.0 C/ 25.0)d		Prin.Y: 0.4 = 3 (10.0 C/ 25.0)d					
AsXEd: 0.8		AsYEd: 0.8					
AsCis = 0.0		Laterl: 0.6 = 3 (5.0 C/ 20.0)d					

(d): Armadura distribuída uniforme, pela largura/lado X/Y/W do bloco.

AVISOS	
= Bloco considerado "Quadrado" (diferença de dimensões): 0.0 <= 9.0 cm, (critério de projeto). Armaduras iguais (X,Y), pela maior.	
= Armaduras para fendilhamento e cinto detalhadas nas armaduras principais e lateral, respectivamente.	

ERROS	
**** Md/Weat - Md/Asat (237.48 tf/m2) > fctd_inf_wat (103.02 tf/m2)	

Memorial Descritivo -

```

--> **** Verificar Momentos.
West = 2 * test / fl.
ERRO: Bloco INCOMPATÍVEL com esforço de flexão (ou sua direção).
Momento(s) não considerado(s).

```

B4

BLOCO: 4 - B4

Retang. (lx)

TOTAL DE CARREGAMENTOS = 2 / CARREGAMENTOS PRINCIPAIS:							
Caso	Rk[tf]	Mxk[tf.m]	Myk[tf.m]	Fxk[tf]	Fyk[tf]	Mx*[tf.m]	My*[tf.m]
1(0lx)	6.82	0.18	0.19	0.584	-0.533	0.43	0.48
2(Rmx)	6.82	0.18	0.19	0.584	-0.533	0.43	0.48
2(TEst)	6.82	0.18	0.19	0.584	-0.533	0.43	0.48
GEOMETRIA[cm,m2,m3]		CARGAS[tf,m]		TENSÕES[kgf/cm2]		VERIF.[cm,graus]	
Retang= 1 Fx = 30.0		Dimensões=		Núcleos		Altura/Arg.Núcle	
Xb1 = 60.0 Yb1 = 60.0		FM= 6.8		TensãoF= 541.2		dala = 22.5	
Alt = 50.0 Vol = 0.180		MX= 0.4		TensãoF1 = 27.3			
Xpil= 14.0 Ypil= 30.0		MY= 0.5		TensãoF= 225.0		d = 40.5	
Área de forma: 1.20		FEx= 7.3		TensãoK= 17.6			
Altb= 5.0 DiaF= 30.0		FMy= 7.3					
		FEx= 7.3					
ARMADURAS [cm2,cm]		Peso Próprio:		0.4 tf (xl)			
Prim.X: 0.6 = 3 (10.0 C/ 25.0 d)		Prim.Y: 0.4 = 3 (50.0 C/ 25.0 d)					
AsXfd2: 0.8		AsYfd2: 0.8					
AsCin: 0.0		Laterl: 0.6 = 3 (5.0 C/ 20.0 d)					

(8) Armadura distribuída uniforme, pela largura/lado X/Y/H do bloco.

AVISOS

- Bloco considerado "Quadrado" (diferença de dimensões): 0.0 <= 9.0 cm, (critério de projeto). Armaduras iguais (X,Y), pela maior.
- Armaduras para fendilhamento e cintamento detalhadas nas armaduras principais e lateral, respectivamente.

ERROS

```

**** M4/West - M4/West ( 234.12 tf/m2)> fcrd_inf_wst ( 103.02 tf/m2)
--> **** Verificar Momentos.
West = 2 * test / fl.
ERRO: Bloco INCOMPATÍVEL com esforço de flexão (ou sua direção).
Momento(s) não considerado(s).

```


Memorial Descritivo -

CRITÉRIOS PROJETO - GERENCIADOS

A seguir são apresentados alguns dos critérios de projeto utilizados.

Critérios gerais

- a) Norma em uso
 - i) NBR-6118-2014
- b) Verificação de f_{ck} mínimo
 - i) Desativa
- c) Verificação de cobrimentos mínimos
 - i) Desativa
- d) Verificação de dimensões mínimas
 - i) Verifica segunda a ABNT NBR 6118
- e) Permite rebaixo de pilar
 - i) Não permite

Ações

- a) Separação de cargas permanentes e variáveis
 - i) Com separação
- b) Caso 1 agrupa outros casos
 - i) Casos de 2 a 4
- c) Consideração de peso-próprio de lajes
 - i) Sim
- d) Consideração de peso-próprio de vigas
 - i) Sim
- e) Carga estimada em viga de transição
 - i) Entre a carga estimada pelo pórtico e a definida pelo engenheiro, usar o valor de maior módulo.
- f) Permite cálculo c/ altura de alvenaria igual a zero
 - i) Não
- g) Vento
 - i) Número total de casos de vento
 - (1) 0
 - ii) Velocidade básica (V_0)
 - (1) 45
 - iii) Coeficiente de arrasto (menor valor)
 - (1) 0
 - iv) Túnel de vento
 - (1) Correção dos momentos torsores
 - (a) Sim
- h) Ponderadores
 - i) Ponderador do peso-próprio
 - (1) 1,4
 - ii) Ponderador das demais ações permanentes (CV)
 - (1) 1,4
 - iii) Ponderador das ações variáveis (CV)

Memorial Descritivo -

(1) 1,4

Análise Estrutural

- a) Modelo global do edifício
 - i) Modelo de vigas e pilares, flexibilizado conforme critérios
- b) Modelo para viga de transição
 - i) Modelo adicional com vigas de transição enrijecidas
- c) Trechos rígidos
 - i) Método p/ definir extensão de apoio
 - (1) em função da altura da viga
 - ii) Multiplicador da altura da viga p/ extensão de apoio
 - (1) 0,3
- d) Pórtico espacial
 - i) Vigas
 - (1) Consideração de seção T
 - (a) Calcular inércia das vigas com seção T em todo o vão
 - (2) Inércia p/ vigas s/ rigidez à torção
 - (a) 100
 - (3) Fator de engastamento parcial em vigas
 - (a) 1
 - ii) Pilares
 - (1) Majoração da rigidez axial p/ efeitos construtivos
 - (a) Considera majoração da rigidez axial
 - (2) Multiplicador da rigidez axial p/ efeitos construtivos
 - (a) 3
 - (3) Pilares não-retangulares c/ eixos principais
 - (a) Calcula.
 - iii) Ligações viga-pilar
 - (1) Flexibilização de ligações
 - (a) Sim
 - (2) Multiplicador de largura de apoio p/ coeficiente de mola
 - (a) 3
 - (3) Divisor de coeficiente de mola
 - (a) Sim
 - (4) Offset-rígido
 - (a) Sim
 - iv) Separação de modelos para ELU e ELS
 - (1) Sim
 - v) Modelo ELU
 - (1) Não-linearidade física p/ vigas
 - (a) 0,4
 - (2) Não-linearidade física p/ pilares
 - (a) 0,8
 - (3) Não-linearidade física p/ lajes
 - (a) 0,3

Memorial Descritivo -

- vi) Modelo ELS
 - (1) Não-linearidade física p/ lajes
 - (a) 1
- vii) Transferência de esforços
 - (1) Transferência dos esforços de 2ª ordem (GamaZ)
 - (a) Sim
 - (2) Transferência de força normal para vigas
 - (a) Sim
 - (3) Tolerância p/ transferência de forças das grelhas
 - (a) 0
 - (4) Tolerância p/ transferência de momentos das grelhas
 - (a) 0
- e) Grelha
 - i) Vigas
 - (1) Consideração da seção T em vigas
 - (a) Calcular inércia das vigas com seção T em todo o vão
 - (2) Inércia p/ vigas s/ rigidez à torção
 - (a) 100
 - (3) Fator de engastamento parcial em vigas
 - (a) 1
 - ii) Apoios (restrições)
 - (1) Apoio de vigas em pilares
 - (a) Modelo p/ o apoio de vigas em pilares
 - (i) Elástico independente
 - (b) Multiplicador de largura de apoio p/ coeficiente de mola
 - (i) 1
 - (c) Divisor de coeficiente de mola
 - (i) 4
 - (2) Modelo p/ o apoio de nervuras em pilares
 - (a) Sim
 - (3) Modelo p/ o apoio de lajes maciças em pilares
 - (a) Sim
 - iii) Lajes nervuradas
 - (1) Considera seção T para nervuras
 - (a) Sim
 - (2) Plastificação de nervuras apoiadas em vigas
 - (a) Não
 - iv) Lajes maciças (planas)
 - (1) Divisor de inércia à torção em barras de lajes
 - (a) 6
 - (2) Consideração de Wood&Armer
 - (a) Sim
 - (3) Espaçamento de barras em X
 - (a) 35
 - (4) Espaçamento de barras em Y

Memorial Descritivo -

- (a) 35
- (5) Plastificação de barras de lajes apoiadas em vigas
 - (a) Sim
- v) Multiplicador p/ deformação lenta
 - (1) 2,5
- f) Estabilidade global
 - i) Cálculo de $GamaZ$ com valores de cálculo
 - (1) Esforços de cálculo.
 - ii) Considera deslocamentos horizontais gerados por cargas verticais
 - (1) Sim
- g) Análise P-Delta
 - i) Análise em 2 passos
 - (1) P-Δ em 2 passos
 - ii) Multiplicador de esforços pós-análise
 - (1) 1
- h) Deslocamentos laterais do edifício
 - i) Verifica deslocamentos laterais do edifício
 - (1) ABNT NBR 6118
 - ii) Considera efeitos das cargas verticais
 - (1) Não
 - iii) P-Delta na avaliação dos deslocamentos laterais
 - (1) Não adota análise P-Δ na avaliação dos deslocamentos laterais
 - iv) Limites
 - (1) Deslocamento máximo no topo do edifício
 - (a) 1700
 - (2) Deslocamento máximo entre pisos
 - (a) 850
- i) Grelha não-linear
 - i) Análise p/ todas combinações ELS
 - (1) Adota todas combinações ELS definidas
 - ii) Número total de incrementos de carga
 - (1) 12
 - iii) Consideração da fissuração
 - (1) Considera fissuração à flexão e à torção
 - iv) Consideração da fluência
 - (1) Correção do diagrama tensão-deformação do concreto pelos coeficientes de fluência (ϕ).

Dimensionamento, detalhamento e desenho

- a) Lajes
 - i) Flexão composta
 - (1) Verifica flexão composta normal
 - (a) Sim
 - (2) Força pequena a ser desprezada
 - (a) 50

6
Lap

Memorial Descritivo -

- ii) Verifica armadura mínima
 - (1) Sempre que a armadura de flexão tiver valores menores que a armadura mínima recomendada pela NBR 6118, este valor de norma será adotado.
 - iii) Norma p/ verificação ao cisalhamento
 - (1) Dimensionamento de acordo com a ABNT NBR 6118 vigente
 - iv) Norma p/ verificação à punção
 - (1) Dimensionamento de acordo com a ABNT NBR 6118:2014
 - v) Ponderadores p/ valores de cálculo
 - (1) Ponderador da resistência do concreto
 - (a) 1,4
 - (2) Ponderador da resistência do aço
 - (a) 1,15
 - (3) Ponderador das solicitações
 - (a) 1,4
 - vi) Homogeneização de faixas de armaduras
 - (1) Porcentagem mínima de média ponderada p/ M(-)
 - (a) 50
 - (2) Porcentagem mínima de média ponderada p/ M(+)
 - (a) 80
- b) Vigas
- i) Norma p/ cálculo
 - (1) Dimensionamento de acordo com a ABNT NBR 6118:2014
 - ii) Ponderadores p/ valores de cálculo
 - (1) Ponderador da resistência do concreto
 - (a) 1,4
 - (2) Ponderador da resistência do aço
 - (a) 1,15
 - (3) Ponderador das solicitações
 - (a) 1,4
 - iii) Cálculo de esforços
 - (1) Redução de momentos negativos
 - (a) Cálculo de esforços solicitantes em regime elástico.
 - iv) Flexão
 - (1) Armadura mínima
 - (a) Limite p/ armadura mínima
 - (i) O limite é definido de acordo com as prescrições da ABNT NBR 6118
 - (b) Seção T para cálculo de M_{1dmin} e A_{smin}
 - (i) Armadura mínima e Momento mínimo ($M_{1d,min}$) calculados considerando seção T.
 - (2) Alojamento de barras sem simetria
 - (a) Aloja as barras na seção transversal em diversas camadas, sem a preocupação de fazer uma distribuição simétrica.
 - (3) Armadura que chega em apoio extremo
 - (a) 2
 - (4) Verificação de ductilidade

Memorial Descritivo -

- (a) Verifica limites de redistribuição de $M(-)$, plastificação, nos extremos dos vãos e impõe critérios de utilidade no dimensionamento das seções transversais conforme prescrições da NBR 6118:2003. É realizada a limitação da posição relativa da Linha Neutra na seção transversal e, conseqüentemente, aumento da armadura de compressão.
- (5) Ancoragem positiva
 - (a) Ancoragem nos apoios extremos
 - (i) Ancoragem da armadura positiva combinando com grampos, calculados por processo exato quando o comprimento do apoio é pequeno perante o raio de dobra da barra. É válido também para vãos internos com faces inferiores não coincidentes.
 - (b) Bitola que chega no apoio extremo
 - (i) A condição acima não é verificada.
- v) Cisalhamento e Torção
 - (1) Modelo de cálculo
 - (a) Modelo I
 - (2) Limite p/ desprezar torção
 - (a) 5
- vi) Armadura lateral
 - (1) Dimensionamento da armadura lateral
 - (a) Dimensionamento da armadura lateral segundo ABNT NBR 6118:2003 (2007)
 - (2) Altura mínima para colocação de $A_{s, lat}$
 - (a) 60
- vii) Furo em viga
 - (1) Largura máxima do furo
 - (a) 0
 - (2) Cortante p/ cálculo de suspensão
 - (a) 0
- c) Pilares
 - i) Norma para cálculo
 - (1) ABNT NBR 6118:2014 (2014)
 - ii) Ponderadores p/ valores de cálculo
 - (1) Ponderador da resistência do concreto
 - (a) 1,4
 - (2) Ponderador da resistência do aço
 - (a) 1,15
 - (3) Ponderador das solicitações
 - (a) 1,4
 - iii) Índices de esbeltez limites
 - (1) Limite p/ 2ª ordem aproximada ($1/r$ e $k\phi$)
 - (a) 90
 - (2) Limite p/ 2ª ordem c/ N , M , $1/r$
 - (a) 140
 - iv) Definição dos comprimentos equivalentes
 - (1) Comprimento equivalente calculado de eixo a eixo das vigas.

Memorial Descritivo -

- v) Transformação de FCO em FCN
 - (1) Não se alternam os esforços da flexão composta oblíqua para dimensionamento.
- vi) Porcentagens limites de armadura
 - (1) Porcentagem limite de armadura mínima
 - (a) 0,4
 - (2) Porcentagem limite de armadura máxima
 - (a) 8
- vii) Grampos
 - (1) Grampos verticais no último pavimento
 - (a) Sim
 - (2) Desenho de grampos em forma de S
 - (a) Desenho dos grampos em forma de "S".
- viii) Consideração de peso-próprio
 - (1) Sim
- ix) Pilares-parede
 - (1) Esbeltez limite p/ desprezar efeitos localizados
 - (a) 35
 - (2) Avaliação dos efeitos locais de 2ª ordem
 - (a) Sim
 - (3) Porcentagem mínima de estribos
 - (a) 25
- x) Seleção de bitolas no lance
 - (1) % limite p/ seleção no lance
 - (a) 15
 - (2) Número de bitolas a mais p/ seleção no lance
 - (a) 3
- d) Fundações
 - i) Sapatas
 - (1) Ponderadores p/ valores de cálculo
 - (a) Ponderador da resistência do concreto
 - (i) 1,4
 - (b) Ponderador da resistência do aço
 - (i) 1,15
 - (c) Ponderador das solicitações
 - (i) 1,4
 - (d) Coeficiente adicional de segurança
 - (i) 1,2
 - (e) Coeficiente de segurança ao tombamento
 - (i) 1,5
 - (f) Coeficiente de segurança ao deslizamento
 - (i) 1,5
 - ii) Blocos sobre estacas
 - (1) Ponderadores p/ valores de cálculo
 - (a) Ponderador da resistência do concreto
 - (i) 1,4

Memorial Descritivo -

- (b) Ponderador da resistência do aço
 - (i) 1,15
- (c) Ponderador das solicitações
 - (i) 1,4
- (d) Coeficiente adicional de segurança
 - (i) 1,2
- (2) Blocos quadrados
 - (a) Igualar armaduras pela maior
 - (i) iguala armaduras pela maior
 - (b) Diferença máxima entre as dimensões
 - (i) 9
- (3) Blocos de 7 a 24 estacas
 - (a) Método de Cálculo - Bloco Rígido
 - (i) Método CEB-FIP (recomendado)
 - (b) % de armadura principal detalhada
 - (i) 125
- e) Escadas
 - i) Ponderadores p/ valores de cálculo
 - (1) Ponderador da resistência do concreto
 - (a) 1,4
 - (2) Ponderador da resistência do aço
 - (a) 1,15
 - (3) Ponderador das solicitações
 - (a) 1,4
 - ii) Homogeneização de armaduras
 - (1) Porcentagem mínima p/ M(-)
 - (a) 50
 - (2) Porcentagem mínima p/ M(+)
 - (a) 80
 - iii) Cálculo de armadura mínima
 - (1) O limite é definido de acordo com as prescrições da ABNT NBR 6118

Critérios do PREO

Modelagem

- 1) Comprimento máximo de elemento pré-moldado
 - a) 1200.000000
 - b) Peso máximo de elemento pré-moldado
 - i) 24.000000
 - c) Extensão relativa do apoio da viga no consolo
 - i) 0.666700
- 2) Dimensionamento
 - a) Engastamento padrão de vigas
 - i) 0.000000
 - b) Engastamento lateral padrão de vigas
 - i) 0.000000

Memorial Descritivo -

Detalhamento Geral

- a) GamaC Concreto
 - i) 1.400000
- b) GamaS Aço
 - i) 1.150000
- c) GamaS Aço Protendido
 - i) 1.150000
- d) GamaF Ações
 - i) 1.400000
- e) GamaC Concreto (ato da protensão)
 - i) 1.200000
- f) GamaS Aço Convencional (ato da protensão)
 - i) 1.150000
- g) GamaS Aço Protendido (ato da protensão)
 - i) 1.150000
- h) GamaF Ações (ato da protensão)
 - i) 1.000000
- i) Comprimento do ferro da usina
 - i) 1200.000000

Detalhamento Vigas

- a) Altura de solidarização padrão (cm)
 - i) 5.000000
- b) Espessura aparelhos de apoio (cm)
 - i) 1.000000
- c) Folga vigas (cm)
 - i) 2.000000

Detalhamento Pilares

- a) Espaçamento de estribos geral cm
 - i) 15.000000
 - b) Espaçamento de estribos região do consolo
 - i) 5.000000
 - c) Espaçamento de estribos região da fundação
 - i) 10.000000
- 2) Detalhamento Lajes
- a) Distância de lajes pré-moldadas a pilares
 - i) 1.000000
 - b) Distância de apoio de lajes s / vigas
 - i) 10.000000
 - c) Combinação para pré - dimensionamento, (1)AtoPro(2)CQPerm(3)CFreq(4)CTNM
 - i) 1
 - d) Multiplicador do esforço para pré-dimensionamento
 - i) 1.200000
 - e) Divisor do vão que define deslocamento limite
 - i) 250.000000

Memorial Descritivo -

Detalhamento consoles

- | | | | | | |
|----|---|----------------|-----|---------------|-----|
| a) | Norma de referência | p/detalhamento | (0) | NBR9062:1985; | (1) |
| | NBR9062:2001,NBR9062:2006,NBR9062:2014 | | | | |
| | i) | 1 | | | |
| b) | GamaN consolo | | | | |
| | i) | 1.200000 | | | |
| c) | Força horizontal mínima/força vertical | | | | |
| | i) | 0.165000 | | | |
| d) | Bitola mínima tirante, mm | | | | |
| | i) | 12.500000 | | | |
| e) | GamaS aço alternativo | | | | |
| | i) | 1.250000 | | | |
| 2) | Detalhamento Cálices | | | | |
| a) | Cálice e pilar (1) liso (2) rugoso NBR-9062 | | | | |
| | i) | 1 | | | |
| b) | Cobrimento externo cm (3) default | | | | |
| | i) | 3.000000 | | | |
| c) | Cobrimento interno cm (1) default | | | | |
| | i) | 1.000000 | | | |
| d) | Espessura mínima parede cm | | | | |
| | i) | 10.000000 | | | |

RELATÓRIO DE SONDAGEM

SPT



Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL

Local: AVENIDA DESEMBARGADOR JOSÉ NUNES DA CUNHA, BLOCO 9, PARQUE DOS PODERES, CAMPO GRANDE/MS

Data: JUNHO DE 2021

f *Wey*

GONVEES – SONDAGENS E FUNDAÇÕES*Sondagem a Percussão - SPT***Relatório 28-2021**

Solicitante: Assembléia Legislativa de Mato Grosso do Sul

Local: Avenida Desembargador José Nunes da Cunha, Bloco 9, Parque dos Poderes, Campo Grande/MS

Campo Grande/MS, 03 de maio de 2021.

Rua Mestre Estanislau Pannatier, Nº. 69, Jardim Colibri; CEP:79071-020
Campo Grande/MS. Fone: (67) 99130-5404
E-mail: pcgonvees@gmail.com



INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

A sondagem à percussão "é um método de investigação que além de testar a capacidade de carga do subsolo e permite a verificação de sua qualidade ambiental, a perfuração é feita através de trado ou de trépano de lavagem, sendo utilizada para obtenção de amostra de solo metro a metro.

O presente relatório tem por objetivo expor os resultados das sondagens de simples reconhecimento geotécnico ambiental, foram executados pela empresa devidamente contratada para os devidos fins, a pedido da Contratante, para investigações e coleta de dados do subsolo. O método utilizado foi de sondagem de simples reconhecimento do solo por ensaio à S.P.T., foram conduzidos com base nos procedimentos encontrados na NBR 6484/2020 – Solo – Sondagens de simples reconhecimento com SPT – Método de ensaio.

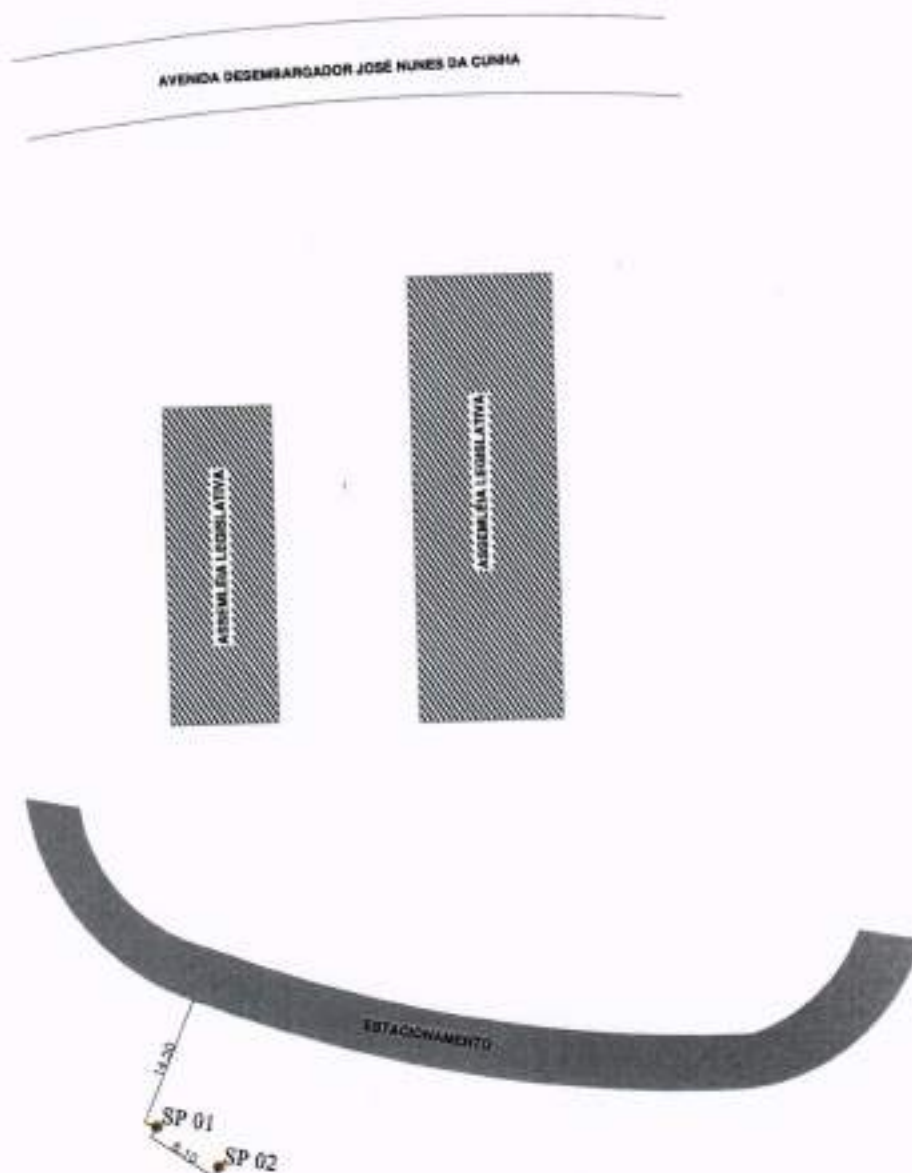
Os ensaios permitiram a obtenção de características geotécnicas, tais como: estados de consistência, espessura dos horizontes, medida do NSPT/penetração e profundidade de ocorrência d'água. Esta contratação foi realizada através de contrato convencional, com paralização da sondagem conforme Contrato de Trabalho ou Norma Técnica.

OBJETIVO GERAL

- Este trabalho tem por objetivo o reconhecimento do subsolo, obter os índices de penetração ao S.P.T., que se fazem distribuídos na área e as características geotécnicas ambientais para classificação do solo por exame tátil visual conforme a norma NBR 6484/2020.
- O ensaio permite a obtenção de características ambientais, tais como: estados de consistência, qualidade ambiental da espessura dos horizontes, medida de golpes por penetração (Standard Penetration Test) e profundidade de ocorrência d'água.



CROQUI DE LOCALIZAÇÃO DOS FUROS



ASSUNTO

LOCAÇÃO DE PONTOS DE SPT

FOLHA

ÚNICA

LOCAL

AVENIDA DESEMBARGADOR JOSÉ NUNES DA CUNHA, BLOCO 9
PARQUE DOS PODERES, CAMPO GRANDE/MS

PROPRIETÁRIO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL

ESCALA

1:800

DATA

JUNHO/2021

REVISÃO

00

DESENHO

VALDER

EXECUÇÃO



RESPONSÁVEL TÉCNICO

VALDER SILVA GARCEZ
ENGº CIVIL
CREA 2565/D - MS



EXECUÇÃO DO ENSAIO



EXECUÇÃO DO ENSAIO

Prezados Senhores, temos o prazer de remeter a V.Sa. os resultados da sondagem a percussão por nós realizado na Avenida Desembargador José Nunes da Cunha, Bloco 9, Parque dos Poderes, em Campo Grande/MS.

Foram executados 02(dois) furos de sondagem de reconhecimento (SPT) totalizando 50,00 metros.

A sondagem foi executada pelo método de percussão com registro do índice de penetração do amostrador padrão de 34,9 mm (1" 3/8), e 50,8 mm (2"), de diâmetro interno e externo, respectivamente, em todos os terrenos penetráveis a este tipo de sondagem.

As perfurações executadas foram por percussão com auxílio de circulação de água e protegidas por um tubo de revestimento de diâmetro nominal de 2 1/2", conforme indicado nos perfis individuais. A extração das amostras foi feita com a cravação do amostrador descrito acima.

Anotou-se o número de golpes de um peso de 65 Kg, que cai em queda livre de 75 cm de altura, para cravar 45 cm do amostrador padrão descrito acima, em 03 seções de 15 cm cada, nas camadas de solo atravessadas.

Os números fracionários indicam no numerador o número de golpes e no denominador a penetração correspondente em cm. Quando o numerador dessa fração for zero, o amostrador padrão penetrou o comprimento indicado no denominador, sob o peso próprio das hastes.

O número de golpes para cravar os 30 cm finais do amostrador padrão, fornece a indicação da compacidade (caso dos solos de predominância arenosa ou siltosa), ou da consistência (caso dos solos de predominância argilosa), dos solos em estudo.

Os diversos níveis de água no terreno estão indicados nos desenhos, anexo, nas posições em que foram encontrados durante a execução das sondagens. A correta verificação destas posições poderá ser obtida através de um poço de

f. *[Handwritten signature]*



maior diâmetro, que traduzirá melhor as condições da permeabilidade do subsolo. Aos furos de sondagem à percussão correspondem os perfis individuais indicados: cota da boca do furo em relação ao RN indicado; números de golpes necessários à cravação do amostrador padrão, em terreno penetrável à percussão; posição das amostras extraídas à percussão; cota do nível da água na data indicada; avanço do furo e revestimento; profundidade das diversas camadas encontradas em relação à superfície do terreno e, finalmente a classificação das camadas atravessadas, de acordo com a nomenclatura da ABNT.

Segundo informação de Vs. Sas, estas sondagens destinam-se ao reconhecimento do subsolo para EDIFICAÇÕES.



METODOLOGIA UTILIZADA

Rua Mestre Estanislau Pannatier, Nº. 69, Jardim Colibri; CEP:79071-020
Campo Grande/MS. Fone: (67) 99130-5404
E-mail: pcgonvees@gmail.com



METODOLOGIA UTILIZADA

Os procedimentos adotados durante a realização dos serviços seguiram ao máximo o método de ensaio da NBR 6484/2020 – Solo – Sondagens de simples reconhecimento com SPT – Método de ensaio. As sondagens foram executadas segundo as seguintes normas da ABNT:

- a) NBR-8036/1983: “Programação de sondagens de simples reconhecimento dos solos para fundações de edifícios”;
- b) NBR-6484/2020: “Solos - Sondagens de Simples Reconhecimento com SPT - Método de Ensaio”;
- c) NBR-6502/95: “Rochas e Solos - Terminologia”;
- d) NBR 9603: “Sondagem a trado: Procedimento”

6. *unif*



CONCLUSÃO



CONCLUSÃO

O presente estudo proporciona, através de observações possíveis até o limite da sondagem: nível freático, ^{Digite o texto aqui} N_{spt} acumulado, além disso, a resistência à penetração do amostrador padrão metro a metro. Com estas informações obtidas através do ensaio de SPT é possível estimar a capacidade de carga da fundação, seja ela direta ou profunda, e o tipo de fundação, além de obter subsídios para fins ambientais.

Campo Grande/MS, 03 de junho de 2021.

Atenciosamente,



Pcgonvees Ltda.



PERFIL DO ENSAIO DE SPT

 GONVEES SONDAGENS E FUNDACOES										Engenharia Geotécnica Projeto e Execução de Sondagens e Fundações									
PERFIL INDIVIDUAL DE SONDAGEM À PERCUSSÃO																			
CLIENTE: Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul										INÍCIO: 25/05/2021									
OBJETO: Avenida Desembargador José Nunes da Cunha, Parque dos Poderes, Bloco 05, 2ª Vistoria										TÉRMINO: FURTO									
LOCAL: Campo Grande / MS										COTA: 25,04 SPO2									
ITEM	COTA RAI [m]	PROFUNDIDADE [m]	PROF. OBSERVADO	SONDAMENTO = 50.0 mm		TACAS PENETRO- MÉTRICAS		RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO		RESISTÊNCIA (NÚM. PCS)									
				AMOSTRADOR	Ø INTERIO = 30.0 mm Ø EXTERIO = 50.0 mm	1"	2"	3"	4"	5"	6"	7"	8"						
				PESO = 50 kg - ALTURA DE QUEDA = 1.0 m						COMPACTAÇÃO - VALOR ADIQUADO (DFT)									
				CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL															
10		0.0	0.0			7	11	8	15	18									
		1.0	1.0			15	15	15	21	21									
		2.0	2.0			15	15	15	17	20									
		3.0	3.0			15	15	15	18	20									
		4.0	4.0			15	15	15	25	34									
		5.0	5.0			15	15	15	27	27									
		6.0	6.0			15	15	15	31	29									
		7.0	7.0			15	15	15	22	23									
		8.0	8.0			15	15	15	23	22									
		9.0	9.0			15	15	15	36	36									
		10.0	10.0			15	15	15	36	41									
		11.0	11.0			15	15	15	36	41									
		12.0	12.0			15	15	15	62	60									
		13.0	13.0			15	15	15	44	42									
		14.0	14.0			15	15	15	47	40									
		15.0	15.0			15	15	15	36	29									
		16.0	16.0			15	15	15	31	36									
		17.0	17.0			15	15	15	36	43									
		18.0	18.0			15	15	15	36	39									
		19.0	19.0			15	15	15	40	44									
		20.0	20.0			15	15	15	54	57									
		21.0	21.0			15	15	15	63	70									
		22.0	22.0			15	15	15	82	86									
		23.0	23.0			15	15	15	85	104									
		24.0	24.0			15	15	15	85	80									
		25.0	25.0			15	15	15	85	80									

NOTA: PARA POSICIONAMENTO
COMPACTAÇÃO COM VERMELHA

SOLO COM ALTERAÇÃO DE NÍVEL

SOLO COM NÍVEL

NOTA: SONDAGEM EXECUTADA CONFORME NORMAS DA "ABNT", NBR-6469:2020 E NBR-1250, OBSERVANDO A ORIENTAÇÃO PRESTABECIDA COM O CLIENTE.

N.A. ENCONTRO NA PROFUNDIDADE DE 17,18 METROS.

DATA	LOCAL	PROF. FURTO
25/05	MS	25,04

PROJ.	EXEC.	COORDENADOR	SONDADOR: PAULO CESAR
DI 101	SEM ESCALA		EQUIPE



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

GONVEES

SONDAGENS E FUNDACOES.



f. V. V.



f. *Way*





f.

way

GONVEES SONDAGENS E FUNDACOES.



f
uuy



ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART)

Rua Mestre Estanislau Pannatier, Nº. 69, Jardim Colibri; CEP:79071-020
Campo Grande/MS. Fone: (67) 99130-5404
E-mail: pcgonvees@gmail.com



Anotação de Responsabilidade Técnica -
ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-MS

ART DE OBRA/SERVIÇO
1320210056233

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do CREA-MS

1. Responsável Técnico

VALDER SILVA GARCEZ	RNP: 1314116667
Título Profissional: ENGENHEIRO CIVIL	Registro: NS2565
Empresa Contratada:	Registro:

2. Dados do Contrato

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL	CPF/CNPJ: 00.975.390/0001-61	
Rua: AVENIDA DESEMBARGADOR JOSÉ NUNES DA CUNHA, S/N	Bairro: PARQUE DOS PODERES	Número: BLOCO 03
Cidade: CAMPO GRANDE	UF: MS	País: Brasil
Contrato:	Celebrado em: 02/06/2021	CEP: 79.031-901
Valor: R\$ 2.100,00	Tipo de Contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO	Vinculado à ART:
Ação Instrucional:		

3. Dados Obra/Serviço

Endereço	Bairro	Número - Complemento	Cidade	UF	País	CEP	Coordenada
AVENIDA DESEMBARGADOR JOSÉ NUNES DA CUNHA, S/N	PARQUE DOS PODERES	BLOCO 03	CAMPO GRANDE	MS	BRA	79.031-901	
Data de Início: 02/06/2021		Previsão Término: 02/06/2021					
Tipo Proprietário: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO	Proprietário: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL					CPF/CNPJ: 00.975.390/0001-61	
Finalidade: EXECUÇÃO DE 2 FUROS DE SONDAGEM A PERCUSSÃO, COM 25,00 M DE PROFUNDIDADE CADA UM.							

4. Atividades Técnicas

Descrição de serviço técnico	Quantidade	Unidade
Execução de serviço técnico: Geotecnia e Geologia da Engenharia -> Sondagens -> de sondagem geotécnica a percussão	50,0000	metro (m)
Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART.		

5. Observações

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de Classe

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

Local: _____ data: _____

173.410.341-04 - VALDER SILVA GARCEZ

00.975.390/0001-61 - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL

Valor ART: R\$ 66,78 Registrada em: 02/06/2021 Valor Pago: R\$ 88,78

9. Informações

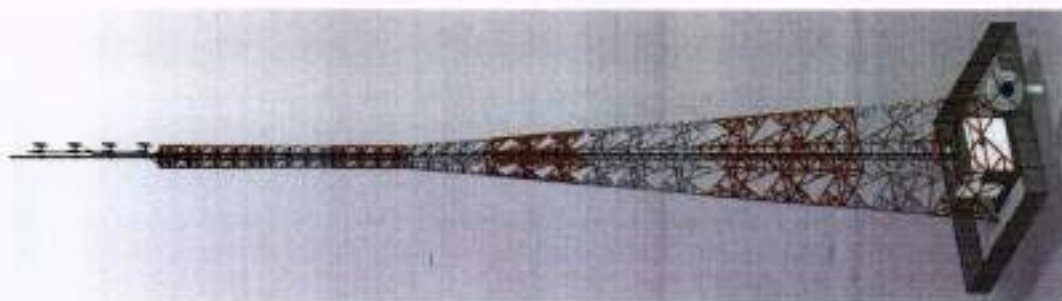
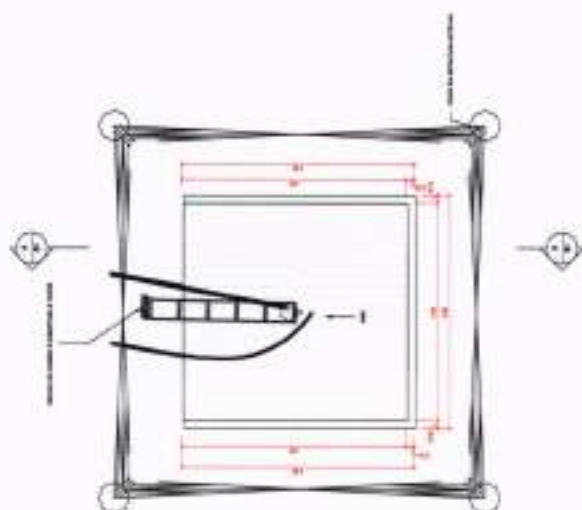
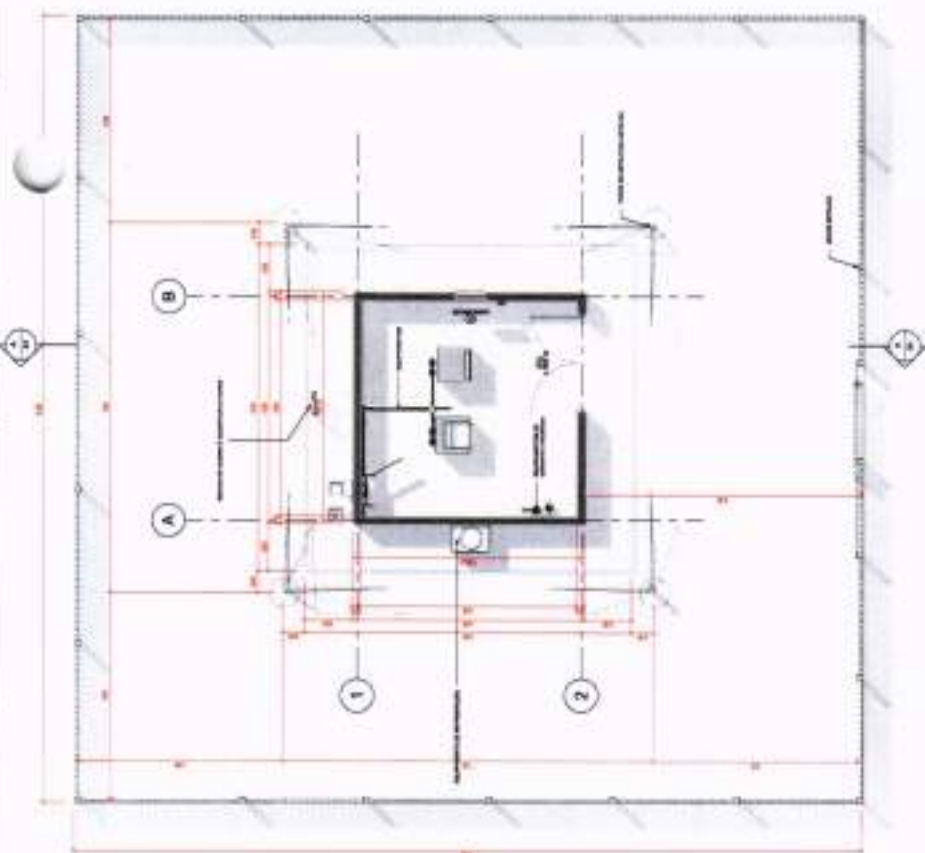
A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento em conferência no site do Crea.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creams.org.br ou www.crea.org.br.
A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creams.org.br creams@creams.org.br
tel: (67) 3366-1000 fax: (67) 3366-1000



CREA-MS

Nossa Número: 14080000008889401



QUANTO ORIGINALE DE PROPOSTA			
Item	Descrição	Valor Unit.	Valor Total
1	...	...	...
2	...	...	...
3	...	...	...
4	...	...	...
5	...	...	...
6	...	...	...
7	...	...	...
8	...	...	...
9	...	...	...
10	...	...	...
11	...	...	...
12	...	...	...
13	...	...	...
14	...	...	...
15	...	...	...
16	...	...	...
17	...	...	...
18	...	...	...
19	...	...	...
20	...	...	...
21	...	...	...
22	...	...	...
23	...	...	...
24	...	...	...
25	...	...	...
26	...	...	...
27	...	...	...
28	...	...	...
29	...	...	...
30	...	...	...
31	...	...	...
32	...	...	...
33	...	...	...
34	...	...	...
35	...	...	...
36	...	...	...
37	...	...	...
38	...	...	...
39	...	...	...
40	...	...	...
41	...	...	...
42	...	...	...
43	...	...	...
44	...	...	...
45	...	...	...
46	...	...	...
47	...	...	...
48	...	...	...
49	...	...	...
50	...	...	...
51	...	...	...
52	...	...	...
53	...	...	...
54	...	...	...
55	...	...	...
56	...	...	...
57	...	...	...
58	...	...	...
59	...	...	...
60	...	...	...
61	...	...	...
62	...	...	...
63	...	...	...
64	...	...	...
65	...	...	...
66	...	...	...
67	...	...	...
68	...	...	...
69	...	...	...
70	...	...	...
71	...	...	...
72	...	...	...
73	...	...	...
74	...	...	...
75	...	...	...
76	...	...	...
77	...	...	...
78	...	...	...
79	...	...	...
80	...	...	...
81	...	...	...
82	...	...	...
83	...	...	...
84	...	...	...
85	...	...	...
86	...	...	...
87	...	...	...
88	...	...	...
89	...	...	...
90	...	...	...
91	...	...	...
92	...	...	...
93	...	...	...
94	...	...	...
95	...	...	...
96	...	...	...
97	...	...	...
98	...	...	...
99	...	...	...
100	...	...	...

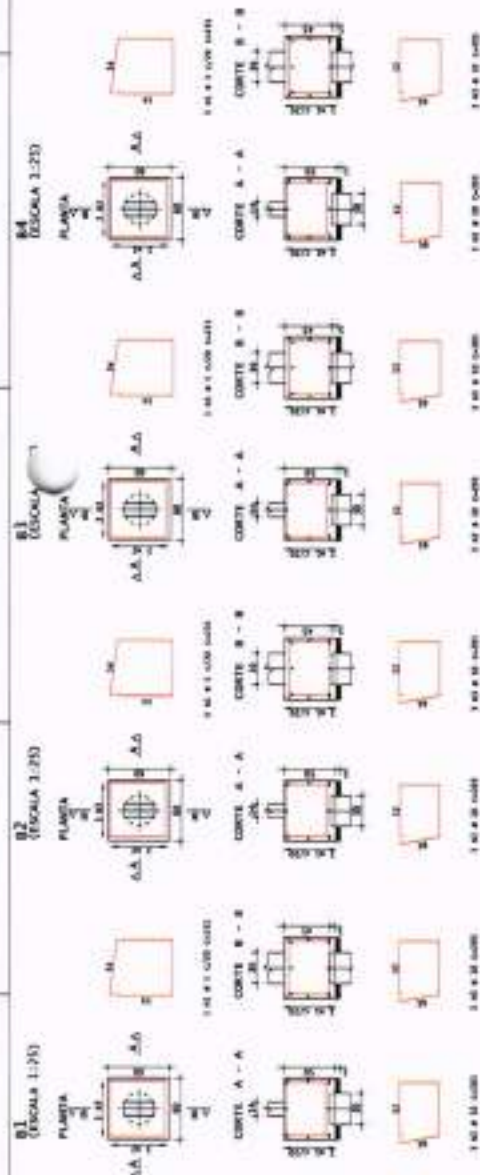
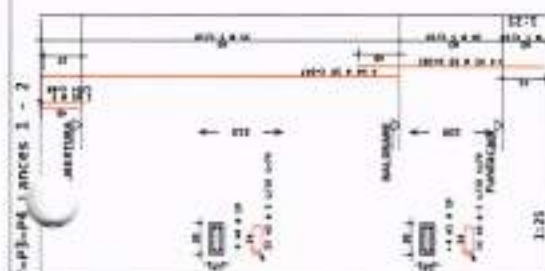


PROJETA

LA PIACUTA ENCENÓNIA
 (1998) *Encenónia* *la* *piacuta*
 (1998) *Encenónia* *la* *piacuta*

01	R1
----	----

01



81 ATE 84
REPETE 4X
DETALHAMENTO ESTACAS



© 1997 The American Society of Human Genetics. All rights reserved. 0891-2247/97/1503-0297\$04.00/0

C20 — PRINUS	25 MPa — 28 GPa
--	---

PROJETA
 Engenharia e Construção

PROJETO ESTRUTURAL

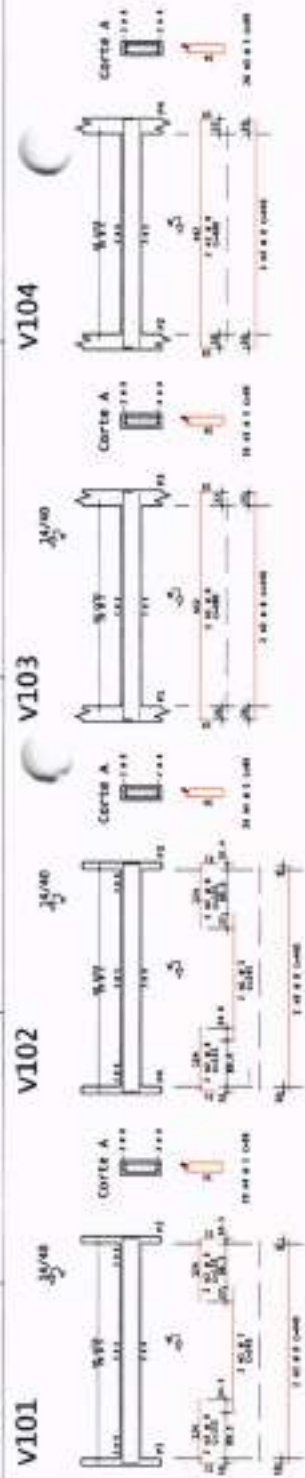
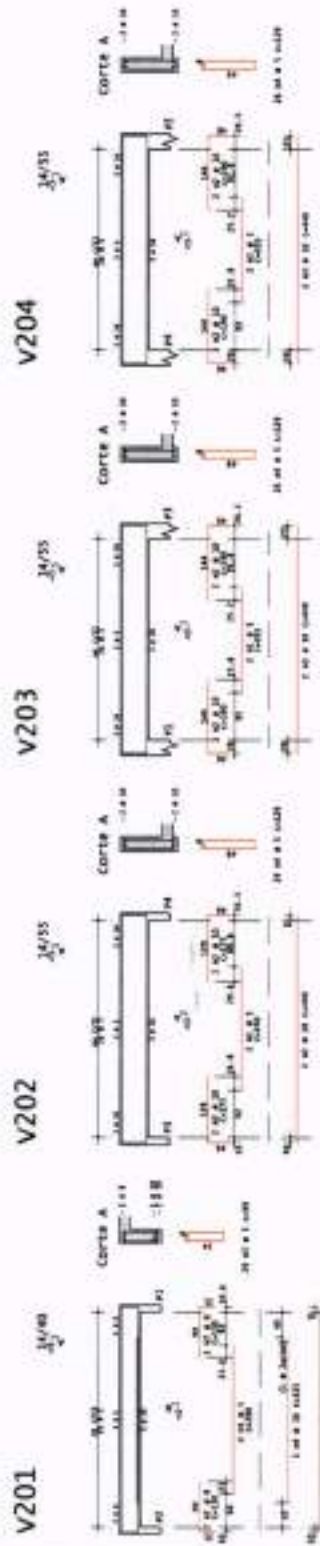
姓名	性别	年龄	职业	住址	联系电话
张三	男	35	教师	北京市朝阳区	13800138000
李四	女	28	医生	北京市海淀区	13900139000
王五	男	42	工程师	上海市浦东新区	13600136000
赵六	女	31	公务员	广东省广州市	13500135000
孙七	男	25	学生	浙江省杭州市	13400134000
周八	女	38	经理	江苏省南京市	13300133000
吴九	男	45	农民	河南省郑州市	13200132000
郑十	女	22	护士	四川省成都市	13100131000
冯十一	男	33	律师	北京市西城区	13000130000
陈十二	女	27	作家	湖南省长沙市	12900129000
林十三	男	36	科学家	安徽省合肥市	12800128000
周十四	女	29	歌手	福建省厦门市	12700127000
吴十五	男	41	画家	山东省济南市	12600126000
郑十六	女	34	记者	湖北省武汉市	12500125000
孙十七	男	26	程序员	江西省南昌市	12400124000
周十八	女	39	会计师	广东省深圳市	12300123000
吴十九	男	43	建筑师	浙江省宁波市	12200122000
郑二十	女	32	心理咨询师	江苏省苏州市	12100121000
孙二十一	男	24	翻译	河南省开封市	12000120000
周二十二	女	37	舞蹈家	四川省绵阳市	11900119000
吴二十三	男	46	历史学家	安徽省芜湖市	11800118000
郑二十四	女	30	音乐家	福建省福州市	11700117000
孙二十五	男	23	运动员	山东省青岛市	11600116000
周二十六	女	40	作家	湖北省武汉市	11500115000
吴二十七	男	44	工程师	江西省南昌市	11400114000
郑二十八	女	35	教师	广东省深圳市	11300113000
孙二十九	男	27	程序员	浙江省宁波市	11200112000
周三十	女	38	会计师	江苏省苏州市	11100111000

DATE: _____ AMBROGIO _____

THESE RESULTS INDICATE THAT THE EFFECTS OF THE
TREATMENT ARE SIGNIFICANTLY DIFFERENT FROM
THOSE OF THE CONTROL GROUP.

TABLE	FIGURE	FIGURE
-------	--------	--------

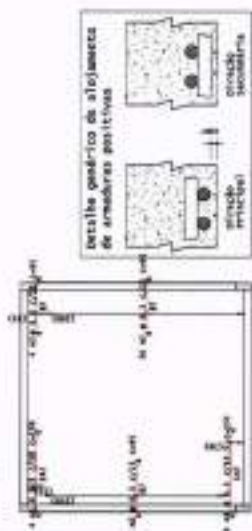
[illegible]

[illegible]

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053	2054	2055	2056	2057	2058	2059	2060	2061	2062	2063	2064	2065	2066	2067	2068	2069	2070	2071	2072	2073	2074	2075	2076	2077	2078	2079	2080	2081	2082	2083	2084	2085	2086	2087	2088	2089	2090	2091	2092	2093	2094	2095	2096	2097	2098	2099	2100
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053	2054	2055	2056	2057	2058	2059	2060	2061	2062	2063	2064	2065	2066	2067	2068	2069	2070	2071	2072	2073	2074	2075	2076	2077	2078	2079	2080	2081	2082	2083	2084	2085	2086	2087	2088	2089	2090	2091	2092	2093	2094	2095	2096	2097	2098	2099	2100

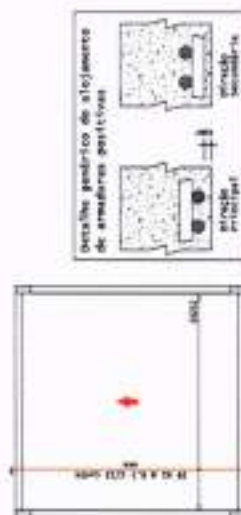
[illegible]

COBERTURA - Armadura negativa principal



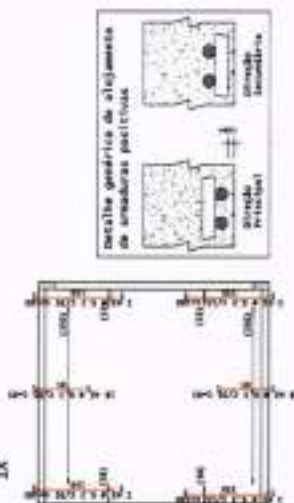
COBERTURA - Armadura (sitiva principal)

14



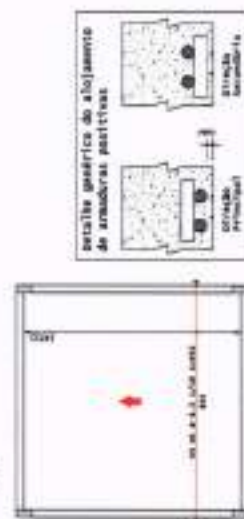
COBERTURA - Armadura negativa secundaria

X



COBERTURA - Armadura positiva secundaria

11



AGE	SEX	HEIGHT	WEIGHT	COMPARATIVE STRENGTH
16	M	175	150	100
17	M	180	160	110
18	M	185	170	120
19	M	190	180	130
20	M	195	190	140
21	M	200	200	150
22	M	205	210	160
23	M	210	220	170
24	M	215	230	180
25	M	220	240	190
26	M	225	250	200
27	M	230	260	210
28	M	235	270	220
29	M	240	280	230
30	M	245	290	240
31	M	250	300	250
32	M	255	310	260
33	M	260	320	270
34	M	265	330	280
35	M	270	340	290
36	M	275	350	300
37	M	280	360	310
38	M	285	370	320
39	M	290	380	330
40	M	295	390	340
41	M	300	400	350
42	M	305	410	360
43	M	310	420	370
44	M	315	430	380
45	M	320	440	390
46	M	325	450	400
47	M	330	460	410
48	M	335	470	420
49	M	340	480	430
50	M	345	490	440
51	M	350	500	450
52	M	355	510	460
53	M	360	520	470
54	M	365	530	480
55	M	370	540	490
56	M	375	550	500
57	M	380	560	510
58	M	385	570	520
59	M	390	580	530
60	M	395	590	540
61	M	400	600	550
62	M	405	610	560
63	M	410	620	570
64	M	415	630	580
65	M	420	640	590
66	M	425	650	600
67	M	430	660	610
68	M	435	670	620
69	M	440	680	630
70	M	445	690	640
71	M	450	700	650
72	M	455	710	660
73	M	460	720	670
74	M	465	730	680
75	M	470	740	690
76	M	475	750	700
77	M	480	760	710
78	M	485	770	720
79	M	490	780	730
80	M	495	790	740
81	M	500	800	750
82	M	505	810	760
83	M	510	820	770
84	M	515	830	780
85	M	520	840	790
86	M	525	850	800
87	M	530	860	810
88	M	535	870	820
89	M	540	880	830
90	M	545	890	840
91	M	550	900	850
92	M	555	910	860
93	M	560	920	870
94	M	565	930	880
95	M	570	940	890
96	M	575	950	900
97	M	580	960	910
98	M	585	970	920
99	M	590	980	930

[illegible]

C20	25 MPa	28 GPa
------------	---------------	---------------

PROJETA

PUBLICITY. ENGELING-OLSON.

PROJETO ESTRUTURAL

DETALLAMIENTO DE LAZ - ARMANDURA SUPERIORE E INFERIORE	REVISION	NOTAS
	A3	R0

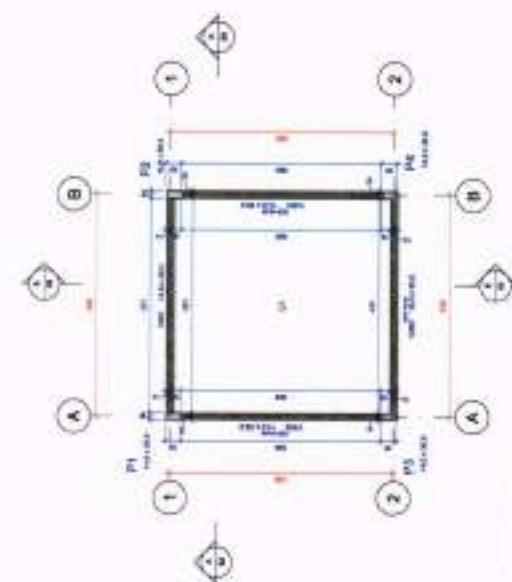
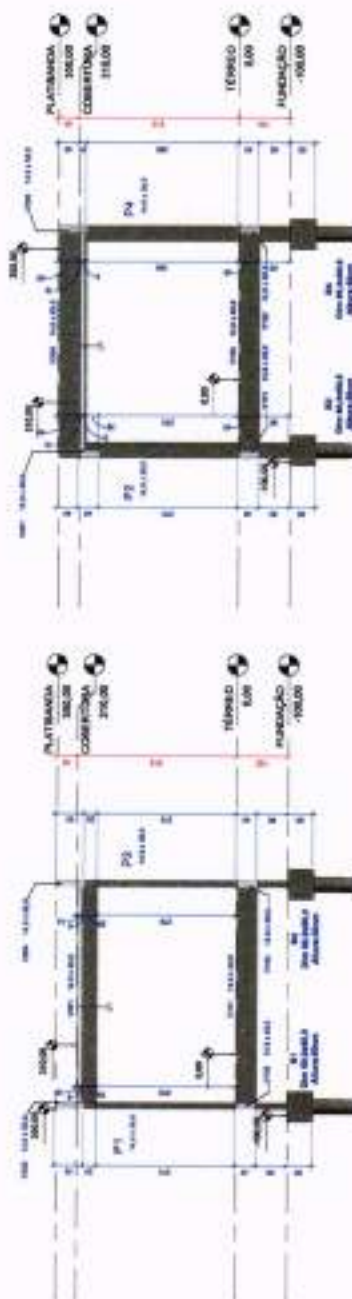


TABLE = Tabuada ou resultado da soma em relação aos eixos.
Valor Positivo = Valor positivo
Valor Negativo = Valor negativo em relação ao eixo

[illegible]

Summary of logon activity, per					
Time	Logons in	Logons out	Completed	Errors	Time in queue
00:00	74	0	74	0	0.0
00:05	74	0	74	0	0.0
00:10	74	0	74	0	0.0
00:15	74	0	74	0	0.0
00:20	74	0	74	0	0.0
00:25	74	0	74	0	0.0
00:30	74	0	74	0	0.0
00:35	74	0	74	0	0.0
00:40	74	0	74	0	0.0
00:45	74	0	74	0	0.0
00:50	74	0	74	0	0.0
00:55	74	0	74	0	0.0
01:00	74	0	74	0	0.0
01:05	74	0	74	0	0.0
01:10	74	0	74	0	0.0
01:15	74	0	74	0	0.0
01:20	74	0	74	0	0.0
01:25	74	0	74	0	0.0
01:30	74	0	74	0	0.0
01:35	74	0	74	0	0.0
01:40	74	0	74	0	0.0
01:45	74	0	74	0	0.0
01:50	74	0	74	0	0.0
01:55	74	0	74	0	0.0
02:00	74	0	74	0	0.0
02:05	74	0	74	0	0.0
02:10	74	0	74	0	0.0
02:15	74	0	74	0	0.0
02:20	74	0	74	0	0.0
02:25	74	0	74	0	0.0
02:30	74	0	74	0	0.0
02:35	74	0	74	0	0.0
02:40	74	0	74	0	0.0
02:45	74	0	74	0	0.0
02:50	74	0	74	0	0.0
02:55	74	0	74	0	0.0
03:00	74	0	74	0	0.0
03:05	74	0	74	0	0.0
03:10	74	0	74	0	0.0
03:15	74	0	74	0	0.0
03:20	74	0	74	0	0.0
03:25	74	0	74	0	0.0
03:30	74	0	74	0	0.0
03:35	74	0	74	0	0.0
03:40	74	0	74	0	0.0
03:45	74	0	74	0	0.0
03:50	74	0	74	0	0.0
03:55	74	0	74	0	0.0
04:00	74	0	74	0	0.0
04:05	74	0	74	0	0.0
04:10	74	0	74	0	0.0
04:15	74	0	74	0	0.0
04:20	74	0	74	0	0.0
04:25	74	0	74	0	0.0
04:30	74	0	74	0	0.0
04:35	74	0	74	0	0.0
04:40	74	0	74	0	0.0
04:45	74	0	74	0	0.0
04:50	74	0	74	0	0.0
04:55	74	0	74	0	0.0
05:00	74	0	74	0	0.0
05:05	74	0	74	0	0.0
05:10	74	0	74	0	0.0
05:15	74	0	74	0	0.0
05:20	74	0	74	0	0.0
05:25	74	0	74	0	0.0
05:30	74	0	74	0	0.0
05:35	74	0	74	0	0.0
05:40	74	0	74	0	0.0
05:45	74	0	74	0	0.0
05:50	74	0	74	0	0.0
05:55	74	0	74	0	0.0
06:00	74	0	74	0	0.0
06:05	74	0	74	0	0.0
06:10	74	0	74	0	0.0
06:15	74	0	74	0	0.0
06:20	74	0	74	0	0.0
06:25	74	0	74	0	0.0
06:30	74	0	74	0	0.0
06:35	74	0	74	0	0.0
06:40	74	0	74	0	0.0
06:45	74	0	74	0	0.0
06:50	74	0	74	0	0.0
06:55	74	0	74	0	0.0
07:00	74	0	74	0	0.0
07:05	74	0	74	0	0.0
07:10	74	0	74	0	0.0
07:15	74	0	74	0	0.0
07:20	74	0	74	0	0.0
07:25	74	0	74	0	0.0
07:30	74	0	74	0	0.0
07:35	74	0	74	0	0.0
07:40	74	0	74	0	0.0
07:45	74	0	74	0	0.0
07:50	74	0	74	0	0.0
07:55	74	0	74	0	0.0
08:00	74	0	74	0	0.0
08:05	74	0	74	0	0.0
08:10	74	0	74	0	0.0
08:15	74	0	74	0	0.0
08:20	74	0	74	0	0.0
08:25	74	0	74	0	0.0
08:30	74	0	74	0	0.0
08:35	74	0	74	0	0.0
08:40	74	0	74	0	0.0
08:45	74	0	74	0	0.0
08:50	74	0	74	0	0.0
08:55	74	0	74	0	0.0
09:00	74	0	74	0	0.0
09:05	74	0	74	0	0.0
09:10	74	0	74	0	0.0
09:15	74	0	74	0	0.0
09:20	74	0	74	0	0.0
09:25	74	0	74	0	0.0
09:30	74	0	74	0	0.0
09:35	74	0	74	0	0.0
09:40	74	0	74	0	0.0
09:45	74	0	74	0	0.0
09:50	74	0	74	0	0.0
09:55	74	0	74	0	0.0
10:00	74	0	74	0	0.0
10:05	74	0	74	0	0.0
10:10	74	0	74	0	0.0
10:15	74	0	74	0	0.0
10:20	74	0	74	0	0.0
10:25	74	0	74	0	0.0
10:30	74	0	74	0	0.0
10:35	74	0	74	0	0.0
10:40	74	0	74	0	0.0
10:45	74	0	74	0	0.0
10:50	74	0	74	0	0.0
10:55	74	0	74	0	0.0
11:00	74	0	74	0	0.0
11:05	74	0	74	0	0.0
11:10	74	0	74	0	0.0
11:15	74	0	74	0	0.0
11:20	74	0	74	0	0.0
11:25	74	0	74	0	0.0
11:30	74	0	74	0	0.0
11:35	74	0	74	0	0.0
11:40	74	0	74	0	0.0
11:45	74	0	74	0	0.0
11:50	74	0	74	0	0.0
11:55	74	0	74	0	0.0
12:00	74	0	74	0	0.0
12:05	74	0	74	0	0.0
12:10	74	0	74	0	0.0
12:15	74	0	74	0	0.0
12:20	74	0	74	0	0.0
12:25	74	0	74	0	0.0
12:30	74	0	74	0	0.0
12:35	74	0	74	0	0.0
12:40	74	0	74	0	0.0
12:45	74	0	74	0	0.0
12:50	74	0	74	0	0.0
12:55	74	0	74	0	0.0
13:00	74	0	74	0	0.0
13:05	74	0	74	0	0.0
13:10	74	0	74	0	0.0
13:15	74	0	74	0	0.0
13:20	74	0	74	0	0.0
13:25	74	0	74	0	0.0
13:30	74	0	74	0	0.0
13:35	74	0	74	0	0.0
13:40	74	0	74	0	0.0
13:45	74	0	74	0	0.0
13:50	74	0	74	0	0.0
13:55	74	0	74	0	0.0
14:00	74	0	74	0	0.0
14:05	74	0	74	0	0.0
14:10	74	0	74	0	0.0
14:15	74	0	74	0	0.0
14:20	74	0	74	0	0.0
14:25	74	0	74	0	0.0
14:30	74	0	74	0	0.0
14:35	74	0	74	0	0.0
14:40	74	0	74	0	0.0
14:45	74	0	74	0	0.0
14:50	74	0	74	0	0.0
14:55	74	0	74	0	0.0
15:00	74	0	74	0	0.0
15:05	74	0	74	0	0.0
15:10	74	0	74	0	0.0
15:15	74	0	74	0	0.0
15:20	74	0	74	0	0.0
15:25	74	0	74	0	0.0
15:30	74	0	74	0	0.0
15:35	74	0	74	0	0.0
15:40	74	0	74	0	0.0
15:45	74	0	74	0	0.0
15:50	74	0	74	0	0.0
15:55	74	0	74	0	0.0
16:00	74	0	74	0	0.0
16:05	74	0	74	0	0.0
16:10	74	0	74	0	0.0
16:15	74	0	74	0	0.0
16:20	74	0	74	0	0.0
16:25	74	0	74	0	0.0
16:30	74	0	74	0	0.0
16:35	74	0	74	0	0.0
16:40	74	0	74	0	0.0
16:45	74	0	74	0	0.0
16:50	74	0	74	0	0.0
16:55	74	0	74	0	0.0
17:00	74	0	74	0	0.0
17:05	74	0	74	0	0.0
17:10	74	0	74	0	0.0
17:15	74	0	74	0	0.0
17:20	74	0	74	0	0.0
17:25	74	0	74	0	0.0
17:30	74	0	74	0	0.0
17:35	74	0	74	0	0.0
17:40	74	0	74	0	0.0
17:45	74	0	74	0	0.0
17:50	74	0	74	0	0.0
17:55	74	0	74	0	0.0
18:00	74	0	74	0	0.0
18:05	74	0	74	0	0.0
18:10	74	0	74	0	0.0
18:15	74	0	74	0	0.0
18:20	74	0	74	0	0.0
18:25	74	0	74	0	0.0
18:30	74	0	74	0	0.0
18:35	74	0	74	0	0.0
18:40	74	0	74	0	0.0
18:45	74	0	74	0	0.0
18:50	74	0	74	0	0.0
18:55	74	0	74	0	0.0
19:00	74	0	74	0	0.0
19:05	74	0	74	0	0.0
19:10	74	0	74	0	0.0
19:15	74	0	74	0	0.0
19:20	74	0	74	0	0.0
19:25	74	0	74	0	0.0
19:30	74	0	74	0	0.0
19:35	74	0	74	0	0.0
19:40	74	0	74	0	0.0
19:45	74	0	74	0	0.0
19:50	74	0	74	0	0.0
19:55	74	0	74	0	0.0
20:00	74	0	74	0	0.0
20:05	74	0	74	0	0.0
20:10	74	0	74	0	0.0
20:15	74	0	74	0	0.0
20:20	74	0	74	0	0.0
20:25	74	0	74	0	0.0
20:30	74	0	74	0	0.0
20:35	74	0	74	0	0.0
20:40	74	0	74	0	0.0
20:45	74	0	74	0	0.0
20:50	74	0	74	0	0.0
20:55	74	0	74	0	0.0
21:00	74	0	74	0	0.0
21:05	74	0	74	0	0.0
21:10	74	0	74	0	0.0
21:15	74	0	74	0	0.0
21:20	74	0	74		

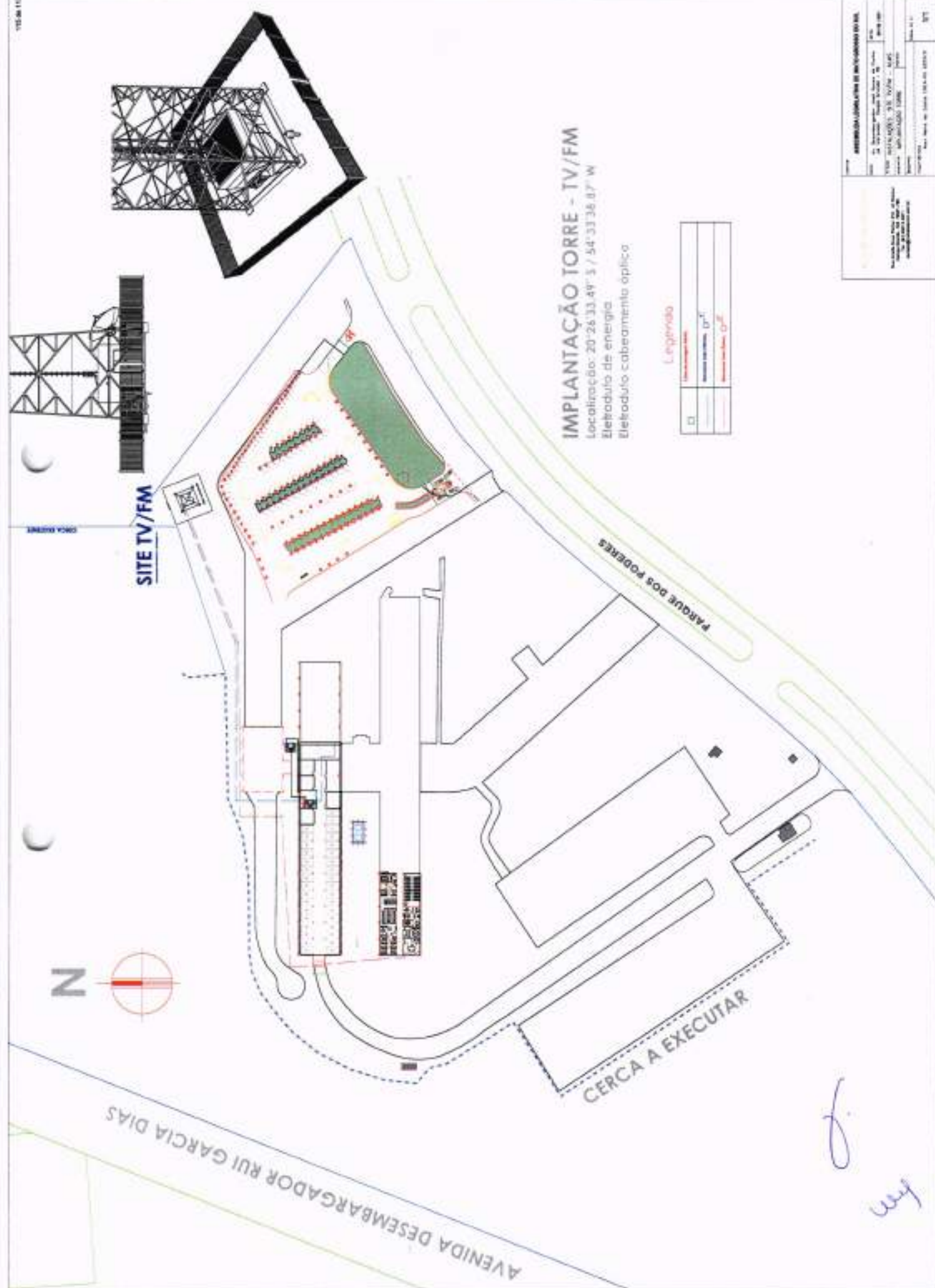
[illegible]

CORTE A

Corta B

[illegible]

C20 PMB 25 MPa 28 GPa	PROJETA Engenharia e Consultoria PROJETA ESTRUTURAL	PROJETA ESTRUTURAL PROJETA ESTRUTURAL	PROJETA ESTRUTURAL PROJETA ESTRUTURAL
--	--	--	--



AVENIDA DESEMBARGADOR RUI GARCIA DIAS

SITE TV/FM

IMPLANTAÇÃO TORRE - TV/FM

Localização: 20°26'33.49" S / 54°33'36.87" W

Electroduto de energia

Eletróduto cabeamento óptico

PARQUE DOS PODERES

CERCA A EXECUTAR

□	1. What is the purpose of this document?
	2. What are the main objectives of this document?
	3. What are the main findings of this document?

[illegible]



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
MATO GROSSO DO SUL

Palácio Guaicurus
Avenida Desembargador José Nunes da Cunha
Jardim Veraneio - Parque dos Poderes - Bloco 09
Campo Grande / MS - CEP: 78.031-901
Tel.: (67) 3369.6565 - CNPJ: 03.979.398/0001-81
www.al.ms.leg.br

000603

ANEXO IB

ORÇAMENTOS



Planilha Orçamentária

Construção do Site de Transmissão TV/FM - ALMS

Resumo do Orçamento	2
Orçamento Sintético: Lote 1 – Abrigo – Civil	3
Orçamento Sintético: Lote 1 – Abrigo – Elétrica	6
Orçamento Sintético: Lote 2 – Infra – Radiodifusão	8
Cronograma Físico-Financeiro: Lote 1 – Abrigo – Civil	10
Cronograma Físico-Financeiro: Lote 1 – Abrigo – Elétrica	11
Cronograma Físico-Financeiro: Lote 2 – Infra – Radiodifusão	12
Curva ABC de Serviços: Lote 1 – Abrigo – Civil	13
Curva ABC de Serviços: Lote 1 – Abrigo – Elétrica	15
Curva ABC de Serviços: Lote 2 – Infra – Radiodifusão	18
Curva ABC de Serviços: Lote 2 – Infra – Aterramento – Link Óptico	19
Mapa de Cotações	20
Composição de BDI	21
Composição de Encargos Sociais	22



PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM
ALMS – CAMPO GRANDE/MS

Página 2 de 22

RESUMO DO ORÇAMENTO

OBJETO: Construção do Site de Transmissão TV/FM - ALMS
ENDEREÇO: Palácio Guaicurus - Av. Desembargador José Nunes da Cunha – Pq. Dos Poderes
DATA: Março de 2023
REF. CUSTO
INSUMOS: SINAPI
BDI: 25,0%

LOTE 1	ABRIGO DOS EQUIPAMENTOS	R\$ 105.151,20
	ELÉTRICA / AR CONDICIONADO / EPI	R\$ 267.976,12
LOTE 2	RADIODIFUSÃO / ATERRAMENTO / LINK ÓPTICO	R\$ 110.320,14
TOTAL		R\$ 483.447,46

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM
ALMS - CAMPO GRANDE/MS



PLANTILLA ORGANIZATIVA - ABRIL 2007

OBJETO: Contribuição de Voto de Transmissão: TV PMS - ALACON
INTERESSADO: Político Contribuinte - A/S. Desembargador José Nogueira de Castro - Pg. dos Políticos
DATA: Março 2013

[illegible]

Eng. Eletricista Alex Meira da Costa
CREA: 2229/D-MS
ART nº 132021506/2016

f.

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM
ALMS - CAMPO GRANDE/MS



PLANTILHA ORÇAMENTÁRIA - ELÉTRICA / AR CONDICIONADO / EPI

COLLETO
ENDERECO
CITY:

[illegible]

Eng. Eletricista Alex Meira da Costa
CREA: 2229/D-MS
ART nº 133021006/G036

C

Utopia



PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM
ALMS - CAMPO GRANDE/MS

PLANTILHA ORÇAMENTÁRIA - INFRAESTRUTURA DE RADIODIFUSÃO

EDITORA Companhia de São do Tercenário, LTDA
CONTEÚDO Público Contencioso - Av. Desembargador José Soares de Castro - Pq. das Pedras
DATA Março 2023

[illegible]

Eng. Eletricista Alex Meira da Costa
CREA: 22.291/D-MS
ART nº 13.202.1056/016

6. *Wey*

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM
ALMS - CAMPO GRANDE/MS

CURVA ABC - LOTE 1 - ABRIGO CIVIL
DATA: MARCO/2023

[illegible]

Eng. Eletricista Alex Meira da Costa
CREA: 22.291/D-MS
ART nº 1370210666036

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM
ALMS - CAMPO GRANDE/MS

[illegible]

Eng. Eletrikista Alex Meira da Costa
CREA: 2229/O-MS
ART nº 1320210064036

6 May

CURVA ABC - LOTE 1 - ABRIGO - ELÉTRICA
DATA: MARÇO/2023[illegible]

Eng. Eletricista Alex Meira da Costa
CREA: 2725/D-MS
A/R nº 13.202.10066030

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM
ALMS - CAMPO GRANDE/MS

[illegible]

Eng. Elétrica Alex Meira da Costa
CREA: 2229/D-MS
ART nº 1320210066036

2.

PROJETO DE IMPLANTACÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM
ALMS - CAMPO GRANDE/MS

[illegible]

Eng. Eletricista Alex Meira da Costa
CREA: 2229/D-MS
ART nº 1320210066036

copy

CURVA ABC - LOTE 2 - INFRA - RADIODIFUSÃO
DATA: MARÇO/2023[illegible]

Eng. Elietrisista Alas Moreira da Costa
CREA: 2229/D-M5
ART nº 13.2021/00640316

Umap

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM
ALMS - CAMPO GRANDE/MS

CURVA ABC - LOTE 2 - INFRA - ATERRAMENTO - LIN ÓPTICO
DATA: MARCO/2023[illegible]

Eng. Eletricista Alex Meira da Costa
CREA: 2229/D-MS
ART nº 1310210066036

Uup

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM
ALMS - CAMPO GRANDE/MSRespo pela coleção: GUSTAVO BRAS
Assinatura: GUSTAVO BRAS
Data: 26/12/2023

LISTA CARIL				Fornecedor 1			Fornecedor 2			Fornecedor 3		
ITEM	QUANT	UNID	PRODUTO	UNITARIO	TOTAL	UNITARIO	TOTAL	UNITARIO	TOTAL	UNITARIO	TOTAL	TOTAL
1	1	UNID	PORTA DE AÇO 2 FOLHAS 2.20X1.70	R\$ 2.850,00	R\$ 2.850,00	R\$ 3.100,00	R\$ 3.100,00	R\$ 2.885,00	R\$ 2.885,00	R\$ 2.885,00	R\$ 2.885,00	
2	1	UNID	VENTILAÇÃO GABRIELA DE 8x40cm	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 550,00	R\$ 550,00	R\$ 545,00	R\$ 545,00	R\$ 545,00	R\$ 545,00	
3	81,2	M	GRADE COM PORTÃO	R\$ 880,00	R\$ 26.376,00	R\$ 457,52	R\$ 28.612,22	R\$ 475,50	R\$ 28.100,00	R\$ 475,50	R\$ 28.100,00	
COM MÃO DE OBRA				TOTAL	R\$ 32.826,00	TOTAL	R\$ 32.262,22	TOTAL	R\$ 32.262,22	TOTAL	R\$ 32.262,22	

Eng. Eletricista Alex Meira da Costa
CREA: 2225/0 MS
ART nº 13202/0066016

000623

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM
ALMS - CAMPO GRANDE/MS

Cálculo do BDI

ANEXO IX - MODELO COMPOSIÇÃO DA TAXA DE BENEFÍCIOS E DE DESPESAS INDIRETAS			
Grupo	A	Despesas Indiretas	
A.1	Administração central		4,00%
A.2	Garantia		1,00%
A.3	Risco		1,27%
A.4	Outros (especificar)		
Total do grupo A			6,27%
Grupo	B	Bonificação	
B.1	Lucro		6,05%
Total do grupo B			6,05%
Grupo	C	Impostos	
C.1	PIS		0,65%
C.2	COFINS		3,00%
C.3	ISSQN (CAMPO GRANDE MS)		5,00%
Total do grupo C			8,65%
Grupo	D	Despesas Financeiras (F)	
	Despesas Financeiras (F)		1,23%
Total do grupo D			1,23%
Fórmula para o cálculo do BDI: (benefícios e despesas indiretas)			
BDI (%) = $\frac{(1+A) \times (1+F) \times (1+B) \times (1+C) - 1}{1} \times 100$			25,00%

$$BDI = \left[\left(\frac{1 + A + F + B}{(1 - C)} \right) - 1 \right] \times 100$$

$$BDI = \left[\left(\frac{1 + 0,9637 + 0,0123 + 0,0065}{1 - 0,0065} \right) - 1 \right] \times 100 = 24,3021\% \approx 25\%$$

Eng. Eletricista Alex Meira da Costa

CREA: 22.293/D-MS

ART nº 13.202/0066036

000624



PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRANSMISSÃO DE TV E FM
ALMS - CAMPO GRANDE/MS

in Atlanta. Comparison with the 1990 census shows



CODIGO	DESCRICAO	INFORMACOES				VALORES			
		MODULO	RECURSOS	RENTES	MONTANTES	MODULO	RECURSOS	RENTES	MONTANTES
01	001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	002	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
03	003	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
04	004	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
05	005	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
06	006	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
07	007	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
08	008	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
09	009	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
10	010	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
11	011	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
12	012	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
13	013	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
14	014	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
15	015	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
16	016	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
17	017	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
18	018	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
19	019	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
20	020	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
21	021	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
22	022	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
23	023	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
24	024	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
25	025	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
26	026	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
27	027	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
28	028	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
29	029	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
30	030	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
31	031	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
32	032	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
33	033	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
34	034	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
35	035	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
36	036	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
37	037	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
38	038	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
39	039	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
40	040	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
41	041	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
42	042	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
43	043	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
44	044	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
45	045	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
46	046	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
47	047	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
48	048	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
49	049	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
50	050	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
51	051	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
52	052	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
53	053	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
54	054	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
55	055	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
56	056	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
57	057	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
58	058	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
59	059	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
60	060	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
61	061	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
62	062	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
63	063	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
64	064	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
65	065	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
66	066	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
67	067	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
68	068	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
69	069	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
70	070	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
71	071	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
72	072	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
73	073	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
74	074	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
75	075	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
76	076	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
77	077	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
78	078	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
79	079	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
80	080	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
81	081	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
82	082	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
83	083	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
84	084	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
85	085	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
86	086	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
87	087	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
88	088	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
89	089	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
90	090	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
91	091	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
92	092	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
93	093	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
94	094	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
95	095	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
96	096	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
97	097	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
98	098	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
99	099	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
100	100	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
101	101	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
102	102	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
103	103	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
104	104	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
105	105	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
106	106	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
107	107	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
108	108	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
109	109	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
110	110	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
111	111	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
112	112	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
113	113	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
114	114	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
115	115	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
116	116	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
117	117	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
118	118	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
119	119	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
120	120	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
121	121	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
122	122	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
123	123	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
124	124	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
125	125	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
126	126	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
127	127	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
128	128	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
129	129	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
130	130	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
131	131	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
132	132	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
133	133	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
134	134	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
135	135	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
136	136	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
137	137	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
138	138	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
139	139	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
140	140	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
141	141	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
142	142	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
143	143	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
144	144	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
145	145	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
146	146	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
147	147	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
148	148	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
149	149	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	

Source: <http://www.fishbase.org>

Eng. Eletricista Alex Meira da Costa
CREA: 22.2910-M5
ART nº 13.2023/0064016

6.

ANEXO II - FORMULÁRIO PADRONIZADO DE PROPOSTA

PROPOSTA DE PREÇO		MODALIDADE	NÚMERO 001/2023	TIPO	FLS
		PREGÃO PRESENCIAL		Menor Preço Global Por Lote	
Órgão: ALMS - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL					
Processo Nº: 006/2023					
Proponente:					
Endereço:					
Cidade:		Data:			
Telefone:		Rubrica:			
Objeto: Contratação de Empresa Especializada para prestação de serviços de engenharia, visando execução do Site de Transmissão de TV/FM da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, incluindo todo material e mão de obra necessários para a execução dos serviços, para atender a solicitação da Secretaria de Infraestrutura, de acordo com as especificações e quantidades constantes no Termo de Referência Anexo I e demais Anexos do Edital, na Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e Memorial Descritivo.					
LOTE 1	ESPECIFICAÇÃO		UNID.	QUANT.	PREÇO TOTAL
ITEM					
1	ABRIGO DOS EQUIPAMENTOS.		Serv.	01	
2	ELÉTRICA / AR CONDICIONADO / EPL.		Serv.	01	
LOTE 2	ESPECIFICAÇÃO		UNID.	QUANT.	PREÇO TOTAL
ITEM					



1	RADIOFUSÃO / ATERRAMENTO / LINK ÓPTICO.	Serv.	01
VALOR GLOBAL R\$ _____ (_____).			
Nos preços cotados estão inclusos todos os custos diretos e indiretos, compreendendo os impostos, taxas, materiais, EPI, mão de obra, refeições, fretes, equipamentos, hospedagem, deslocamento, e as despesas decorrentes da prestação dos serviços, bem ainda, deduzidos quaisquer descontos que venham a ser concedidos.			
Estando de acordo com os termos do ato convocatório e com a legislação nele indicada, propomos os valores acima com validade da proposta de 60 (sessenta) dias com pagamento de acordo com Edital, através do Banco: _____ Agência Nº _____ C/C Nº _____ Prazo de execução dos serviços: Conforme cronograma físico financeiro. Prazo de início dos serviços: de acordo com a ordem de serviço. Local e Data _____ / _____ / _____		CARIMBO DO CNPJ DA EMPRESA LICITANTE	
CARIMBO E ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DA EMPRESA			

4444



ANEXO III

DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO

(Nome da Empresa) _____,
CNPJ/MF nº _____, situada (endereço
completo) _____, **declara**, sob as penas da
Lei, nos termos do Inciso VII, art. 4º da Lei Federal nº10.520/2002, que cumpre
plenamente os requisitos da habilitação exigidos no Edital de Pregão Presencial nº
_____/202____, autorizado pelo Processo Administrativo nº ____/202____.

Por ser expressa manifestação da verdade, firmo o presente.

Cidade (____) de _____ de 202____
estado

Carimbo do CNPJ/MF e assinatura do
Representante legal da empresa

Uey



ANEXO IV

DECLARAÇÃO DE FATOS SUPERVENIENTES IMPEDITIVOS

Declaramos, sob as penalidades cabíveis, a inexistência de fatos que impeçam a nossa empresa de participar de licitações públicas, e compromete-se informar a qualquer tempo, sob as penas da Lei, a existência de fatos supervenientes impeditivos da sua habilitação, na forma determinada no § 2º, do art. 32 da Lei Federal nº 8.666/93

_____, _____, _____ de _____ de 202____.
Cidade estado

Carimbo do CNPJ/MF e assinatura do
Representante legal da empresa

[Handwritten signature]



ANEXO V

**DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO INCISO XXXIII DO ARTIGO 7º DA CONSTITUIÇÃO
FEDERAL**

Pregão Presencial nº ____/202_
Processo Administrativo nº ____/202_

....., inscrito no CNPJ/MF sob o nº....., por intermédio de seu representante legal o (a) Sr (a) portador (a) da Carteira de Identidade nº..... e do CPF/MF nº....., **DECLARA**, para fins do disposto no inciso V do art. 27 da Lei Federal nº8.666, de 21 de junho de 1.993, acrescido pela Lei nº9.854, de 27 de outubro de 1.999, que não emprega menor de dezoito anos e trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.

Ressalva: emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz ().

_____ - MS, _____ de _____ de _____

Assinatura do representante legal da empresa
e carimbo CNPJ

(Observação: em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima)

Way



ANEXO VI - MINUTA DO CONTRATO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº ____/2.02_
CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº ____/2.02_

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na Rua _____, nº ____, Bairro _____, nesta cidade, inscrito no C.N.P.J. sob o Nº. _____, neste ato representado por seu 1º Secretário o Deputado _____, brasileiro, casado, portador do RG nº _____ e CPF nº _____, residente e domiciliado na _____, Bairro _____, Campo Grande-MS, doravante denominada **Contratante** e de outro lado a empresa _____, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº _____, com estabelecimento na _____, Bairro _____, na cidade _____, doravante denominada **Contratada**, representada neste ato por _____, (nacionalidade, estado civil, profissão), portador da CI sob o RG nº _____, expedida pela SSP/_____, e inscrito no CPF nº _____, residente e domiciliado na Rua _____ Nº _____, Bairro _____, na Cidade de _____, e perante as testemunhas abaixo firmadas, pactuam o presente **Contrato**, cuja celebração foi autorizada pelo despacho de homologação do processo de **Pregão Presencial nº ____/202_**, realizado nos termos da Lei Federal nº10.520/2002, regulado subsidiariamente pela Lei Federal nº8.666/93 em sua atual redação, e no Ato nº ____ de ____/____/____, atendidas as cláusulas e condições que se enunciam a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO: Constitui o objeto do presente contrato a Contratação de Empresa Especializada para prestação de serviços de engenharia, visando execução do Site de Transmissão de TV/FM da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, incluindo todo material e mão de obra necessários para a execução dos serviços, para atender a solicitação da Secretaria de Infraestrutura, de acordo com as especificações e quantidades constantes no Termo de Referência Anexo I e demais Anexos do Edital, na Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e Memorial Descritivo.

§ 1º - Faz parte deste instrumento de contrato, independente de transcrição:

- a- Edital Pregão nº ____/2022
- b- Anexo I - Termo de Referência;
- c- Anexo IA - Projeto Executivo - Especificações Técnicas;
- d- Proposta da Contratada;
- e- Planilha Orçamentária;
- f- Cronograma Físico-Financeiro; e
- g- Memorial Descritivo.

§ 2º - DO LOCAL DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS



000632

a) A execução dos serviços será realizada pela Contratada, no local indicado pela ALEMS, conforme prazos e quantidades propostos no Edital, no seguinte endereço:

Órgão: Assembleia Legislativa;

Localidade: Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul;

Endereço: Avenida Desembargador José Nunes da Cunha, Jardim Veraneio, Parque dos Poderes, Bloco 09.

§ 3º - DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

3.1. Os serviços deverão ser efetuados de acordo com a Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e Memorial Descritivo, observando-se as normas vigentes, inclusive da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA EXECUÇÃO: O objeto deste contrato será realizado por execução indireta, sob regime de empreitada por preço global.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO PREÇO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Dá-se a este contrato o valor global de R\$ _____ (_____), para o fornecimento do objeto previsto na cláusula primeira, e para o período mencionado na cláusula quarta, e de acordo com a tabela abaixo:

LOTE	DESCRIÇÃO	UN.	QUANT.	VALOR TOTAL
1	Abrigo dos Equipamentos.	SERV.	01	R\$
	Elétrica / Ar Condicionado / EPI.	SERV.	01	R\$
2	Rádiodifusão / Aterramento / Link Óptico.	SERV.	01	R\$
TOTAL GERAL				R\$

§ 1º - Os pagamentos devidos à **Contratada** serão depositados em conta corrente nº _____, agência nº _____ do banco _____, mensalmente, em até 30 (trinta) dias, após a efetiva execução dos serviços, de acordo com os marcos do cronograma físico-financeiro e faturas ou notas fiscais devidamente atestadas, por funcionário da Secretaria de Infraestrutura.

§ 2º - É condição para o pagamento do valor constante da Nota Fiscal/Fatura, a apresentação dos seguintes documentos:

a) Certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, referente a todos os tributos federais, inclusive contribuições previdenciárias, prevista na Portaria MF 358, de 5 de setembro de 2014, alterada pela Portaria MF 443, de 17 de outubro de 2014;

b) Prova de regularidade com a Fazenda Pública Estadual (Certidão Negativa de Débitos, compreendendo todos os tributos de competência do Estado), emitida pelo órgão competente, da localidade de domicílio ou sede da empresa licitante, na forma da Lei.



c) Certificado de Regularidade de Situação CRS, perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço / FGTS;

d) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), na forma da Lei Federal nº 12.440 de 07.07.2011;

e) Declaração, quanto a inexistência de fatos modificativos quanto as declarações apresentadas por ocasião do certame licitatório (anexas ao Edital da Licitação), comprometendo-se a informar a qualquer tempo, sob as penas da Lei, a existência de fatos supervenientes impeditivos à habilitação, na forma determinada no inciso XIII do art. 55 da Lei Federal nº 8.666/93.

§ 3º - As Notas Fiscais/Faturas ou Recibos correspondentes deverão constar o número do Processo administrativo, do Pregão e do contrato firmado.

§ 4º - Caso se faça necessária a retificação de fatura por culpa da contratada, o prazo terá sua contagem suspensa até a data de reapresentação da fatura ao órgão, isenta de erros, dando-se, então, prosseguimento à contagem.

§ 5º - Ocorrendo atraso no pagamento, desde que este não decorra de ato ou fato atribuível à contratada, aplicar-se-á o índice IPCA (IBGE), a título de compensação financeira, que será o produto resultante do mesmo índice do dia anterior ao pagamento, multiplicado pelo número de dias de atraso do mês correspondente, repetindo-se a operação a cada mês de atraso.

§ 6º - Entende-se por atraso o período que exceder o trintídio previsto no subitem § 1º.

§ 7º - O Contratante reserva-se o direito de recusar o pagamento se, no ato da atestação, as prestações dos serviços não estiverem de acordo com as especificações apresentadas e aceitas.

§ 8º - O Contratante poderá deduzir do montante a pagar os valores correspondentes a multas ou indenizações devidas pela Contratada, nos termos deste Pregão.

§ 9º - Caso seja constatado erro ou irregularidade na Nota Fiscal, o Contratante, a seu critério, poderá devolvê-la, para as devidas correções, ou aceitá-la, com a justificativa da parte que considerar indevida.

§ 10º - Na hipótese de devolução, a Nota Fiscal será considerada como não apresentada, para fins de atendimento das condições contratuais.

§ 11º - O Contratante não pagará, sem que tenha autorizado prévia e formalmente, nenhum compromisso que lhe venha a ser cobrado diretamente por terceiros, sejam ou não instituições financeiras.

CLÁUSULA QUARTA - O PRAZO: O prazo de vigência do Contrato é de 04 (quatro) meses, contados a partir da data de sua assinatura e o prazo para execução dos



serviços será conforme cronograma Físico Financeiro de acordo com a Ordem de Serviço.

PARÁGRAFO ÚNICO – Havendo interesse da Administração, o presente Contrato poderá ser prorrogado nas seguintes hipóteses:

- I – Nos casos previstos na legislação pertinente;
- II – Havendo saldo remanescente quanto ao objeto contratado.

CLÁUSULA QUINTA - DA DESPESA: As despesas decorrentes da execução do presente Contrato, correrão por conta da seguinte dotação orçamentária:

01 – PODER LEGISLATIVO

01.01 – ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

01.031.001-2.001 – Manutenção das Atividades Legislativa

3.3.90.39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica

CLÁUSULA SEXTA – DA FISCALIZAÇÃO: A fiscalização do serviço realizado será exercida pela CONTRATANTE, através do servidor Sr. _____, designado pela **Secretaria de Infraestrutura da ALEMS**, o que não exclui e nem diminui a responsabilidade da CONTRATADA com a execução dos serviços de acordo com as especificações e quantidades descritas no Termo de Referência e proposta de preços.

PARÁGRAFO ÚNICO – A Contratada permitirá e oferecerá condições para a mais ampla e completa fiscalização, durante a vigência deste Contrato, fornecendo informações, propiciando o acesso à documentação pertinente e atendendo às observações e exigências apresentadas pela fiscalização.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA: Constituem obrigações da Contratada, além das demais previstas neste Contrato ou dele decorrentes:

- I - Manter no seu quadro de pessoal técnicos qualificados para a realização dos serviços;
- II - Entregar em até 15 (quinze) dias após a assinatura do contrato, ao gestor, as vias das Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), que indicam a realização dos serviços descritos neste Termo de Referência, com a indicação do responsável técnico, devidamente quitadas junto ao CREA OU CAU;
- III - Providenciar a presença dos membros da equipe técnica sempre que solicitado pela FISCALIZAÇÃO.
- IV - Fornecer todas as ferramentas, materiais, EPI's e equipamentos indispensáveis à realização dos serviços.
- V – Fornecer mão de obra especializada.



VI - Instalar os materiais conforme as normas do fabricante, não se admitindo o emprego de qualquer material recondicionado.

VII - Não substituir ou alterar materiais ofertados na proposta, sem o conhecimento do gestor do contrato;

VIII - Oferecer garantia para os serviços prestados, e para os materiais utilizados, de acordo com NBR 15.575/2013.

IX - Não movimentar qualquer equipamento, material para fora das dependências do CONTRATANTE sem o conhecimento do gestor do contrato.

X - Responder por quaisquer danos pessoais ou materiais causados por seus empregados nos locais de execução dos serviços, bem como aqueles provocados em virtude dos serviços executados e da inadequação de materiais e equipamentos empregados.

XI - Informar no início da vigência do contrato, telefones e e-mail, que deverão permanecer ativos, e nomes dos funcionários responsáveis pela execução dos serviços.

XII - Manter a limpeza do local onde ocorrer os serviços, recolhendo quaisquer resíduos decorrentes da intervenção e protegendo pisos, paredes, forros e demais áreas da edificação.

XIII - Encarregar-se, no caso de retirada dos equipamentos dos locais instalados, em razão da complexidade dos reparos, por todas as despesas referentes ao transporte dos materiais.

XIV - Fornecer ao CONTRATANTE todas as informações necessárias à fiscalização dos serviços, durante e após a execução dos serviços.

XV - Dar ciência ao CONTRATANTE, através da fiscalização, imediatamente e por escrito, de qualquer anormalidade verificada na execução dos serviços, sem prejuízo de prévia comunicação verbal, caso a situação exija imediata providência.

XVI - Realizar os serviços de instalação com obediência às especificações técnicas dos fabricantes.

XVII - Arcar com todas as despesas decorrentes da execução dos serviços, tais como transporte dos aparelhos, locomoção de pessoal técnico, seguros de acidentes, impostos, contribuições previdenciárias, encargos trabalhistas, encargos fiscais e demais despesas necessárias à plena prestação dos serviços.

XVIII - Manter as condições da habilitação durante o prazo de vigência do contrato, sob pena de rescisão.



XIX - Não transferir a outrem, no todo ou em parte, os serviços contratados, sem prévia anuência da ALEMS.

XX - Todo e qualquer funcionário designado a executar serviços nas dependências da ALEMS, deverá se apresentar devidamente fardado, com crachá de identificação funcional e EPI.

XXI - Para execução dos serviços em altura, todos os funcionários da Contratada deverão possuir certificado NR 35.

CLÁUSULA OITAVA – DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE: Constituem obrigações do **Contratante**:

I – Cumprir todos os compromissos financeiros assumidos com a **Contratada**;

II – Fornecer e colocar à disposição da **Contratada** todos os elementos e informações que se fizerem necessários à execução dos serviços;

III – Proporcionar condições para a boa consecução do objeto deste Contrato;

IV – Notificar, formal e tempestivamente, a **Contratada** sobre as irregularidades observadas no cumprimento deste Contrato;

V – Notificar a **Contratada**, por escrito e com antecedência, sobre multas, penalidades e quaisquer débitos de sua responsabilidade;

VI – Fiscalizar o presente Contrato através do Órgão competente;

VII - Acompanhar a prestação dos serviços efetuados pela **Contratada**, podendo intervir durante a sua execução, para fins de ajustes ou suspensão dos mesmos.

CLÁUSULA NONA – DO ACEITE E RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS: A execução dos serviços será realizada pela Contratada, no local indicado pela ALEMS, conforme prazos e quantidades propostos pela Administração.

§ 1º - A licitante contratada obriga-se a executar os serviços a que se refere este contrato, conforme o quantitativo e especificações descritas na Proposta, sendo de sua inteira responsabilidade a sua substituição caso não esteja em conformidade com as referidas especificações.

§ 2º - O recebimento dos serviços se efetivará, em conformidade com os arts. 74, I, e 76 da Lei Federal nº8.666/93, mediante termo de recebimento, expedido por servidor responsável pelo Órgão competente, após a verificação da qualidade, quantidade, características e especificações.

§ 3º - Recebido os serviços, nos termos acima, se a qualquer tempo durante a sua utilização normal, vier a se constatar fatos supervenientes que os tornem incompatíveis



com as especificações, proceder-se-á a imediata substituição do mesmo, contados da comunicação da irregularidade pelo Órgão.

§ 4º - Serão recusados os serviços ou materiais que não atenderem às especificações constantes neste contrato e no Edital de Pregão, devendo a Contratada proceder à substituição na forma dos subitens § 1º e § 2º, no prazo máximo de 15 (quinze) dia, contados da comunicação.

§ 5º - Relativamente ao disposto na presente cláusula, aplicam-se, subsidiariamente, as disposições da Lei Federal n.º 8.078/90 – Código de Defesa do Consumidor.

CLÁUSULA DÉCIMA – DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS:

10.1. O atraso injustificado na execução do contrato ou no cumprimento de providências determinadas pelos agentes competentes, mediante notificação, sujeitará o contratado à multa de mora, calculada sobre o valor integral atualizado do contrato, na seguinte conformidade:

- a) Multa de 0,20% (vinte centésimos por cento), ao dia, para atraso de até de 30 (trinta) dias;
- b) Multa de 0,40% (quarenta centésimos por cento), ao dia, para atraso superior a 30 (trinta) dias, limitado a 60 (sessenta) dias;
- c) O atraso superior a 60 (sessenta) dias, caracterizará inexecução parcial ou total, conforme o caso, aplicando-se o disposto no item 10.2 e ensejando a rescisão unilateral do contrato, sem prejuízo da aplicação das demais penalidades cabíveis, ressalvado o disposto no subitem 10.1.1;

10.1.1. No caso de atraso superior a 60 (sessenta) dias, a Administração poderá, mediante juízo de conveniência e oportunidade da autoridade competente, optar por não rescindir o contrato, de forma a possibilitar sua conclusão pela contratada, caso em que será aplicada, além das multas previstas nas alíneas "a" e "b", multa de 2% (dois por cento) sobre o valor integral atualizado do contrato.

10.1.2. O atraso será contado em dias corridos, a partir do primeiro dia subsequente ao término do prazo estabelecido para a conclusão da etapa, ou da providência determinada pelo agente responsável, até o dia anterior à sua efetivação.

10.2. A inexecução total ou parcial do contrato sujeitará o contratado às seguintes penalidades:

- a) Em caso de inexecução parcial, multa de 2% (dois por cento) a 10% (dez por cento) sobre o valor integral atualizado do contrato, a depender do percentual inconcluso, bem como da gravidade da conduta da contratada;



b) Em caso de inexecução total, multa de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o valor integral atualizado do contrato;

c) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 02 (dois) anos;

d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo de 02 (dois) anos.

10.2.1. Independentemente das sanções arroladas acima, a contratada ficará sujeita à composição das perdas e danos causados à Administração e decorrentes de sua inadimplência, bem como arcará com a correspondente diferença verificada em nova contratação, na hipótese de os demais classificados não aceitarem contratar pelos mesmos preços e prazos fixados pela inadimplente.

10.3. O valor da multa será compensado com os créditos que a contratada porventura tiver a receber. Se insuficientes esses créditos, a Administração poderá recorrer à garantia e promover a cobrança judicial.

10.4. Ficará impedida de licitar e de contratar com a Administração Pública Municipal, Estadual, e Federal, por prazo não superior a 05 (cinco) anos, conforme art. 7º da Lei Federal nº10.520, de 17/07/02), garantido o direito prévio da citação e da ampla defesa, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, a licitante que:

a) apresentar documentação falsa, ou ainda ensejar injustificadamente o retardamento da realização do certame;

b) não mantiver a proposta;

c) comportar-se de modo inidôneo ou fizer declaração falsa do atendimento das condições de habilitação ou cometer fraude fiscal;

d) convocada dentro do prazo de validade da sua proposta, não celebrar o contrato, falhar ou fraudar sua execução.

10.5 - As penalidades somente poderão ser relevadas ou atenuadas pela autoridade competente aplicando-se o Princípio da Proporcionalidade, em razão de circunstâncias fundamentadas em fatos reais e comprovados, desde que formuladas por escrito e no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis contados da data de recebimento da notificação, em observância aos princípios do contraditório e da ampla defesa.



CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA RESCISÃO: A inexecução total ou parcial do contrato enseja a sua rescisão, com as consequências contratuais e as previstas na legislação pertinente;

§ 1º - Constituem motivo para rescisão de contrato:

- I - Atraso na execução do serviço;
- II - Descumprimento de cláusulas contratuais (especificações ou prazos);
- III - Cumprimento irregular de cláusulas contratuais (especificações ou prazos);
- IV - Lentidão no cumprimento do contrato, comprovando a impossibilidade da conclusão do serviço, nos prazos estipulados;
- V - Atraso injustificado do serviço;
- VI - Paralisação do serviço, sem justa causa e prévia comunicação ao contratante;
- VII - Desatendimento das determinações regulares da autoridade designada para acompanhar e fiscalizar a sua execução, assim como as de seus superiores;
- VIII - Cometimento reiterado de falhas na execução;
- IX - Decretação de falência ou instauração de insolvência civil;
- X - Dissolução da sociedade ou o falecimento do contratado;
- XI - Alteração social ou modificação da finalidade ou estrutura da pessoa jurídica, que prejudique a execução do contrato;
- XII - Razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pelo contratante;
- XIII - Ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovada, impeditiva da execução do contrato.

§ 2º - Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurado o contraditório e a ampla defesa;

§ 3º - A rescisão do contrato poderá ser:

- I - determinada por ato unilateral e escrito da Administração, nos casos enumerados nos incisos I a XIII do subitem § 1º;
- II - amigável, por acordo entre as partes, reduzida a termo, desde que haja conveniência para o contratante;
- III - judicial, nos termos, da legislação aplicável a contratos desta natureza.

§ 4º - A rescisão administrativa ou amigável deverá ser precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente;

- I. Quando a rescisão ocorrer com base nos incisos XII e XIII do subitem § 1º, sem que haja culpa da contratada, será esta ressarcida dos prejuízos regularmente comprovados que houver sofrido, tendo direito a pagamentos devidos pela execução do contrato até a data da rescisão.

§ 5º - Ocorrendo impedimento, paralisação ou sustação do contrato, o prazo de execução será prorrogado automaticamente por igual tempo, tanto da paralisação quanto da sustação;



000640

§ 6º - A rescisão de que trata o inciso I do subitem § 1º, acarreta as seguintes consequências, sem prejuízo das sanções previstas na legislação aplicável:

- I - assunção imediata do objeto do contrato, no estado e local em que se encontrar, por ato próprio do Contratante;
- II - execução dos valores das multas e indenizações a ela devidos;
- III - retenção dos créditos decorrentes do contrato até o limite dos prejuízos causados ao contratante.

§ 7º - A aplicação da medida prevista no inciso I do subitem § 6, fica a critério do contratante, que poderá permitir a continuidade do serviço;

§ 8º - A ALEMS se reserva o direito de paralisar, suspender ou rescindir em qualquer tempo o fornecimento objeto desta licitação, independentemente das causas relacionadas no subitem anterior, por sua conveniência exclusiva ou por mútuo acordo, tendo a contratada direito aos pagamentos devidos relativos à execução do objeto, observando sempre o interesse da CONTRATANTE.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DO ACRÉSCIMO OU SUPRESSÕES: Fica a Contratada, obrigada a aceitar nas mesmas condições, acréscimos ou supressões dos quantitativos até o limite de 25% (vinte e cinco por cento), em função do direito tratado no § 1º do art. 65, da Lei nº 8.666/93 e alterações, sob pena das sanções cabíveis e facultativo nas demais situações.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DO REAJUSTE

§ 1º - O valor contratado é fixo e irredutível.

§ 2º - Fica ressalvada a possibilidade de alteração dos preços, caso ocorra o desequilíbrio econômico financeiro do Contrato, conforme disposto no Art. 65, alínea "d" da Lei 8.666/93.

§ 3º - Caso ocorra à variação nos preços, a contratada deverá solicitar formalmente a ASSEMBLEIA, devidamente acompanhada de documentos que comprovem a procedência do pedido.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA GARANTIA

14.1. A CONTRATADA deverá prestar garantia para assegurar o fiel cumprimento das obrigações assumidas, **no percentual de 5% (cinco por cento)** do valor contratado de uma das modalidades previstas no art. 56 da Lei nº 8.666/93, **no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis**, contado da assinatura do contrato.

14.2. A CONTRATADA deverá prestar garantia em uma das modalidades a seguir conforme previsto no art. 56 da Lei nº 8.666/93:

- a) Caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública, emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia



autorizado pelo Banco Central do Brasil e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda;

b) Seguro-garantia;

c) Fiança bancária.

14.3. A garantia deverá ter validade durante a execução do contrato e **90 (noventa) dias** após o término da vigência contratual, devendo ser renovada a cada prorrogação, observados ainda os seguintes requisitos (item 3.1 do Anexo VII-F da IN nº 05/2017/SLTI/MP):

a) a CONTRATADA deverá apresentar **no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis** contado da assinatura do contrato, comprovante de prestação de garantia;

b) a garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, assegurará o pagamento de:

1. Prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;

2. Prejuízos causados à CONTRATADA ou a terceiro, decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;

3. Multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à CONTRATADA; e

4. Obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias de qualquer natureza, não adimplidas pela CONTRATADA;

c) a modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados nos itens da alínea "b", observada a legislação que rege a matéria;

d) a garantia em dinheiro deverá ser efetuada em instituição bancária, em conta específica com correção monetária, em favor do CONTRATANTE;

e) a inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso, observado o máximo de 2% (dois por cento);

f) o atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a CONTRATADA a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõem os incisos I e II do art. 78 da Lei nº 8.666, de 1993;

g) o garantidor não é parte interessada para figurar em processo administrativo instaurado pelo CONTRATANTE com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções à CONTRATADA;



h) a garantia será considerada extinta:

1. Com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da CONTRATANTE, mediante termo circunstanciado, de que a CONTRATADA cumpriu todas as cláusulas do contrato; e
2. Após o término da vigência do contrato, devendo o instrumento convocatório estabelecer o prazo de extinção da garantia, que poderá ser estendido em caso de ocorrência de sinistro;

i) o contratante não executará a garantia nas seguintes hipóteses:

1. Caso fortuito ou força maior;
2. Alteração, sem prévia anuência da seguradora ou do fiador, das obrigações contratuais;
3. Descumprimento das obrigações pela contratada decorrente de atos ou fatos da Administração; ou
4. Prática de atos ilícitos dolosos por servidores da Administração;

j) não serão admitidas outras hipóteses de não execução da garantia, que não as previstas na alínea "i";

14.4. A garantia contratual somente será liberada mediante comprovação de que a CONTRATADA pagou todas as verbas rescisórias trabalhistas decorrentes da contratação, e que, caso esse pagamento não ocorra até o fim do segundo mês após o encerramento da vigência contratual, a garantia será utilizada para o pagamento dessas verbas trabalhistas diretamente pela Administração.

14.5. Aditado o Contrato, prorrogado o prazo de sua vigência ou alterado o seu valor, ou reduzido o valor da garantia em razão de aplicação de qualquer penalidade, a adjudicatária fica obrigada a apresentar garantia complementar ou a substituí-la, no mesmo percentual e modalidades constantes no subitem 14.2.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - Fica o presente contrato para todos os efeitos de Direitos, vinculado ao Edital do Pregão Presencial nº ____/2023.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – Aos casos omissos neste instrumento, por ocasião da execução do objeto, serão aplicáveis a Legislação pertinente a espécie, nos termos do inciso XII do Art. 55 da Lei n.º 8.666/93, em sua atual redação.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DAS ALTERAÇÕES: O presente Contrato poderá ser alterado, nos casos previstos na legislação pertinente, para ajuste de condições supervenientes que impliquem em modificações.

PARÁGRAFO ÚNICO – Qualquer alteração nas condições ora estipuladas neste



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
MATO GROSSO DO SUL

Palácio Guaiturus
Avenida Desembargador José Nunes da Cunha
Jardim Varaniero - Parque dos Poderes - Bloco 09
Campo Grande / MS - CEP 79.031-901
Tel.: (67) 3389.6565 - CNPJ: 03.979.390/0001-81
www.al.ms.leg.br

000643

Contrato deverá ser feita mediante Termo Aditivo, devidamente assinado pelos representantes legais das partes.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA PUBLICAÇÃO DO CONTRATO: Dentro do prazo regulamentar, o **Contratante** providenciará a publicação em resumo, do presente contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - FORO: O foro do presente contrato será o da Comarca da cidade de Campo Grande - MS, excluído qualquer outro.

E, para firmeza e validade do que aqui ficou estipulado firmam o presente instrumento, com 03 (três) cópias de igual teor, as partes contratantes e duas testemunhas que a tudo assistiram.

_____ -MS, ____ de _____ de 202__.

CONTRATANTE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - MS
Deputado _____
1º Secretário

CONTRATADA
Rep. _____

TESTEMUNHAS:

CPF/MF

CPF/MF



ANEXO VII

**MODELO DE DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO COMO MICROEMPRESA OU
EMPRESA DE PEQUENO PORTE**

A Empresa _____, inscrita no CNPJ/MF nº _____, por intermédio de seu representante legal o(a) Sr.(a) _____, portador (a) da Carteira de Identidade nº _____ expedida pela SSP/____ e de CPF nº _____

DECLARA, para fins do disposto no item 4 do Edital do Pregão Presencial nº ____/202__, sob as sanções administrativas cabíveis e sob penas da Lei, que esta empresa, na presente data, é considerada:

() MICROEMPRESA, conforme Inciso I, art. 3º da Lei Complementar nº 123/2006 e sua alteração;

() EMPRESA DE PEQUENO PORTE, conforme inciso II, art. 3º da lei Complementar nº 123/2006 e sua alteração.

DECLARA ainda que a empresa está excluída das vedações constantes do parágrafo 4º do artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e sua alteração.

(localidade) _____, de _____ de 202__

(Representante Legal empresa)

Contador/Técnico e nº. CRC

OBS.: A declaração acima deverá ser assinalada com um "X", ratificando-se a condição jurídica da empresa licitante.



ANEXO VIII

**MODELO DE DECLARAÇÃO QUE NÃO EXISTEM EM SEU QUADRO DE
EMPREGADOS, SERVIDORES PÚBLICOS**

A Empresa _____, inscrita no CNPJ/MF nº _____, por intermédio de seu representante legal o(a) Sr.(a) _____, portador (a) da Carteira de Identidade nº _____ expedida pela SSP/____ e de CPF nº _____

DECLARA, para fins que não existem em seu quadro de empregados, servidores públicos da contratante exercendo funções de gerência, administração ou tomada de decisão, nem como sócio, diretor, membros e ainda, cônjuge, companheiro ou parente até terceiro grau, na forma do art. 9º, inciso III da Lei 8.666/93.

Por ser expressa manifestação da verdade, firmo o presente.

_____, _____ de _____ de 202__.
Cidade estado

Carimbo do CNPJ/MF e assinatura do
Representante legal da empresa

Uey



ANEXO IX

**MODELO DE ATESTADO DE VISITA TÉCNICA
(FACULTATIVO)**

Referente: **Pregão Presencial n.º ____/2023**

OBJETO: Constitui o objeto da presente licitação a Contratação de Empresa Especializada para prestação de serviços de engenharia, visando execução do Site de Transmissão de TV/FM da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, incluindo todo material e mão de obra necessários para a execução dos serviços, para atender a solicitação da Secretaria de Infraestrutura, de acordo com as especificações e quantidades constantes no Termo de Referência Anexo I e demais Anexos do Edital, na Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e Memorial Descritivo.

Atestamos, para os devidos fins, que a empresa
....., inscrita no CNPJ nº, neste ato
representada pelo Senhor, RG. nº.....
e CPF nº, compareceu na **Secretaria de Infraestrutura da ALEMS** e
acompanhado do(a) servidor(a) designado(a) para o ato, procederam nesta data a visita
técnica no(s) local(is) onde serão executados os serviços para verificação das
condições, avaliação própria da quantidade e natureza dos trabalhos, equipamentos
necessários, meios de acesso ao(s) local(is) e obtenção de quaisquer outros dados que
as licitantes julgarem necessários para a preparação de sua proposta.

..... - MS, de de 2.02__.

João Paulo Coelho Minzon
Secretario de Infraestrutura da ALEMS

Handwritten signature



ANEXO X
PREGÃO PRESENCIAL Nº ____/2023

MODELO DE DECLARAÇÃO DE ELABORAÇÃO INDEPENDENTE DE PROPOSTA

PROCESSO Nº. ____/2023

Eu, _____ portador (a) da Carteira de Identidade nº _____ e do CPF nº _____, como representante devidamente constituído da empresa _____ inscrita no CNPJ nº _____, situada à _____, para fins do disposto no subitem 6 do Edital de Pregão Presencial nº ____/2023, declara, sob as penas da lei, em especial o art. 299 do Código Penal Brasileiro, que:

(a) a proposta apresentada para participar do Pregão Presencial nº ____/2023, foi elaborada de maneira independente, e o conteúdo da proposta não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado, discutido ou recebido de qualquer outro participante potencial ou de fato da ALEMS, por qualquer meio ou por qualquer pessoa;

(b) a intenção de apresentar a proposta elaborada para participar do Pregão Presencial nº ____/2023 não foi informada, discutida ou recebida de qualquer outro participante potencial ou de fato da ALEMS, por qualquer meio ou por qualquer pessoa;

(c) que não tentou, por qualquer meio ou por qualquer pessoa, influir na decisão de qualquer outro participante potencial ou de fato da ALEMS, quanto a participar ou não da referida licitação;

(d) que o conteúdo da proposta apresentada para participar do Pregão Presencial nº ____/2023 não será, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, comunicado ou discutido com qualquer outro participante potencial ou de fato da ALEMS antes da adjudicação do objeto da referida licitação;

(e) que o conteúdo da proposta apresentada para participar do Pregão Presencial nº ____/2023 não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado, discutido ou recebido de qualquer integrante da ALEMS, antes da abertura oficial das propostas; e

(f) que está plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e que detém plenos poderes e informações para firmá-la.

_____, ____ de _____ de 2023.

(representante legal)
Carimbo e Assinatura

Uley



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**

MATO GROSSO DO SUL

Palácio Guaricurus
Avenida Desembargador José Nunes da Cunha
Jardim Varadouro - Parque dos Poderes - Bloco 05
Campo Grande / MS - CEP: 79.001-901
Tel.: (51)3389.6565 - CNPJ: 03.979.390/0001-81
www.al.ms.leg.br

006648

ANEXO XI

Referente: **Pregão Presencial n.º 001/2023**

Planilha Orçamentária Analítica e Sintética, Cronograma Físico-Financeiro, e BDI

000650

key

2.1.4.3	Composição	SNAP	92775	AF_12/2015	ARMADURA DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TERRELA OU SOBRAPO UTILIZANDO AÇO CA-40 DE 5,0 MM - MONTAGEM.	K2	38	30,82	3,29	28,21	571,18	136,62	507,78	0,48%
2.1.4.4	Composição	SNAP	92777	AF_12/2015	ARMADURA DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TERRELA OU SOBRAPO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM.	K0	26	31,89	3,79	25,42	562,38	98,34	460,92	0,69%
2.1.4.5	Composição	SNAP	92837	BOMBA - LANÇAMENTO, ACABAMENTO E ACABAMENTO. AF_04/2017	CONCRETAGEM DE BLOCOS DE COROAMENTO E VIGAS BALDRAMES, FOX 30 MPa, COM USO DE BOMBA - LANÇAMENTO, ACABAMENTO E ACABAMENTO. AF_04/2017	M0	0,307	759,84	37,59	777,23	885,99	15,35	704,94	0,07%
2.1.4.6	Composição	SNAP	92855	DIÁFANOS. AF_06/2018	REPERTEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA POLIMÉRICA / MEMBRANA ACRÍLICA, 2 DIÁFANOS. AF_06/2018	M0	16,36	17,98	15,02	32,71	389,41	345,72	335,13	0,51%
2.1.5	COROAMENTO													
2.1.5.1	Composição	Proprio	07005	LANÇAMENTO, ACABAMENTO E ACABAMENTO. AF_09/2017	CONCRETAGEM DE BADER, FOX OU LAJE SOBRE SOLO, FOX 30 MPa, PARA ESPESSURA DE 15 CM.	M0	6,0484	713,40	17,58	740,86	4.575,41	104,33	4.481,74	4,39%
3	SUPERESTRUTURA													
3.1	Pavimento Tátil													
3.1.1	Alvenaria													
3.1.1.1	Composição	SNAP	87858	ALVENARIA DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 11,5X19X19CM ESPESSURA 11 CM DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 80% SEM VÃO E 87859 ARGAMASSA DE ARRENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA, AF_04/2018	ALVENARIA DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 11,5X19X19CM ESPESSURA 11 CM DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 80% SEM VÃO E 87859 ARGAMASSA DE ARRENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA, AF_04/2018	M0	53,08	73,19	35,11	108,20	3.894,33	1.910,71	5.801,64	5,53%
3.1.1.2	Composição	SNAP	87854	ALVENARIA DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 11,5X19X19CM ESPESSURA 11 CM DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 80% SEM VÃO E 87855 ARGAMASSA DE ARRENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA, AF_04/2018	ALVENARIA DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 11,5X19X19CM ESPESSURA 11 CM DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 80% SEM VÃO E 87855 ARGAMASSA DE ARRENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA, AF_04/2018	M0	106,38	6,07	4,30	8,37	451,15	456,57	896,77	0,85%
3.1.1.3	Composição	Proprio	87859	ESPESSURA DE 20MM, COM EXCLUSÃO DE TALUÇOS. AF_06/2014	MASSA ÚNICA, PARA REFORÇO DE PÉTIMA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:1:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA ADL, APLICADA MANUALMENTE EM FACHOS INTERNOS DE OMBREIS, ESPESSURA DE 20MM, COM EXCLUSÃO DE TALUÇOS. AF_06/2014	M0	106,38	37,59	17,49	45,16	2.905,85	1.846,67	4.815,22	4,53%
3.2	Cobertura													
3.2.1	Vigas													
3.2.1.1	Composição	Proprio	92447	MADREIRA, PC-DIREITO SIMPLES, EM MADEIRA SERRADA, 2 UTILIZAÇÕES. AF_06/2010	MONTAGEM E DEMONTAGEM DE FÓRMA DE VIGA, REFORÇO COM PORTA-RETE DE MADREIRA, PC-DIREITO SIMPLES, EM MADEIRA SERRADA, 2 UTILIZAÇÕES. AF_06/2010	M0	17,25	183,80	74,13	259,35	1.060,84	1.338,92	4.519,75	4,41%
3.2.1.2	Composição	SNAP	92775	AF_12/2015	ARMADURA DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TERRELA OU SOBRAPO UTILIZANDO AÇO CA-40 DE 5,0 MM - MONTAGEM.	K0	23	30,82	3,99	38,21	674,38	176,67	648,83	0,62%
3.2.1.3	Composição	SNAP	92777	AF_12/2015	ARMADURA DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TERRELA OU SOBRAPO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM.	K0	2	31,89	3,79	38,42	43,38	7,58	50,84	0,05%
3.2.1.4	Composição	SNAP	92778	AF_12/2015	ARMADURA DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TERRELA OU SOBRAPO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM.	K0	37	30,82	2,73	22,76	741,11	101,02	842,12	0,80%
3.2.1.5	Composição	SNAP	92725	LANÇAMENTO, ACABAMENTO E ACABAMENTO. AF_12/2015	CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FOX-30 MPa, PARA LAJES MACIÇAS OU REFORÇADAS COM USO DE BOMBA EM EDIFICAÇÃO COM ÁREA MÉDIA DE LAJES MENOR OU IGUAL A 20M².	M0	1,158	689,18	23,54	715,12	796,59	30,59	816,10	0,79%
3.3	Lajes													
3.3.1	Laje 1													
3.3.1.1	Composição	SNAP	92884	TERRELA, 2 UTILIZAÇÕES. AF_09/2010	MONTAGEM E DEMONTAGEM DE FÓRMA DE LAJE MACIÇA, PC-DIREITO SIMPLES, EM MADEIRA SERRADA, 2 UTILIZAÇÕES. AF_09/2010	M0	17,72	192,48	95,67	298,12	3.698,81	1.695,27	5.194,08	4,04%
3.3.1.2	Composição	SNAP	92784	EDIFICAÇÃO TERRELA OU SOBRAPO UTILIZANDO AÇO CA-40 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	ARMADURA DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM LAJES EDIFICAÇÃO TERRELA OU SOBRAPO UTILIZANDO AÇO CA-40 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	K0	8	19,09	5,36	25,15	39,25	36,80	126,75	0,12%
3.3.1.3	Composição	SNAP	92785	EDIFICAÇÃO TERRELA OU SOBRAPO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	ARMADURA DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM LAJES EDIFICAÇÃO TERRELA OU SOBRAPO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	K0	108	20,98	5,77	24,71	2.195,84	402,84	2.608,68	2,54%
3.3.1.4	Composição	SNAP	92831	ACABAMENTO E ACABAMENTO (EXCLUSÃO BOMBA LANÇA). AF_03/2011	CONCRETAGEM DE LAJES EM EDIFICAÇÕES UNIFAMILIARES HIPOTECARIAS COM SISTEMA DE PÓSMANUSCRIPTOS, COM CONCRETO LÍQUIDO BOMBÁVEL, FOX 25 MPa - LANÇAMENTO, ACABAMENTO E ACABAMENTO (EXCLUSÃO BOMBA LANÇA). AF_03/2011	M0	1,7721	796,84	23,13	779,85	3.341,13	40,35	1.382,14	1,31%

4	TELAZADO										2.873,38	150,82	3.124,21
	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR TERCOS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCEMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOPLÁSTICA, INCLUINDO TRANSPORTE												
4.1	Composição	SMAP	M2	18,69	36,77	4,11	30,88	76,81	0,55%			0,55%	
4.2	Composição	SMAP	M2	18,68	132,32	9,96	156,28	74,01	2.547,07			2,42%	
5	ESQUADRIAS										32.007,22	0,00	32.007,22
5.1	Parâmetros Técnicos										32.007,22	0,00	32.007,22
5.1.1	Insua	Próprio	1	1	2.820,00	0,00	2.820,00	0,00	2.820,00			2,71%	
5.1.2	Insua	Próprio	1	1	545,00	0,00	545,00	0,00	545,00			0,53%	
5.1.3	Insua	Próprio	1	0,3	407,52	0,00	407,52	0,00	18.512,23			17,31%	
6	ACABAMENTO E UNPEZA										3.125,76	2.660,95	3.186,71
6.1	Pintura										3.069,72	1.947,34	5.016,86
6.1.1	Composição	SMAP	M2	17,724	2,20	1,48	4,23	26,23	71,42			0,07%	
6.1.2	Composição	SMAP	M2	17,724	11,46	34,66	78,09	259,10	482,58			0,44%	
6.1.3	Composição	SMAP	M2	100,18	11,24	9,54	20,28	1.107,47	2.103,33			2,00%	
6.1.4	Composição	SMAP	M2	17,724	13,78	7,07	20,85	344,24	360,54			0,35%	
6.1.5	Composição	SMAP	M2	100,18	13,01	5,41	18,48	1.847,34	1.940,58			1,84%	
6.2	Limpieza										56,04	113,71	169,75
6.2.1	Composição	SMAP	M2	40,825	1,39	2,82	4,22	56,04	169,75			0,15%	
										86.994,55	18.136,67	105.131,22	100,00%
										Total sem BDI		86.125,10	
										Total do BDI		21.026,10	
										Total		105.131,20	

Wey

000652

Número: 12

Banco: SIMAP: MS 1/2023

BDI Padrão: 25,0000%

Obras: Cópia (2005) - Construção de Alvenaria medindo 4,5 m x 4,5 m, com laje.



Planilha Analítica - Agrupado - Com BDI

Itens do Orçamento

Serviços Preliminares									
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit.	Preço Total	Unidade	Quantidade	Preço Unit.	Total
3.1 Composição	38324 LIMPEZA MANUAL DE VEGETAÇÃO EM TERREIRO COM ENxada AF_05/2018	M2	241,03						12.471,98
Composição Auxiliar	88116 SERVITE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	17.000,94	25,55					441,08
Composição Auxiliar	88441 JARDINEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	17.000,94	36,51					621,86
3.2 Insumo	43 Placa de Cimento para construção de base para alvenaria e estrutura (premiada)	M2	1	861,75					861,75
3.3 Insumo	43 Placa de Cimento para construção de base para alvenaria e estrutura (premiada)	M2	2	20,08					40,16

CANTINHO DE OBRAS									
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit.	Preço Total	Unidade	Quantidade	Preço Unit.	Total
3.4 Composição	38658 TAPUME COM COMPENSADO DE MADEIRA AF_05/2018	M2	60						11.104,20
Insumo	1992 TABUA APARAFUSADA 2,5 x 8 x 27 CM EM MACACANILUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIÃO	M	101,518	41,52					4.226,80
Insumo	4433 CARROINHO APARAFUSADO 7,5 x 7,5 CM EM MACACANILUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIÃO - BRUTA	M	75,018	35,11					2.645,40
Insumo	5061 PREÇO DE ACO POLOCO COM CABEÇA 38 x 27 D 1/2 X 105	M	2,548	35,20					90,30
Insumo	CHAFALMEL DE MADEIRA COMPENSADA REGIÃO (MADEIRITE REGIÃO REGIÃO) PARA FORMA DE CONCRETO (D)	M	63,00218	41,81					2.655,40
Composição Auxiliar	88219 AJUDANTE DE CARPITEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	12,252	26,43					325,40
Composição Auxiliar	88380 CARPITEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	36,762	31,17					1.145,40
Composição Auxiliar	91550 AP_05/2015	CH	6,254	36,08					226,20
Composição Auxiliar	91550 AP_05/2015	CH	1,146	34,76					40,00
Composição Auxiliar	94804 MARIQUINHA AF_05/2021	M3	0,07	552,58					40,00

INFRAESTRUTURA									
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit.	Preço Total	Unidade	Quantidade	Preço Unit.	Total
2.1 Pavimento Térreo									24.473,11
2.1.1 Estaqueamento									3.175,65
2.1.1.1 ESTACA BARRA DE CONCRETO, DIÂMETRO DE 30CM, ESCAVACÃO MANUAL COM TRADO		M	12						2.339,72

Uuy

000653

88309	PROSEIRO COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	SEB - SERVIÇOS DIVERSOS	H	12	31,52	378,24
88310	PROSEIRO COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	SEB - SERVIÇOS DIVERSOS	H	12	25,35	304,20
02795	AF_12/2015	FUES - FUNDACÕES E ESTRUTURAS	KO	12	15,79	189,48
94970	COMBETECOR FOR + ZONHA, TRACO 12,7, 3 EM MASSA SICA DE CONCRETO ASIDA MEDIA/ BRUTA D - PREPARO MECANICO	FUES - FUNDACÕES E ESTRUTURAS	KO	3,032	580,28	175,80
88320	PROSEIRO COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	SEB - SERVIÇOS DIVERSOS	H	12	25,35	304,20
88329	PROSEIRO COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	SEB - SERVIÇOS DIVERSOS	H	12	31,52	378,24
88330	PROSEIRO COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	SEB - SERVIÇOS DIVERSOS	H	12	31,52	378,24

Item	Descrição	Quantidade	Preço Unit.	Total
2.1.1.	FUNDACÕES E ESTRUTURAS	85	19,2	1.632,00
2.1.1.1.	ARRAMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM AF_06/2017			
82761	ARRAMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM AF_06/2017	14,2034	0,28	4,00
82762	ARRAMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM AF_06/2017	0,48	37,05	17,66
82763	ARRAMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM AF_06/2017	0,17684	24,48	4,32
82764	ARRAMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM AF_06/2017	1,07732	31,25	33,60
82765	ARRAMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM AF_06/2017	33,2	10,56	350,56

Item	Descrição	Quantidade	Preço Unit.	Total
2.1.1.2.	FUNDACÕES E ESTRUTURAS	85	8,3	704,85
39072	CONCRETO 20 MM	1,0	8,28	8,28
41132	ARMAR RECORDO 16 BWS, D = 1,65 MM (0,016 KG/M) OU 18 BWS, D = 1,25 MM (0,013 KG/M)	8,28	7,00	57,96
86338	ALUMINIO DE ARMADOR COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	0,18449	24,48	4,51
86339	ARMADOR COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	1,03033	31,25	32,20
92761	AF_12/2015	8,3	10,00	83,00

Item	Descrição	Quantidade	Preço Unit.	Total
2.1.2.	Blocos de Fundação			2.590,90
2.1.2.1.	ARRAMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM AF_06/2017			
82761	ARRAMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM AF_06/2017	14,2034	0,28	4,00
82762	ARRAMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM AF_06/2017	0,48	37,05	17,66
82763	ARRAMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM AF_06/2017	0,17684	24,48	4,32
82764	ARRAMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM AF_06/2017	1,07732	31,25	33,60
82765	ARRAMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM AF_06/2017	33,2	10,56	350,56

Item	Descrição	Quantidade	Preço Unit.	Total
2.1.2.2.	ARRAMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM AF_06/2017			
82761	ARRAMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM AF_06/2017	14,2034	0,28	4,00
82762	ARRAMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM AF_06/2017	0,48	37,05	17,66
82763	ARRAMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM AF_06/2017	0,17684	24,48	4,32
82764	ARRAMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM AF_06/2017	1,07732	31,25	33,60
82765	ARRAMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM AF_06/2017	33,2	10,56	350,56

Handwritten signature

006654

Composição Auxiliar	SINAP	ME202	CAMPITEIRO DE FORMAS COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	3101	7,8677	31,17	233,52
Composição Auxiliar	SINAP	91662	SEMA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM CORDÃO PARA DISCO 10" - OPI BILINDO.	CHP	0,16798	38,66	6,46
Composição Auxiliar	SINAP	31020	SEMA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM CORDÃO PARA DISCO 10" - OPI BILINDO.	CHP	0,13412	34,78	4,64

Item	Descrição	Quantidade	Preço Unitário	Total
2.1.1.1	ARRAMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-40 DE 5 MM - MONTEZEM. AF_06/2017	803	4,23029	3,39,34
Insuro	EPICACOR / DESMONTADOR CIRCULAR COM ENTALHA LATERAL, EM PLANO, PARA VIGAS CA-40 DE 5 MM	UN	8,5006426	8,50
Insuro	43152 CORRENTES 16 BVL D= 1,65 MM (2018 KO/M) OU 18 BVL D= 1,25 MM (2013 KO/M)	KG	0,1057725	97,25
Composição Auxiliar	88208 ALICANTE DE ARMADOR COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	M	0,3088218	24,48
Composição Auxiliar	88240 ARMADOR COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	M	0,8179305	31,58
Composição Auxiliar	CORTE E DOBRAS DE AÇO CA-40, DIÂMETRO DE 5,0 MM, UTILIZADO EM ESTRUTURAS DIVERSAS, EXCETO LAJES	KG	4,23029	19,00
				80,38

Item	Descrição	Quantidade	Preço Unitário	Total
2.1.1.1	ARRAMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-40 DE 10 MM - MONTEZEM. AF_06/2017	603	30,188	690,35
Insuro	EPICACOR / DESMONTADOR CIRCULAR COM ENTALHA LATERAL, EM PLANO, PARA VIGAS CA-40 DE 10 MM	UN	34,05158	34,05
Insuro	43152 CORRENTES 16 BVL D= 1,65 MM (2018 KO/M) OU 18 BVL D= 1,25 MM (2013 KO/M)	KG	0,1057725	21,77
Composição Auxiliar	88208 ALICANTE DE ARMADOR COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	M	0,879394	24,48
Composição Auxiliar	88240 ARMADOR COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	M	2,668514	31,15
Composição Auxiliar	CORTE E DOBRAS DE AÇO CA-40, DIÂMETRO DE 10,0 MM, UTILIZADO EM ESTRUTURAS DIVERSAS, EXCETO LAJES	KG	30,188	18,12
				553,09

Item	Descrição	Quantidade	Preço Unitário	Total
2.1.1.1	LASTRO DE CONCRETO MADERO, APLICADO EM BLOCOS DE CONCRETO OU SAPATAS. AF_06/2017	603	0,0718	34,46
Composição Auxiliar	88202 PEDREIRO COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	M	0,667792	31,33
Composição Auxiliar	88216 SERVETE COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	M	0,1222004	25,35
Composição Auxiliar	90568 MECÂNICO COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	M	0,083008	48,18
				37,34

Item	Descrição	Quantidade	Preço Unitário	Total
2.1.1.1	CONCRETO EM BLOCOS DE CONCRETO E VIGAS BALDRAME, FOR 30 MPa, COM 400 DE BARRA - LARGUEIRO, ABRILHAMENTO E ACABAMENTO. AF_06/2017	603	0,717	634,36
Composição Auxiliar	88202 PEDREIRO COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	M	1,710762	31,52
Composição Auxiliar	88216 SERVETE COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	M	1,710762	31,52
Composição Auxiliar	90568 MECÂNICO COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	M	0,225118	2,55
Composição Auxiliar	90587 OBRERO DE 1ª GRADUAÇÃO, DIÂMETRO DE 10,0 MM, POTÊNCIA DE 2 CV - OPI	CHP	0,053187	0,62
Composição Auxiliar	90572 MECÂNICO COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	M	0,053187	0,62
				535,09

Item	Descrição	Quantidade	Preço Unitário	Total
2.1.1.1	Blocos de Fundação			8.997,12

Wey

000655

Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit.	Total
2.1.3.1	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FORMAS DE PILARES, BETAQUÊ E ESTRUTURAS	M2	14,43		5.482,48
93409	SIMILARES, PE-DIREITO SIMPLES, EM MADEIRA SERRADA, 3 UTILIZAÇÃO. AF. 06/2020	L	0,24531	7,97	1,97
2652	DESMOLDADE PROTECTOR PARA FORMAS DE MADEIRA DE BASE QUADRA ENCAIXADA EM AGUA	Kg	0,38861	44,36	17,17
40304	PREÇO DE AÇO POLAR COM CARCA DA PIA 17 X 27 (1/2 X 1/2)	H	7,97979	26,42	210,82
80238	AUXILIAR DE CARPENTEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	43,7228	51,17	1.982,76
80252	CAPIENTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	M2	14,04068	292,63	4.106,85

Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit.	Total
2.1.3.2	ARMADURA DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO	KG	24,708		887,21
87775	MONTAGEM AF. 12/2015	UN	29,4022	0,29	8,40
26017	CONCRETO 20 MM	KG	0,0277	37,06	1,03
40312	ARMADURA RECORRIDO 16 MM, Ø = 1,05 MM (0,50 KG/M) OU 18 MM, Ø = 1,25 MM (0,50 KG/M)	H	0,0067836	24,46	0,17
80238	AUXILIAR DE ARMAADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	3,540946	51,16	179,69
80245	ARMAADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	KG	14,708	10,00	147,08

Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit.	Total
2.1.3.3	ARMADURA DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO	KG	32,081		1.185,45
87775	MONTAGEM AF. 12/2015	UN	28,38119	0,29	8,27
26017	CONCRETO 20 MM	KG	1,301125	37,06	48,21
40312	ARMADURA RECORRIDO 16 MM, Ø = 1,05 MM (0,50 KG/M) OU 18 MM, Ø = 1,25 MM (0,50 KG/M)	H	0,02538	24,46	0,62
80238	AUXILIAR DE ARMAADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	4,179538	51,16	213,79
80245	ARMAADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	KG	12,085	10,00	120,85

Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit.	Total
2.1.3.4	CONCRETO DE PILARES, PEG. 15 MPa, COM USO DE BALDAS EM EMBALAGEM COM	ME	0,028		627,03
82718	CONCRETO USUADO BOMBADELA, CLASSE DE RESISTENCIA C20, COM BRITA DE 10 MM - 100% - 20 MM, 60/60	M3	0,150964	585,36	88,17
26017	CONCRETO 20 MM	H	1,20998	51,17	62,14
40312	ARMADURA RECORRIDO 16 MM, Ø = 1,05 MM (0,50 KG/M) OU 18 MM, Ø = 1,25 MM (0,50 KG/M)	H	1,20998	51,17	62,14
80238	AUXILIAR DE ARMAADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	3,759032	51,16	192,26
80245	ARMAADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	KG	0,462326	2,32	1,07

Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit.	Total
2.1.3.5	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA PARA VIGA BALDRAME (SEM ENCAIXAÇÃO PARA	M3	3,73584		1.387,41
84526	CONSTRUÇÃO DE FORMAS AF. 06/2017	UN	0,807712	0,82	0,66

1000

20487	VERBODER DE NEDERLANDSE, DIAMETER 125 MM, MOTOR ELÉCTRICO 180 W, POTENCIA 12 CV - 0-18	CHEN - COSTO HORARIO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	0,384331	0,04
20488	VERBODER DE NEDERLANDSE, DIAMETER 125 MM, MOTOR ELÉCTRICO 180 W, POTENCIA 12 CV - 0-18	CHEN - COSTO HORARIO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	0,384331	0,04

Item	Requisito	Descrição	Modelo/Item	Unidade	Quantidade	Preço unit. (R\$)	Total
3.2.4							
3.2.4.1							
3.2.4.1.1							
3.2.4.1.1.1							
3.2.4.1.1.1.1							
3.2.4.1.1.1.1.1							
3.2.4.1.1.1.1.1.1							
3.2.4.1.1.1.1.1.1.1							
3.2.4.1.1.1.1.1.1.1.1							
3.2.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1							
3.2.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1							
3.2.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1							
3.2.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1							
3.2.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1							
3.2.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1							
3.2.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1							
3.2.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1							
3.2.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1							
3.2.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1							
3.2.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1							
3.2.4.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1							

[illegible]

Item	Descrição	Quantidade	Valor Unit.	Valor Total
3	SUPERESTRUTURA			27.887,57
3.1	Pavimento Tarraço			11.506,68
3.1.1	Aluminação			11.506,68

[illegible]

Item	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
87094	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA DEBEM PRESENÇA DE VÁSIOS E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE SACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARREMESSA TRACO 1:3 COM SUPERFÍCIES				M2	306,18		888,72
	PREPARO EM BETONEIRA 800L. AF. 08/2018							
	ARREMESSA TRACO 1:3 EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA GROSSA UNIDADE PARA CHAPISCO C/UNIDADE							
	87213 PREPARO M/C-AREIA COM BETONEIRA 400L. AF. 04/2018				M3	0,405962		167,52
	88106 PEDREIRO COM ENCAIXES COMPLEMENTARES				M	33,9682		454,18
	88236 SERVENTE COM ENCAIXES COMPLEMENTARES				M	3,50518		167,26

www

028660

Itm	Composição	Serviço	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unit.	Valor Total
3.3.1.1	ABRIGAMENTO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TIPOLOGIA OU SOBRAPO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,3 MM - 92785 MONTAGEM, AF 32/2013							
3	Composição	SINAPI			MS	100		2.654,42
	Insuro	SINAPI		18917 COBRIMENTO 28 MM	M²	143,964	0,29	41,04
	Insuro	SINAPI		43332 ARMAR RECOITO 18 BREV. D= 1,15 MM (UTILE 60 M) (C/ 18 BREV. D= 1,15 MM (0,01 KG/M)	KG	2,7	37,05	90,36
	Composição Auxiliar	SINAPI		88336 ALICANTE DE ARMADOR COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	H	2,0618	34,48	69,68
	Composição Auxiliar	SINAPI		88365 ARMADOR COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	H	12,6144	31,35	395,38
	Composição Auxiliar	SINAPI		92361 CORTE E DOWNA DE AÇO CA-50, DIÂMETRO DE 8,3 MM AF 30/2016	KG	108	19,27	2.081,56
3.3.1.1	FUNDACOES E ESTRUTURAS							
4	Composição	SINAPI			MS	3.7723		1.562,14
	Insuro	SINAPI		33408 SERVIÇO DE FUNDAMENTO (PBR 8853)	M³	1,367012	672,82	1.529,46
	Composição Auxiliar	SINAPI		88362 CARPITEIRO DE FORMAS COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	H	0,2544141	31,17	8,68
	Composição Auxiliar	SINAPI		88369 FLEUREIRO COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	H	0,857664	31,52	27,00
	Composição Auxiliar	SINAPI		88314 SERVENTE COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	H	0,3627945	25,32	9,66
	Composição Auxiliar	SINAPI		90386 DIÁRIO AF 30/2016	CHP	0,1045589	2,28	2,38
	Composição Auxiliar	SINAPI		95357 DIÁRIO AF 30/2016	CH	0,1056702	0,62	0,65
4	TELHADO							
4	Composição	SINAPI			M2	18,49		3.124,21
	Insuro	SINAPI		4425 VIGAS NA APRESENTAÇÃO "E" X 12" CM, EM MACAÇANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIÃO - BRUTA	M	13,8486	37,97	440,40
	Insuro	SINAPI		42508 PREGO DE AÇO POLIDO COM CABEÇA 22 X 48 (4 1/4 X 5)	KG	0,54017	36,32	19,81
	Composição Auxiliar	SINAPI		88325 ALICANTE DE CARPITEIRO COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	H	3,23488	26,42	85,25
	Composição Auxiliar	SINAPI		88362 CARPITEIRO DE FORMAS COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	H	2,20442	31,57	69,59
	Composição Auxiliar	SINAPI		90386 DIÁRIO AF 30/2016	CHP	0,082074	33,47	2,73
	Composição Auxiliar	SINAPI		95357 DIÁRIO AF 30/2016	CH	0,129616	32,11	4,17
4.3	CORRENTURA							
4.3	Composição	SINAPI			M2	18,49		3.124,21
	Insuro	SINAPI		4425 VIGAS NA APRESENTAÇÃO "E" X 12" CM, EM MACAÇANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIÃO - BRUTA	M	13,8486	37,97	440,40
	Insuro	SINAPI		42508 PREGO DE AÇO POLIDO COM CABEÇA 22 X 48 (4 1/4 X 5)	KG	0,54017	36,32	19,81
	Composição Auxiliar	SINAPI		88325 ALICANTE DE CARPITEIRO COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	H	3,23488	26,42	85,25
	Composição Auxiliar	SINAPI		88362 CARPITEIRO DE FORMAS COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	H	2,20442	31,57	69,59
	Composição Auxiliar	SINAPI		90386 DIÁRIO AF 30/2016	CHP	0,082074	33,47	2,73
	Composição Auxiliar	SINAPI		95357 DIÁRIO AF 30/2016	CH	0,129616	32,11	4,17
4.3	CORRENTURA							
4.3	Composição	SINAPI			M2	18,49		3.124,21
	Insuro	SINAPI		7343 MATE LACADA UTIL DE 900 MM	M²	31,79254	102,73	3.256,69
	Insuro	SINAPI		13309 INCL. REJA PARA GARGO DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA 1/4" X 30 CM PARA FIXAÇÃO DE TELHA METÁLICA	KG	77,5033	3,29	253,90
	Composição Auxiliar	SINAPI		88316 SERVENTE COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	H	1,31223	25,35	33,26
	Composição Auxiliar	SINAPI		88328 TELHADA COM ENCARÇOS COMPLEMENTARES	H	1,70079	31,27	53,16
	Composição Auxiliar	SINAPI		90386 DIÁRIO AF 30/2016	CHP	0,018881	33,47	0,63
	Composição Auxiliar	SINAPI		95357 DIÁRIO AF 30/2016	CH	0,024237	32,11	0,78
5	ESQUADRIAS							
5	Composição	SINAPI			CH	0,024237	32,11	0,78
5	ESQUADRIAS							
5	Composição	SINAPI			CH	0,024237	32,11	0,78

028660

000661

5.1 Pavimento Térreo										32.007,22
5.1.1	Inspeção	Projetos								2.893,08
5.1.2	Inspeção	Projetos								545,00
5.1.3	Inspeção	Projetos								403,50
5.2 ACABAMENTO E LIMPEZA										5.186,71
5.2.1	Finitura									5.018,96
5.2.1.1 APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM TETO, UMA DEMÃO, AF_06/2014										71,42
Item	Quantidade	Unidade	Descrição	Valor Unitário	Valor Total					
6085	17,724	M2	SEALADOR ACRÍLICO ONCO PREVIUM INTERACRISTELOS	11,87	210,49					
8810	2,33584	L	SEAL - SERVIÇOS DIVERSOS	33,25	77,67					
8811	8,330796	M	SEAL - SERVIÇOS DIVERSOS	25,55	212,80					
5.2.1.2 APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM TETO, UMA DEMÃO, AF_06/2014										482,59
Item	Quantidade	Unidade	Descrição	Valor Unitário	Valor Total					
3787	1,90444	L	LIJA EM FOLHA PARA PAREDE OU MADEIRA, NÚMERO 80, COM VERDELA	1,91	3,64					
8847	2,908756	OL	SEM PROCESSO DE DESATACARDA MASSA CORRIDA PARA PAREDES INTERNAS	26,17	76,17					
8810	8,330796	M	SEAL - SERVIÇOS DIVERSOS	25,55	212,80					
8811	8,330796	M	SEAL - SERVIÇOS DIVERSOS	25,55	212,80					
5.2.1.3 APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃES, AF_06/2014										2.113,33
Item	Quantidade	Unidade	Descrição	Valor Unitário	Valor Total					
3787	10,418	L	LIJA EM FOLHA PARA PAREDE OU MADEIRA, NÚMERO 80, COM VERDELA	1,91	19,90					
8847	25,96302	OL	SEM PROCESSO DE DESATACARDA MASSA CORRIDA PARA PAREDES INTERNAS	26,17	680,51					
8810	55,13836	M	SEAL - SERVIÇOS DIVERSOS	38,05	2.100,71					
8811	12,10632	M	SEAL - SERVIÇOS DIVERSOS	38,05	460,86					
5.2.1.4 APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM TETO, DUAS DEMÃES, AF_06/2014										389,94
Item	Quantidade	Unidade	Descrição	Valor Unitário	Valor Total					
7256	3,64852	L	TINTA LÁTEX ACRÍLICA PREVIUM COM BRANCO FÓRZO	31,90	116,40					
8810	4,514056	M	SEAL - SERVIÇOS DIVERSOS	31,25	142,85					
8811	1,574206	M	SEAL - SERVIÇOS DIVERSOS	25,55	40,23					

10/06/2014

6.3.5. Composição		SINAPI		99888 DEMÃOIS, AF 06/2014		APLICAÇÃO MANUAIS DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRILICA EM PAREDES, QUADROS		PIRATUBAS		M2		196,18		1.360,04	
-------------------	--	--------	--	---------------------------	--	---	--	-----------	--	----	--	--------	--	----------	--

Insumo	Composição Auxiliar	SINAPI	99888	TINTA LÁTEX ACRILICA PREMIUM COC BRANCO FOSCO	M2	L	35,0094	91,87	3.117,02	1.360,04

Composição Auxiliar	SINAPI	99888	PINTOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	M2	H	24,8566	83,05	654,19	186,87

Composição Auxiliar	SINAPI	99888	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	M2	H	7,32642	25,35	186,87

6.2		Unidade		169,75	
-----	--	---------	--	--------	--

Insumo	Composição Auxiliar	SINAPI	99888	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	M2	H	40,323	25,35	186,87

Composição Auxiliar	SINAPI	99888	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	M2	H	40,323	25,35	186,87

6.2		Unidade		169,75	
-----	--	---------	--	--------	--

Insumo	Composição Auxiliar	SINAPI	99888	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	M2	H	40,323	25,35	186,87

Composição Auxiliar	SINAPI	99888	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	M2	H	40,323	25,35	186,87

6.2		Unidade		169,75	
-----	--	---------	--	--------	--

Insumo	Composição Auxiliar	SINAPI	99888	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	M2	H	40,323	25,35	186,87

Composição Auxiliar	SINAPI	99888	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	M2	H	40,323	25,35	186,87

6.2		Unidade		169,75	
-----	--	---------	--	--------	--

Insumo	Composição Auxiliar	SINAPI	99888	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	M2	H	40,323	25,35	186,87

Composição Auxiliar	SINAPI	99888	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	M2	H	40,323	25,35	186,87

6.2		Unidade		169,75	
-----	--	---------	--	--------	--

Insumo	Composição Auxiliar	SINAPI	99888	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	M2	H	40,323	25,35	186,87

Composição Auxiliar	SINAPI	99888	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	M2	H	40,323	25,35	186,87

6.2		Unidade		169,75	
-----	--	---------	--	--------	--

dup

2

Total sem
BDI
Total do
BDI
Total
84.125,10
21.026,10
105.151,20

Planilha Sintética c/ Mão de Obra e Material

Item	Unid.	Quant.	Valor Unit.	Valor Total	Obs.	Descrição	Unid.	Quant.	Valor Unit.	Valor Total	Obs.
1						Infraestrutura Elétrica					
1.1	Composição	SWAP				ELETRODUTO FLOVIL CORRUGADO, PEAD, DN 100 (1"), PARA REDE ENTERRADE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF. 12/2021	M	130	34,90	32,08	
1.1.1						ELETRODUTO FLOVIL CORRUGADO, PEAD, DN 63 (1/2"), PARA REDE ENTERRADE DE DISTRIBUIÇÃO					
1.2	Composição	SWAP				DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF. 12/2021	M	130	12,80	3,89	
1.3	Composição	SWAP				CAIXA ENTERRADE ELÉTRICA RETANGULAR, EM ALUMÍNIO COM BLOCOS DE CONCRETO, FUNDO COM BRITA, DIMENSÕES INTERNAS: 0,40X0,40X0,40 M, AF. 12/2020	UN	17	181,43	88,56	
1.4	Item	SWAP				CAIXA DE PASSAGEM METÁLICA DE SOBREPON COM TAMPA PARA PASSAGEM, (DIMENSÕES 40 X 40 X 15 CM)	UN	2	119,25	0,00	
2						Quadro de Distribuição					
2.1	Composição	SWAP				QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, DE EMELITE, COM BARRAMENTO TRÊS-FAS, PARA 30 DISJUNTORES DIN 150A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	UN	1	852,56	882,33	
2.2	Composição	SWAP				QUADRO DE MEDIÇÃO GERAL DE ENERGIA PARA 1 MEDIDOR DE SOBREPON - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF. 20/2020	UN	1	116,80	62,76	
3						Condutíveis					
3.1	Item	SWAP				ELETRODUTO CONDULETE DE PVC RÍGIDO, LUGO, COM CUNHA, DE 1", PARA INSTALAÇÕES	M	12	34,88	0,00	
3.2	Item	SWAP				APARENTES (NBR 5491)	UN	1	16,31	36,31	
3.3	Item	SWAP				CONDULETE EM PVC, TIPO "X", SEM TAMPA, DE 1"	UN	2	17,46	0,00	
3.4	Item	SWAP				CONDULETE EM PVC, TIPO "Y", SEM TAMPA, DE 1"	UN	1	15,88	0,00	
3.5	Item	SWAP				CONDULETE EM PVC, TIPO "Z", SEM TAMPA, DE 1"	UN	2	18,43	0,00	
3.6	Item	SWAP				CONDULETE EM PVC, TIPO "L", SEM TAMPA, DE 1"	UN	1	23,00	0,00	
3.7	Item	SWAP				CONDULETE EM PVC, TIPO "T", SEM TAMPA, DE 1"	UN	1	4,75	0,00	
3.8	Item	SWAP				TAMPA PARA CONDULETE, EM PVC, PARA 1 INTERRUPTOR	UN	1	4,75	0,00	
3.9	Item	SWAP				TAMPA PARA CONDULETE, EM PVC, PARA 2 INTERRUPTORES	UN	1	4,75	0,00	
3.10	Item	SWAP				TAMPA PARA CONDULETE, EM PVC, PARA 3 INTERRUPTORES	UN	1	4,75	0,00	
3.11	Item	SWAP				TAMPA PARA CONDULETE, EM PVC, PARA 4 INTERRUPTORES	UN	1	4,75	0,00	
4						Elétrica e Periférica					
4.1	Item	SWAP				ELETROCALHA PERFURADA GALVANIZADA 150X100 MM EM "U" CHAPA 420 C/ TAMPA	M	17	30,87	10,07	
4.2	Item	SWAP				ELETROCALHA PERFURADA GALVANIZADA 150X100 MM EM "U" CHAPA 420 C/ TAMPA	M	17	38,36	16,26	
5						DISJUNTORES, DOP, DE PROTEÇÃO E COMANDO					
5.1	Composição	SWAP				DISJUNTOR TERMO-MAGNÉTICO TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 125A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF. 20/2020	UN	2	505,40	559,92	
5.2	Composição	SWAP				DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 125A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	UN	3	76,31	83,82	
5.3	Composição	SWAP				DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 40A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	UN	1	79,39	86,18	
5.4	Composição	SWAP				DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 50A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	UN	1	79,57	86,16	
5.5	Composição	SWAP				DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 20A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	UN	1	74,79	80,25	
5.6	Composição	SWAP				DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF. 10/2020	UN	2	14,88	17,61	
5.7	Item	SWAP				INTERRUPTOR DIFERENCIAL RESIDUAL DN TRIPOLAR 40A	UN	1	118,81	138,61	
5.8	Item	SWAP				INTERRUPTOR DIFERENCIAL RESIDUAL DN TRIPOLAR 40A	UN	1	14,56	14,56	
5.9	Item	SWAP				INTERRUPTOR DIFERENCIAL RESIDUAL DN TRIPOLAR 40A	UN	2	108,52	213,04	
5.10	Item	SWAP				INTERRUPTOR DIFERENCIAL RESIDUAL DN BIPOLAR 40A	UN	2	0,00	0,00	
5.11	Item	SWAP				DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO CONTRA SURTO (DPS) TRIPOLAR 275V - 40A	UN	8	107,83	863,04	
5.12	Item	SWAP				DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO CONTRA SURTO (DPS) TRIPOLAR 275V - 40A	UN	8	8,57	68,56	

5.13	Instalação	SINAPI	2530	RELE FOTOELÉTRICO INTERNO E EXTERNO BIVOLT 3000 W, DE CONECTOR, SEM BASE	UN	1	51,44	0,00	51,44	0,00	51,44	0,00%
5.14	Instalação	SINAPI	32	RELE FOTOELÉTRICO INTERNO E EXTERNO BIVOLT 3000 W, DE CONECTOR, SEM BASE	UN	1	0,00	8,80	0,00	8,80	8,80	0,00%
6				FIOS, CABOS E ACESSÓRIOS					1093.330,79	7.140,40	296.871,15	
6.1	Composição	SINAPI	91026	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF_12/2015	M	115	4,05	1,24	5,25	461,15	142,60	603,75
6.2	Composição	SINAPI	91029	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF_12/2015	M	90	7,05	1,05	8,10	211,80	49,50	261,30
6.3	Composição	SINAPI	91080	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 V, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF_12/2015	M	30	13,34	0,27	13,71	400,26	11,40	411,66
6.4	Composição	SINAPI	91090	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 16 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF_12/2015	M	30	15,17	4,76	20,51	795,16	141,20	937,00
6.5	Composição	SINAPI	91096	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 150 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 V, PARA REDE ENTERRADA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF_12/2015	M	750	136,00	7,07	203,07	147.007,50	3.300,50	150.308,00
6.6	Composição	SINAPI	92004	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 120 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 V, PARA REDE ENTERRADA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF_12/2015	M	250	161,26	5,57	197,83	40.405,00	1.400,50	41.805,50
7				AR CONDICIONADO					40.884,80	3.750,00	52.634,80	
7.2	Instalação	SINAPI	42421	AR CONDICIONADO SPLIT INVERTER, PISO TETO, APRESENTANDO ENTRE 54000 E 58000 BTU/H	UN	2	24.442,40	0,00	24.442,40	48.884,80	0,00	48.884,80
7.3	Instalação	SINAPI	34	50000 BTU	UN	2	0,00	1.875,00	1.875,00	0,00	3.750,00	3,750
8				LUMINÁRIAS / LÂMPADAS / SPOTS / ACESSÓRIOS					677,64	56,86	734,50	
8.1	Composição	SINAPI	97584	LUMINÁRIA TIPO CAIXA, DE SOBREPOR, COM 2 LÂMPADAS TUBULARES FLUORESCENTES DE 94 W, COM REATOR DE PARTIDA RÁPIDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF_02/2020	UN	2	303,84	13,42	317,26	427,76	25,34	453,10
8.2	Composição	SINAPI	97608	LUMINÁRIA ARMARELA TIPO TARTARUSA, COM GRUPO DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA FLUORESCENTE DE 15 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF_02/2020	UN	2	134,94	16,81	151,75	249,38	55,62	305,00
11				SISTEMA EPI / COMBATE INCÊNDIO					1.062,80	6,00	1.068,80	
11.1	Instalação	SINAPI	10890	EXTINTOR DE INCÊNDIO PORTÁTEL COM CARGA DE 10 QUÍMICO SECO (PQ10) DE 12 KG, CLASSE BC	UN	2	472,47	0,00	472,47	944,94	0,00	944,94
11.2	Instalação	SINAPI	37560	PLACA DE SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO - ALERTA, TRANSMISSÃO, BASE DE "NO" 37560 CM, 50x100x10 MM ANTI-CHAMA COMBOSOL, CORES E PICTOGRAMAS CONFORME NBR 13620	UN	1	57,86	0,00	57,86	57,86	0,00	57,86
							252.612,46	15.363,66	267.976,12	100,00%		
							Total sem IPI		214.380,07			
							Total do IPI		53.596,05			
							Total		267.976,12			

Lup

3.1. Composição	Quantidade	Valor	Valor Total
-----------------	------------	-------	-------------

3.1.1. Insumo	1	882,12	882,12
3.1.2. Composição Auxiliar	0,0100	884,18	8,84
3.1.3. Composição Auxiliar	0,0337	26,43	8,84
3.1.4. Composição Auxiliar	0,0337	50,76	16,90

3.2. Composição	Quantidade	Valor	Valor Total
-----------------	------------	-------	-------------

3.2.1. Insumo	1	129,56	129,56
3.2.2. Composição Auxiliar	1	101,80	101,80
3.2.3. Composição Auxiliar	1,3233	26,43	34,98
3.2.4. Composição Auxiliar	1,3233	34,98	46,28

3.3. Composição	Quantidade	Valor	Valor Total
-----------------	------------	-------	-------------

3.3.1. Insumo	1	101,80	101,80
3.3.2. Composição Auxiliar	1	101,80	101,80
3.3.3. Composição Auxiliar	1,3233	26,43	34,98
3.3.4. Composição Auxiliar	1,3233	34,98	46,28

3.4. Composição	Quantidade	Valor	Valor Total
-----------------	------------	-------	-------------

3.4.1. Insumo	1	101,80	101,80
3.4.2. Composição Auxiliar	1	101,80	101,80
3.4.3. Composição Auxiliar	1,3233	26,43	34,98
3.4.4. Composição Auxiliar	1,3233	34,98	46,28

3.5. Composição	Quantidade	Valor	Valor Total
-----------------	------------	-------	-------------

3.5.1. Insumo	1	101,80	101,80
3.5.2. Composição Auxiliar	1	101,80	101,80
3.5.3. Composição Auxiliar	1,3233	26,43	34,98
3.5.4. Composição Auxiliar	1,3233	34,98	46,28

3.6. Composição	Quantidade	Valor	Valor Total
-----------------	------------	-------	-------------

3.6.1. Insumo	1	101,80	101,80
3.6.2. Composição Auxiliar	1	101,80	101,80
3.6.3. Composição Auxiliar	1,3233	26,43	34,98
3.6.4. Composição Auxiliar	1,3233	34,98	46,28

3.7. Composição	Quantidade	Valor	Valor Total
-----------------	------------	-------	-------------

3.7.1. Insumo	1	101,80	101,80
3.7.2. Composição Auxiliar	1	101,80	101,80
3.7.3. Composição Auxiliar	1,3233	26,43	34,98
3.7.4. Composição Auxiliar	1,3233	34,98	46,28

3.8. Composição	Quantidade	Valor	Valor Total
-----------------	------------	-------	-------------

3.8.1. Insumo	1	101,80	101,80
3.8.2. Composição Auxiliar	1	101,80	101,80
3.8.3. Composição Auxiliar	1,3233	26,43	34,98
3.8.4. Composição Auxiliar	1,3233	34,98	46,28

3.9. Composição	Quantidade	Valor	Valor Total
-----------------	------------	-------	-------------

3.9.1. Insumo	1	101,80	101,80
3.9.2. Composição Auxiliar	1	101,80	101,80
3.9.3. Composição Auxiliar	1,3233	26,43	34,98
3.9.4. Composição Auxiliar	1,3233	34,98	46,28

Wep

Item	Tipo	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit.	Preço Total
5		DISJUNTORES/GRUP. DE PROTEÇÃO/COMANDO				2.947,26
5.1	Composição	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 125A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF 10/2020	UN	2		1.119,84
	Material	10185 DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 125A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF 10/2020	UN	2		
	Material	10186 FIO CABO 18 MM ² 1 FIO E 1 COMPRESSÃO, PARA PARAFUSO DE	UN	4	7,49	44,52
	Material	2081 DISJUNTOR TERMOMAGNETICO BIPOLAR 125A	UN	2	461,96	923,90
	Composição Auxiliar	88247 AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	2,464	36,43	89,59
	Composição Auxiliar	88284 ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	2,464	36,43	89,59

Item	Tipo	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit.	Preço Total
5.2	Composição	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 40A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF 10/2020	UN	2		167,64
	Material	10186 FIO CABO 18 MM ² 1 FIO E 1 COMPRESSÃO, PARA PARAFUSO DE	UN	4	2,23	8,92
	Material	24028 DISJUNTOR TIPO DIN/REC, BIPOLAR DE 40 ATE 125A	UN	2	69,12	138,24
	Composição Auxiliar	88247 AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,3046	26,42	8,02
	Composição Auxiliar	88284 ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,3046	30,78	9,38

Item	Tipo	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit.	Preço Total
5.3	Composição	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 40A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF 10/2020	UN	2		88,12
	Material	10186 FIO CABO 18 MM ² 1 FIO E 1 COMPRESSÃO, PARA PARAFUSO DE	UN	4	2,21	8,84
	Material	24028 DISJUNTOR TIPO DIN/REC, BIPOLAR DE 40 ATE 125A	UN	2	68,06	136,12
	Composição Auxiliar	88247 AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,2705	26,42	7,14
	Composição Auxiliar	88284 ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,2705	30,78	8,32

Item	Tipo	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit.	Preço Total
5.4	Composição	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 25A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF 10/2020	UN	1		95,16
	Material	10186 FIO CABO 18 MM ² 1 FIO E 1 COMPRESSÃO, PARA PARAFUSO DE	UN	2	2,73	5,46
	Material	24028 DISJUNTOR TIPO DIN/REC, BIPOLAR DE 25 ATE 50A	UN	1	68,06	68,06
	Composição Auxiliar	88247 AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,3784	26,42	9,99
	Composição Auxiliar	88284 ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,3784	30,78	11,64

Item	Tipo	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço Unit.	Preço Total
5.5	Composição	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 25A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, AF 10/2020	UN	2		80,26
	Material	10186 FIO CABO 18 MM ² 1 FIO E 1 COMPRESSÃO, PARA PARAFUSO DE	UN	4	1,78	7,12
	Material	24028 DISJUNTOR TIPO DIN/REC, BIPOLAR DE 25 ATE 50A	UN	2	46,12	92,24
	Composição Auxiliar	88247 AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,1125	26,42	2,97
	Composição Auxiliar	88284 ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,1125	30,78	3,46

Lery

Número: 7

Data: 02/03/2023
Hora: 15:10:22

Objeto: Cópia (0001) - Cabo Óptico / Acessórios / Limpeza de terreno e colocação de pedra bruta

R\$1.443,00 25,0000%

Planilha Sintética c/ Mão de Obra e Material

Item	Unid.	Quantidade	Valor Unit.	Valor Total	Unid.	Quantidade	Valor Unit.	Valor Total	% Total
1				33.830,00				33.830,00	5,875,00
1.1	Insu	300	33,25	10.125,00				10.125,00	32,24%
1.2	Insu	300	0,00	0,00				0,00	5,77%
1.3	Insu	2	813,75	1.627,50				1.627,50	3,57%
1.4	Insu	3	0,00	0,00				0,00	7,14%
1.5	Insu	1	33,75	33,75				33,75	0,07%
1.6	Insu	1	33,75	33,75				33,75	0,07%
2				19.471,45				19.471,45	35,896,00
2.1	Comp	90	86,55	7.789,50				7.789,50	17,21%
2.2	Comp	30	156,77	4.703,10				4.703,10	3,88%
2.3	Insu	30	7,37	221,10				221,10	0,16%
2.4	Insu	30	2,71	81,30				81,30	0,04%
2.5	Insu	25	3,78	94,50				94,50	0,23%
2.6	Insu	20	19,52	390,40				390,40	0,41%
2.7	Insu	20	20,00	400,00				400,00	0,44%
2.8	Insu	30	102,88	3.086,40				3.086,40	6,78%
2.9	Insu	1	582,75	582,75				582,75	1,39%
2.10	Insu	1	0,00	0,00				0,00	0,00%
3				1.102,00				1.102,00	2,004%
3.1	Comp	181	4,96	900,56				900,56	1,75%
3.2	Comp	8	117,81	942,48				942,48	2,07%
3.3	Comp	55	2,82	155,10				155,10	0,33%
				26.394,53				26.394,53	45,332,64
				19.138,11				19.138,11	34,000%
				45.532,64				45.532,64	81,332,64
				96.427,82				96.427,82	100,000%
				9.105,82				9.105,82	16,000%
				45.532,64				45.532,64	81,332,64

Wey

000674 8

Lip

9.105,62
45.332,64

Total da
BDI
Total

deu

Planilha Sintética c/ Mão de Obra e Material

[illegible]

UCR03: MS 4/2022 SUNDRI MS 1/2023

MM Paid: 25.0001%



Itens do Orçamento

Total sem	
BDI	
Total do	
BDI	
Total	

Leup

000677



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL
CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO

LOTE 1

OBJETO: Construção de Abrigo - Elétrica - Site de Transmissão de TV/FM de ALMS
ENDEREÇO: Av. Desembargador José Nunes da Cunha - Pq. dos Poderes - Campo Grande - MS
DATA: Maio/2023

TIPO	Nº	TAREFAS	ORÇAMENTO (R\$)	INÍCIO	TERMINO	PREÇOS SOMAS	VALOR ORÇADO	CUSTO	DESMO	% ORGA	PREÇO MENSAL	% MENSAL
E	1	ELÉTRICA - INFRAESTRUTURA										
E	2	Quadro de Medição Geral de Energia		21/04/2023	11/04/2023		R\$ 189,56		R\$ 189,56			
E	3	Instalação do Quadro de Medição		21/04/2023	11/04/2023		R\$ 189,56		R\$ 189,56			
E	4	Elétricos e Cabeas de Passagem		7/12/2023	20/04/2023	3	R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76	30%	R\$ 207.674,47	77,50%
E	5	Instalação dos Elétricos e Cabeas de Passagem para Elétrica e Cabeamento Óptico		7/12/2023	20/04/2023	3	R\$ 11.013,76		R\$ 11.013,76			
E	6	Cabeas Elétricos de Alimentação do Abrigo		21/04/2023	24/04/2023	3	R\$ 189,56		R\$ 189,56			
E	7	Instalação e passagem dos cabos elétricos nas eletrodutos e caixas de passagem		21/04/2023	24/04/2023	3	R\$ 189,56		R\$ 189,56			
E	8	Quadro de Distribuição Elétrica		21/04/2023	22/04/2023	7	R\$ 802,31		R\$ 802,31			
E	9	Quadro de Distribuição Elétrica		21/04/2023	22/04/2023	7	R\$ 802,31		R\$ 802,31			
E	10	Outorgas, licenciamento e instalação		21/04/2023	23/04/2023	9	R\$ 1.586,25		R\$ 1.586,25			
E	11	Dispositivos de proteção, licenciamento e instalação		21/04/2023	23/04/2023	9	R\$ 1.586,25		R\$ 1.586,25			
E	12	Elétricos e condutores aparentes		21/04/2023	27/04/2023	9	R\$ 1.586,25		R\$ 1.586,25			
E	13	Fornecimento e instalação		21/04/2023	28/04/2023	11	R\$ 2.097,85		R\$ 2.097,85	70%	R\$ 80.301,65	22,50%
E	14	Luminárias, interruptores e lâmpadas		21/04/2023	28/04/2023	11	R\$ 2.097,85		R\$ 2.097,85			
E	15	Instalação das luminárias, interruptores e lâmpadas do abrigo		21/04/2023	28/04/2023	11	R\$ 2.097,85		R\$ 2.097,85			
E	16	Sistema de Refrigeração / Ar Condicionado		21/04/2023	29/04/2023	15	R\$ 52.834,80		R\$ 52.834,80			
E	17	Instalação de 2 (dois) equipamentos de ar condicionado Split resfriado de 60.000 BTU		21/04/2023	30/04/2023	15	R\$ 52.834,80		R\$ 52.834,80			
E	18	Sistema de EPS / Combate Incêndio		21/04/2023	30/04/2023	17	R\$ 844,94		R\$ 844,94			
E	19	Instalação de 2 (dois) acionadores de incêndio, por quimico 1/2 kg, classe C		21/04/2023	30/04/2023	17	R\$ 844,94		R\$ 844,94			
E	20	Delimitação e marcação da área dos equipamentos e conexão de placa de sinalização		21/04/2023	30/04/2023	17	R\$ 844,94		R\$ 844,94			
TOTAL: R\$ 207.674,47												

Eng. Elton José Alves Pereira da Costa
CRA 2228/D-MS



LOTE 1

TIPO	Nº	TAREFAS	DURAÇÃO (DIAS)	INÍCIO	TERMINO	PROJEÇ. ANUAIS	VALOR DESPESA	CUSTO	DE 2020	% OBRAS	PREÇO MENSAL	% MENSAL
E	1	Suprimento de materiais										
E	2	APRIMAÇÃO DE LAJE DE CONCRETO EM TERRENO COM TERRENO AF 36/29 II	2	10/04/2023	11/04/2023	2	R\$ 344,00		R\$ 344,00			
E	3	Preço de obra para construção de um chapa galvanizada a cobertura - fornecimento e instalação (material)	1	12/04/2023	13/04/2023	1	R\$ 361,25		R\$ 361,25			
E	4	Preço de obra para construção de um chapa galvanizada a cobertura - fornecimento e instalação (mão de obra)	1	12/04/2023	13/04/2023	1	R\$ 28,00		R\$ 28,00			
E	5	TOTAL DO CANCELAMENTO DE LAJE AF 36/29 II	2	10/04/2023	11/04/2023	2	R\$ 111,04		R\$ 111,04			
E	6	Instalação de										
E	7	Perfuração de										
E	8	Perfuração de										
E	9	Perfuração de										
E	10	Perfuração de										
E	11	Perfuração de										
E	12	Perfuração de										
E	13	Perfuração de										
E	14	Perfuração de										
E	15	Perfuração de										
E	16	Perfuração de										
E	17	Perfuração de										
E	18	Perfuração de										
E	19	Perfuração de										
E	20	Perfuração de										
E	21	Perfuração de										
E	22	Perfuração de										
E	23	Perfuração de										
E	24	Perfuração de										
E	25	Perfuração de										
E	26	Perfuração de										
E	27	Perfuração de										
E	28	Perfuração de										
E	29	Perfuração de										
E	30	Perfuração de										
E	31	Perfuração de										
E	32	Perfuração de										
E	33	Perfuração de										
E	34	Perfuração de										
E	35	Perfuração de										
E	36	Perfuração de										
E	37	Perfuração de										
E	38	Perfuração de										
E	39	Perfuração de										
E	40	Perfuração de										
E	41	Perfuração de										
E	42	Perfuração de										
E	43	Perfuração de										
E	44	Perfuração de										
E	45	Perfuração de										
E	46	Perfuração de										
E	47	Perfuração de										
E	48	Perfuração de										
E	49	Perfuração de										
E	50	Perfuração de										
E	51	Perfuração de										
E	52	Perfuração de										
E	53	Perfuração de										
E	54	Perfuração de										
E	55	Perfuração de										
E	56	Perfuração de										
E	57	Perfuração de										
E	58	Perfuração de										
E	59	Perfuração de										
E	60	Perfuração de										
E	61	Perfuração de										
E	62	Perfuração de										
E	63	Perfuração de										
E	64	Perfuração de										
E	65	Perfuração de										
E	66	Perfuração de										
E	67	Perfuração de										
E	68	Perfuração de										
E	69	Perfuração de										
E	70	Perfuração de										
E	71	Perfuração de										
E	72	Perfuração de										
E	73	Perfuração de										
E	74	Perfuração de										
E	75	Perfuração de										
E	76	Perfuração de										
E	77	Perfuração de										
E	78	Perfuração de										
E	79	Perfuração de										
E	80	Perfuração de										
E	81	Perfuração de										
E	82	Perfuração de										
E	83	Perfuração de										
E	84	Perfuração de										
E	85	Perfuração de										
E	86	Perfuração de										
E	87	Perfuração de										
E	88	Perfuração de										
E	89	Perfuração de										
E	90	Perfuração de										
E	91	Perfuração de										
E	92	Perfuração de										
E	93	Perfuração de										
E	94	Perfuração de										
E	95	Perfuração de										
E	96	Perfuração de										
E	97	Perfuração de										
E	98	Perfuração de										
E	99	Perfuração de										
E	100	Perfuração de										

TOTAL: R\$ 305.333,20

Eng. Eleonora Alves Soares da Costa
CREA: 067.000.000-0

10/04/2023 10:00:00

10/04/2023

000679



OBJETO: Infraestrutura de Radiodifusão (TV), Aterramento, Sistema Óptico - Sile de Transmissão de TV/TM da ALMS
 ENDREÇO: Av. Desembargador José Nunes da Cunha - Pq. dos Poderes - Campo Grande - MS
 DATA: Março/2023

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL
 CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO

LOTE 7

TIPO	Nº	TAREFAS	DURA [dia]	DURAÇÃO [dias]	INICIO	TERMINO	PRIORIDADES [prioridade]	VALOR ORÇADO	CUSTO	DESEJO	% OBR	PREÇO MENSAL	% MENSAL
E	1	INFRAESTRUTURA DE RADIOCONFUSÃO - TV											
	2	Instalação de Antena de TV no topo			18/04/2023	18/04/2023		R\$ 20.000,00		R\$ 20.000,00			
	3	Instalação do Cabo Coaxial 3.1/3" da TV			18/04/2023	18/04/2023		R\$ 20.000,00		R\$ 20.000,00			
	4	Leitura Óptica e Chave de RF			18/04/2023	18/04/2023		R\$ 5.787,50		R\$ 5.787,50			
E	5	SISTEMA ÓPTICO											
	6	Passagem do cabo de Fibras Ópticas (Material e M.O.)			18/04/2023	18/04/2023		R\$ 12.445,00		R\$ 12.445,00			
	7	Instalação dos equipamentos: monitor, acessórios, testes e certificações			18/04/2023	18/04/2023		R\$ 3.250,00		R\$ 3.250,00			
E	8	ATERRAMENTO											
	9	Material (Condutores, terminais, hastes, conexões, cabos de cobre n.º, caixa de equalização)			18/04/2023	18/04/2023		R\$ 13.804,75		R\$ 13.804,75			
	10	Execução das valas e passagem dos cabos de cobre n.º de 50 mm² (M.O.)			18/04/2023	18/04/2023		R\$ 2.000,00		R\$ 2.000,00			
	11	Colocação das hastes e conexões (M.O.)			21/04/2023	21/04/2023		R\$ 3.200,00		R\$ 3.200,00			
	12	Instalação da caixa de medição, passagem, caixa de equalização e passagem dos cabos. Medição e compensação (M.O.)			24/04/2023	24/04/2023		R\$ 2.800,00		R\$ 2.800,00			
	13	Medição e compensação da eficácia do aterramento			25/04/2023	25/04/2023		R\$ 3.351,25		R\$ 3.351,25			
E	14	LIMPEZA DO TERRENO E CONDIÇÃO DE PÉDRA BRITA											
	15	Limpeza natural do terreno - passagem e limpeza do terreno plano			26/04/2023	26/04/2023		R\$ 190,56		R\$ 190,56			
	16	PÉDRA BRITA N.º 10 e 15 MM PORTO PEDREIRA FORNECEDOR SEM PRETE			27/04/2023	27/04/2023		R\$ 342,48		R\$ 342,48			
	17	Carga, manobra e descarga de agregados (Orça. p. de pedra, areia, recheio)			27/04/2023	27/04/2023		R\$ 160,60		R\$ 160,60			
E	18	ANTENA PARABOLICA											
	19	Construção da base de sustentação			28/04/2023	28/04/2023		R\$ 3.500,00		R\$ 3.500,00			
	20	Instalação da Antena e cabramento			28/04/2023	28/04/2023		R\$ 4.000,00		R\$ 4.000,00			
E	21	EQUIPAMENTOS DE RADIOCONFUSÃO (TV)											
	22	Instalação do Transmissor de TV			21/06/2023	21/06/2023		R\$ 4.000,00		R\$ 4.000,00			
	23	Ilack e equipamentos acessórios			22/06/2023	22/06/2023		R\$ 3.375,00		R\$ 3.375,00			
	24	Preço de op			23/06/2023	23/06/2023		R\$ 3.000,00		R\$ 3.000,00			
	25	Carga Resolva			26/06/2023	26/06/2023		R\$ 1.125,00		R\$ 1.125,00			
	26	Chaveagem, testes e atenuação do transmissor de TV			27/06/2023	27/06/2023							

TOTAL: R\$ 150.120,14

Eng. Eletrônica: [Assinatura]
 22/07/2023



COMPOSIÇÃO DO BDI

Responsável Técnico:

Eng. Eletricista Alex Meira da Costa

CREA 2229/D-MS



COMPOSIÇÃO DO BDI REFERENCIAL

OBRA: Contratação de Empresa Especializada para prestação de serviços de engenharia, visando execução do Site de Transmissão de TV/FM da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, incluindo todo material e mão de obra necessários para a execução dos serviços.

LOCAL: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL

DATA BASE: JANEIRO DE 2023

Item Componente do BDI		Intervalo de admissibilidade			Valores Propostos
		Mínimo	Médio	Máximo	
AC	Adm Central	3,00%	4,00%	5,50%	3,00%
R	Riscos	0,97%	1,27%	1,27%	0,97%
S + G	Seguro e Garantia	0,80%	0,80%	1,00%	0,80%
DF	Despesas Financeiras	0,59%	1,23%	1,39%	1,39%
L	Lucro	6,16%	7,40%	8,96%	6,50%
I	Tributos (PIS+COFINS+ISS)	3,65%	5,75%	6,65%	6,65%
	Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB)		4,50%		4,50%

BDI **25,00%**

OBS: 1) Esta planilha foi elaborada conforme equação para cálculo do percentual do BDI recomendada pelo relatório do acórdão TCU - 2369/2011 e TCU - 2622/2013, conforme abaixo ilustrado.

$$BDI = \left(\left(\frac{(1 + (AC + R + S + G)) * (1 + DF) * (1 + L)}{(1 - I)} \right) - 1 \right) * 100$$

* Os tributos (I) aplicáveis são PIS (0,65%), COFINS (3%) e ISS (variável, conforme município de 2 a 5% e, em alguns casos, isento). ISS de Campo Grande - MS de 5,00%, considerado sobre 60% do Preço de Venda.

* A Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) entra no cálculo dos tributos pois o regime de mão de obra adotado no orçamento foi o regime COM DESONERAÇÃO

Tributos	%
PIS	0,65
COFINS	3,00
ISS	3,00
CPRB	4,50
Total	6,65

Campo Grande, MARÇO de 2023

Local e Data

Eng. Eletricista Alex Meira da Costa

CREA 2229/D-MS

ART nº 1320210066036

Parque dos Poderes - Av. Desemb. José Nunes da Cunha, s/n - Jardim Veraneio, Campo Grande - MS



Memória de cálculo do BDI Referencial

1. Considerações Iniciais

Acórdão nº 2.622/2013 - TCU - Plenário

O Acórdão nº 2.622/2013 - TCU versa sobre as faixas de valores dos itens componentes do cálculo do BDI, bem como os valores referenciais de BDI por faixa de valores de obras de edificações.

Componentes do BDI

Os itens considerados no cálculo do BDI estão contemplados nas tabelas do Acórdão 2.622/2013, e também podem ser verificados no Art. 9º do Decreto nº 7.983, de 8 de abril de 2013, que estabelece regras e critérios para a elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia, contratados e executados com recursos dos orçamentos da União, sendo:

- I. Taxa de rateio da administração central;
- II. Percentuais de tributos incidentes sobre o preço do serviço, excluídos aqueles de natureza direta e personalíssima que oneram o contratado;
- III. Taxa de risco, seguro e garantia do empreendimento; e
- IV. Taxa de lucro.

2. Equação do Cálculo do BDI

Para o cálculo do BDI foi considerado a equação proposta pelo relatório que fundamentou o Acórdão nº 2622/2013, ilustrada abaixo:

$$BDI = \left(\left(\frac{(1 + (AC + R + S + G)) * (1 + DF) * (1 + L)}{(1 - I)} \right) - 1 \right) * 100$$

Onde:

AC é a taxa de rateio da administração central;

R corresponde aos riscos;

S é uma taxa representativa de Seguros;

G é a taxa que representa o ônus das garantias exigidas em edital;

DF é a taxa representativa das despesas financeiras;

L corresponde ao lucro/remuneração bruta do construtor e;

I é a taxa representativa dos tributos incidentes sobre o preço de venda (PIS, Cofins, CPRB e ISS).

Handwritten signature



3. Premissas e Considerações para o Cálculo do BDI

Administração Central - AC

O acórdão nº. 2.622/2013 estabelece que essa parcela fique entre 3,00% e 5,50%, para construção de edifícios.

Várias bibliografias apontam para uma taxa variando entre 2% e 15%, conforme cita o relatório que fundamentou o acórdão 2369/2011, a saber:

"Mozart Bezerra da Silva, em seu livro 'Manual de BDI', 1ª Edição, 2006 (p. 56 e 57), apresenta orçamentos para oito portes de empresas construtoras dos quais pode ser inferido que o rateio da Administração Central terá uma relação inversa com o custo direto. Tais estudos indicam uma taxa de administração central variando de 5 % a 15%. Também, Maçahico Tisaka – 'Orçamento na Construção Civil', 1ª Edição, 2006 (p. 93) – considera o rateio da Administração Central variando entre 5% e 15%, e Aldo Dórea Mattos – Como preparar orçamento de obras, 1ª Edição, 2006 (p. 208 e 209) afirma que os valores mais comuns ficam entre 2% e 5% do custo da obra. Já André Luiz Mendes e Patrícia Reis Leitão Bastos, em 'Um aspecto polêmico dos orçamentos de obras públicas: Bonificação e Despesas Indiretas (BDI)', publicado na Revista do Tribunal de Contas da União. Brasília, v. 32, n. 88, abr/jun 2001, sugerem, para a composição do BDI dos orçamentos de obras públicas, a adoção de uma taxa de administração central de 6%."

Diversos são os fatores que podem influenciar as taxas de administração central praticadas pelas empresas, podendo ser citados: estrutura da empresa, número de obras que a empresa esteja executando no período, complexidade e prazo das obras, bem como o faturamento da empresa. Assim, compor a taxa de Administração Central depende dos gastos de cada empresa, os quais são extremamente variáveis em função do seu porte e dos contratos que são por ela administrados.

Assim, constata-se que adotar uma equação para o cálculo do rateio da administração central a exemplo da proposta por Maçahico Tisaka – 'Orçamento na Construção Civil', 1ª Edição, 2006 (p. 91) é totalmente inútil para o gestor público, pois este não conhece, a priori, qual o faturamento e a estrutura de custos da empresa que ganhará a licitação e/ou executará a obra.

Deste modo, considera-se de bom senso utilizar para a **Administração Central** a taxa de **3,00%**.

Seguro (S) e Garantias (G)

Para o item Seguro, a previsão é de uma taxa específica para cobrir as despesas advindas da contratação de seguros para cobertura dos riscos que são inerentes ao ramo da construção civil, visto que reduzi-los a zero é, de forma evidente, impossível.

Quanto às Garantias, foram consideradas as recomendações dadas pelos Acórdãos 325/2007 e 2622/2013, ou seja, utilizar o valor mínimo igual a zero nos casos em que não haja exigência no edital até o valor de 0,80% quando somado ao item Seguro.

Assim, considerou-se o valor de **0,80%** para **Seguros e Garantias (S+G)** com base nos valores da tabela de obras do Acórdão 2622/2013.

Riscos e imprevistos - R



Considerou-se de bom senso trabalhar com a faixa de valores do item **Riscos** da tabela do Acórdão 2622/2013, adotando o valor de **0,97%**. Conforme o item 3.2 no quadro 10 do mesmo Acórdão, o item "Construção de Edifícios", o qual compreende obras de construção, reforma de edificações e obras aeroportuárias-terminais.

Despesas Financeiras – DF

Conforme Lei 4.320/1964, arts. 62 e 63, salvo casos excepcionais, as entidades contratantes só podem legalmente pagar pelos serviços após sua efetiva realização nos contratos de construção de obras públicas. Deste modo, a contratada adquire os insumos e realiza os serviços com seus próprios recursos, e recebe pelos serviços em até 30 dias após a medição, conforme estabelece a Lei n. 8.883/1994. Ocorre, com isso, uma defasagem entre o momento do desembolso e o momento do efetivo recebimento, o que acarreta perda monetária.

Mês/Ano	2022	2023
Janeiro		1,12%
Fevereiro		0,92%
Março	0,93%	
Abril	0,83%	
Maio	1,03%	
Junho	1,02%	
Julho	1,03%	
Agosto	1,17%	
Setembro	1,07%	
Outubro	1,02%	
Novembro	1,02%	
Dezembro	1,12%	
TOTAL	12,28%	
MÉDIA	1,89%	
FONTE: RECEITA FEDERAL		

Apesar de a Selic ser a taxa oficial de juros definida pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central, não se considera adequada a sua utilização para a definição de um patamar para remunerar as **despesas financeiras**, pois totalizou o percentual de **1,89%** relativo à média mensal dos últimos doze meses, assim considerou-se de bom senso trabalhar com a faixa de valor do item **Despesas Financeiras** da tabela do Acórdão 2622/2013, adotando o valor médio de **1,39%**.

Lucro - L

O lucro é outra parcela reconhecidamente complexa de se estimar, apresentando grande variação de valores propostos entre os autores da área e também nos adotados pelos órgãos públicos em suas licitações.

Considerou-se a taxa de **Lucro** de **6,50%**.

**Impostos - I**

Para as alíquotas do PIS e COFINS foi considerado o regime de incidência cumulativa, com base no art. 8º da Lei n. 10.637/2002 e art. 10º da n. Lei 10.833/2003 (alterada pela Lei 13.043/2014), que apontam as pessoas jurídicas e receitas que permanecem sujeitas ao regime cumulativo, dentre elas, as receitas decorrentes da execução por administração, empreitada ou subempreitada de obras de construção civil (Lei n. 12.375/2010). Assim, as obras de construção civil contribuem para o PIS e a COFINS utilizando as alíquotas de contribuição de 0,65% e 3,00% do faturamento bruto, respectivamente.

PIS

Conforme exposto acima e dado pela tabela de BDI para construção de edifícios, dada pelo Acórdão nº 2622/2013, considera-se o valor de **0,65%** para o **PIS**.

COFINS

Conforme exposto anteriormente, considera-se o valor de **3,00%** para o **COFINS**.

ISS

Para o ISS, a alíquota mínima foi fixada em 2% pelo art. 88, inciso I, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal, enquanto a alíquota máxima foi estipulada em 5% pelo art. 8º, inciso II, da Lei Complementar n. 116, de 31/07/2003.

Ressalte-se, ainda, conforme o § 2º, inciso I, art. 7º dessa mesma Lei Complementar, que a base de cálculo desse tributo é o preço do serviço, excluindo-se desse número o valor dos materiais fornecidos pelo prestador dos serviços.

Ainda, os municípios gozam de autonomia para fixar as alíquotas desse tributo, desde que respeitados esses limites, e que, nos orçamentos, se deve adotar a alíquota de ISS do município onde o empreendimento é realizado, e não aquela de onde fica a sede da empresa construtora.

Assim, sendo a obra executada no município de Campo Grande, MS, conforme o Lei Complementar n.59, de 02 de Outubro de 2003, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza para obras de construção civil (subitem 7.02 e 7.05) passou a ser de **5,00%**.

Considerando que ocorre incidência do ISS em aproximadamente **60%** do preço de venda, a taxa de ISS a ser considerada no BDI é de **3,00%**.

4. Valor do BDI

Considerando a equação apresentada no item 2 e os parâmetros do item 3, temos:

BDI = 26,92% portanto, de acordo com o máximo estabelecido pelo acórdão 2622/2013 o BDI máximo a ser adotado para o preço de referência é de **25,00%** para o tipo de serviço.



ANEXO XII
PREGÃO PRESENCIAL Nº ____/2023

Modelo de Declaração de Sustentabilidade Ambiental

Empresa:
CNPJ (MF):
Endereço:
Nome do Representante:
E-mail:

TEL.: ()

Declaração, sob as penas da Lei nº 6.938/1981, na qualidade de proponente do procedimento licitatório, sob a modalidade Pregão Presencial nº ____/2023, instaurado pelo Processo Administrativo nº ____/2023, que atendemos aos critérios de qualidade ambiental e sustentabilidade socioambiental, respeitando as normas de proteção do meio ambiente.

Estou ciente da obrigatoriedade da apresentação das declarações e certidões pertinentes dos órgãos competentes quando solicitadas como requisito para habilitação e da obrigatoriedade do integral ao que estabelece o art. 6º e seus incisos, da Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG.

Por ser a expressão da verdade, firmamos à presente.

_____, (), ____ de _____ de 2023.

(representante legal)
Carimbo e Assinatura

Handwritten signature